TRES SECÇÕES
EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1940 — N. 6.549

"Nenhuma colligação de paizes dictatoriaes da Europa ou da Asia fará deter o auxilio que estamos prestando á Inglaterra"

(DO DISCURSO DE ROOSEVELT DIRIGIDO A'S AMERICAS)

Varias usinas de combustivel, depositos e aerodromos allemães sob fortes bombardeios da RAF

Sómente 40 aviões vararam as defesas da costa britannica

O ataque diurno desfechado contra Londres foi um dos mais violentos até agora

SOBRE FOLKESTONE

LONDRES, 12 (U. P.) — Ao amanhecer o dia, a Luftwaffe lançou seus aviões para emprehender um dos ataques diurnos mais intensos de que tenha sido objecto a zona de Londres em varios dias.

Onda após onda de apparelhos allemães, que ascendiam a varias centenas, atravessaram constantemente a costa sudeste, com a intenção de chegar á capital. Approximadamente 180 apparelhos inimigos iniciaram o primeiro ataque; porém, sómente uns 40 delles conseguiram atravessar as defesas da costa e as exteriores da metropole.

Calcula-se que foram arremessadas sobre outros districtos da capital. Um avião solitario, em tres ataques em "picada" causou damnos em um cemiterio e attingiu, tambem, cinco casas e dois refugios, porém não houve victimas.

SOBRE O CENTRO COMMERCIAL

Outro incursor solitario effectuou um ataque semelhante sobre um centro commercial da zona central, causando damnos a varios estabelecimentos e ferindo numerosos passageiros de um omnibus, além do motorista e o guarda.

Outra bomba caiu sobre um edificio de apartamentos, destruindo os dois andares superiores, receiando-se que numerosas pessoas tenham ficado sepultadas entre os escombros.

Um outro omnibus foi attingido directamente por uma bomba e atirado contra a vitrine de um estabelecimento commercial. Houve grande numero de mortos nesse vehiculo, e, em outros dois que o seguiam, registraram-se tambem algumas victimas.

Um bonde foi destruido completamente por uma bomba, em frente a um cinema, o qual soffreu, por sua vez, grandes damnos.

Depois de um breve periodo de calma, as sirenes deram o segundo alarme do dia. Um só avião de bombardeio appareceu desta vez sobre os suburbios; porém, apenas arremessou uma bomba de grosso calibre, que explodiu em uma rua deserta, causando simplesmente damnos materiaes.

No curso deste segundo alarme, outra granada caiu sobre uma rua suburbana, registrando-se, em consequencia, algumas victimas. Cinco bombas arremessadas sobre a parte externa da capital destruiram duas casas e damnificaram varias outras.

O TERCEIRO ALARME

Momentos depois, verificava-se o terceiro alarme do dia, e, numa das zonas de Londres, as baterias anti-aereas entraram immediata e violentamente em acção. Esta incursão perfaz o total de 200 soffridas por Londres desde que se iniciou a guerra.

O fogo das metralhadoras e dos canhões era intenso e a cada momento que um dos apparelhos inimigos conseguia burlar esta vigilancia, entravam em acção as baterias anti-aereas.

A's 13.30 horas ouviu-se o ruido das baterias na zona de Londres, pela quarta vez no dia. A's 16.30, durante a primeira phase do quinto alarme, não se viu nem ouviu nenhum apparelho sobre Londres.

Uma das cidades bombardeadas pelos allemães no curso destas incursões foi Hastings, na costa sudéste.

SOBRE FOLKESTONE

Sobre Folkestone travou-se, durante a manhã de hoje, um tremendo combate aereo a grande altura, entre os caças allemães e os britannicos. Um avião que segundo se presume era allemão, foi feito em pedaços no ar e seus fragmentos se distribuiram por uma ampla zona.

A's primeiras horas da manhã, entretanto, haviam chegado grupos

(Continúa na 2.ª pag.)

Extensos os damnos em Londres

21 apparelhos inglezes e 6 allemães foram hontem abatidos

DE BERLIM

BERLIM, 12 (U. P.) — Depois das primeiras noticias do dia sobre os ataques aereos allemães sobre a Inglaterra informou-se que nas ultimas horas de hoje varias esquadrilhas de apparelhos allemães voaram sobre Londres, o que deu logar a varios combates aereos nos quaes foram abatidos 21 apparelhos inglezes, ao passo que os allemães perderam sómente seis.

Nos circulos bem informados soube-se que os bombardeios contra Londres tiveram como objectivo principal a zona da famosa ponte e torre da capital britannica. Tambem foi bombardeado um importante entroncamento ferroviario no Tamisa, onde, a despeito da intervenção dos caças inglezes, foram destruidas linhas ferroviarias e material rodante.

Uma esquadrilha de aviões de bombardeio em mergulho approximou-se de Hastings sem ser notada e destruiu a estação ferroviaria, uma fabrica de gaz e varios edificios na parte oriental da cidade. Tambem causou damnos ás installações do porto.

Outra esquadrilha alcançou com suas bombas um acampamento militar bem dissimulado ao sul da Inglaterra.

COMMUNICADO

BERLIM, 12 (A. P.) — O alto commando distribuiu o seguinte communicado:

"Os bombardeios effectuados hontem pelas unidades ligeiras da nossa aviação produziram extensos damnos na capital britannica. Os incendios resultantes desses ataques desenvolveram-se em grandes fogueiras, que, ao cair da escuridão, serviram de pontos de referencia ás esquadrilhas de aviões pesados nos seus vôos de represalia. Numerosas bombas de medio e grosso calibre causaram enormes incendios entre Thames Bend e Leyton. Além disso, innumeros impactos puderam se observar nas vizinhanças de Battersey Park e nas margens do Tamisa.

Um outro grande ataque foi dirigido contra o porto e a região industrial de Liverpool, Birkenhead e Manchester. Nessa area, irromperam grandes incendios nas camaras frigorificas em torno do porto de Alexandra, e a léste das Docas Canadenses, propagando-se rapidamente. Verificaram-se igualmente grandes incendios entre Stanley Harbor e as Docas Canadenses.

"As installações das docas de Liverpool, assim como as de Bootle, receberam tambem diversos impactos directos e ficaram em chammas. Effectuaram-se numerosos ataques isolados contra ferrovias e estradas na Inglaterra meridional. Innumeros depositos de armamentos e de mercadorias na Inglaterra central e na costa oriental da Escossia foram bombardeados com exito."

A LUTA NO MAR

"Uma importante fabrica de armamentos na costa de léste foi completamente reduzida a cinzas. A artilharia de longo alcance, do exercito e da marinha, bombardeou um comboio inglez durante a noite, ao largo da costa de Dover, obrigando-o a se dispersar. No mar, um aeroplano allemão atacou em mergulhos profundos um comboio de varios navios mercantes, ao largo da costa escosseza. Um navio de oito mil toneladas permaneceu immovel em meio a densas nuvens de fumo. Um outro comboio fortemente protegido foi bombardeado ao sul das Ilhas Hebridas. Dois navios foram attingidos tão duramente que não puderam seguir viagem. Um submarino afundou tres navios, num total de 21 mil toneladas, de um comboio inimigo, num curto espaço de tempo.

Durante a noite, a força aerea britannica commetteu actos de terror contra numerosas localidades hollandezas, durante os quaes

(Continúa na 2.ª pag.)

Uma grande explosão seguida de incendios provocada em Wilhelmshaven

ATAQUE A HAMBURGO

LONDRES, 12 (U. P.) — A despeito do máo estado do tempo que limitou consideravelmente as actividades aereas do inimigo sobre esta capital, os apparelhos de bombardeio, de grande raio de acção, das Reaes Forças Aereas atacaram violentamente, durante a noite que passou, as posições inimigas em territorio occupado e na propria Allemanha.

Pouco antes da meia-noite os apparelhos "Blenheim", operando em successivas ondas, voaram em massa através do Canal da Mancha, subdivididos em grupos e atacaram os portos de Kiel, Hamburgo, Bremerhaven, Wassermunde e Wilhelmshaven, na Allemanha e desde Rotterdam até Cherburgo, na costa occupada pelos allemães.

CONSIDERAVEIS PREJUIZOS

De conformidade com o que se informou, os damnos causados por este systematico bombardeio foram tão grandes quanto os das incursões anteriores, abrangendo fabricas, diques, aerodromos, refinarias e depositos de petroleo e toda classe de objectivos militares.

A chuva que caia não permittiu a passagem dos jactos de luz dos reflectores e, por esse motivo, a pontaria das baterias anti-aereas inimigas, em geral, foi má, tendo os pilotos declarado que em momento algum as granadas anti-aereas explodiram nas proximidades de seus apparelhos e que todos os aviões conseguiram regressar ás suas bases.

RESTRINGIDAS AS OPERAÇÕES

LONDRES, 12 (A. P.) — O ministro do Ar publicou o seguinte communicado:

"Durante a noite passada, as adversas condições atmosphericas restringiram consideravelmente ás operações dos nossos apparelhos de bombardeio. Mesmo assim, foram effectuados diversos raids sobre varios pontos de territorio allemão e de outros territorios occupados pelos inimigo. Os objectivos bombardeados incluiram as usinas de combustivel, as fabricas e as docas de Kiel, Hamburgo, Bremerhaven, Wesermunde e Wilhelmshaven. Foram tambem bombardeados varios aerodromos inimigos. Apesar das condições do tempo, proseguimos na nossa offensiva contra os portos inimigos da zona do canal de Rotterdam a Cherburgo. Todos os nossos apparelhos regressaram incolumes ás suas bases".

VIOLENTOS INCENDIOS EM WILHELMSHAVEN

LONDRES, 12 (Por William Mc Gaffin, da Associated Press) — A Força Real Aerea, voando sob um tempo horrivel, conseguiu levar seus aviões de bombardeio a numerosos "raids" sobre uma grande parte da Allemanha e sobre regiões européas por ella occupadas.

O serviço de noticias do Ministerio do Ar ampliou o communicado official, relativo ao dia e á noite de hontem, para dizer que os pilotos britannicos, enfrentando o peor tempo possivel, conseguiram vencer as baterias anti-aereas

(Continúa na 2ª pag.)

Este gigantesco "Heinkel III" foi capturado pelos inglezes, quasi intacto, quando tentava soltar sua carga sobre Londres. Os pilotos foram aprisionados. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Desfilam em Bucarest as tropas do Reich

Prevê-se na Rumania a conflagração geral dentro de uma semana

Perspectivas pessimistas em relação aos Balkans — A Yugoslavia prepara-se para ir em auxilio da Grecia

A POSIÇÃO DA BULGARIA

BUCAREST, 12 (U. P.) — Os circulos diplomaticos não consideram improvavel que dentro de uma semana se inflamme novamente o paiol balkanico com repercussão na Yugoslavia e na Grecia.

As informações chegadas de Belgrado annunciam a mobilização de mais unidades do exercito, parecendo indicar essa medida que o paiz se prepara para ajudar a Grecia, que é indicada como o objectivo proximo da Italia.

Comquanto tudo isso inspire deducções pessimistas e faça prever uma conflagração geral balkanica, as medidas militares adoptadas pelo Reich na Rumania parecem ter o caracter de precaução, não indicando apparentemente a finalidade de uma acção immediata contra a Russia ou a Turquia através da Bulgaria, a não ser que alguma dessas nações adopte uma attitude que Berlim possa considerar hostil.

As difficuldades telephonicas internacionaes não permittiram confirmar as versões de que fortes unidades do exercito bulgaro perfeitamente equipadas com material estrangeiro se encontram já na fronteira bulgaro-turca.

MUITO TENSAS AS RELAÇÕES HUNGARO-RUMENAS

BUCAREST, 12 (U. P.) — As relações rumeno-hungaras attingiram o ponto de ruptura, sabendo-se que a Hungria exige que a Rumania lhe ceda mais territorio alem da Transylvania.

Os mais competentes observadores esperam uma serie de rapidos acontecimentos nos moldes nazistas.

CHOQUE NA FRONTEIRA HUNGARA-RUMENA

BUCAREST, 12 (U. P.) — Os diarios informam haverem occorrido sangrentos choques na fronteira rumeno-hungara, através da qual teriam penetrado tropas hungaras no territorio rumeno.

PREPARATICOS MILITARES NA GRECIA

BELGRADO, 12 (A. P.) — Noticias aqui recebida de Athenas adeantam que o governo grego está apressando o seu programma de reconstrucção das estradas do paiz, como parte integrante dos seus preparativos militares. Assim, estão sendo modernizadas cerca de 2.000 milhas de estradas de rodagem.

OS ITALIANOS NÃO ESTÃO ABANDONANDO A GRECIA

ATHENAS, 12 (U. P.) — A legação italiana desmentiu a noticia de que os cidadãos italianos residentes na Grecia estejam abandonando este paiz.

TUDO DEPENDE DA ALLEMANHA

LONDRES, 12 (Havas) — O redactor diplomatico da Agencia Reuter escreve:

"A situação nos Balkans vae aos poucos tomando um aspecto mais claro, particularmente no que se refere a invasão allemã, que ainda não foi confirmada, mas é facto constatado.

Esse facto deixa mais ou menos prevêr desde já a linha da politica allemã na Rumania. Representa um passo definitivo para a dominação dos Balkans, e, incidentemente, póde marcar o abandono, pelo menos por este anno, dos planos de invasão da Grã Bretanha.

Uma vez que a Allemanha se tenha assenhoreada por completo na Rumania, e que com toda a certeza será uma questão de horas, mais do que de dias, os problemas da Yugoslavia, Bulgaria e Grecia, terão de ser encarados.

Não é um jogo tão facil como o foi com a Rumania, se apresenta como coisa liquida a possibilidade de subornar a Yugoslavia. Com

(Continúa na 3ª pag.)

Sob o commando dos generaes Hansen e Speidel

NÃO HA AMEAÇA

BUCAREST, 12 (Por Dan De Luce, da A. P.) — O exercito allemão penetrou, hoje, no coração da Rumania, ao mesmo tempo que o governo rumeno preparava festiva recepção tanto a esses soldados como aos seus commandantes-chefes, generaes Hansen e Speidel.

O general Hansen, official de cavallaria, chegou, de trem, ao meio-dia, e foi recebido officialmente, comparecendo, além de representantes do governo, tambem do estado-maior do exercito e formações da Guarda de Ferro, com seu chefe, Sima. O general Speidel, que é da aviação, teve semelhante acolhida, ao chegar de avião ao aeroporto, ás 17 horas. São esses dois os chefes das forças allemãs que entraram na Rumania.

Houve tambem trocas effusivas de saudações entre os recem-chegados e o chefe dos Guardas de Ferro.

APOIO DO GOVERNO

O general Antonescu, chefe do governo, que communicou ao povo a vinda dos soldados allemães, recebeu, dando a tudo sua inteira approvação, o general Hansen e o ministro allemão Fabricius em longa conferencia.

A cidade está hoje cheia de bandeiras nazistas fluctuando e soldados allemães controlam o movimento nas ruas.

Embora a censura tenha prohibido aos correspondentes estrangeiros informarem sobre o numero de allemães que se acham na área de Bucarest, calcula-se esse numero em cerca de 2.000.

A agencia allemã "Europe Press" qualifica o novo quartel general allemão daqui como "commando de avanço" e declara que os generaes Speidel e Hansen chefiam "uma divisão de instrucção".

A DMB, todavia, qualifica a missão de "missão militar". Uma e outra, porém, mostram-se descontentes com as noticias do estrangeiro que dizem exaggeradas e declaram, numa insistencia, que as medidas tomadas pela Allemanha não são contra nenhuma terceira potencia".

Por ordem do governo foram cortadas as communicações telephonicas com os paizes vizinhos, ás 16 horas, mas ás 20 horas foram essas communicações restabelecidas.

O parque fronteiro ao palacio real está sendo usado pelos carros de assalto allemães como acampamento.

Noticia-se que navios vindos pelo Danubio, trouxeram ainda grande numero de "instructores" allemães para Galatz, naquelle rio, perto da nova fronteira russa.

DESFILE EM BUCAREST

BUCAREST, 12 (A. P.) — Fileiras de soldados com bayonetas caladas estendiam-se ao longo das ruas da capital rumena, por volta do meio dia, emquanto populares se agglomeravam de ambos os lados, nas calçadas, afim de assistir ao desfile de caminhões de tropas nazistas, puxado por carros menores, trazendo officiaes allemães e estandartes.

Simultaneamente, esquadrilhas de aviões sobrevoavam a cidade. Em numerosos hoteis viam-se bandeiras desfraldadas.

Emquanto os officiaes allemães passeavam pelas ruas e reuniam-se em conferencias, as autoridades britannicas annunciavam que os addi-

(Continúa na 3ª pag.)

A Turquia quer certificar-se da attitude da Russia nos Balkans

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

De ROBERT DOWSON

(Correspondente da "United Press")

LONDRES, 12 (U. P.) — Conforme os rumores que circulam em fontes bem informadas o primeiro acto importante do embaixador turco em Moscou, Haidar Aktay, será communicar-se com Molotov para certificar-se da attitude do governo sovietico no tocante á expansão do Eixo na peninsula Balkanica.

O embaixador Aktay teria recebido instrucções de assegurar-se sobre qual seria a politica russa se a Turquia prestasse auxilio armado á Grecia contra a possivel invasão.

Ha indicios vehementes de que Moscou se absterá de contrair compromissos com a Turquia, mas que o exercito vermelho não empreenderá o ataque contra ella no caso apontado.

Em vista da entrada de forças do Reich em territorio rumeno é mais do que certo de que as conversações de Aktay em Moscou encerrem o proposito de esclarecer a situação da Russia acerca do estabelecimento do poderio allemão no mar Negro com a consequente ameaça aos Dardanelos, á Bulgaria e em termos á propria Turquia, ao Iran e ao Irak.

Os dirigentes turcos, ao julgar pelo que diz a informação, prometteram auxilio militar á Syria, no caso da Italia tentar impor seu dominio naquelle paiz.

As noticias chegadas a esta capital indicam que os dirigentes turcos prometteram activo auxilio militar á Syria e, até, segundo consta, já foram tomadas as medidas necessarias na Republica de Hatay, anteriormente Sanjak, de Alexandretta.

E' de presumir que, se os planos traçados se materializarem os turcos protegerão a Syria, occupando a parte septentrional do paiz, afim de resguardar a estrada de ferro de Bagdad e tambem estão em condições de dominar o flanco italiano se estas procurarem levar a offensiva através das fontes de petroleo de Mosul.

Os circulos merecedores de credito frisam, entretanto, que os turcos unicamente tomarão taes medidas se os italianos tentarem apoderar-se da Syria.

"Armamo-nos para nossa defesa e de todo o hemispherio"

Como Roosevelt falou para o continente americano na data do descobrimento do Novo Mundo -- Pela liberdade, na democracia

"ESTE PAIZ NÃO DESEJA A GUERRA"

DAYTON, Ohio, EE. UU., 12 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje pelo presidente Roosevelt:

Não é méra coincidencia que esta transmissão radiophonica, dirigida a todo o Hemispherio Occidental, Norte, Centro e Sul-America, tenha logar no dia em que se commemora o anniversario da data do descobrimento do Novo Mundo, pelo navegador Christovam Colombo.

Nenhum outro dia seria mais apropriado do que este em que celebramos o feito audaz do descobridor. Hoje todos nós, americanos do Norte, Centro e Sul da America, nos unimos com nossos concidadãos de origem italiana, para honrar o nome de Colombo. Muitos e numerosos foram os grupos de italianos que chegaram em bemvindas massas immigratorias a este hemispherio. Foram um elemento essencial na civilização e formação de todas as vinte e uma republicas. Durante seculos os nomes italianos figuraram em logar destacado como estadistas dos Estados Unidos e das demais republicas, além dos que contribuiram para crear a vida scientifica, profissional e artistica do Novo Mundo.

"VIERAM PARA APRENDER A SEREM LIVRES"

"As Americas tiveram exito em uma aventura de multas raças vivendo juntas e em harmonia. No rastro dos descobridores vieram os primeiros colonos, os primeiros refugiados da Europa.

Vieram para arar novos campos, construir novos lares e estabelecer uma nova sociedade no Novo Mundo.

Posteriormente combateram pela liberdade. Homens e mulheres de coragem emprehendimento e visão, elles comprehenderam o objectivo pelo qual estavam combatendo. Conseguiram esse objectivo e, por esse meio "deram esperança a todo o mundo e para todo o futuro".

Formaram aqui, no Hemispherio Occidental, um novo reservatorio humano e nelle derramaram sangue, thesouro, cultura e tradições de todas as raças e de todos os povos da terra.

Vieram para as Americas "massas humanas para aprender a serem livres"; "multidões trouxeram colonos de todas as raças e idiomas", applaudindo as aspirações communs, não só para o progresso economico como tambem para a liberdade individual e as liberdades politicas que lhes foram negadas no Velho Mundo. Vieram não para conquistar um ao outro; mas para viverem juntamente.

Trouxeram orgulhosamente comsigo sua herança de cultura, mas deixaram para trás a sua carga de preconceitos e de odios. Neste Novo Mundo foram transplantadas as grandes culturas da Hespanha e do Portugal. Em nossos dias, o facto é que a grande parte de cultura hespanhola e portugueza de todo o mundo procede agora das Americas.

CIDADÃOS DA AMERICA

"E' natural que todos os cidadãos americanos, oriundos das mais diversas nações do velho mundo, se recordem das plagas em que viveram os seus ancestraes e dos magnos attributos da velha civilização daquellas terras. Mas, em cada uma das Republicas americanas, o primeiro e ultimo dever de lealdade e submissão, desses cidadãos americanos, quasi sem excepção, são para com a Republica onde vivem, onde mourejam e onde possuem os seus haveres. Isto porque quando os nossos antepassados desembarcaram nas praias da America, aqui chegaram com a firme intenção de ficarem e de se tornarem cidadãos do Novo Mundo. Quando este firmou a sua independencia, elles quizeram tornar-se cidadãos da America, e não anglo-americanos, italo-americanos, teuto-americanos, hispano-americanos ou luso-americanos. Quizeram tornar-se apenas cidadãos de uma nação livre da America.

"Aqui, não temos dupla nacionalidade; aqui, os descendentes dessas mesmas raças, que sempre se viram forçadas a temer ou se odiarem reciprocamente, nossas terras que ficam do outro lado do Oceano, aprenderam a viver em paz e num ambiente de fraternidade.

"Nenhum grupo ethnico ou racial do Novo Mundo, nutre desejos de subjugar os outros. Nação alguma deste Hemispherio tem ambição de dominar as outras.

IGUALDADE

"Aqui, no Hemispherio Occidental, nação alguma é considerada nação de "segunda classe".

"Sabemos que tentativas têm sido feitas — sabemos tambem que ellas continuarão a ser feitas — para dividir esses grupos que vivem dentro de uma nação e para dividir as nossas nações entre si.

"No Velho Mundo ainda ha os que pensam e persistem em acreditar que o hemispherio das Americas pode ser dilacerado, pelos sentimentos de odio e de terror, que, pelo perpassar dos seculos, cavaram as trincheiras dos campos de batalha da Europa.

"Os americanos, como homens, e as Republicas americanas, como nações, estão de atalaia contra aquelles que procuram quebrantar a nossa união, pregando as velhas doutrinas do odio racial, manipulando os velhos sentimentos de terror, ou estendendo promessas scintillantes que, elles mesmo o sabem, são falsas.

"Dividir para conquistar" — tem sido o grito de batalha das potencias totalitarias em sua guerra contra as democracias. Na Europa, tiveram exito.

"No nosso continente, fracassarão.

EXITO DA DEMOCRACIA

"No emprego resoluto das nossas energias estão os recursos para enfrentar a propaganda e os complots alienigenas e toda essa technica de guerra subterranea que se originou na Europa e está agora claramente apontada contra todas as Republicas desse lado do Oceano.

"Essa propaganda repete e volta a repetir sempre que a democracia está em decadencia como forma de governo.

Ella pretende ensinar-nos que o nosso velho ideal democratico e as nossas velhas tradições das liberdades civis, são coisas do passado.

Repellimos essa insinuação.

Respondemos que nós, e que somos os homens do futuro.

Retrucamos que o rumo para onde pretendam levar-nos aponta para traz e não para a frente, para traz, para o jugo dos pharaós; para traz, para a escravidão da Idade Média.

O phanal da fé democratica aponta para a frente, aponta para cima.

Jamais homens livres se conformaram com a simples manutenção de qualquer "status-quo", por mais confortavel e seguro que este lhes parecesse, em qualquer época. Sempre nutrimos a esperança, a crença e a convicção de que existe uma vida melhor, um mundo melhor, além do horizonte.

A chispa da liberdade scintillou nos olhos de Washington, de Bolivar, de San Martin, de Artigas, de Juarez e de Bernardo O'Higgins e nos de todos esses varões valentes e decididos que os seguiram nas guerras da Independencia.

"UNIDOS, RESISTIREMOS A QUALQUER ATAQUE"

Esta mesma chispa scintilla agora nos olhos daquelles que combatem pela liberdade, em plagas através do mar. Deste lado do oceano não existem desejos, nem haverá esforço de qualquer raça, povo ou nação para controlar quaesquer outros.

O unico "cerco" que aqui almejamos é o laço envolvente da velha amizade entre vizinhos. Assim, "enlaçados", seremos capazes de resistir a qualquer ataque, venha de leste, venha do oeste. Unidos, seremos capazes de repellir qualquer infiltração de idéas estranhas de politica e economia, que viriam destruir a nossa liberdade e a democracia.

Quando falamos em defender este hemispherio occidental, não nos referimos apenas aos territorios das Americas do Norte, do Centro e do Sul e ás ilhas que lhes ficam immediatamente adjacentes. Incluimos tambem o direito de nos utilizarmos pacificamente dos Oceanos Atlantico e Pacifico. Esta, tem sido a nossa politica tradicional.

Como exemplo, cito o facto de que em 1798, os Estados Unidos chegaram á conclusão de que o seu commercio pacifico com outras partes da America, estava ameaçado pelas naves armadas, enviadas ás Indias Occidentaes, por nações que então se guerreavam na Europa.

Por causa dessa ameaça á paz, neste hemispherio, é que a "Constitution" e muitos outros navios, foram armados em guerra e repelli-

(Continúa na 2ª pag.)

FORAM DORMIR NOS ABRIGOS POR CAUSA DOS AVIÕES DA R.A.F.

DEPOIS DE QUATRO DIAS DE DESCANSO BERLIM OUVE SOAR OS ALARMAS ANTI-AEREOS

BERLIM, 13 (Domingo) — (A. P.) — Os aviões inglezes enviaram para os abrigos anti-aereos os habitantes desta cidade, após quatro dias sem que se verificasse nenhum alarme.

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7830 — Sports: 43-7831 — Reportagem: 43-7183 e 43-7089 — PUBLICIDADE: 43-7182.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; Interior, $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dt°.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerittes, 3.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

"Armamo-nos para nossa defesa e de todo o..."

(Conclusão da 1ª pagina)

ram as belonaves da Europa para o sul, tornando novamente possivel o commercio pacifico entre as Americas.

DETERMINAÇÃO

Ainda hoje, nós, os americanos, consideramos que a defesa desses oceanos do hemispherio occidental, contra actos de aggressão, constitue o factor primordial na defesa e na protecção da nossa propria integridade territorial.

Reafirmo [illegible] politica, e que ninguem tenha duvida da nossa intenção de mantel-a.

Ha alguns em cada uma das 21 Republicas americanas que ainda insinuam que o rumo que estão seguindo os americanos, está vagarosamente arrastando um, ou todos nós, para a guerra contra alguma [illegible]

"São factos manifestos que se affirmam cada vez mais. Este paiz não deseja a guerra com qualquer nação. Este hemispherio não quer a guerra com nenhum paiz.

"As republicas americanas estão determinadas a trabalhar e manter a paz, precisamente como trabalhamos em união para nos defender de qualquer ataque.

"Durante muitos annos, todas as particula de energia que eu possuia eram dedicadas a manter esta nação e ao demais republicas do hemispherio, em paz com o resto do mundo. E é isso que continua a prevalecer em meu espirito, hoje, objectivo pelo qual anhelo, trabalho, e supplico.

SOLIDA GARANTIA DE PAZ

"Armamo-nos para nos defender. A mais forte razão para isso é a mais solida garantia de paz. Os Estados Unidos da America estão mobilisando seus homens e recursos e se estão armando não para defesa propria como tambem, em cooperação com as outras republicas para auxiliar a defender todo o hemispherio. Estamos construindo uma defesa integral em terra, mar e ar, sufficiente para repellir um ataque de qualquer parte do mundo. Advertidos pelos deliberados ataques dos dictadores contra povos livres, os Estados Unidos, pela primeira vez em sua historia, emprehenderam a construcção de uma marinha em tempo de paz.

"[illegible] precedentes [illegible] Estados Unidos a emprehender a construcção de uma Armada e de uma Aviação sufficientes para defender todas as costas das Americas contra qualquer machinações de potencias hostis.

AMPLA COOPERAÇÃO

"Solicitamos e recebemos a mais plena cooperação e assistencia da industria e do trabalho. Todos nós estamos acelerando a preparação de uma defesa adequada. E tambem [illegible] as nações deste hemispherio [illegible] integralmente por meio das nossas preparações de defesa.

"Saudamos as missões militares das republicas nossas visinhas, [illegible] em troca, os nossos peritos militares serão saudados por ellas. Pretendemos encorajar esse franco intercambio de informações e planos. Seremos todos por um e um por todos.

"Essa idéa de defesa, bastante forte e bastante ampla para conter esta metade do mundo, teve suas origens quando o governo norte-americano annunciou sua politica relativamente á America do Sul.

Era uma politica de boa visinhança, a visinhança que se dedica a seus proprios negocios, mas está sempre prompta a estender a mão amiga a uma outra visinhança que procura, a visinhança que tem boa vontade em discutir, amistosamente, todos os problemas que surjam entre os visinhos.

A partir do dia em que esta politica foi annunciada, as republicas americanas consultaram-se mutuamente, resolveram pacificamente os seus velhos problemas e [illegible] firmaram juntamente, e por fim, em 1938, na cidade de Lima, selaram sua união e amizade.

PARA A PROTECÇÃO DO HEMISPHERIO

Foi então adoptada uma declaração, no sentido de que o Novo Mundo se propunha manter collectivamente a liberdade para a qual a sua força foi organizada.

Era a culminação da politica de boa visinhança. A prova disso foi annunciada pelo famoso argentino de origem italiana, Alberdi: "As Americas constituem o maior systema politico — as partes tiram a vida do todo e o todo tira a vida das partes."

Por meio da acquisição de oito bases navaes em territorios pertencentes ao Imperio Britannico, situadas na esphera do Novo Mundo, desde Terra Nova até á Guyana, augmentamos a efficiencia immediata da grande Armada que agora temos e da maior Armada nossa que está em construcção.

Essas bases foram adquiridas pelos Estados Unidos; porém, não apenas para sua protecção. Foram adquiridas para a protecção de todo o hemispherio occidental.

A união das republicas americanas foi provada ao mundo quando essas bases foram franqueadas promptamente, pelos Estados Unidos, ás demais republicas para uso em collaboração.

Com esse acto, ficou typicamente affirmado o conceito de boa visinhança da defesa hemispherica por meio da cooperação de todos nós.

As estações emissoras da America desempenharão seu papel na nova união que vem sendo tão solidamente construida entre as nações americanas durante os ultimos oito annos.

Essas estações devem ser instrumentos efficientes para uma honesta permuta de communicações e de idéas. Jámais deverão ser usadas como as estações de outros paizes, para enviar, no mesmo dia, uma historia falsa para um paiz e outra falsa historia para outro paiz.

PERIGO LATENTE

"A pedra angular de nossa defesa é a fé que temos nas instituições que defendemos.

"As Americas não se deixarão amedrontar nem se deixarão levar pela trilha em que os dictadores querem que os sigamos. Nenhuma colligação de paizes dictatoriaes europeu ou asiaticos nos farão deter na estrada que seguimos para nós mesmos e para a democracia.

"Nenhuma allegação de paizes dictatoriaes da Europa ou da Asia fará deter o auxilio que estamos prestando ao quasi unico paiz livre que está combatendo. Nossa attitude é manifesta. Nossa decisão está tomada. Continuaremos a auxiliar aos que resistem á aggressão e que, no momento, contêm os aggressores longe das nossas costas.

"Que em nenhuma parte das Americas haja duvida quanto á possibilidade de perigo procedente de além-mar. Porque aceitaremos garantias de que estamos livres de perigo? A historia relembra que, não ha muito, as mesmas garantias foram dadas aos povos da Hollanda e da Belgica.

"Já não é mais possivel negar-se que as forças do Mal, que se inclinam para a conquista do mundo, destruirão tudo e todos quantos ellas conseguirem subjugar.

"A lição dos annos recentes, nós aprendemol-a.

"REPELLI A DOUTRINA DO APAZIGUAMENTO!"

"Sabemos agora que, se tentarmos apaziguai-as, negando o nosso auxilio áquelles que se interpuzeram no seu caminho, apenas anteciparemos o dia do seu ataque contra nós.

"Povo dos Estados Unidos!

"Cidadãos de todas as Americas!

"Repelli a doutrina do apaziguamento!

"Ellas bem o sabem o que essa doutrina significa! A mais poderosa das armas, das nações aggressoras.

"Eu vos falo em termos incisivos, mas eu vos falo em nome do amor que tem o povo americano pela liberdade, pela decencia e pela humanidade.

"E' por isto que estamos nos armando!

"Nos armamos porque — eu vos repito — este paiz quer conservar bem longe da guerra o nosso continente; nos armamos porque todos nós estamos decididos a tudo fazer, para manter a paz neste hemispherio; nos armamos porque a força das armas é o unico meio pratico de satisfazermos os nossos anhelos de paz e de nos conservarmos alheios desta ou de outras guerras; nos armamos, porque estamos decididos a entrar na plenitude da nossa força, para que continuemos a ser livres.

"Homens e mulheres da Grã Bretanha estão demonstrando como um povo livre sabe defender aquillo que elle considera o Direito. A sua heroica defesa ficará na lembrança do mundo através de todos os tempos. Ella será a prova perpetua e indelevel de que a democracia, quando posta á prova, sabe mostrar a materia de que é constituida.

"Desejo ainda recordar como durante a minha recente visita a tres grandes cidades da America do Sul, multidões de mim se approximaram, afim de testemunharem, através das suas acclamações, a sua amizade pelos Estados Unidos.

"Recordo principalmente e acima de tudo, que ouvi repetindo-se sempre, um grito que dominava todos os outros:

"Viva a democracia".

"Viva a democracia".

"As tres palavras arrebatadoras desse grito, fazem resoar a convicção do povo de todas as democracias: "Que a liberdade reine sobre a terra".

"Eu vos saudo, homens e mulheres de todas as nações do Novo Mundo, respondendo como um eco dessa saudação que um dia recebi dos nossos bons vizinhos das Americas:

"Viva la democracia",

"Viva a democracia!"

Nota — O presidente Roosevelt pronunciou a primeira saudação em idioma hespanhol "Viva la democracia" e a segunda em inglez "Long live democracy".

ENORMES DAMNOS CAUSADOS PELA R.A.F. NA LIBYA

Tobruk e Benghasi sob vivo bombardeio — Frustrado um raid italiano

CALMA NO EGYPTO

LONDRES, 12 (H.) — A Agencia Reuter reproduz um despacho do Cairo, que declara:

"Segundo um communicado official do Alto Commando Britannico, publicado aqui, a Real Força Aerea continuou os seus "raids" contra os portos de Benghasi e Tobruk, na Libya, causando enormes damnos.

Atacando em ondas successivas, os aviões conseguiram obter grandes successos sem perdas proprias.

Um navio, ancorado ao longo do quebra-mar, no norte, em Benghasi, recebeu uma bomba em cheio e foi incendiado. O incendio era claramente percebido de varias milhas de distancia. O posto militar tambem foi attingido e incendiado, emquanto varios outros incendios foram ateados entre os armazens e em varios pontos proximos do mar.

Durante a tarde de hontem, nossos bombardeadores novamente atacaram Tobruk, e varias bombas cairam em cheio sobre os cáes, emquanto outras explodiam junto a um grande navio atracado. Outro navio tambem foi directamente attingido, apesar da grande opposição das baterias anti-aereas.

ATAQUE A ASMARA

Tambem foi realizado extenso vôo de reconhecimento sobre a Libya."

Por outro lado, o communicado accrescenta:

"Asmara, na Erythréa, foi novamente alvo de um raid, e numerosas bombas cairam entre hangares e edificios.

Gura, na Abyssinia, foi atacada, quinta e sexta-feira. Na quinta-feira, verificou-se um grande incendio, com duas explosões, e dois outros incendios menores foram tambem ateados. Na sexta-feira, quando Adaga foi tambem atacada, todas as bombas cairam no perimetro do alvo.

FRUSTRADO UM RAID ITALIANO

Os aviões da Força Aerea Sul-Africana novamente estiveram em actividade, na Abyssinia e na Somalia Italiana.

Pela quinta vez, bombas de grande calibre foram arremessadas sobre as construcções do aerodromo attingindo-as em cheio. Damnos consideraveis foram infligidos contra um comboio motorizado italiano, nessa região, e tambem pela quarta vez, Birikau, na Somalia Italiana, foi bombardeada.

Outros aviões realizaram vôos normaes de reconhecimento.

Varios aviões italianos tentaram um raid contra Wajir e Lodwar e immediações, durante a quinta-feira, mas estas incursões não foram coroadas de successo, e não se registraram nem damnos nem victimas.

Todos os nossos aviões voltaram indemnes dessas operações".

CALMA NO EGYPTO

CAIRO, 12 (A. P.) — O communicado official do commando britannico, de hoje, diz o seguinte:

"Egypto — Não houve nenhuma modificação digna de nota. Sudan — De 10 para 11 do corrente, o inimigo foi enfrentado pelas nossas patrulhas mecanizadas em Djebel-Gamel, perdendo-se 18 homens. As nossas perdas se elevaram a um morto e um ferido. Nas demais frentes nada ha a registrar".

COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 12 (H.) — Communicado official do Quartel General das Forças Armadas Italianas, sob o n. 127:

"Na Africa do Norte uma de nossas columnas ligeiras em reconhecimento capturou dois carros de assalto abandonados pelo inimigo com armamento completo. Nossos aviões bombardearam as installações aeronauticas de Maaten Bagush e as regiões éste de Sidi-El-Barrani, bem como os preparativos militares do inimigo em El Qasaba. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases. A aviação inimiga bombardeou as cidades de Banghazi, Bardia e Sidi-El-Barrani. Houve cinco feridos e damnos de vulto em habitações e na cathedral de Benghazi. [illegible] Na Africa Oriental o inimigo incursionou sobre Burgavo na Somalia, Neghelli, Asmara, Gura, Adi Agri e Assam. Não houve nenhuma victima e os damnos foram sem importancia".

Pela primeira vez na America uma refrigeração tão perfeita!

A estréa dos sensacionaes Borrah Minevitch's e outros artistas na proxima 5.ª-feira no "show" do jantar dansante das 8 horas, por occasião da inauguração pela Cobrasil das novas machinas Westinghouse-Continua o extraordinario successo de Jean Sablon

No dia 17, 5.ª-feira, em pleno exito da temporada sensacional de Jean Sablon, terão logar, no grill da Urca, dois grandes acontecimentos: a inauguração da nova refrigeração, unica na America tão perfeita e moderna, fornecendo um ar puro ionisado, renovado constantemente e captado nos altos do Morro da Urca, e optimo para a saude e até para a cura dos resfriados; e a estréa de um show sensacional, "Disso é que eu gosto", no jantar dansante das 8 horas, com numeros conhecidissimos de Hollywood, como o famoso conjunto de gaitas Borrah Minevitch's e as Three Sophisticated Ladies, a estrella portugueza Beatriz Costa, acompanhada de Alvarenga e Ranchinho e outros artistas.

Somente 40 aviões vararam as defesas da costa...

(Conclusão da 1ª pagina)

moderados de aviões inimigos sobre a costa de Kent, os quaes foram rechassados, mas duas horas depois, chegava um contingente sem que fosse avistado, por causa das nuvens.

Revelou-se hoje que o tecto da cathedral de São Paulo não offerece segurança, motivo por que as autoridades do templo decidiram adoptar, de immediato, as medidas necessarias para reparal-o. Os technicos declaram que será necessario substituil-o.

ACTIVIDADE QUASI INSIGNIFICANTE

LONDRES, 12 (A. P.) — Texto do communicado do Ministerio do Ar:

"Os ataques aereos inimigos sobre este paiz proseguiram durante a primeira parte da noite passada, mas, em seguida, a actividade dos seus aviões foi quasi insignificante. Os ataques concentraram-se principalmente sobre a area de Londres, mas cairam bombas tambem em muitos pontos do sul e do sudéste, e em alguns logares no paiz de Galles, na Escossia e na região de noroéste. Na área de Londres, o bombardeio revestiu-se de grande amplitude, verificando-se damnos em numerosas residencias e estabelecimentos commerciaes. Num districto, innumeras pessoas que viajavam de omnibus foram mortas ou feridas".

ALGUMAS BAIXAS EM MERSEYSIDE

Noutras partes da area de Londres houve algumas baixas, mas ainda não ha informes completos a esse respeito. Foram lançadas bombas sobre Merseyside pelo crepusculo e hontem á noite. Durante as primeiras horas da noite, Merseyside e algumas outras cidades ao noroeste foram novamente atacadas".

"Verificaram-se alguns damnos em cada um desses ataques, mas, o numero de baixas foi reduzido. Conforme já se annunciou anteriormente, varios aviões de bombardeio inimigos foram postos abaixo pelos nossos caças no primeiro ataque a Merseyside. Alhures na Grã Bretanha, em innumeras areas largamente dispersas, mas os damnos foram de pouca monta, e as baixas muito ligeiras. Os ultimos informes sobre as batalhas areas de hontem revelam que oito apparelhos inimigos foram destruidos. Perderam-se nove dos nossos caças, mas os pilotos de seis acham-se a salvo".

NOS CONDADOS DE SUSSEX E KENT

LONDRES, 12 (H.) — O Ministerio do Ar communica: A aviação inimiga lançou novamente algumas bombas, de grande altura, sobre a area londrina, durante a manhã de hoje, assim como nos condados de Kent e Sussex. Os damnos e as victimas não foram elevados".

11 APPARELHOS DERRUBADOS

LONDRES, 12 (A. P.) — O Ministerio do Ar annunciou que onze aviões allemães foram abatidos durante os combates de hoje, perdendo os inglezes 10 apparelhos de caça.

MELHOR EQUIPAMENTO PARA AS UNIDADES MECANIZADAS

LONDRES, 12 (H.) — O redactor militar da Agencia Reuter escreve: "As novas unidades mecanizadas britannicas serão equipadas com tanks maiores e mais efficientes. As fabricas produzem-nas agora em conjunto com canhões moveis de varios calibres, armas leves anti-aereas, ardis anti-tanks e tractores, tudo em rythmo sem precedente na historia.

Alguns mezes atrás a antiga força expedicionaria britannica escapou de Dunkerque quasi que apenas com a camisa. Hoje, ella está completamente equipada e mecanizada e um exercito de alta efficiencia está sendo treinado para um nivel jamais alcançado até aqui.

As lições de bombardeio em mergulho e de ataques por tanks estão perfeitamente em funccionamento e agora somente se espera de as por em pratica e de aguardar contacto com o inimigo. Quando isso chegar será com todas as vantagens possiveis.

SUPERANDO O INIMIGO

As fabricas britannicas estão superando os "Panzer Korps" allemães com um muitissimo melhor equipamento. Quando o novo exercito se unir á marinha e á Real Força Aerea para expedições similares á de Cherbudgo, na quinta-feira passada, o inimigo bem poderia ter motivos para lamentar a technica da guerra total que elle mesmo inventou.

Um piloto da Real Força Aerea commentou: "Quando estive sobre o alvo que me havia sido designado, sobre Cherburgo e a marinha britannica começou a disparar, o effeito produzido parecia que o mundo vinha abaixo. Os vasos de guerra e submarinos allemães que se sabia encontrar-se em Cherburgo não tentaram o minimo contra ataque, o que era um pormenor mais do que significativo durante a operação que aliás foi muito bem succedida".

"A Inglaterra quer conhecer os termos allemães de paz"

ANNUNCIA UMA EMISSORA DO REICH OUVIDA EM N. YORK

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Uma irradiação da emissora allemã, ouvida nesta cidade, annunciava que a Inglaterra está tentando, por todos os meios possiveis, conseguir informação extra-officiaes sobre os termos allemães de paz.

No entanto, a mesma irradiação acrescentava que os inglezes encontraram apenas "a decisão allemã de não falar em paz".

Falleceu o famoso mathematico italiano Vito Volterra

ROMA, 12 (U. P.) — Em consequencia de uma grave enfermidade, falleceu hontem, aos 80 annos de idade, o senador Vito Volterra, famoso mathematico italiano e um dos poucos de raça judia que eram membros da Academia Pontificia de Sciencias.

Vito Volterra era doutor "honoris causa" das principaes Universidades da Europa, entre ellas as de Oxford e Cambridge, e estava para ser nomeado membro da Real Academia Italiana ao iniciar-se a campanha racial na Italia.

Extensos os damnos em Londres

(Conclusão da 1ª pagina)

se verificaram damnos mais ou menos pesados a pessoas e propriedades. Os demais ataques do inimigo limitaram-se a umas poucas approximações nocturnas das areas littoraneas do norte da Allemanha."

O ATAQUE NAVAL A CHERBURGO

"No decurso da noite de 10 para 11 de outubro, diversas unidades menores da marinha britannica tentaram bombardear Cherburgo. Depois de tres minutos de fogo pela artilharia de costa, foram obrigadas a fazer-se ao largo. Pouco depois, um cruzador pesado britannico, approximando-se de Cherburgo pela madrugada, foi promptamente assignalado por um reconhecimento aereo. Foi posto debaixo de fogo e voltou-se de prôa, antes de disparar os seus canhões. Não se verificaram damnos militares, tanto no porto como na cidade. Mas, varias residencias de francezes foram attingidas.

O inimigo perdeu hontem 13 aviões ao todo: dez em combate no ar e tres em consequencia do fogo das baterias anti-aereas. Um apparelho allemão deixou de regressar á sua base."

Boletim Internacional

Em que sentido desenvolve-se, presentemente, o esforço do Reich? No da extensão da guerra aos Balkans e possivelmente a outros pontos do globo.

Dahi pode deduzir-se que a Allemanha perdeu inteiramente a esperança de "esmagar a Inglaterra", com a rapidez imaginada nos discursos de Herr Hitler.

A "Blitzkrieg", de prodigiosos effeitos contra a Polonia, a Hollanda, a Belgica e a França, de nada valeu contra as ilhas Britannicas. Os dirigentes do Reich chegaram a essa conclusão depois que viram o fracasso dos "raids" aereos contra as cidades abertas e especialmente contra Londres.

Dahi a urgencia de buscar outros campos de actividade para milhões de soldados ociosos nas casernas, comendo sem trabalhar e entregues aos perigosos commentarios, que desorganizam sempre a disciplina nos exercitos paralysados.

A Allemanha esperava que a Italia sozinha pudesse conquistar o Egypto. As tropas de Grazziani continuam, no entanto, nas bordas do deserto, sob os ataques continuos da R. A. F., emquanto os exercitos britannicos augmentam em poderio, tornando mais difficil ainda a tarefa confiada á experiencia dos generaes peninsulares.

O avanço sobre a Rumania e a perspectiva de uma aggressão á Turquia e á Syria são outras tantas comprovações de que o sr. Hitler não espera mais vencer a Inglaterra, por meio de uma invasão e ainda de que não se acredita mais que os italianos possam conseguir fazer a travessia do deserto e chegar victoriosos ao Canal de Suez.

Mas ha tambem uma outra explicação para a nova movimentação dos exercitos do Reich: a necessidade de assegurar os abastecimentos de petroleo dos poços rumenos e de adquirir novas fontes de cereaes. Os paizes occupados terão de pagar o terrivel tributo da alimentação do Reich.

Pouco importa que as populações já estejam agora soffrendo as consequencias do bloqueio britannico, sujeitas a estrictos racionamentos. As urgencias da Allemanha virão em primeiro logar.

Os territorios occupados e os que estão por occupar devem fornecer ao Reich não as suas sobras, porque essas não existem, mas aquillo de que necessitam vitalmente para a alimentação do seu proprio povo.

Possivel a extensão do bloqueio britannico á Rumania

LONDRES, 12 (U. P.) — Ha grandes probabilidades de que o bloqueio britannico se estenda até a Rumania, em consequencia dos ultimos acontecimentos registrados nesse paiz, embora não se tenha adoptado medidas concretas a respeito.

Para isso, espera-se sómente as informações do ministro inglez em Bucarest, as quaes deverão ser conhecidas brevemente, pelo governo britannico.

Por outro lado, considera-se que a ruptura das relações anglo-rumenas é ainda apenas uma questão de tempo.

Abastecem-se na costa occidental do Eire os submarinos allemães

BELFAST, 12 (A. P.) — O sr. James Little, membro do Parlamento, affirmou durante um meeting politico aqui realizado que os submarinos allemães estão-se abastecendo de combustivel na costa occidental do Eire.

O referido parlamentar accrescentou que a declaração do governo do Eire ao dizer que nada sabia sobre o assumpto, constituia uma medida equivalente a "usar oculos numa vista cega", apenas por motivos de vingança.

Cidadãos de Dantzig decapitados no Reich

BERLIM, 12 (A. P.) — Foram decapitados hoje nesta capital os individuos Karl Hoffmann, Erich Schuls, Willi Fosch e Hermann Chill, todos de Dantzig, sob a accusação de alta traição. Até agora, foram justiçados nada menos de 40 traidores durante este anno.

Varias usinas de combustivel, depositos e...

(Conclusão da 1ª pagina)

e os holophotes adversarios, para levarem a cabo seus objectivos.

Os pilotos que tomaram parte nesses "raids" dizem que viram, em Wilhelmshaven, "uma grande explosão de fumaça branca", acompanhada de incendios.

EM HAMBURGO

Factos identicos são relatados pelos pilotos que tomaram parte nos ataques a Hamburgo e a Kiel, onde foram atacadas as refinarias petroliferas allemãs.

Por occasião do ataque levado a effeito contra De Kooy, um dos aviões pesados britannicos de bombardeio foi atacado por dois aviões de combate inimigos. O avião da RAF fez entrar em acção o canhão de pôpa, despejando tres salvas de tiros contra os atacantes, á cerca de 150 metros do mais proximo, sendo um delles abatido para ir cair sobre o mar.

Ainda segundo o communicado do serviço de noticias do Ministerio do Ar, foram igualmente visados os cáes e serviços portuarios de Kiel e Wilhelmshaven, mais uma vez, durante a noite passada, bem como os aerodromos das ilhas Frisias e outros dos já chamados "portos para a invasão".

OBJECTIVOS ATTINGIDOS

O porto de Bremen foi, ao mesmo tempo, atacado, e com a mesma intensidade, tendo o ultimo dos pilotos a regressar declarado que viu pelo menos tres grandes incendios no bairro das docas.

Pelos termos do communicado referido, figuram entre os aerodromos visados e attingidos, ao longo das costas da Allemanha e da Hollanda, os de De Kooy, Texel, Norderney, Wangeroog e Sylt. Em Den Helder, um dos pilotos desceu até a 5.000 pés, para atacar navios mercantes atracados aos cáes, tendo sido assignalados cinco incendios nesses navios.

Foram igualmente atacados os portos de Antuerpia, Ostende, Calais, Boulogne e Le Tréport, tendo sido assignalado um grande incendio dentro da bahia de Boulogne, além de outros, ainda mal localizados, em Ostende.

DESTRUIDA UMA AREA DE UM KILOMETRO EM HAMBURGO

LONDRES, 12 (H.) — Segundo informa a agencia official allemã, "reina uma destruição indescriptivel numa area de um kilometro de raio por dentro do objectivo de Hamburgo".

REGIÕES DE OESTE SOB ATAQUE

BERLIM, 12 (U. P.) — Em circulos autorizados, foi declarado que os aviões britannicos bombardearam, hontem, á noite, varias regiões do oeste da Allemanha, proseguindo, assim, em sua intensa offensiva aerea contra o Reich.

Os apparelhos britannicos, entretanto, não atacaram Berlim.

"ONZE POVOAÇÕES HOLLANDEZAS ALVEJADAS"

BERLIM, 12 (U. P.) — Fontes bem informadas annunciaram que a aviação britannica atacou, durante a noite, onze povoações hollandezas, matando sete pessoas e ferindo treze, todas de nacionalidade hollandeza.

As mesmas fontes accrescentam que os apparelhos inglezes sobrevoaram, tambem durante a noite, a zona oeste da Allemanha, bombardeando bairros populosos em uma cidade.

As machinas atacantes foram obrigadas a retirar pelo fogo anti-aereo.

TOTAL DE "RAIDS" BRITANNICOS NA ULTIMA SEMANA

LONDRES, 12 (H.) — O Ministerio do Ar informa:

"Durante a semana que findou hontem, 53 "raids" foram levados a cabo contra os portos de invasão, defesas costeiras, etc. 28 contra os entroncamentos ferroviarios e os armazens geraes; 18 contra varias fabricas; 35 contra os aerodromos e as bases de hydro-aviões; 12 contra as refinarias de petroleo; 7 contra estabelecimentos de utilidade publica. No conjunto, sómente 8 dos nossos apparelhos perderam-se, emquanto tres aviões inimigos foram destruidos.

Chamados ás armas os allemães da Hollanda de 19 a 26 annos de idade

BERLIM, 12 (U. P.) — O diario "Deutsche Zeitung Inden Niederlanden" informa que todos os allemães residentes na Hollanda, de 19 a 26 annos de idade, foram chamados ás fileiras.

Uma rota aerea typicamente americana

"LA NACION", DE BUENOS AIRES, EXALTA O VÔO DOS PILOTOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O jornal "La Nacion" insere hoje um editorial sobre a permanencia dos aviadores brasileiros nesta capital, dizendo, entre outras coisas: "O Brasil elegeu o nosso territorio para transito dos apparelhos que adquiriu para seu Exercito nos Estados Unidos e preferiu que seus officiaes se transportassem pelo ar ao largo do Pacifico até o Chile. A rota é typicamente americana, vinculando os dois litoraes do continente e serviu para pôr á prova a reconhecida capacidade technica dos pilotos".

Desfilam em Bucarest as tropas do Reich

(Conclusão da 1ª pagina)

[illegible] dos militar e naval com os seus auxiliares, assim como addidos commerciaes e innumeros funccionarios deixarão o paiz immediatamente, de accordo com as ordens de Londres.

Espera-se que o primeiro secretario da embaixada permaneça em Bucarest, ainda uma semana.

Entretanto, não ha qualquer estimativa sobre o numero de soldados allemães que entraram na capital. O desfile de hoje, em seguida á demonstração aerea de hontem, trouxe o primeiro indicio concreto de que as tropas allemãs se acham actualmente na Rumania, segundo se allega, para fins de "instrucção".

Os observadores mantêm-se agora na espectativa de que a penetração militar allemã se revela dentro em breve na sua plenitude, acreditando-se que as tropas nazistas que desfilaram hoje em Bucarest tenham chegado pelo Danubio, e que outros destacamentos allemães estejam tomando posição nos campos petroliferos da Rumania.

NOVOS CONTINGENTES

Outros contingentes nazistas chegaram de trem, sob as ordens do general de Cavallaria Hansen, que, conforme annunciaram os allemães, é commandante da "Divisão Instructora".

Mas, seis dos seus officiaes traziam listas vermelhas nas calças dos seus uniformes, indicando que pertenciam ao Estado-Maior allemão.

Depois de formalmente recebidos na Estação Real, o general Hansen e o seu estado-maior seguiram de automovel para o Palacio Real, em meio a chuva de flores lançadas por moças da minoria allemã.

A multidão mantinha-se attenta emquanto passavam os caminhões. A banda tocou o "Deutschland Uber Alles" e o hymno nacional rumeno; os "Guardas de Ferro" entoaram a canção "Horst Wessel" em rumeno, quando o trem deteve-se na estação. Os vagões vinham enfeitados com bandeiras allemãs e rumenas.

O ministro do Exterior, principe Turza, o vice-primeiro ministro e "leader" da "Guarda de Ferro, sr. Horia Sima, o ministro allemão Wilhelm Fabricius e os representantes diplomaticos da Italia, Japão e Hespanha, bem como altas patentes do exercito rumeno contavam-se entre as personalidades que offereceram as boas vindas ao general Hansen. Mais tarde, cerca de cem officiaes allemães participaram de um banquete offerecido pelo estado-maior rumeno. Emquanto decorria o agape, camisas-negras italianos e boinas vermelhas hespanhóes compareciam a outra recepção, no mesmo hotel.

BERLIM INFORMA

BERLIM, 12 (U. P.) — Em fontes bem informadas se propala que hoje chegou a Bucarest a missão militar allemã chefiada pelo general de cavallaria Hansen, e que seus integrantes foram cumprimentados pelo chefe do estado-maior do exercito rumeno, general Joanitu, pelo vice-primeiro ministro Horia Sima, pelo ministro das Relações Exteriores Studza e pelo general Pantazi.

Essas mesmas fontes informam ainda que, simultaneamente, foram enviadas ao mesmo destino formações aereas de bombardeio e [illegible] das tropas germanicas se ajusta á decisão de garantia a que se chegou na conferencia de Vienna e para proteger igualmente os poços petroliferos rumenos.

NÃO HA AMEAÇA

Assegura-se nessas espheras que taes contingentes serão repatriados ao Reich após completado o programma de instrucção e reconstituição do exercito rumaico, traçado pelo general Antonescu.

Por sua parte a agencia official allemã DNB faz questão em frizar que a remessa da missão militar e das formações do exercito necessarias para o cumprimento do fim que têm em vista, corresponde ao desejo do governo rumaico e que as unidades de bombardeio das forças aereas do Reich têm a missão de proteger os campos petroliferos e termina dizendo que o governo do Reich informou sobre esse particular ás nações amigas da Allemanha e aquellas que estão interessadas politicamente na remessa dessa missão militar á Rumania.

TIROTEIO CONTRA A ANTIGA RESIDENCIA DE MADAME LUPESCU

LONDRES, 12 (H.) — A Agencia Reuter informa de Bucarest que houve hoje um tiroteio quando os "Guardas de Ferro" atacaram a antiga residencia da sra. Lupescu, amante do ex-rei Carol.

A despeito das reclamações immediatamente feitas ás autoridades da capital, que se recusaram a intervir, allegando que os "Guardas de Ferro" estavam agindo contra "individuos suspeitos" que haviam sido descobertos nos jardins da residencia da sra. Lupescu, o tiroteio proseguiu, intermittentemente, durante algum tempo.

FORAM PRESOS SOB PRESSÃO DA ALLEMANHA

Pierlot e Spaak impedidos de deixar a Hespanha — Situação dubia

GOVERNO EXILADO

LONDRES, 12 (A. P.) — Os circulos bem informados desta capital annunciaram que as autoridades hespanholas, "agindo sob pressão allemã", impediram que o antigo primeiro ministro da Belgica, Hubert Pierlot, e o seu ministro do Exterior, Henry Spaak, proseguissem viagem para a Inglaterra, via Hespanha.

As mesmas fontes accrescentam que o embaixador britannico junto ao governo nacionalista, sir Samuel Hoare, tem tentado, sem resultado, obter a autorização das autoridades hespanholas para que aquelles dois politicos belgas prosigam a sua viagem. Como se sabe, os senhores Pierlot e Spaak deixaram a França a 28 de agosto ultimo.

UNS NA FRANÇA, OUTROS EM LONDRES

VICHY, 12 (U. P.) — Uma alta personalidade diplomatica belga informou hoje á "United Press" que o chefe do governo, sr. Pierlot, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Spaak, da Belgica, se encontram actualmente em Barcelona, onde muito provavelmente permanecerão até que tenha sido esclarecida a actual complexa situação dos belgas.

Com excepção destes e do da Fazenda, sr. Gutt, e das Colonias, senhor De Vleeschover, que actualmente se acham em Londres, todos os demais ministros belgas se acham na França.

De Schryver, ministro dos Assumptos Economicos; Montagne, das Obras Publicas; e Kuna Der Poorten, ministro do Interior e da Segurança Publica, residem em Vichy, ou em suas proximidades.

[illegible], ministro da Educação Publica, e [illegible], da Justiça, ficaram suas residencias na Riviera, emquanto que o conde Dirmeu, ministro da Agricultura, vive em Grenoble.

SITUAÇÃO DUBIA

Apesar da situação em que se encontra seu paiz, Pierlot ainda é o chefe do governo legal da Belgica, de vez que a lei belga dispõe que elle pessoalmente entregue sua renuncia, como tambem as dos seus collegas ao rei Leopoldo, com o qual não póde se pôr em contacto, em vista de estar elle prisioneiro dos allemães.

Em consequencia disso, o governo se vê impossibilitado de apresentar sua renuncia, facilitando, assim, a formação de uma nova Belgica, que, actualmente, é governada por uma junta geral de secretarios dos diversos ministerios, em accordo com a Allemanha.

Os funccionarios consulares belgas continuam cooperando tacitamente com as autoridades francezas na solução dos problemas commerciaes dos dois paizes e, ao mesmo tempo, olham por uns 5 ou 6.000 refugiados belgas, que não conseguiram autorização das autoridades allemãs para regressar ao seu paiz.

A qualquer momento a ruptura das relações entre Londres e Bucarest

BUCAREST, 12 (U. P.) — Foi possivel confirmar a versão de que o rompimento das relações anglo-rumenas se verificará de um momento para o outro.

RETIRADA RAPIDA

BUCAREST, 12 (U. P.) — A Legação da Grã Bretanha aconselhou mais uma vez aos subditos britannicos a deixarem a Rumania sem perda de tempo, hoje mesmo, fazendo notar que quasi todas as estradas estarão controladas por varios elementos militares. Presume-se que a Legação alludia ás forças allemãs.

LONDRES CONFIRMA

LONDRES, 12 (U. P.) — confirma-se nesta capital que os subditos britannicos residentes na Rumania foram advertidos de que é possivel que se encontrem em perigo se permanecerem no territorio occupado pelo inimigo.

Accrescenta a informação que a Legação britannica em Bucarest espera poder retirar todos os inglezes que desejem partir. Diz ainda que "Sir Reginald Hoare, ministro britannico na Rumania, em face das declarações contradictorias formuladas pelos membros do governo rumeno, solicita constantemente maiores explicações a respeito da chegada das tropas allemãs".

Morreu Tom Mix

FLORENCE, Arizona, 12 (A. P.) — Tom Mix, o famoso "cow-boy" do cinema mudo pereceu num desastre automobilistico.

Prevê-se na Rumania a conflagração geral...

(Conclusão da 1ª pagina)

toda probabilidade, esse paiz receberá um pedido de passagem de tropas, pedido fortalecido por meio de um "ultimatum".

Tambem a Bulgaria, com certeza, será tentada, por meio de uma offerta de novos territorios sobre o Mar Egeo, e isto á custa da Grecia.

Salienta-se que, apesar da pressão italiana sobre a Bulgaria, como se póde verificar através da imprensa, esta recusou a se deixar ludibriar. O governo bulgaro tem mantido relações amigaveis com a Yugoslavia tanto como com a Grecia.

Tambem a sua attitude para com a Turquia foi sempre igual, e nem a propaganda italiana nem a propaganda allemã pouco adeantaram.

FACTORES IMPONDERAVEIS

Com tropas allemãs occupando a Rumania á força, e importantes forças aereas allemãs ao longo da fronteira, esta posição póde ser alterada, mas existem certos factores imponderaveis, tal como a attitude da União Sovietica, que bem poderia influir na situação em direcção opposta, apesar de que isto é ainda, por emquanto, um segredo do Kremlin.

Entretanto, a Turquia tem se pronunciado por meio de tal maneira que dará que pensar tanto aos allemães como aos italianos.

O governo de Ankara advertiu a Allemanha de que dois milhões de bayonetas turcas estão firmes através do Bosphoro e do Meio Oriente.

Tambem no momento, lembra-se que a Turquia não está sómente ligada por um tratado á Grã Bretanha, mas tambem tem intenções de honrar suas obrigações de maneira absoluta, completa."

NOVA AJUDA DOS EE. UU. AOS CHINEZES

Grandes quantidades de munições serão remettidas por Burma

DERROTA NIPPONICA

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A Domei, numa irradiação de Tokio, adeanta que os Estados Unidos estão fazendo o armazenamento de grandes quantidades de tanks, caminhões, canhões, artilharia anti-aerea, apparelhos de bombardeio e munições em Manilha e Singapura, apromptando-se para o transporte para a China logo que seja reaberta a estrada de Burma.

DERROTADOS APO'S SEIS DIAS DE BATALHA

LONDRES, 12 (Havas) — Um despacho de Chungking para a Agencia Reuter communica:

"Todos os jornaes commentam a victoria chineza conseguida depois de seis dias de luta sobre a margem sul do rio Yang-Tsé, ao sul de Anhwei.

Affirma-se que os japonezes soffreram baixas que ascendem a sete mil homens.

As informações recebidas annunciam que a luta começou quando os japonezes tentavam um avanço no sul em direcção a Ning-Kwo, mas foram envolvidos pelos chinezes, ao nordéste de Ching-Sien.

Alguns japonezes que tentaram proseguir no seu avanço em direcção do sul ao longo do rio Chin-Yih, foram interceptados por fortes columnas de soldados chinezes."

FALA CORDELL HULL

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Secretario de Estado, Cordell Hull, annunciou hoje os grandes "liners" americanos "Washington" e "Manhattam" seriam enviados ao Extremo Oriente, afim de evacuar os subditos americanos ali residentes, logo que tivessem soffrido as vistorias a que estão sendo submettidos.

O sr. Hull accrescentou que actualmente se encontravam em aguas do Extremo Oriente cinco navios americanos de passageiros e alguns cargueiros adeantando ainda que estão sendo feitos os esforços necessarios a localizar varias outras unidades, afim de auxiliar a evacuação dos cidadãos norte-americanos.

ABANDONARAM YOKOHAMA

YOKOHAMA, 12 (Havas) — Os primeiros cidadãos norte-americanos evacuados deixaram hoje, de manhã, esta cidade, a bordo do navio canadense "Princess of Britain".

Chegou a Moscou o embaixador turco

MOSCOU, 12 (A. P.) — Depois de uma ausencia de dois mezes, acaba de regressar ao seu posto o embaixador da Turquia nesta capital, Haidar Aktay, ficando, assim, reiniciadas as relações diplomaticas entre os dois paizes.

Um vôo de "boa vontade" cubana

O TENENTE MONTENEGRO VISITARA' VINTE NAÇÕES AMERICANAS

HAVANA, 12 (A. P.) — Tripulando um apparelho "Howard", mono-motor, pertencente á marinha de Cuba, partiu hoje para Camaguey o tenente Juan Rios Montenegro, que iniciou agora um vôo de boa vontade, durante o qual deverá visitar 20 nações americanas.

A primeira etapa desse vôo será Port of Prince, no Haiti, onde o piloto cubano espera chegar hoje, ás 12 horas. O tenente Montenegro partiu em companhia do navegador Oscar Rivery e do mecanico Francisco Medina.

Leilões que alcançam verdadeiras fortunas

Depois de apregoar um predio na rua da Assembléa por dois mil e duzentos contos de réis, o leiloeiro Paula Affonso vem de obter outro successo vendendo o Edificio Castro Araujo por mil e seiscentos contos de réis.

Depois de alcançar o maior exito na apregoação do predio da rua da Assembléa occupado pela Drogaria V. Silva e pela Empresa "Fon-Fon", que chegou a cerca de dois mil e duzentos contos de réis, o leiloeiro Paula Affonso vem de ter o seu nome igualmente consagrado com o facto de ter vendido o majestoso Edificio Castro Araujo, á Avenida Copacabana.

Esse acontecimento serviu para deixar bem claro que elevadas sommas podem ser dispendidas em leilões publicos, desde que os incumbidos dos mesmos sejam pessoas de reconhecido prestigio e honestidade, como é Paula Affonso, o leiloeiro que desfruta de destacada posição nos circulos commerciaes e que goza de merecida consideração na nossa mais alta sociedade.

Incumbido pelo juiz da 10ª Vara Civil para apregoar os predios pertencentes ao espolio de José Ferreira de Castro Araujo e Leonor Philomena de Castro Araujo, constituidos de um arranha-céo de nove pavimentos e mais dois predios lateraes ao mesmo, sitos á Avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar, em frente ao Cinema Roxy, o leiloeiro Paula Affonso soube reunir apreciavel numero de capitalistas e alcançar, pelo bloco de immoveis, a alta somma de mil e seiscentos contos de réis.

Esses dois grandes leilões, que alcançaram a elevada importancia de quasi quatro mil contos de réis, são provas cabaes da operosidade e da competencia com que o leiloeiro Paula Affonso trata dos negocios que lhe são confiados.

Para muitos o segredo do leilão está na segurança da apregoação. Mas o certo é que ha detalhes cuidados por Paula Affonso que constituem a razão do seu successo nessa actividade commercial. E, entre elles, avulta a confiança e a preferencia dos capitalistas da cidade, que attendem a seus convites e correspondem aos negocios propostos com lances dos mais altos. Paula Affonso, por tudo isso, como dissemos linhas acima, vem desfrutando um prestigio excepcional no commercio de leilões.

Inaugurou-se o Primeiro Congresso Pan-Americano de Ophtalmologia

REUNEM-SE EM CLEVELAND 500 ESPECIALISTAS AMERICANOS

CLEVELAND, 12 (A. P.) — Mais de 500 especialistas no tratamento das molestias dos olhos, das Americas, se acham aqui reunidos para o Congresso Pan-Americano de Ophtalmologia.

E' o primeiro na especie que se realiza no Hemispherio Occidental. O Congresso é realizado em conjuncção com a reunião annual da Academia Americana de Ophtalmologia e Oto-Laryngologia, da qual muitos delegados ficaram aqui para participar do "meeting" pan-americano.

A organização permanente do Congresso, que deverá reunir-se de tres em tres annos, elegeu o sr. Harry S. Gradle, de Chicago, como seu primeiro presidente. Para vice-presidentes foram eleitos os srs. Thomas R. Yanes, de Havana; A. Vasquez Barriere, de Montevidéo; José Pereira Gomes, de São Paulo; Enrique De Maria, de Buenos Aires. O sr. Moacyr E. Alvaro, brasileiro, de S. Paulo, foi eleito secretario do grupo latino-americano.

Entre os delegados figuram os srs.: Alexis Aguero, representante do governo de Costa Rica; René Fernandez Arias, representando a Divisão de Ophtalmologia do governo de Cuba; Moacyr E. Alvaro, delegado official da Sociedade de Ophtalmologia de S. Paulo, Brasil; Juan Font, de S. João de Porto Rico; Manoel Antono, de Havana; Guillermo Mena, de Santiago do Chile; H. F. Carrasquello e Ricardo Fernandes, ambos de Porto Rico; Horacio Ferrer, de Havana; Carlos Londono, de Bogotá; Arturo Wuevedo, de Guatemala; Jorge Ramirez, do Panamá; Ciro Barros, de Ilheus, e S. Paulo; José Kós, do Rio de Janeiro; Santiago Barrenechea, delegado official do Chile; Nelson Moura Brasil do Amaral e Guilherme Meirelles, representantes officiaes do governo do Brasil.

O Serviço Militar e os empregados no commercio

Não foi estabelecido o proximo dia 16 para cumprimento de qualquer obrigação militar — Outras noticias do Exercito

Foi noticiado que no proximo dia 16 do corrente expiraria o prazo concedido pelas autoridades militares da Republica para a regularização da situação militar de todos os brasileiros e que "em obediencia aos termos dos regulamentos militares, os estabelecimentos publicos, commerciaes, industriaes, bancarios, etc., a contar daquella data não poderão mais pagar honorarios dos respectivos empregados que não estejam quites com o serviço militar."

Essa noticia foi hontem desmentida pelo gabinete do ministro da Guerra nos seguintes termos:

— "Os prazos fixados para que os brasileiros regularizem sua situação perante o Serviço Militar são os já fixados em lei e regulamentos attinentes á materia, independente destes, não foi estabelecido o dia 16 do corrente como limite para cumprimento de qualquer obrigação militar.

Nessas condições deixa de ter cabimento a affirmativa de que, a partir daquella data, os estabelecimentos publicos, commerciaes, industriaes, bancarios, etc., seriam obrigados a suspender os pagamentos dos honorarios dos respectivos empregados, conforme foi divulgado na noticia em apreço."

HOMENAGEM AOS TRIPULANTES DOS "NORTH AMERICAN"

O general Isauro Regueira, director de Aeronautica, publicou no Boletim de hontem o seguinte convite:

Para homenagear os aviadores que trazem os primeiros aviões "North American", dos Estados Unidos para a Escola de Aeronautica do Exercito um almoço intimo segunda-feira ao meio dia, para o qual tenho a satisfação de convidar todos os officiaes pertencentes ou não a arma e que nella prestam serviço.

REENGAJAMENTO DE SARGENTOS

A proposito de reengajamento de sargentos o ministro declarou:

1) — O reengajamento dos sargentos que, na data da publicação da Lei do Serviço Militar, tinham mais de 10 annos de serviço, far-se-á a contar de 1.º de janeiro de 1941, de conformidade com a mesma lei, ficando então revogado o Aviso n. 1.080, de 4 de novembro de 1939.

2) — Fica por igual revogado o Aviso n. 3.332 — Exp. — 14 de setembro deste anno, annullando-se em consequencia as exclusões de reservistas.

AS MATRICULAS NO CURSO E. DE AERONAUTICA

O ministro da Guerra expediu um aviso declarando que é fixado em 120 (cento e vinte) o numero de vagas para a matricula, em 1941, no Curso de Especialistas de Aeronautica, ficando assim rectificado o Aviso n. 3.476—Matr. 24, de 10 de setembro ultimo.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos: do Q. O. para o Q. S. P. o capitão Helvecio Maranhão; os capitães Francisco Carmelo Santabaia Nogueira, do 13º para o 26º B. C.; Ayrton Nonato de Farih, do 3º R. I. para o 4.º B. C.; Rubens Barca, do R. Sampaio para o 15º B. C.; José Nogueira de Abreu Chagas, do 13º B. C. para o 10º R. I.; Amilcar Dutra de Menezes, do 6.º para o 2.º R. I., e Edgard de Albuquerque Maranhão, do 21º para o 26.º B. C.

TAREFAS OU EMPREITADAS

O general Raymundo Sampaio publicou no Boletim de hontem o seguinte:

1 — Reitero a recommendação feita pelo item XVIII do Bol. desta Directoria, de n. 10, de 16/11/939, relativa á prohibição dos Btls. Rdvs. e 2º Btl. Fv. darem tarefas ou empreitadas e como nelle se contém.

2 — O 2º Btl. Fv. não deverá empenhar em tarefas ou empreitadas qualquer novo recruta que vier a receber, a partir da presente data, em conformidade do item acima referido.

CHAMADOS AO ESTADO MAIOR REGIONAL

Estão chamados á 3ª Secção do Estado Maior Regional, afim de tratarem de assumptos dos seus interesses, os segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha, Gualter Benedicto de Azevedo Lopes, Luiz Baxter Pilar, Oscar Monteiro e Oscar Machado Vieira.

DIVERSAS NOTICIAS

O chefe do Estado Maior designou o major Sebastião Dalisio Menna Barreto para representar o E. M. E. no III Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, a realizar-se em Bello Horizonte, em substituição ao coronel Fenelo Pedra.

— Foi designado adjunto do E. M. da 7ª Região o capitão José de Ribamar Guimarães.

— O capitão José Ferrugem de Mello Mattos, foi designado para exercer as funcções de chefe do S. M. B. da 7ª Região Militar em substituição ao capitão José de Ribamar Guimarães.

— Foi concedida permissão ao 2º tenente veterinario Stoessel Guimarães Alves para gosar férias nesta capital.

— Vae a S. Paulo, a serviço da 2ª R. M., o capitão Flavio Franco Ferreira.

— Veio ao Rio, em gozo de licença, o 1º tenente Emmanuel Pinto Peixoto, da 10ª R. I.

— Requereram matricula no Curso de Preparação ao E. E. M., os capitães Themistocles de Azevedo e Miguel Rodrigues de Carvalho Silva.

— O major Rogerio de Albuquerque Lima obteve mais ... dias de licença.

VEM VISITAR AS INSTALLAÇÕES DA THE SYDNEY ROSS CO.

Chega hoje á tarde, pelo avião internacional da Panair, o sr. E. I. McClintock figura de grande projecção nos meios industriaes e politicos dos Estados Unidos da America do Norte.

O sr. E. I. McClintock vem em visita á The Sydney Ross Co., importante firma de preparados pharmaceuticos com filiaes em toda a America do Sul e outras partes do mundo.

Além de ser presidente desta Companhia, é ainda director da Sterling Products Incorp., presidente da Sterling Products International Inc., vice-presidente da Chas. H. Phillips Chemical Co., presidente da General Drug Company e director da Paramount Pictures, Inc.

O sr. E. I. McClintock é um membro proeminente do Partido Democratico e amigo intimo do presidente Roosevelt. Durante a presidencia do grande Wilson foi um dos seus conselheiros e chefe do Alien Property Custodian Board, a commissão que administrou os bens confiscados durante a Guerra Mundial.

Elle é autor de uma série de importantes artigos sobre Economia Politica.

Augmenta o numero de refugiados que querem vir para a America

MAS OS VISTOS CONSULARES SÃO CONCEDIDOS NA PROPORÇÃO DE UM PARA TREZENTOS PEDIDOS

LONDRES, 12 (H.) — Todos os consulados de paizes latino-americanos nesta capital recebem constantemente pedidos de visto em passaportes, em tão grande numero que só nas quatro ultimas semanas ultrapassaram o total alcançado em varios mezes precedentes reunidos.

"Refugiados allemães, polonezes, tchecos, belgas, hollandezes e noruguezes, estão em maior numero entre os que desejam emigrar para a America, segundo informa o "Evening Standard", que dá a noticia, accrescentando que no entanto somente um em cada trezentos pedidos conseguem vistos para embarcar para o Brasil, a Argentina ou o Chile. Vistos são concedidos de preferencia a mulheres britannicas que tenham parentes na America e desejam reunir-se a elles.

O mesmo jornal adeanta ainda que o mais difficil é conseguir meios de transporte para todos, pois tendo diminuido grandemente com a guerra, como é natural, o numero de navios de passageiros nas linhas entre a Inglaterra e os portos sul americanos, torna-se quasi impossivel encontrar logares para tanta gente.

Conferencia Economica argentino-brasileira

OS MEMBROS DAS COMMISSÕES VISITARAM DIVERSOS ESTABELECIMENTOS FABRIS

Hontem, foram visitadas pelos representantes da Argentina e do Brasil, que estão reunidos nesta capital, estudando os meios praticos para dar cumprimento ás recommendações assignadas pelos ministros Frederico Pinedo e Souza Costa, varias fabricas de tecidos e a Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas.

Acompanharam os delegados argentinos nessas visitas os srs. Marcos de Souza Dantas, Manoel Moreira da Silva, Firmo Dutra, consul Baulino de Oliveira, consul L. Borges da Fonseca e D'Alamo ...

A DATA NACIONAL DA CHINA — Agradecendo as referencias feitas ao seu paiz por occasião da passagem de sua data nacional, visitou a redacção d'O JORNAL o sr. Samuel Young, ministro daquella nação junto ao governo brasileiro. O illustre diplomata teve palavras de enthusiasmo para com os brasileiros, que acompanham com interesse a sorte de sua patria, que ha tres annos resiste ás tentativas de dominio estrangeiro, e, referindo-se á situação internacional, em face dos ultimos acontecimentos, mostrou-se optimista quanto ao fim da luta em que os chinezes se empenham em defesa da patria.

CAFE' PAPAGAIO
TORREFACÇÃO E MOAGEM

Este é o café dos 84 annos de existencia que tem sido o baluarte dos cafés finos. Têm apparecido varios similares do Café Papagaio com imitações da sua embalagem, por ser a mais antiga e obterem maior consumo; mas o verdadeiro Café Papagaio tem no cliché um papagaio. Não tendo, não é Papagaio, são os imitadores.

Ao alto, vemos, no seu escriptorio, o Sr. João B. Gonçalves, socio-gerente da firma, collocando nos pacotes de 1/2 kilo cheques de 1$000 a 100$000.

Nesta photographia podemos apreciar os carros que distribuem a todo o Rio o delicioso CAFE' PAPAGAIO.

... de empacotamento, de onde saem, diariamente, milhares de kilos do CAFE' PAPAGAIO.

O CAFE' PAPAGAIO, uma das mais caras tradições do povo carioca, acaba de passar por grandes reformas, pois tem á frente delle um industrial de larga visão como o sr. João B. Gonçalves. Illustrando esta nota damos alguns aspectos desse conhecido estabelecimento, que já conta 84 annos de existencia.

Só poderá ser reaberto após o reconhecimento official

PARECER DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SOBRE O FUNCCIONAMENTO DO CURSO DE CHIMICA INDUSTRIAL DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES

Na ultima sessão do Conselho Nacional de Educação, foram approvados varios pareceres; entre elles, destacam-se: o sobre os exames de segunda época, no curso complementar, concluindo por estabelecer normas a esse respeito; e o sobre o registro dos diplomas expedidos pelo Curso de Chimica Industrial, annexo á Escola de Engenharia da Universidade de Minas Geraes, assim concluindo: Que devem continuar a ser registrados os diplomas de chimicos industriaes expedidos pela Universidade de Minas Geraes, aos que concluiram o curso até 1933, inclusive, conclusão esta approvada unanimemente; que seja suggerido ao governo federal que retome o pagamento da subvenção a que se compromettera, afim de possibilitar a continua formação de technicos especializados nas sciencias chimicas.

Sobre o assumpto, foi ainda unanimemente approvada a proposta do conselheiro Cesario de Andrade, que suggere que o curso de chimica industrial, que, na Universidade de Minas Geraes, funccionou até 1939, seja reaberto sómente após o reconhecimento official, nos termos da lei vigente."

DEZ ANNOS DE ACTIVIDADE

A FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO COMMEMOROU HONTEM O 10º. ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DOS SEUS CURSOS

Pioneira do ensino superior de sciencias economicas, contando no seu acervo de serviços prestados ao paiz com mais de uma centena de bachareis e dispondo de um corpo docente composto de professores, cujos nomes são a garantia e a razão do prestigio de que goza, perante as autoridades e os mais abalisados economistas, a Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro commemorou hontem a passagem do primeiro decennio, iniciado com o advento do Estado Novo, em 1930.

O estudo de sciencias economicas vem se revestindo de grande importancia entre nós e é fora de duvida a poderosa influencia que exerce a todos os momentos em toda a vida administrativa, politica e mesmo social do Brasil.

Assim sendo, tornaram-se de invulgar importancia as commemorações do 10º anniversario da pioneira nesse campo, a Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro.

Inaugurado na Feira de Amostras de S. Gonçalo o pavilhão do D. N. C.

O ACTO TERA' A PRESENÇA DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Com a presença do interventor Amaral Peixoto, dos directores do Departamento Nacional do Café, srs. Noraldino Lima e Oswaldo de Barros e senhoras, do prefeito de São Gonçalo, do commissario geral da Feira e outras autoridades e convidados, inaugurou-se o Pavilhão do D.N.C. naquelle certamen commemorativo da fundação do municipio de São Gonçalo.

Após a solemnidade, a convite dos directores do D.N.C., o interventor Amaral Peixoto e demais pessoas presentes demoraram-se em examinar os numerosos quadros estatisticos do Pavilhão, sendo-lhes prestadas as informações sobre a significação de cada um delles.

Convidados pelo commandante Amaral Peixoto, os directores do D.N.C. visitaram, em seguida, o Pavilhão do Estado do Rio, tendo tido opportunidade de percorrer as suas principaes dependencias e admirar os mostruarios ali expostos.

O presidente do D.N.C., senhor Jayme Fernandes Guedes, fez-se representar pelos directores Noraldino Lima e Oswaldo de Barros.

Ultima hora sportiva

O espectaculo de hontem

COMO TRANSCORREU A LUTA RUBENS x BRASILINO, A QUAL TERMINOU EMPATADA

O espectaculo pugilistico de hontem, offereceu o seguinte resultado:

1ª luta — Emmanuel Fonseca x Lucio Castanheira — Empate.

2ª luta — Dione Crespo x Mario Americo. O vencedor foi Dione, aos pontos.

3ª luta — Tobis x Balthazar — Renhido e violento desenrolar, o qual assignou um empate. Balthazar fez bellissima luta.

FINAL

Rubens x Brasilino. Jurados: Anysio Sá, Euzebio Queiroz e Raul Doria. Juiz: Jayme Ferreira.

Brasilino dominou sempre. Empatou dois rounds e perdeu um unico. Venceu todos os outros, nitidamente.

Dominou sempre, mas deram empate.

SOCIEDADE THEOSOPHICA

Na loja RIO DE JANEIRO, da SOCIEDADE THEOSOPHICA DO BRASIL, sita á rua dos Araujos n. 105, o dr. Oswaldo Guimarães fará amanhã, domingo, 13, ás 10 1/2 horas, uma interessante conferencia. Será franca a entrada.

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

irradiará, hoje e todos os domingos, das 11,30 ás 12 horas

A PARADA MUSICAL ODEON com as ultimas novidades do Repertorio Odeon

PROGRAMMA DE HOJE

1 — I'M TOO ROMANTIC, canção do film "A sereia das ilhas", por Bing Crosby, com acompanhamento de orchestra. N. 283.369.
2 — VOCÊ TEM ASSUCAR, samba por Dyrcinha Baptista com Orchestra Odeon. N. 11.907.
3 — VEREDA TROPICAL, bolero com canto (Don Ares), por Nano Rodrigo e sua orchestra. N. 283.365.
4 — NOITE DE LUAR, samba-canção por Nuno Roland com Orchestra Odeon. N. 11.906.
5 — OH, YOU BEAUTIFUL DOLL, foxtrot por Henry King e sua orchestra. N. 283.366.
6 — MELODIA DO AMOR, samba por Gilberto Alves com Orchestra Odeon. N. 11.903.
7 — SWEET POTATO PIPER, canção do film "A sereia das ilhas", por Bing Crosby com acompanhamento de orchestra. N. 283.369.
8 — CAMPINO, fado-canção da revista "Cartas de Lisboa", por Joaquim Seabra com acompanhamento. N. 11.910.

Os vultos do Exercito

O centenario do general J. M. dos Anjos Espozel Junior

Commemora-se, amanhã, o primeiro centenario do nascimento do general José Maria dos Anjos Espozel Junior, nascido na cidade do Rio de Janeiro a 14 de outubro de 1840.

A sua vida militar foi intensa e movimentada tendo compartilhado das campanhas do Uruguay e Paraguay.

Assentou praça voluntariamente e jurou bandeira no 1.º batalhão de artilharia a pé no dia 20 de novembro de 1856 e foi reconhecido soldado particular em 1.º de dezembro do mesmo anno, sendo que a 28 de março de 1857 se lhe mandou contar tempo de serviço de 12 de março a 18 de novembro de 1855 por ter estudado com aproveitamento na Escola Militar, tendo completado o curso de artilharia pelo regulamento de 1860.

Foi promovido a 2.º sargento em 11 de dezembro de 1861 e desligado do 1.º batalhão de artilharia a pé a que pertencia, por ter sido promovido ao posto de 2.º tenente em decreto de 2 de dezembro de 1862 e classificado no 4.º batalhão da mesma arma.

Achando-se addido ao 1.º batalhão recolheu-se á Côrte com o batalhão em 22 de dezembro de 1864 e com o mesmo corpo embarcou no vapor "Cruzeiro do Sul", fazendo parte da 1.ª brigada expedicionaria com destino ao sul, fóra do Imperio, no dia 26 do referido mez.

Desembarcou em Fray Bento, departamento de Paysandú, no Estado Oriental do Uruguay a 5, reembarcou com a ala esquerda do batalhão a 18, com destino a Santa Luzia onde chegou a 27, tudo de janeiro de 1865 e fez juncção com o Exercito do Sul em operações, passando a pertencer á 2.ª brigada.

Em 31, marchou com o exercito sobre a cidade de Montevidéo e acampou na villa da União junto áquella cidade no dia 6 de fevereiro seguinte. Foi promovido ao posto de 1.º tenente em 18 deste ultimo mez e continuou no mesmo destino.

Havendo o inimigo deposto as armas e feita a paz entre o Imperio e o Estado Oriental do Uruguay, marchou com o batalhão para o Cerro e acampou a 24, ainda de fevereiro.

Em 2 de março foi classificado no 4.º batalhão de artilharia a pé, continuando addido ao 1.º batalhão, para o Cerro e acampou a 24, ainda de fevereiro.

Em 2 de março foi classificado no 4.º batalhão de artilharia a pé, continuando addido ao 1.º batalhão, para o qual foi transferido em 21 de abril. Acampado no Cerro de Montevidéo, marchou e embarcou no vapor "Princeza", a 26 de maio; desembarcou a 30 junto ao arroio São Francisco donde seguiu a 31, indo acampar com o exercito em operações contra o governo do Paraguay na margem do arroio Dayman em 1.º de junho.

Em marcha pelo Estado Oriental do Uruguay, passou com o exercito para o territorio da Republica Argentina a 30 do referido mez de junho.

Seria longo e fastidioso o continuar a mencionar toda a sua vida agitada de militar, bastando dizer que se empenhou nos principaes combates que então se seguiram, como a 24 de maio em Tuyuti, onde com suas baterias de artilharia repelliu o inimigo que a todo o custo pretendia cortar as nossas linhas.

E, de combate em combate, sendo varias vezes citado na ordem do dia, louvado por sua majestade o Imperador e por sua alteza o conde d'Eu, fez toda a campanha paraguaya, regressando a esta capital, com o seu batalhão, a 14 de agosto de 1870, e aquartelando em S. Christovão.

Sua actuação valeu-lhe o grão de official da Ordem da Rosa e posteriormente com o de Cavalleiro da Ordem S. Bento de Aviz.

Foi ajudante do director do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, no qual desenvolveu actuação efficiente, sendo depois addido á Commissão de Melhoramentos do Material de Guerra, já então no posto de major ao qual fez jus por merecimento. Nas manobras realizadas em Santa Cruz, em agosto de 1573, exerceu as funcções de secretario de sua alteza o principe marechal do Exercito conde d'Eu. A 23 de janeiro de 1879 foi a tenente-coronel e classificado no Corpo de Estado-Maior de Artilharia; a 17 de março de 1880 foi a coronel e reformado no posto de brigadeiro a 18 de abril do mesmo anno.

Possuia as medalhas das campanhas do Uruguay e Paraguay.

Seus serviços foram aproveitados, depois de reformado, sendo nomeado para inspeccionar o 31º Batalhão de Infantaria em 20 de fevereiro de 1891, a companhia de aprendizes militares de Minas Geraes em 5 de maio seguinte e para continuar na inspecção do 5º Regimento de Artilharia em 15 de abril de 1892.

Era casado com D. Francisca Luiz de Souza Espozel.

O general de brigada reformado José Maria dos Anjos Espozel Junior, falleceu no dia 7 de dezembro de 1898, na cidade do Rio de Janeiro e foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados pela Radio Tupi — PRG-3

AMELIA DA SILVA QUINTAS

(7.º DIA)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que manda rezar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 14 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradece.

Alexandre Chaves e Mello Ratisbona

✝ Olympia Ridel Ratisbona, capitão Adolpho Ridel Ratisbona e dr. Leandro Ridel Ratisbona participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu esposo e pae, devendo o enterro ser realizado hoje, dia 13, ás 13 horas, no Cemiterio de S. João Baptista. O feretro sairá da Capella N. S. da Gloria, Largo do Machado.

Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa

✝ Maria Barbosa Magno de Carvalho, commandante Eurico Magno de Carvalho e filho, agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que testemunharam seus sentimentos por occasião do fallecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó, ELVIRA BENEVENUTO LISBOA BARBOSA, e convidam para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar amanhã, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam immensamente gratos.

✝ ARTHUR DE ABREU — (30.º dia) — Dr. Arthur C. de Abreu, senhora e filha convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu sempre querido ARTHUR, serão celebradas ás 8 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do B. Successo, e ás 10 horas e 1/2 no altar-mór da igreja de S. José, ambas no dia 16. Antecipadamente se confessam gratos.

Em homenagem á memoria dos almirantes Alexandrino de Alencar e Marques Leão

VARIAS NOTICIAS DA MARINHA

Realizou-se, hontem, ás 9,30 horas, no cemiterio de São João Baptista, a homenagem que a Liga Naval Brasileira promoveu á memoria dos almirantes Alexandrino de Alencar e Marques Leão, ambos ex-ministros da Marinha, cujas administrações se caracterizaram pelo engrandecimento da grande instituição militar, que deve, tanto a um como a outro, varios serviços e emprehendimentos.

A homenagem prestada á memoria dos dois velhos vultos de nossa Armada teve os seus motivos principaes na data de hontem que assignala o nascimento do almirante Alexandrino de Alencar e o "Dia do Mar", instituido ainda em homenagem á memoria do ex-ministro que, na sua gestão, creou o lemma para a Marinha, tendo mandado construir navios para a nossa esquadra. A ceremonia na necropole consistiu na visita aos tumulos dos dois almirantes, com a deposição de flores naturaes sobre as lapides mortuarias. A's 9,30 horas, chegaram ao local da ceremonia, além do ministro Henrique Aristides Guilhem, acompanhado do seu ajudante de ordens, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, varios membros da Liga Naval Brasileira, os commandantes Jorge Dodsworth Martins, Sebastião de Souza e Frazão Milanez, o director da Cruzada Nacional de Educação, o ministro Amphiloquio Reis e varias outras pessoas, dentre ellas parentes dos almirantes Alexandrino de Alencar e Marques Leão.

Por occasião da visitas aos tumulos chovia abundantemente, o que impediu que os dois oradores da ceremonia fizessem uso da palavra no local da homenagem, dirigindo-se os homenageantes para a sala dos expostos do cemiterio, onde foram ouvidos os discursos dos commandantes Sebastião de Sousa e Frazão Milanez, que teceram elogios á personalidade dos almirantes Alexandrino de Alencar e Marques Leão.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM VIAGEM PARA BELEM DO PARA'

Continua em viagem para o porto de Belem do Pará o navio-escola "Almirante Saldanha", que deixou o porto da cidade do Recife ante-hontem. Segundo os telegrammas recebidos pelo gabinete do ministro da Marinha, do seu commandante, tudo corre bem a bordo.

O "QUEEN OF BERMUDA" DEIXOU A GUANABARA HONTEM

Deixou hontem o nosso porto, já á tarde, o cruzador-auxiliar "Queen of Bermuda", da Armada Britannica, que aqui esteve afim de se abastecer de oleo, viveres, agua potavel, e comboiar varios navios mercantes.

TERMINARAM OS EXAMES DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Terminaram hontem, os exames da Escola de Marinha Mercante, com a realização das provas de trigonometria rectilinea, navegação estimada e costeira, balisagem e signaes (segundos pilotos). Da classificação dos alumnos a Escola baixará amanhã uma circular pela qual serão dados a conhecer os resultados dos exames.

Um dos mais perfeitos acrobatas da aviação naval

Cyro Novaes Armando, ex-piloto de provas da Marinha, talvez não possa competir nas provas da "Semana da Asa"

S. PAULO, 12 (Meridional) — Entre os pilotos brasileiros, Cyro Novaes Armando, occupa logar do mais alto relevo. E', sem favor, um dos nossos mais completos aviadores. Antigo piloto de provas da Marinha, a sua folha de serviços na Aviação Naval é simplesmente brilhante. Mas não é apenas a sua qualidade de piloto habil que lhe dá o prestigio enorme de que goza hoje, nos circulos aeronauticos do paiz. Cyro Armando é tambem um technico completo em materia de aviação. Ultimamente prestou seus serviços technicos ao Departamento da Aeronautica Civil de onde acaba de sair afim de ingressar na Vasp, para fazer carreira commercial. Comprehendendo a vantagem incontestе da acrobacia no aperfeiçoamento da pilotagem, Cyro Armando durante sua passagem na Aviação Naval fez um treinamento rigoroso de acrobacias de alta escola. Foi quando se revelou a sua grande sensibilidade. Tornou-se indubitavelmente o maior acrobata da Marinha e um dos mais perfeitos do paiz. Por tudo isso, a sua palavra na "enquette" que os "Diarios Associados" iniciaram para saber da repercussão entre os pilotos brasileiros que teve a deliberação do Aero Club do Brasil, facultando a todos os aviadores nacionaes a participação na prova de acrobacias da "Semana da Asa", revestia-se de uma importancia especial. E foi por esse motivo que a nossa reportagem o procurou hoje. O grande aviador não se negou a falar e applaudiu calorosamente o gesto dos promotores da "Semana da Asa".

VAE FAZER O POSSIVEL PARA COMPETIR

— "Experimentei uma grande satisfação logo que tive conhecimento de que o torneio de acrobacia da "Semana da Asa" fôra aberto a todos os aviadores brasileiros. Faz tres annos que me venho batendo por essa resolução. Estou de pleno accordo com os ultimos artigos do "Diario de São Paulo" que defende essa these. A "Semana da Asa", realmente, deve ser uma festa da aviação nacional. Não deve ter caracter particularista. O ideal seria até que della participassem todos os annos esquadrilhas civis, do Exercito e da Marinha. São estas paradas aereas, estas formações espectaculares de aviões, estes raids em conjunto, emfim, em que podem figurar os pilotos todos do Brasil, a maior propaganda que se faz em favor do desenvolvimento da aviação. Penso que devemos facilitar o mais possivel a aviação a todos que a querem praticar. Admitto tambem a concurrencia como um dos factores para o incremento da aviação. Todos os pilotos merecem o mesmo estimulo, o mesmo apoio official. O aviador militar e o aviador civil, seja este de Aero Club ou não, deve ter a mesma faculdade de apparecer nas festas da aviação nacional. E sendo a "Semana da Asa" a festa maxima da aeronautica brasileira não se comprehendia mesmo que a ella só tivessem o direito de concorrer os aviadores associados de Aero-Clubs. Felicito, portanto, a direcção do Aero Club do Brasil pelo gesto sympathico que teve de facilitar aos aviadores brasileiros em geral, a participação de uma prova da "Semana da Asa".

Agora, quanto á minha inscripção na prova de acrobacias, ainda não pude resolver em definitivo. Terei immenso prazer, se puder competir, mas como não disponho de tempo agora para o treinamento indispensavel, pois estou me preparando para a carreira commercial não é muito provavel que me inscreva. O que é certo, porém, é que vou ter, pelo menos, o prazer de assistir ao esplendido torneio que vae reunir os melhores aviadores acrobatas do Brasil.

Actividades escolares

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Inicio das aulas para os candidatos do art. 100 — A Secretaria, por ordem do director, previne aos interessados que começarão na proxima segunda-feira, 14 do corrente, das 18 horas em deante, na forma do horario que ficou estabelecido, as aulas para os alumnos já matriculados na 3.ª e na 4.ª series, respectivamente, nas dos ns. 1 a 34 e de 1 a 22.

Em virtude da falta de candidatos para a matricula na 5.ª serie, esta deixará de funccionar, desde que sómente 11 concurrentes solicitaram a devida matricula.

Outrosim, terminará na referida segunda-feira, ás 15 horas, improrogavelmente o prazo para cobrança das taxas dos estudantes que requereram matricula, no devido tempo. Serão excluidos os concurrentes que não attenderem ao aviso ora publicado. A's aulas só terão accesso os que já effectuaram o indispensavel pagamento das taxas de matricula.

A Assistencia social em grande escala para o funccionalismo municipal

Vão ser ampliados os serviços da A. M. C. — A orientação do Conselho Director — Melhoria de vencimentos para os medicos

Um dos problemas de grande interesse para o funccionalismo municipal é o que se refere aos serviços de assistencia medica, não só dos servidores da Prefeitura como a suas familias.

Esses serviços vem sendo prestados até agora pela Assistencia Medico-Cirurgica mediante o pagamento de uma pequena quota mensal cujo valor total não attinge a metade dos beneficios prestados.

Mesmo assim, o Conselho Director daquella instituição, tendo como presidente o sr. João Mauricio Muniz de Aragão e como vice-presidente o sr. Octavio Campos Tourinho, vem pondo em execução um grande plano de desenvolvimentos dos serviços, plano esse que deu esplendidos resultados no anno corrente e, para ser ampliado necessita apenas de um maior auxilio economico á instituição.

O prefeito municipal não tem regateado apoio ás realizações do Conselho Director, reconhecendo a efficiencia de sua acção, e ainda este anno foi offerecida uma ambulancia á A. M. C. pelo sr. Henrique Dodsworth.

GANHAM POUCO OS MEDICOS

Além de pretender tornar mais amplos os serviços de assistencia ao funccionalismo municipal e ás suas familias, está nas cogitações do Conselho Director melhorar os vencimentos dos medicos, até agora mal remunerados, em proporção a um serviço dedicado e extenuante, assim como dos funccionarios em geral da A. M. C., cujos ordenados estão muito abaixo dos cargos equivalentes na municipalidade.

360.000 CASOS ATTENDIDOS NO VALOR DE 44.000 CONTOS

No anno de 1939 a Assistencia Medico-Cirurgica attendeu a cerca de 360.000 casos, aviando milhares de receitas, hospitalizando milhares de funccionarios ou pessoas de suas familias, sendo esses serviços avaliados na importancia de 44.000 contos.

Toda essa obra foi realizada dentro de um criterio de grande economia graças á efficiente orientação financeira dada á instituição.

SOCCORROS URGENTES PARA QUALQUER PONTO DA CIDADE

A A.M.C. dispõe actualmente de seis modernas ambulancias e está apta a prestar soccorros aos funccionarios em qualquer ponto da cidade.

AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL

Caso sejam fornecidos maiores recursos é pensamento do Conselho Director, se obtiver o terreno ao lado e pertencente ao governo federal, construir um grande pavilhão ampliando os serviços.

A Semana da Aza em Fortaleza

SERA' DISPUTADA A PROVA "DARIOS ASSOCIADOS"

FORTALEZA, 12 (Meridional) — Durante a "Semana da Asa" será disputada a prova "Diarios Associados", da qual será patrono o jornalista Assis Chateaubriand.

A competição consistirá na realização de um circuito fechado de 160 kilometros sem aterragem, obedecendo ao seguinte itinerario: Fortaleza - Redempção - Cascavel - Fortaleza.

Regressando da prova, os concurrentes apresentarão á Commissão Julgadora as photographias que deverão tirar de pontos do itinerario.

O sr. Assis Chateaubriand offerecerá ao vencedor um valioso chronometro Universal.

NOSSA SENHORA DA FÁTIMA

A revista "Eu Sei Tudo", do mez em curso, em uma das paginas de papel couché traz a reproducção da imagem de Nossa Senhora da Fatima, á veneração nesta cidade, em bem executada polychromia, que muito se recommenda pelo trabalho perfeito e ás pessoas desejosas de uma estampa dessa devoção. No verso ha ainda um resumo sobre as apparições de Fatima, em outubro de 1917.

A temporada de Hugo Del Carril na Radio Tupi

A mais alta expressão do tango argentino apresentará os seus maiores successos pelo microphone famoso

Já na proxima quarta-feira, dia 16, ás 21 horas, terá inicio a grandiosa serie de audições de Hugo Del Carill no broadcasting carioca, trazido pela iniciativa da Radio Tupi do Rio de Janeiro. O primeiro astro de cinema e do radio do paiz vizinho interpretará as suas mais lindas canções ao microphone da PRG-3.

Hugo Del Carill é, hoje, a figura central do cinema argentino, sendo considerado "astro" de primeira grandeza tambem no radio portenho. Em cinco annos de intensa actividade, participando de optimos films, dos quaes os mais famosos são "A vida de Carlos Gardel", "Madreselva", elle conseguiu o desejado estrelato. E' uma elegante figura de homem. Possue uma voz agradabilissima e um talento invulgar. Ainda recentemente assignou contractos para realizar tres pelliculas com a Sono-Films de Buenos Aires, pelas quaes irá receber nada menos de 200 mil pesos argentinos, uma somma apreciavel para o cinema sul-americano.

Volta, portanto, a empolgar o publico carioca e os ouvintes brasileiros a musica argentina, através da voz de um dos seus mais completos interpretes, justamente considerado o substituto de Carlos Gardel.

Hugo Del Carril vem acompanhado de seus excellentes guitarristas e de seu representante geral, sr. Hector Quesada.

Sendo assim, quarta-feira proxima, ás 21 horas, mais uma vez vibrará intensamente a onda sonora da Radio Tupi, espalhando para os céos do Brasil os tangos e canções que maior successo têm alcançado nas "calles" trepidantes da capital portenha.

Rivaes em audacias maritimas encontraram-se ligados na America

A trajectoria historica de Portugal e Hespanha através um artigo do sr. Lopes Quezada — Commemorações da Festa da Raça

LISBOA, 12 (U. P.) — O "Seculo" publica hoje, em logar de destaque, um vibrante artigo do sr. Perez Quezada, commemorativo da Festa da Raça, hoje celebrada, affirmando que a America, que tão enthusiastico amor nutre por Portugal e Hespanha, vê com grande alegria o estreitamento dos dois povos peninsulares que souberam ser grandes, podendo, agora, unidos por uma politica commum, dar ao mundo inteiro frutos beneficos.

Ao se referir ao descobrimento da America, o articulista traça a historica trajectoria maritima de Portugal e Hespanha, declarando que os hespanhóes e portuguezes rivalizaram em audacias maritimas, encontrando-se, porém, ambos, ligados á America, pois se a Hespanha descobriu e colonizou a America, Portugal pôz seus proprios filhos a serviço da Hespanha.

Proseguindo, disse o sr. Perez Quezeda que a Argentina, apesar de ser de origem profundamente hespanhola, recebeu dos portuguezes o auxilio, embora individual.

O articulista conclue elogiando o resurgimento de Portugal sob a egide do Estado Novo, que tornou Portugal depositario de virtudes européas como remanso da paz, realçando sua trajectoria politica, sábiamente dirigida, e seu resurgimento economico, realizados, ambos, sem menoscabo de ninguem nem detrimento das soberanias alheias.

Em commemoração á data, a embaixada hespanhola em Lisboa mandou celebrar uma missa, á qual assistiram as colonias hispano-americanas e respectivos diplomatas e consules. No Centro Hespanhol de Lisboa foi realizada uma sessão solemne para a entrega dos diplomas aos socios honorarios, que foram o embaixador hespanhol, sr. Nicolas Franco, pela sua actuação na conclusão do pacto de não-aggressão luso-hespanhol, e major Jorge Botelho Muniz, pela sua propaganda em favor da causa nacionalista hespanhola.

AS COMMEMORAÇÕES NA HESPANHA

MADRID, 12 (A. P.) — A data do descobrimento da America, considerado como o "Dia da Raça Hispanica", coincidiu, hoje, com a noticia official do restabelecimento das relações entre a Hespanha e o Chile.

Entre as bandeiras dos paizes sul-americanos hasteadas nos edificios publicos, theatros, etc., desta capital, Barcelona e Sevilha, assim como nos pilares do historico templo de Saragoça, figura o pavilhão chileno, novamente.

NO "DIA DE COLOMBO" NAO FUNCCIONOU A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Por motivo das commemorações do "Dia de Colombo", não funccionou hoje o mercado desta cidade.

ACTOS COMMEMORATIVOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 (H.) — O "Dia da Raça" foi celebrado nesta capital com diversos actos commemorativos. Esta tarde foram realizadas varias ceremonias e inaugurações, com a presença do vice-presidente em exercicio, sr. Ramon Castillo, membros do governo e do corpo diplomatico.

O Brasil pode voltar a ser o maior productor de borracha do mundo

Considerações do sr. Eugene Thomas sobre as relações economicas entre os povos após o termino da guerra

PITTSBURG, 12 (H.) — O commercio entre os Estados Unidos e a America do Sul no seu estado actual, suas possibilidades de desenvolvimento, e a ameaça que representam para esses paizes as theorias economicas dos paizes totalitarios foram objecto de um discurso pronunciado no "Foreign Commerce Forum" pelo sr. Eugene Thomas, presidente do "National Foreign Trade Counsil".

O sr. Eugene Thomas resaltou que a America do Sul, com seus vastos recursos naturaes e a immensidade de seu territorio, poderia constituir um importante campo de actividade para o espirito de emprehendimento norte-americano.

Referindo-se á Argentina, declarou: "E' perfeitamente possivel para os Estados Unidos consumir uma pequena percentagem de carne argentina sem que isso venha a prejudicar os criadores norte-americanos".

O sr. Thomas mostrou em seguida que os Estados Unidos poderiam desenvolver seu commercio com a America do Sul, incentivando o turismo e comprando productos da pequena industria sul-americana, principalmente artigos de joalheria importados antes da guerra da Tchecoslovaquia.

Referindo-se ao Brasil, o senhor Thomas declarou que "não ha motivos para que esse paiz não venha a ser o maior productor de borracha do mundo", e accrescentou: "Uma coisa é certa: as nações belligerantes chegarão á necessidade premente de negociar com o resto do mundo quando for concluida a paz. Nesse momento, nossa maior contribuição para o restabelecimento das linhas economicas e de communicações entre as nações será manter nossa propria frente economica contra ameaças de penetração economica dos paizes totalitarios, ameaças que visam principalmente neutralizar os planos da Conferencia de Havana para a harmonização dos interesses economicos pan-americanos".

Mudou de bandeira para escapar ás consequencias da guerra

O cargueiro "Szent Gellert" mudou de nacionalidade, passando de hungaro a panamenho

A' medida que a guerra vae se alastrando e que novos paizes se vêm ameaçados de serem envolvidos no conflicto, observa-se que numerosos navios mercantes, pertencentes a Estados europeus, mudam de bandeira e por conseguinte de nacionalidade, para fugir aos riscos de uma travessia perigosa.

Emquanto que os ultimos despachos telegraphicos aqui recebidos, nos dão conta da imminente entrada da Grecia na guerra, notamos que nada menos de 50 vapores mercantes gregos foram vendidos ao Panamá ou a outros paizes neutros, afim de ficarem livres de damno, accidente ou represalia.

E' interessante observar como dia a dia augmenta a frota commercial do pequenino Estado da America Central.

MAIS UM QUE PASSA A HASTEAR A BANDEIRA DO PANAMA'

Ha dias deu-se um caso desses na Guanabara. O cargueiro hungaro "Szent Gellert", que chegou ha tempos de Marselha e Dakar, amanheceu completamente transformado. O pavilhão da Hungria foi arriado do mastro e as cores nacionaes que estavam pintadas no casco foram apagadas, do dia para para a noite, surgindo no logar de ambos a bandeira do Panamá e os demais caracteristicos dessa nova nacionalidade. O nome tambem mudou. De "Szent Gellert" passou a chamar-se "Carola". Os agentes consignatarios tambem são outros.

O mencionado vapor está agora sob a responsabilidade da Moore McCormack e não tem mais a minima ligação com a Hungria ou com as autoridades desse paiz. Apenas o commandante, Pal Korbal, de nacionalidade hungara, continua sendo o mesmo, bem como a maior parte da equipagem, igualmente hungara.

O consul do Panamá nesta capital informou-nos que o "Szent Gellert" foi vendido ao Panamá, passando agora, para todos os effeitos, a ser considerado navio panamenho. Este cargueiro está carregando grande quantidade de minerio de ferro para os Estados Unidos, para onde partirá logo que estejam concluidos certos reparos que se tornaram necessarios.

GRANDE OBRA

Foi assignado hontem, em São Paulo, pelo interventor Adhemar de Barros, o contracto para a electrificação da Sorocabana.

Pode-se dizer que esse é o mais importante emprehendimento publico da actualidade no Brasil. Não só pelo vulto economico da electrificação, como ainda pelas suas vantagens de toda a ordem, inclusive estrategicas, essa iniciativa marca uma época e define a capacidade e as intenções de um governo.

Dentro de algum tempo, que será o mais curto possivel, aquella grande via-ferrea não dependerá mais de carvão e todas as despesas do contracto, hontem assignado, serão pagas por essa economia. Eis um dos aspectos mais notaveis da empresa.

O Estado de S. Paulo terá a electrificação da Sorocabana sem dispender um vintem. As economias resultantes do emprego da nova força motora cobrirão o custeio do contracto.

O beneficio da electrificação extende-se a Matto Grosso, cujas communicações com S. Paulo se tornarão mais rapidas e faceis. Isso augmenta a projecção do contracto de hontem e mostra como o governo paulista teve tambem em mira servir a uma immensa zona brasileira, vinculada á vida do seu Estado.

Disse o sr. Adhemar de Barros, no pequeno discurso que pronunciou por occasião da ceremonia de assignatura do contracto, que fora o clima de trabalho e a fecundidade proprios do Estado Novo, que tornaram possivel o grande tentamen.

Outros governos pensaram em realizal-o, mas faltou-lhes o ambiente de estimulo e energia, creado pelas novas instituições nacionaes.

Na verdade, o governo do sr. Getulio Vargas terá na electrificação da Sorocabana um dos seus titulos de benemerencia e o sr. Adhemar de Barros liga o seu nome a uma das obras mais importantes já realizadas no Brasil.

A assignatura do contracto e o começo dos trabalhos já marcados para dentro de dias, constituem acontecimentos de relevo, que enchem de esperanças e alegrias o povo paulista como o resto do paiz.

O PROBLEMA ALIMENTAR

Em entrevista concedida ao "Diario da Noite", o professor Hellon Povoa collocou o problema da alimentação, de que tanto se fala e escreve agora, em termos dignos do mais amplo apoio da parte do governo e do povo. Discorrendo com a sua autoridade de reputado scientista e o bom senso do homem pratico, encareceu a necessidade de uma campanha pela boa nutrição, mas reconheceu tambem a do barateamento dos generos alimenticios.

De facto, não basta aconselhar a toda gente os alimentos preferiveis, pelas suas qualidades nutritivas. E' preciso proporcional-os aos consumidores, em condições de facil acquisição para todos. Se é verdade que muitos ricos não sabem alimentar-se racionalmente, acabando por experimentar as consequencias da supernutrição, não é menos que os pobres não podem fazel-o sufficientemente, vindo a soffrer os maleficios da subnutrição. E' a subnutrição — assegura o sr. Hellon Povoa — que dá com os interesses da nacionalidade, resultado do baixo nivel da educação e da escassez economica.

Em outras palavras, que merecem ser reproduzidas, o illustre professor esclarece melhor o seu pensamento. "Deve haver a maior vigilancia no tabellamento, mas, sobretudo, precisam ser estudados os meios de facil escoamento das grandes producções, para o baixo nivelamento dos preços. Impõe-se insistente propaganda — prosegue — entre as pessoas de poucos recursos pela preferencia dos generos baratos; fugir ás mercadorias disponiveis e de preços oscillantes, escolhendo alimentos uteis e de preços commodos".

Entretanto, cumpre ponderar que, mesmo na capital da Republica, que é o maior centro consumidor do paiz, não ha mais tabellamento de generos alimenticios, porque foi extincto com a Commissão de Abastecimento. E o orgão administrativo que incorporou as attribuições dessa, por ser de sua competencia a defesa da economia nacional, não tem impedido que os preços de taes generos subam e oscillem ao arbitrio dos vendedores, variando de bairro em bairro, como se não estivessem sujeitos ás mesmas despesas de tributação, transportes, alugueis, etc.

Comtudo, a população carioca, inclusive a parte mais pobre, ainda pode alimentar-se convenientemente, do ponto de vista racional, não obstante os preços elevados, se estar em contacto com os serviços, repartições ou autoridades capazes de orienta-la na escolha dos alimentos. Da referida entrevista, por exemplo, consta que o Departamento de Nutrição da Polyclinica do Rio de Janeiro é procurado, diariamente, por cerca de setenta pessoas, que vão aconselhar-se sobre alimentação adequada, de accordo com as suas condições organicas.

Mas no interior do paiz não ha desses recursos. Os trabalhadores ruraes, em geral, e até os pequenos lavradores, em grande numero, mal se nutrem, quantitativa e qualitativamente, apesar de estarem presos, pelas suas proprias actividades, á fonte de todos os alimentos, que é a terra. Quasi não usam leite, nem comem fructas e legumes, nem mesmo onde ha pastos nativos, para criar algumas cabeças de gado, ou boas terras ao redor das casas, para explorar a horticultura e a fruticultura.

O sr. Hellon Povoa tem, pois, razão quando affirma: "O nosso homem do interior precisa ser instruido, necessita saber que não se deve alimentar só do balcão da venda que lhe devora toda a bolsa pobre; precisa se convencer de que a terra é dadivosa; deve plantar e colher".

Tão importante nas cidades como nos campos, o problema alimentar, já encarado pelo governo, desde a instituição do salario minimo, reclama o concurso do proprio povo, para a sua solução integral. E esse concurso só pode ser obtido tanto pela propaganda da boa alimentação quanto pelo barateamento dos generos alimenticios, como medidas que se completam dentro do mesmo plano de orientação economica e social.

Reatadas as relações diplomaticas entre o Chile e a Hespanha

MADRID, 12 (U. P.) — O sr. Abelardo Roças, embaixador do Brasil nesta capital, que negociou o restabelecimento das relações diplomaticas entre a Hespanha e o Chile, declarou hoje a um redactor da United Press:

"A solução foi integral. Todas as divergencias pendentes entre a Hespanha e o Chile, inclusive as que existiam antes do rompimento, ficaram cordialmente resolvidas. As duas nações sob a advocação do Dia da Raça restam hoje suas relações diplomaticas em um auspicioso ambiente de affeição e de entendimento reciprocos".

DISCURSO DO EMBAIXADOR DO BRASIL

MADRID, 12 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Abelardo Roças, especialmente convidado pela Radio Emissora da Hespanha pronunciou um discurso no dia da Festa da Raça.

Suas primeiras palavras foram dedicadas a elogiar "o nobre gesto que teve El Caudillo em homenagem á America e que muito contribuirá para augmentar ainda mais o prestigio e a admiração existentes no mundo ibero-americano por sua illustre personalidade" referindo-se assim á decisão de reatar as relações diplomaticas com o Chile. Proseguindo seu brilhante discurso, varias vezes interrompido por longas salvas de palmas, disse mais adeante o embaixador brasileiro: "Este dia que marca em cada anno com maior fervor e solemnidade não é tão só o anniversario da mais excelsa creadora proeza do genio hespanhol senão tambem o symbolo da união moral e espiritual entre todas as nações ibero-americanas e entre todos os povos do novo continente que a esse genio devem sua vida. Hoje, commungam em um mesmo culto e gloria todos os paizes da America que são hoje irmãos de Hespanha e que rendem igual tributo e carinho e admiração á nação que deu ao universo o mais prodigioso tributo de civilização".

O norte do Brasil novamente factor importante da producção mundial da borracha

A esperança de Henry Ford transmittida num telegramma ao presidente Getulio Vargas — O governador do Acre veiu encontrar-se com o chefe do governo em Porto Velho

PREPARADA A RECEPÇÃO EM RECIFE

PORTO VELHO, 12 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, após seis horas de uma viagem de avião, chegou a esta cidade, alcançando, assim, o ponto extremo de sua viagem ao valle amazonico. Quasi na fronteira de Matto Grosso e a duas horas de avião da capital do Acre, Porto Velho é uma cidade nova, estando hoje em plena florescencia. A estrada Madeira-Mamoré actualmente dirigida pelo major Aluisio Ferreira, depois de encampada, em julho de 1931, pelo governo federal, é o grande factor do desenvolvimento da cidade.

A população de Porto Velho recebeu o chefe do governo com intenso jubilo. Recebendo os primeiros cumprimentos apresentados pelo major Aluisio Ferreira, pelo prefeito e por todas as demais autoridades, o presidente Getulio Vargas recebeu, tambem, as continencias militares prestadas pela Terceira Companhia de Fronteiras. Presente, o governador do Acre, sr. Epaminondas Martins, cumprimentou o chefe do governo, em nome do povo do territorio que governa.

Alumnos das escolas, formando alas, prestaram, igualmente, suas homenagens ao presidente Getulio Vargas. A todas essas manifestações associou-se grande massa de povo que, entre acclamações, acompanhou o chefe do governo á residencia do director da Madeira-Mamoré, onde ficaram hospedados o chefe do governo e membros de sua comitiva.

Na residencia do major Aluisio foi servido, após a chegada, o almoço.

EPISODIOS DE VIAGEM

PORTO VELHO, 12 (A. N.) — A viagem do presidente Getulio Vargas, de Manáos até esta cidade, no "Commodore" em que viaja, foi absolutamente normal. O chefe do governo, durante quasi todas as horas de vôo, esteve ao lado do piloto do apparelho, commandante Luiz Tenan, observando, attentamente, a região sobre a qual voava. O chefe do governo consultava frequentemente os mappas do piloto, pedindo continuamente informações sobre a região. Em determinado trecho o chefe do governo não pilotou o apparelho, como o fez quando viajou no Amazonas. Interrogado porque se abstivera de fazel-o, respondeu, sorrindo:

"O dia apresentava muita cerração..."

Em Manicoré, emquanto o apparelho se reabastecia de essencia, o presidente Getulio Vargas desceu de bote até a cidade, onde a população local, surprehendida pela sua presença, o acolheu com vivas demonstrações de sympathia e jubilo. Emquanto aguardava o reabastecimento do apparelho, o chefe do governo conversou com o prefeito da localidade, colhendo informações sobre a sua situação financeira e ainda com varias professoras, sobre a instrucção.

A certa altura uma anciã — Sebastiana Gomes de Oliveira — approximando-se do chefe do Governo, com um pequeno ramo de flores, disse:

"Presidente, queria um grande favor seu. Sou filha de um sargento que serviu na guerra do Paraguay e prestou 50 annos de serviço á patria. Estou na miseria. Precisava de uma pensão para viver".

O presidente, chamando o capitão Manoel dos Anjos, mandou tomar nota do nome e das informações de Sebastiana, promettendo attender á sua pretensão assim que regresse ao Rio.

Mais adeante, quando subia a escadaria que liga a cidade ás margens do Rio Madeira, o chefe do Governo foi abordado por outro habitante da localidade, José Joaquim da Silva, que desejava trabalho. Indagando de suas habilidades, o chefe do Governo teve informações que José sabia pescar, trabalhar no campo e cuidar de gado. Dando-lhe uma cedula, o presidente disse-lhe que mandaria fornecer-lhe sementes para que elle iniciasse uma cultura. Na séde da Prefeitura, informando-se das condições locaes da saude, o chefe do Governo scientificou-se de que em Manicoré não havia medico. Uma delegação do povo pediu-lhe que desse um ambulatorio ou centro de saude á cidade. O chefe do Governo, sacando do bolso a sua carteira de notas, registrou o pedido e prometteu estudar a pretensão.

O DIA EM PORTO VELHO

PORTO VELHO, 12 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas iniciou, logo depois do almoço, a serie de visitas que pretendia fazer em Porto Velho.

A primeira visita foi feita ao quartel onde está sediada a Companhia Independente de Fronteiras e o seu campo de tiro. Ahi, depois de longamente percorrer todas as dependencias do edificio, o chefe do Governo assistiu, no campo de aviação, á decolagem do avião pertencente ao Governo do Acre, denominado "Getulio Vargas".

O chefe do Governo inaugurou depois uma usina de força e luz para os serviços da estrada Madeira-Mamoré. Nessa visita o presidente Getulio Vargas foi acompanhado por todos os membros de sua comitiva e pelo major Aluisio Ferreira. A usina tem capacidade para trezentos e cincoenta cavallos a vapor. Sendo tarde já, a cidade estava começando a escurecer quando se deu a inauguração. O chefe do Governo, accionando a alavanca que movimentava a machinaria, illuminou, immediatamente, toda a cidade.

O chefe do Governo, apesar de ter já feito varias outras visitas, recolheu-se, a seguir, para repousar e jantar, á residencia onde se acha hospedado.

HENRY FORD TELEGRAPHA

PORTO VELHO, 12 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegramma de Henry Ford: "Queira acceitar os nossos agradecimentos pelo seu amavel telegramma. Temos muita satisfação em saber que v. excia. teve excellente impressão da visita recentemente feita ás plantações de borracha. Agradecemos essa visita e apresentamos as nossas congratulações. Sinceramente esperamos que nossos administradores possam conseguir um numero sufficiente de operarios brasileiros para realizar o nosso objectivo que é tornar novamente o norte do Brasil um factor importante da producção mundial da borracha e uma fonte de fornecimento para os nossos productos manufacturados. Saudações — (as.) Henry e Edsel Ford".

PORTO VELHO, 12 (A. N.) — Logo após o jantar de hontem, o presidente Getulio Vargas conferenciou demoradamente com o prefeito local sobre a situação economica do municipio e da região circumvizinha.

Durante o dia de hoje o chefe do governo fará numerosas visitas. Amanhã, o presidente Getulio Vargas voará para Manaos, onde, segundo o programma, deverá chegar ás primeiras horas da tarde.

PARADA TRABALHISTA EM PORTO VELHO

PORTO VELHO, 12 (A. N.) — A grande parada trabalhista, militar e escolar realizada foi um movimento de verdadeira confraternização da juventude, dos trabalhadores e dos guardadores das nossas fronteiras, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, numa localidade situada a dois mil kilometros do Atlantico e a mil kilometros de Manaos.

Os operarios, ao lado dos escolares, desfilaram conduzindo os seus instrumentos de trabalho, pás, picaretas, etc., entoando, em unisono com os estudantes, o Hymno Nacional. Acompanhando e completando a parada, desfilaram, tambem, os caminhões, guindastes montados, tractores, arados e apparelhos de terraplanagem usados nos trabalhos locaes.

VISITA DO REPRESENTANTE DA BOLIVIA

PORTO VELHO, 12 (A. N.) — Logo depois do jantar, o presidente Getulio Vargas recebeu a visita do consul boliviano nesta cidade, sr. Umberto Valdez, com quem conversou demoradamente.

A Bolivia tem grandes interesses em Porto Velho, sabendo-se que a Madeira-Mamoré foi construida em virtude do tratado de limites com o Brasil. Grande parte da producção boliviana é conduzida por essa linha ferrea para os portos do Atlantico.

Relembrando e applaudindo as palavras do presidente Getulio Vargas, o consul boliviano alludiu ao discurso pronunciado no banquete de Manáos, em que o chefe do governo lembrou a conveniencia de um congresso dos representantes consulares das nações americanas desta região que estudasse a intensificação do commercio, através da bacia amazonica.

Commentando a situação da estrada Madeira-Mamoré, o consul boliviano informou que o seu paiz, depois que a mesma foi encampada pelo governo brasileiro, póde augmentar de muito o volume do seu transporte, em virtude das providencias regularizadoras introduzidas na estrada pelos seus novos administradores.

ESPERADO EM RECIFE

RECIFE, 12 (A. N.) — O amplo programma da recepção que aqui será feita ao presidente da Republica, a partir do dia 18, organizado pela commissão promotora das homenagens, foi divulgado hoje com enorme destaque por todos os jornaes, tendo a mais viva repercussão no seio do povo. Pela discriminação do programma sente-se que o presidente Getulio Vargas terá, aqui, as maiores homenagens jamais prestadas a qualquer homem publico em toda a historia de Pernambuco.

As classes universitarias adheriram ás homenagens, assignando expressiva proclamação que a imprensa divulgará amanhã. Além dessa proclamação, os estudantes pernambucanos organizaram um programma de festas para solemnizar a inauguração do estadio da Escola Superior de Agricultura, com a presença do chefe do governo.

Amanhã, a commissão promotora das homenagens divulgará o dia e horas das visitas que o chefe do governo fará durante sua demora em Recife. Tambem serão divulgadas notas sobre o grande banquete de 500 talheres que as classes conservadoras offerecerão ao presidente Getulio Vargas, no Club Internacional.

Mercado de café

FUNCCIONOU EM ALTA NA SEMANA PASSADA

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Durante a semana que termina hoje o mercado de café funccionou em alta e calmo. O typo Rio, a termo, foi negociado com alta de tres pontos e o Santos de dez a doze.

O disponivel manteve-se sustentado. O Medellin e o Manizales não soffreram alteração.

O mercado manteve-se sustentado em vista da possibilidade da final fixação do plano de quotas.

OS DOIS CYCLISTAS

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 12 — (Pelo telephone)

Creio que foi Salvador Madariaga quem comparou o equilibrio dos chefes totalitarios do eixo ao de um cyclista montado na sua bicycleta. Esse equilibrio, para se manter, precisa conservar-se em estado dynamico permanente. As pedaladas deverão nunca acabar. Se acabarem, a bicycleta perde o equilibrio, e o cyclista cae.

Fuehrer e Duce tomaram as respectivas bicycletas e sairam a andar desde 1935. Passearam a Europa e a Africa. As excursões foram magnificas, porque sem obstaculos. Aquelles que poderiam e deveriam oppôr qualquer resistencia aos impavidos cyclistas preferiram dar-lhes as pistas dos amigos, que eram a garantia das suas proprias, para que ambos corressem mais desembaraçados. Foi primeiro o Duce correr num velodromo de pretos. Em oito mezes tinha ganho a Taça Abyssinia. A seguir correndo nos Balkans, na pista adriatica, recebeu o trophéo albanez. Não teve menos sorte o Fuehrer, que ganhou outras tantas taças assás conhecidas. O pulmão cheio de tanto ar, se permittiram os dois, em setembro de 1939, tirar tempos ainda melhores. Foi o Fuehrer ao velodromo de Varsovia e a copa Polonia era sua em tres semanas. Assim, successivamente, Noruega, Hollanda, Belgica e França.

Acontece, porém, que o continente europeu é banhado pelo mar. E no mar não se entra de bicycleta. Deante da costa flamenga, uma tarde, em Dunkerque, dava o Fuehrer as ultimas pedaladas. Para attingir o nervo vital da Grã Bretanha, era necessario atravessar o oceano, e elle, com tantos poderes mysticos, não logrou repetir a façanha de Moysés deante do Mar Vermelho. O equilibrio essencialmente dynamico do cyclista se rompeu em face do oceano. Desde junho o Fuehrer tenta escalar o céo, para delle conquistar a Grã Bretanha.

A prudencia com que se conduziram os allemães, depois de Dunkerque, constitue uma falta grave. Abateram a França, tomaram o armamento dos inglezes, mas deixaram estes livres, para escreverem a pagina romana de Dunkerque. E Dunkerque foi um momento de elevação. Nelson dizia: "Poderemos ter tomado dez ou onze navios do inimigo. Se deixarmos escapar, por nossa culpa, o decimo primeiro, eu não chamarei nunca essa uma boa jornada". Volta o Corpo Expedicionario intacto ao "home", tendo os aviadores e a marinha protegido a retirada das suas tropas do continente para as Ilhas. Não era permittir que os inglezes tomassem excessivo folego a pausa no proseguimento do ataque? Por que a prudencia nazista se deteve no desenvolvimento das suas operações aereas, destinadas a abater o moral da nação ingleza, já tão duramente golpeado após a debacle da França? A imminencia do perigo, em que vivia o Reino Unido, no mez de junho, em seguida ao choque da Flandres, justificaria a subitaneidade do novo assalto. Habituado a produzir até hontem, na guerra presente, só obras primas de estrategia, os allemães elaboraram o golpe contra a Inglaterra como outra etapa, fóra do quadro da Batalha de França. Houve tempo do Reino Unido preparar o contra-golpe; mas esse contra-golpe já não deverá mais prejudicar os movimentos do Imperio em outros pontos de ataque.

A Grã Bretanha não póde permanecer na guerra defensiva em que ella se encontra. Hitler detem no continente fontes substanciaes de alimentos, de madeiras, de minerio de ferro e de bauxita, das quaes o Reino Unido sempre foi grande consumidor. Está sendo obrigada a Grã Bretanha a ir buscar esses artigos em regiões distantes, que levam a sua frota mercante a emprehender uma rota muito maior do que ella teria naturalmente de fazer, se o continente estivesse nas mãos da Grã Bretanha. Não ha quem ignore que o systema de comboios, que é a maior garantia contra o ataque submarino, reduz a capacidade util da navegação de cerca de 50%. Dado o poder naval da Grã Bretanha e o fracasso da tentativa de rebellião do mundo musulmano, que as potencias do eixo tentaram provocar, a Commonwealth está no dever de ir buscar a decisão da guerra no Mediterraneo, onde se encontra a chave do seu imperio africano e asiatico. O que succedeu na Somalia Britannica é imperdoavel, e só se explica pela demora da Inglaterra em acreditar ha dois annos que a guerra estivesse tão proxima. Lento no processo do seu raciocinio, o inglez foi o ultimo a se convencer que os dictadores iam effectivamente á guerra. Sua technica de apaziguamento só serviu para reforçar o prestigio com que elles entraram em campanha. Marlborough, que é o maior capitão britannico, foi o primeiro homem de guerra inglez a comprehender, ha seculo e meio, o que significava o predominio da Grã Bretanha no Mediterraneo. Soube Marlborough tirar do poder naval britannico no Mediterraneo as consequencias logicas para as operações terrestres destinadas a assegurar, no continente europeu e no Proximo Oriente, o prestigio das armas e do "seapower" do Reino Unido.

A resistencia que Londres offerece, ha tres mezes, aos ataques aereos, permitte ao gabinete de guerra britannico estudar outros objectivos militares, que não aquelle até agora contido na defesa dentro do perimetro das Ilhas Britannicas. Não é o Imperio Britannico a França, para se decompor dentro do territorio da metropole, quando o solicitam outros theatros da guerra, susceptiveis de apressar o desbarato das potencias do eixo. Vale a pena a defesa das Ilhas. Mas a British Commonwealth não são só as Ilhas Britannicas, e fora dellas se podem processar acontecimentos militares fascinantes. A defesa da cidade de Londres é um objectivo secundario nesta guerra. Londres pode ser destruida pelas bombas incendiarias allemãs, sem que isto affecte de nenhum modo o desenlace final do conflicto. Ha tres mezes que os apparelhos da Luftwaffe se acham entre 10 e 30 minutos de vôo da costa britannica e os comboios inglezes continuam a abastecer pelo mar a população das Ilhas e as suas industrias de guerra. Tampouco as fabricas essenciaes ao armamento e ao municiamento da Grã Bretanha têm soffrido por ataques aereos. Somente as rotas são muito maiores, e ha que dominar o continente o Mediterraneo para encurtal-as.

Todos os criticos militares são unanimes em reputar a invasão da Inglaterra como um acto physicamente impossivel. Faltam ao Reich Nacional-Socialista braços para abarcar um plano dessa magnitude. Hitler pode tentar o golpe, mas para vel-o insuccedido.

A Inglaterra não tem o direito de se deixar apodrecer por detrás da Home Fleet, como a França se decompoz dentro da linha Maginot, entregando toda a iniciativa ao inimigo. Para a segurança das Ilhas, um exercito de 600 ou 700 mil homens será mais do que sufficiente. Não dispõe a Allemanha de esquadra, afim de proteger o desembarque sequer de 50 nãos de 60 mil homens, porque a marcha das unidades que transportassem tal exercito seria logo descoberta pelos aviões da Royal Air Force e o fogo dos canhões britannicos sobre ella concentrado.

Nelson costumava dizer, com a fé inquebrantavel no ataque, que caracterizava a estrategia desse marinheiro de genio, que cumpre ter idéas um pouco além de meras medidas defensivas. "We ought to have our ideas beyond mere defensives ideas". Os inglezes terão que fazer uma revisão das bases estrategicas da sua campanha naval e da sua guerra terrestre, deslocando a decisão da luta para o seu theatro especifico, após a queda da França, que são a Italia, o Mediterraneo e o Proximo Oriente. A forma de guerra que os inglezes estão levando avante, é uma guerra sentimental, de defesa das suas populações civis, de protecção dos homens de Londres, de Dover, dos districtos habitados do Reino Unido, o qual, entretanto, dispõe de pontos onde elle poderá lançar ataques de muito maior transcendencia contra o inimigo. Mesmo depois de assistir o collapso da França pela extensão do plano defensivo ás suas ultimas consequencias, os britannicos continuam envenenados pela idea de defesa, a qual lhes entorpece a aggressividade para os golpes que a Inglaterra e o Imperio se acham em condições de desfechar sobre o nazismo, em outras regiões que não o territorio da metropole. Drake exhortava Elisabeth, dizendo-lhe que a rainha e seu povo "tivessem coragem e audacia, não para temer qualquer invasão, mas sim para derrotar os inimigos de Deus e de S. Majestade, onde quer que elles se encontrem".

Ora, os peores inimigos do Imperio Britannico não se acham no ar, mas em terra. Urge ir encontral-os para batel-os. Um dos pontos do ataque que o Estado-Maior inglez terá que desfechar na Allemanha, através do Mediterraneo, deverá ser sobre o promontorio germanico que ali morre na costa da Sicilia. Sem duvida o ponto mais vulneravel do Reich é a sua provincia italiana, quer no territorio metropolitano, quer nas possessões que ella occupa na costa africana. Não seria possivel considerar a Italia um inimigo do Imperio Britannico se não fosse a sua absorpção no Terceiro Reich. Paiz pauperrimo de todos os elementos que asseguram a preponderancia militar e naval, a Italia fascista se projecta no Mediterraneo em funcção do poder nazista, que a escora. Se a Inglaterra deliberar uma offensiva em regra contra o Imperio Italiano, trazendo as tropas que se acham hoje inactivas nas Ilhas Britannicas, em poucos mezes a guerra terá mudado de feição.

Com toda a minha sympathia pela Italia, devo reconhecer que, physica, e, portanto, militarmente, ella é uma nação fraca. E' admiravel o que os italianos têm conseguido no sentido da sua transformação em potencia de primeira classe, porque nada, do ponto de vista geo-economico, na peninsula, corresponde á visão imperialista dos seus leaderes. A fragilidade da Italia se mostra em questões de detalhe. Era, por exemplo, visivel a um observador menos desattento da guerra, que a Somalia Britannica, encravada dentro de um bloco controlado pela Italia (a partir é claro da queda da França, quando esta deixou de dar á Grã Bretanha a sua collaboração na guerra) seria amanhã facil presa do exercito peninsular, em muito maior quantidade do que o do Reino Unido ali. Mas que adeanta o Duce possuir costas sobre o Mar Vermelho, incorporar a si a Somalia, e ter mais a Britannica e os territorios camaronescos da França de Vichy, se elle não tem esquadra para explorar no oceano os successos em terra? Os italianos se acham no Mar Vermelho onde já estavam antes da Italia entrar na guerra, e sua posição

(Continua na 8.ª pagina)

O Equador recebeu com agrado a suggestão para uma conferencia amazonica

Moção approvada pelo Congresso — Repercussão do discurso do sr. Getulio Vargas

QUITO, 12 (U. P.) — Na sessão de hontem, á noite, do Senado foi lido um telegramma da United Press, transmittindo o texto do discurso pronunciado em Manáos pelo sr. Getulio Vargas, presidente do Brasil.

O Senado approvou unanimemente uma moção, apresentada pelo senador Caton Cardenas, do teor seguinte: "O Congresso do Equador registra o agrado com que foi informado das bellas phrases de sincero americanismo que contem o discurso do presidente do Brasil, phrases que tendem a uma solução pacifica das difficuldades que hoje enfrentam os dois paizes amazonicos."

Toda a imprensa tambem applaude a suggestão do presidente Vargas, no sentido de que os paizes amazonicos realizem uma Conferencia para a liquidação dos litigios de fronteiras e para apresentar as bases de um convenio que se ajuste aos interesses communs dos mesmos paizes.

SINCERO AMERICANISMO

QUITO, 12 (A. P.) — Toda a imprensa do paiz dá curso, com grande sympathia, á suggestão feita pelo presidente Getulio Vargas, no discurso que pronunciou ha pouco em Manáos, propondo a reunião de uma conferencia dos paizes da bacia amazonica.

Na sua reunião de hontem, o Senado approvou, por proposta do senador Caton Cardenas, uma moção que diz que "o Congresso do Equador affirma o agrado com que foi informado das bellas phrases pronunciadas em Manáos pelo presidente Getulio Vargas, cheias de um sincero americanismo, apontando a solução pacifica das difficuldades que hoje enfrentam os paizes da bacia amazonica".

VIDA LITERARIA

O Gago e o Corcunda

Tristão de ATHAYDE

Na recente Carta Apostolica, de 6 de julho de 1940, dirigida ao Geral da Companhia de Jesus, P. Wlodomiro Ledochowski, destaca Pio XII quatro aspectos essenciaes da obra jesuitica nos quatro seculos de gloriosa existencia — a "Ascese Ignaciana", a defesa da "Integridade da genuina Fé Catholica", a propagação por toda parte da religião christã" e a "formação recta e sabia da mocidade".

Ascetismo, orthodoxia, apostolado e instrucção — eis os quatro grandes campos de acção das milicias de Santo Ignacio através dos 4 seculos de sua existencia.

Foi no terceiro desses campos de acção, o Apostolado Missionario, que o Brasil se destacou, na aurora da Companhia, como um de seus campos de expansão mais fructuosos. As caravellas de Portugal abriam, para a Christandade, novos continentes, novas raças, novos horizontes. D. João III foi informado pelo seu particular amigo Diogo de Gouveia, reitor do Collegio Sainte Barbe, em Paris, de onde fôra discipulo Santo Ignacio, da existencia dessa pequenina Legião de apostolos, que das duas collinas parisienses, a sabia da Sorbonne, illuminada pela palavra de Santo Thomaz, e a santa de Montmartre, regada pelo sangue de Saint Denis, pretendiam iniciar uma nova Cruzada. Não era mais para reconquistar o tumulo de Christo, como na Idade Media, mas para reanimar o berço de Christo. E o rei portuguez, homem de visão universal, pediu a Santo Ignacio alguns dos seus companheiros para o auxiliarem na cruzada "pela Fé e pelo Imperio" (Lusiadas, C. I). E veiu Simão Rodrigues, portuguez, e veiu Francisco Xavier, navarro, e veiu Paulo Gamette, italiano. E no proprio anno de 1540, anno da bulla "Regimini militantis Ecclesiae", de 27 de setembro, que confirmava officialmente o novo Instituto, começava a historia accidentada da Companhia em terras luso-brasileiras.

O inquieto e mutavel Simão Rodrigues devia ser o Apostolo do Occidente, como Francisco Xavier ia ser o Apostolo do Oriente. Assim não quiz a Providencia. Assim não o permittiram suas qualidades negativas, a despeito do carinho que sempre devotou Santo Ignacio pelo seu amigo de mocidade e antigo companheiro de estudos. A ninguem foi dado o titulo unico, pela posteridade, na evangelização das Americas. Houve muitos apostolos do Occidente. E no Brasil houve dois, pelo menos, que bem mereceram o titulo, não por elles proprios reivindicados, mas pela posteridade, pois a regra da Companhia é que não ha o jesuita, mas a Companhia de Jesus; não ha a Companhia, mas a Igreja; não ha a Igreja e sim o proprio Jesus, e não ha Jesus-Homem e sim Jesus Homem-Deus, a que toda gloria deve ser dada tanto nos Céos como na terra.

Nesse desapparecimento de todos os mediadores em face do Mediador unico, estava a bandeira desses novos apostolos que surgiam com a aurora dos tempos modernos no Renascimento, e se projectavam sofregamente sobre a Europa, a Asia, a Africa e a America, na esteira das caravellas e na conquista dos corações para Deus.

Manoel da Nobrega e José de Anchieta, não solitarios mas enquadrados por esquadrões numerosos de roupêtas, qual mais santa, qual mais ardente e esquecida de si pela "maior gloria de Deus", iam ser os dois apostolos do Novo Mundo nessas terras de Santa Cruz, que o escrivão da armada de Pedro Alvares Cabral descrevera, em 1500, com traços tão romanticos e pittorescos, na missiva com que descerrava o panno de bocca de nossa historia.

Um "gago" e um "corcunda" iam ser os dois homens mais admiraveis dessa aurora do Brasil christão! Sempre que vejo as luzidas paradas da mocidade brasileira em pleno esplendor de sua nova belleza physica, tão differente já da infancia-envelhecida de outros tempos; sempre que ouço, principalmente, falar demais nos furores da eugenização da raça como condição essencial de nossa grandeza, deixo os olhos da imaginação correrem pelas praias desertas de Ubatuba e vejo ao longe o joven corcunda carregando ás costas o velho gago, fugindo aos furores do feroz Paranapacu', ao som da chacota dos impeccaveis athletas de hoje e... fundando a nacionalidade, arrancando das selvas o anthropophago e o "gorilla" para lhes ensinar a doçura e a pureza, pregando aos passaros, ás arvores, ás praias, aos filhos das selvas, com mais facilidade talvez que aos rudes "colonos", avidos de ouro, de braços e de redes...

As coisas de Deus se fazem, não pelos grandes, mas pelos pequeninos, não pelos ricos, mas pelos pobres, não pelos eloquentes, mas pelos gagos, não pelos athletas, mas pelos corcundas, não pelos gibões de seda, mas pelas "abas" rotas, feitas com velhas velas encardidas de barcos esfarrapados. Nobrega e Anchieta, com os seus admiraveis companheiros de cruzada, um Leonardo Nunes, um João de Aspicuelta Navarro, um Antonio Pires, um Affonso Braz, um Manoel de Paiva, um Luiz da Grã, um Ignacio de Azevedo, um Fernão Cardim, tantos e tantos outros, cada um dos quaes symboliza, por si só, aquelle typo que Juan Teran chamou "el anti-conquistador", — Nobrega e Anchieta são de todos esses iniciadores os que mais profunda marca deixaram de seus dedos habeis de oleiros de Deus, nessa argilla molle e plastica de nosso seculo inicial de formação collectiva.

O Brasil nascia como um vaso tosco de argilla, moldado pelas mãos apostolicas de um Nobrega, de um Anchieta, de um Leonardo Nunes, de um Ignacio de Azevedo, e pelas mãos imperiaes de um D. João III, de um Duarte Coelho, de um Thomé de Souza, de um Mem de Sá. A Igreja e o Estado — intimamente unidos e por meio de alguns homens de arte, religiosa e politica, realmente acima do estalão vulgar das turbas ou mesmo das elites — criavam lentamente essa patria nova, que o Renascimento ia transmittir aos tempos modernos e a Christandade post-medieval arrancava fresquinha em folha das selvas rudes da idolatria.

Dois livros recentes, optimamente commemorativos do quarto centenario da illustre Companhia, põem em foco uma vez mais as figuras singulares desses dois incomparaveis apostolos do novo mundo — Nobrega e Anchieta.

P. José de Anchieta — Poema da Bemaventurada Virgem Mãe de Deus, Maria. Texto latino, versão, introducção, notas, pelo P. Armando Cardoso S.J. Nota liminar de E. Vilhena de Moraes. Illustrações de Carlos Oswald. Edição do Archivo Nacional — 441 pgs. — Officinas Graphicas do Archivo — Rio, 1940.

José Mariz de Moraes — Nobrega, primeiro Jesuita do Brasil, (Separata da Rev. do Instituto Historico-Geographico do Brasil). — 270 pgs. — Of. Imprensa Nacional — ed. Civilização Brasileira — Rio, 1940.

O professor Vilhena de Moraes, director do Archivo Publico Nacional, e o P. Armando Cardoso S.J. nos deram, com a publicação do Poema á Virgem de Anchieta, um volume que é um primor em todos os sentidos. Primor de arte typographica que muito honra as officinas do Archivo Publico. Primor de critica literaria, pois a traducção, a introducção e as notas do P. Cardoso a esse poema, até hoje tão pouco conhecido por falta de uma traducção em vernaculo, se destacam pelo respeito aos textos, pela fina erudição humanistica, pela synthese bibliographica e sobretudo pela elegancia da traducção livre mas honestissima que o autor chamou "traducção valorizada" (p. XLV) e possue, por si só, grande valor literario. Primor, emfim, "primeur" como dizem os francezes, por nos darem não só a primeira traducção do poema, mas a primeira edição latina verdadeiramente authentica, na base dos originaes, pois — "foi o manuscripto autographado de Alzorta (que tudo faz crer que seja do proprio Anchieta, como demonstra o P. Cardoso), do qual possuimos copias photographicas, que nos serviu para a presente edição. Esta publicação adquire o valor de um quasi inedito, visto como ella corrige os erros innumeraveis de todas as impressões precedentes" (pgs. XLIV-V).

Faz muito bem, o erudito traductor, em não hesitar deante da opção entre uma traducção ao pé da letra, que seria desastrosa, e uma "traducção valorizada", que elle emprehendeu respeitando fielmente o original, segundo o cotejo que é facil fazer, e revela no traductor, não só conhecimento da lingua e da literatura latinas, mas ainda bom gosto literario e vocação de escriptor, quiçá de poeta humanista. O autor dessa traducção e das notas valiosas que a acompanham está naturalmente indicado para fazer um estudo de critica e historia literaria que até hoje não encontrou no Brasil quem se abalançasse a realizar. Seria a historia das letras brasileiras em lingua latina, que assumiram no periodo colonial certa importancia e de que o Poema de Anchieta foi o primeiro e possivelmente o mais bello dos fructos.

O professor Vilhena de Moraes, em sua "nota liminar", marcou nitidamente a posição e a importancia desta obra de Anchieta, mostrando que — "sob o aspecto literario, mão grado a exigua influencia expansiva da obra, é a transladação do humanismo ás terras incultas do Novo Mundo. Primeiro humanista da America e primeiro americanista da humanidade, aprouve-me ha tempos appellidar Anchieta e não vejo ainda razões para desdizer do asserto" (p. VI).

* * *

O confronto entre Nobrega e Anchieta é um dos jogos habituaes de nossa historia quinhentista, como o cotejo Corneille-Racine é um jogo floral frequente dos cursos de letras. Qual dos dois é o maior?

Qual dos dois é o primeiro? Qual dos dois merece o titulo de "Apostolo do Novo Mundo"?

Até ha tempos atrás a cotação de Anchieta levava de longe a palma a Nobrega, geralmente esquecido e relegado a um posto secundario.

Capistrano de Abreu protestou publicamente, em 1926, contra essa injusta preterição do "inesquecivel e tão ingratamente esquecido Manoel da Nobrega" (Ensaios e Estudos, 2ª serie, 1932, p. 337). Depois delle a cotação de Nobrega começou a subir rapidamente e não sei se foi o saudoso Antonio de Alcantara Machado a pronunciar a conhecida "boutade" de que quanto mais estudava Anchieta, mais admirava Nobrega. A publicação da obra de Seraphim Leite, que é incontestavelmente o maior monumento sobre o assumpto, marcou definitivamente a consagração da figura de Nobrega, em sua importancia insuperavel e primacial na catechese inicial do Brasil. E o retrato que Seraphim Leite colloca no rosto de seu livro é o de Manoel da Nobrega, o Iniciador.

Essa é a these defendida na obra que sobre Nobrega acaba de publicar o sr. José Mariz de Moraes e que é fructo de alguns annos de cuidadosa preparação. Até hoje publicara apenas o joven psychiatra pernambucano, além de trabalhos scientificos especializados, dois volumes de literatura apressada — um romance nordestino e um perfil de José Americo. Este livro sobre Nobrega é a primeira obra de pesquisa historica severa e de vasta cultura geral.

Não hesito em dizer que se trata de um trabalho de merito invulgar. Antes de tudo pela segurança da documentação. Quem escreveu esta primeira e admiravel biographia do S. Francisco Xavier do Brasil não foi o Mariz da biographia a toque de caixa de José Americo ou do romance improvisado "Lagoa Secca", mas o homem de laboratorio, o investigador scientifico, habituado ao trabalho escrupuloso e objectivo. Sua vasta bibliographia, não de nomes apenas, mas attentamente lida, a que só falta pelo que me parece a "Historia da Igreja em Portugal", de Fortunato de Almeida, aliás não essencial para o thema, permittiu-lhe avançar em terreno firme. Sua obra é de invulgar solidez documental. Não que traga propriamente novas revelações ou documentos ineditos sobre o thema, como foi o caso de Seraphim Leite. Mas estuda o nosso seculo XVI, do ponto de vista da catechese jesuitica, com uma seriedade e um rigor que o classificam, de ora avante, como uma das autoridades em nossas origens quinhentistas, no grupo dos Capistranos, dos Rodolphos Garcia, dos Ians de Almeida Prado, dos Eugenios de Castro.

Trabalho de merito invulgar, tambem, por ser a primeira vez que a figura de Nobrega recebe a luz da justiça historica em sua plenitude. Obscurecida pela exaltação habitual da figura do Thaumaturgo do Brasil, Nobrega ficava na penumbra. O sr. Mariz de Moraes o colloca em pleno sol, no posto meridiano que lhe cabe, de iniciador da catechese no seculo XVI, e de seu chefe emquanto viveu, fosse qual fosse o cargo que occupasse na Companhia. Chama-o de "colonizador genial", de "propheta do futuro do Brasil" (p. 192), "no qual é difficil distinguir o que mais se destaca, se a genialidade ou o heroismo do fundador da catechese brasileira" (p. 172). E nenhum desses epithetos fica acima

(Continua na 8.ª pagina)

Tentaram fazer um meeting integralista em Petropolis

Por ordem do interventor Amaral Peixoto, a policia fluminense abriu rigoroso inquerito, afim de apurar, devidamente, as responsabilidades que cabem a certos elementos, remanescentes da antiga "Acção Integralista", que, burlando a boa fé dos Congregados Marianos de Petropolis, sob o falso pretexto de realizarem conferencias de caracter religioso, tentaram transformar o interior do templo daquella congregação em sala de "meetings" integralistas. Obstando aos seus intentos, a policia do Estado do Rio prendeu os seguintes individuos, cujas photographias vão acima: Numa Haado Zander, Oswaldo Zanelo Vieira, Oldemar Finkenauer, Edmundo Vital e Reynaldo Antonio da Silva Chaves.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Padre Pierre Charles — Fará hoje, ás 20 horas, uma conferencia no Externato Santo Ignacio, sob a presidencia do nuncio apostholico, sendo franca a entrada.

Sociedade Brasileira de Urologia — Haverá amanhã, reunião, sob a presidencia do professor Estellita Lins.

"A personalidade de George Washington" — No Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos e o sr. Raul Fernandes pronunciou uma conferencia sobre "A personalidade de George Washington". Entre os presentes, alem de altas autoridades e representantes do corpo diplomatico, encontrava-se o embaixador americano, sr. Jefferson Caffery.

Exposição de pintura portugueza

Será inaugurada amanhã, á rua do Rosario, 160, salão do Moinho da Luz, uma exposição de cinco quadros do famoso pintor portuguez Julio Teixeira Santos, que como se sabe, é considerado um dos mais notaveis discipulos de José Malhôa.

As telas agora expostas figuram entre as melhores da pintura portugueza contemporanea, e foram pintadas em 1903, tendo figurado no Pavilhão Portuguez da Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908. Trata-se de cinco figuras, em tamanho natural, representando os cinco sentidos assim intitulados: **Ver, Ouvir, Cheirar, Gostar e Apalpar.**

Reuniu-se a Commissão de Nacionalização

Reuniu-se hontem, no Palacio Monroe, a Commissão de Nacionalização, organizada em virtude de acto recente do presidente da Republica.

Os trabalhos de reunião foram presididos pelo sr. Arthur Neiva Filho, representante do Ministerio da Justiça, tendo estado presentes todos os demais membros da Commissão.

Eram allemães os paes e o avô de Wendell Willkie

Circula nos EE. UU. um folheto em que se chama a attenção para a ascendencia germanica do candidato republicano

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Alan Valentine, director da "Commissão Nacional dos Democratas em favor de Willkie" accusou o pamphleto "Factos da Campanha Democratica de 1940" que está circulando para chamar a attenção sobre a "ascendencia germanica" do candidato Willkie de ser uma publicação de menor importancia, dada a publico pelo "Bureau da Divisão de Cor do Baltimore Hotel de Nova York. Allegou o sr. Valentine que tal publicação foi posta em circulação pelos trabalhadores da campanha em favor do sr. Roosevelt, com "intuitos maliciosos de falsear as coisas".

Ao ser interpellado sobre o referido pampheto, hontem o sr. Gregory Coleman, representante da imprensa do presidente do Comitê Nacional, sr. J. Flynn, disse que não tinha visto o pamphleto anteriormente. Este ultimo politico confirmou que o mesmo tivesse sido distribuido pela Divisão de Cor da Commissão Nacional Democratico.

O sr. Valentine referindo-se ainda ao pamphleto diz: "o pae e o avô de Willkie, os paes da mãe de Willkie eram allemães. A mulher de Willkie é filha de Kentucky, de descendencia allemã, sendo portanto os seus ascendentes allemães. Hitler em seu livro "Mein Kampf" declarou que os negros são mais despreziveis do que os macacos". Elle disse mais que a França deve ser destruida porque está polluida de sangue negro". "no emtanto — prosegue o sr. Valentine — "no primeiro dia em que os Estados Unidos entraram na Guerra Mundial, Willkie se alistou, como voluntario, para defender os soldados negros". Terminando as suas declarações o sr. Valentine disse que "as accusações que estão sendo feitas agora contra o sr. Willkie, constituem mais um esforço para conciliar a opinião com a ameaça do terceiro termo".

Chegou a Lisbôa a condessa de Paris

LISBOA, 12 (H.) — A condessa de Paris chegou hoje a esta capital vinda do Brasil, a bordo do "Angola".

Symbolos da amizade entre paizes americanos

Offerecidas bandeiras aos cadetes da Escola Militar de Westpoint pelos chefes dos Estados Maiores que visitam os EE. UU.

WESTPOINT, 12 (A. P.) — Os representantes de nove dos paizes latino-americanos que aqui se acham para as conferencias e excursões militares ligadas á defesa do continente, presentearam hoje com exemplares de suas respectivas bandeiras nacionaes o Corpo de Cadetes da Academia Militar dos Estados Unidos, durante a visita que fizeram a esse instituto de fama mundial.

As bandeiras foram recebidas pelo major-general Jay Benedict, commandante da Academia, dizendo que as recebia "com a reverencia que os soldados dedicam ao emblema das nações soberanas".

E continuou: "Receberemos cada uma dellas como symbolo de amizade mutua e de boa vontade."

EXEMPLO DE FRATERNIDADE AMERICANA

WESTPOINT, 12 (Havas) — Os officiaes superiores latino-americanos que acabam de visitar os estabelecimentos militares dos Estados Unidos, a convite do governo norte-americano, offereceram bandeiras das respectivas nações aos officiaes alumnos da Academia Militar de Westpoint.

O general Benedict, commandante da Academia, declarou que recebia os emblemas em questão "com a profunda deferencia que os soldados tem pelas bandeiras das nações soberanas" e accrescentou:

"Nós vamos expôr estas bandeiras todas, num grupo, com uma das nossas, proclamando assim o respeito mutuo e a fraternidade dos nossos paizes, assim como seu commum objectivo, que é de estabelecer uma frente commum para preservar a vida e os ideaes do nosso hemispherio."

CHEGARAM A MIAMI

MIAMI, 12 (A. P.) — Chegou hoje a esta cidade o coronel José Pedraza, chefe do Estado Maior do exercito cubano que se faz acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão Owen Parr. Esses officiaes estão em transito para Washington afim de visitarem as defesas dos Estados Unidos.

GARANTIA DA PAZ NO NOVO MUNDO

WEST POINT, 12 (A. P.) — O tenente-coronel Rogelio Fabrega, representante do chefe de Policia Nacional do Panamá, dando suas impressões sobre a visita dos vinte altos officiaes das nove primeiras nações latino-americanas convidadas, como as outras que lhes seguirão, a vir aos Estados Unidos conhecerem da situação da defesa continental, teve palavras de alta expressão. Disse, entre outras coisas, o tenente-coronel Fabrega que "a viajem tem sido muito frutifera e interessante, porque temos tido a opportunidade e o prazer de ver como os Estados Unidos estão executando seus preparativos para garantir a paz no hemispherio occidental. Sentimos tambem immensa satisfação por vermos que existe a mais perfeita união entre todas as nações americanas. E com essa união temos a certeza de que a paz continuará, sem nenhuma perturbação, a vigorar entre nós".

OS REPRESENTANTES DE CUBA PARTIRAM

HAVANA, 12 (A. P.) — Rumo a Miami, partiram hoje, ás 10 horas, desta cidade, tres apparelhos do exercito, conduzindo a seu bordo o commandante das forças armadas de Cuba, coronel José Pedrazas e seu ajudante, commandante Owen Parr, que vão se reunir, em Washington, aos demais leaders militares latino-americanos que devem effectuar uma viagem de inspecção aos estabelecimentos da defesa nacional dos EE. UU.

Congresso Pan-Americano de Tuberculose

Pelo avião da Panair, seguiu hontem para Buenos Aires, onde tomará parte no Congresso Pan-Americano de Tuberculose, o sr. Reginaldo Fernandes, presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

O certamen que se installa hoje em Buenos Aires, sob a presidencia do professor Gumercindo Sayago, é de grande interesse para os especialistas em tisiologia, por isso que os themas que serão ventilados incluem a uniformização dos conceitos modernos, num trabalho de conjunto entre todos os paizes sul-americanos.

Nenhum navio poderá deixar de receber cargas nos portos

Importante recommendação do ministro da Viação ao Director do Departamento de Portos e Navegação

Communicam-nos do D. I. P.:

O Ministro da Viação e Obras Publicas dirigiu, nesta data, o importante aviso que se segue ao Director do Departamento de Portos e Navegação:

"Determino-vos adoptar, junto á Conferencia de Navegação de Cabotagem, as providencias necessarias para que o regimen de rateio de frétes na mesma vigorante, observe as seguintes normas:

a) — nenhum navio poderá deixar de receber cargas nos portos sob a motivação de estar excedida a quota do respectivo armador;

b) — fica abolido o systema de multas para os casos de excesso de recebimento de cargas em relação á quota prevista para cada contractante;

c) — das receitas de frétes excedentes da quota de cada contractante trito por cento (30 %) serão retidos pelos transportador do excesso e setenta por cento (70 %) serão rateados entre os demais contractantes, na proporção dos seus interesses;

d) — Esse Departamento deverá redigir para a fiscalização dos portos, com urgencia, precisas instrucções relativamente ao cumprimento do item "a", ficando responsaveis os chefes da mesma fiscalização por qualquer irregularidade que occorra, em prejuizo dos interesses do commercio e da industria".

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇAO N.° 441

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', tendo em vista a autorização contida nas instrucções baixadas pelo sr. ministro da Fazenda, em 2 de setembro de 1939, para a execução do decreto-lei n. 1.557, de 1° de setembro de 1939, publicado no "Diario Official" do mesmo dia, e a modificação do item 3°, das referidas instrucções, feita pelo sr. ministro em data de 3 e publicada no "Diario Official" do dia 9 do corrente,

RESOLVE:

Artigo unico — As condições em que o Departamento Nacional do Café concorda em dar cobertura, contra riscos de guerra, para o tempo de armazenamento da mercadoria no porto de destino ou de transbordo, são as seguintes:

a) — A cobertura entrará em vigor depois de descarregada a mercadoria no cáes, á borda d'agua, ou em alvarengas ou chatas pertencentes a serviço publico ou particular regularmente organizado, e vigorará pelo prazo de 15 (quinze) dias contados da meia-noite (hora local) do dia anterior ao do inicio da descarga;

b) — No caso de descarga em alvarengas ou chatas pertencentes a serviço publico regularmente organizado, a que faz menção a letra anterior, a cobertura cessará definitivamente se a mercadoria estiver sobre agua depois de 8 (oito) dias contados da meia-noite (hora local) do dia anterior ao do inicio da descarga;

c) — Até ulterior deliberação, fica estabelecida a taxa de 1/2 % (meio por cento) para a cobertura referida nos itens anteriores, a qual poderá ser renovada, nas mesmas condições, mediante pagamento de novo premio para cada periodo de renovação, a menos que occorra o caso previsto no item "b";

d) — Os portos ou logares de transbordo são equiparados ao porto final de descarga, para os fins da cobertura aqui prevista, com a unica differença de que, no caso de descarga num porto ou logar de transbordo, nenhum premio será devido pelo periodo inicial de 15 (quinze) dias, tal como é definido na letra "a", destas condições;

e) — A cobertura aqui referida cessará, totalmente, desde o momento em que a mercadoria segurada fôr retirada de armazens alfandegados ou, de qualquer maneira, sair dos limites de zona alfandegada no porto final de descarga ou num porto ou logar de transbordo;

f) — A presente cobertura só abrange os sinistros oriundos de engenhos de guerra que determinarem a perda total ou parcial da mercadoria ou que a tornarem, comprovadamente, de todo imprestavel para consumo.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1940.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6.ª pagina)

...figura do grande varão evangelico e politico de nossas origens ...oniaes.

Os varios problemas ethnographicos, politicos e moraes, ligados a ...as nossas origens, são discutidos superiormente pelo autor, que reba... com vantagem decisiva as theses depreciativas da orientação que os ...dados de Santo Ignacio imprimiram á colonização espiritual do Bra... Longe de terem afastado o Brasil de sua linha authentica de civili...ão, poderiam quanto muito ser accusados de utopistas na illusão de ...zerem logo os indigenas á communhão racial, politica e religiosa ...m os lusos. Na luta secular entre colonos e jesuitas, que foi o sulco ...tral da historia colonial do Brasil ("durante os seculos XVI e XVII ... o Brasil palco de uma luta civil incessante entre Colonos e Jesui...s" — Friedrich Wiegand — Die Jesuiten, 1926, p. 99), — os que re...esentavam o espirito nacional brasileiro eram sem duvida os jesuitas, ... passo que os colonos viviam penetrados de espirito alienigena, in...dualista e utilitario.

A Corôa, o Colono e o Jesuita foram os tres elementos de nossa ...mação quinhentista. Da luta e da assimilação entre o elemento poli..., o factor economico e a força intellectual e religiosa, é que nasceu ... Brasil.

Nobrega, Mem de Sá, João Ramalho são os tres symbolos de nossa ...mação inicial. A biographia do primeiro está, já agora, pedindo duas ...ographias a mais.

O sr. Mariz de Moraes não fez uma "biographia romanceada", pois ...mo escreve, aliás com excessivo rigor — "tenho para mim que os ...tores destas perpetram dois crimes contra a liberdade literaria: alar... ... da historia e estreitam a do romance, com o que ambos saem ...dendo e o leitor tambem" (p. 8/a). Mas não ficou, tambem, nos ...hos moldes da biographia pesadamente documentada e chronologi... Não faz uma narrativa continua. Toma aspetos e episodios mar...tes. E trata a fundo de cada um delles. Sempre tendo em mira não ...nas o sentido da obra de Nobrega, mas a sua figura humana.

O capitulo final é, por isso mesmo, um dos mais vivos, pois nelle ...ecura recompor, através do esfumado dos tempos e da deficiencia dos ...umentos, a figura varonil desse "gago" genial que presidiu ao ...anhecer de nossa historia. Dispensaveis aliás, no texto, as conside...ões de psychologia scientifica, que poderiam bem ficar nos bastido..., com vantagem. Bastaria que nos traçasse a figura do homem. E ...ra não era aliás sua intenção. "Outra coisa não fiz o tempo todo ...ão procurar o homem na historia" (p. 199). E recompõe os seus ...ços typicos, servindo-se até dos contestaveis estudos graphologicos, ... sua preoccupação de objectividade scientifica.

"Tinha Nobrega um defeito na fala: e por causa disso soffreu duas ...ndes derrotas. Deste ponto de partida negativo começou sua vida ...torica. O que seria a ruina para um fraco de espirito, foi para elle ... impulso dos futuros triumphos... Sua vida é um templo barroco, no ...al resplandece um luxo de virtudes, lembrando a profusão ornamen... dos templos que se ergueram depois, quando esse estylo attingiu o ...geu espiritual... A profundidade da vida interior não lhe esgotava ...energia inteira. Gozava liberdade bastante para se debruçar objectiva...nte sobre os acontecimentos, vel-os e prevel-os com nitidez e até di...ir-lhes, como sempre, o tormentoso curso... Naturalmente obstina... temperamente combativo, perspicaz até a astucia, era humilde por ...vicção. A verdadeira humildade é o orgulho domado e o merito é ...nto maior quanto o que se faz humilde é por indole mais orgulhoso. ...sim era Nobrega... Exemplar como religioso, como patriota insupe...vel... Tanta benemerencia, Portugal e Brasil pagaram-lhe ingrata...mente, esquecendo-o". (pgs. 199/202).

Deste esquecimento injusto é que o arranca, neste quarto cente...rio da Companhia, a penna vigorosa do seu joven biographo pernam...bucano, num livro em que a honestidade rigorosa do historiador não ...ejudica a vivacidade do escriptor. E' um livro bem pensado, bem ...eparado e bem escripto.

Duas criticas, entretanto, creio que se podem formular ao livro. ... primeira é o abuso de certo realismo sexual, que já não se contenta, ...je em dia, em penetrar pelas paginas dos romances, mas invade tam...m os capitulos das mais austeras biographias, como esta, impedindo ... pelo menos reduzindo sua indispensavel utilização pedagogica. Se ...sse necessario ao rigor scientifico da obra, nada teria que objectar. ... completamente inutil, porém, e por isso mesmo incorre na censura ...ue o proprio autor faz contra as "biographias romanceadas".

A segunda é a de ter dado, de certo modo, caracter polemico e apo...getico a uma obra que deveria ser apenas de rigorosa objectividade ...storica. "A primazia de Nobrega sobre Anchieta" (p. 72) é a these ...e confessadamente procura defender. Ora, nada de mais contestavel ...que essas primazias historicas. Se está errado o anchietismo em ...altar a figura do grande canarino, como unica e superior a todas, não ...alidade ou eclectismo que me recuso a tomar partido entre Nobrega e ...sta de Anchieta. Em um ou outro passo deste livro, nota-se essa pre...cupação, que não deveria sequer figurar em obra de tal quilate. Não ...rá pela diminuição de Nobrega, que a figura admiravel de Anchieta ...ixará de subir um dia aos nossos altares, como não será pela reduc...ão de Anchieta a simples "secretario" (p. 191) de Nobrega, que este ...rá collocado no posto que lhe compete. A historia verdadeira des...nhece estas emulações mais ou menos... sportivas. Não é por neu...alidade ou eclectismo que me recuso a tomar partido entre Nobrega e ...nchieta. E' simplesmente por espirito de justiça e objectividade psy...ologica. Cada um foi grande a seu geito. Nobrega, como iniciador, ...mo chefe, como organizador genial, como homem de acção e de visão ...litica, como philosopho. Anchieta como homem de coração, de amor, ... esquecimento de si, como mestre de latim, como linguista genial, ...mo sangrador e sapateiro, como autor de autos toscos, como poeta ... humanista. Nobrega: espirito poderoso de visões collectivas e synthe...as, trabalhou do alto para baixo, da peripheria para o centro. Anchie... homem do contacto humilde com a realidade quotidiana e esqueci...nto de tudo no Christo, operou de baixo para cima, do centro para ... peripheria. O "gago", alma de conquistador, espirito agitado e "im...tuno", homem imperial por natureza, approximou-se dos homens ...blicos, foi o amigo de Thomé de Souza e de Mem de Sá e ajudou-os a ...antar a Nação, porque via o Brasil antes dos brasileiros, o Christia...mo antes dos christãos, a Igreja antes dos catholicos, a Companhia ...tes dos jesuitas. Era da massa de que se fazem os Hildebrandos e os ...s IX. O "corcunda", alma inquieta e meditativa, mais proximo dos ...mens que da Humanidade, de almas a salvar que de Imperios a fundar, ...endo mais entregue á acção da Graça e ao canto do louvor divino que ...eoccupado com o exercicio da vontade humana na obra de conquistar ... selvas para a civilização, — era da massa do apostolo que reclinou ... cabeça sobre o hombro do Mestre e viveu o crepusculo de sua vida ...tre as visões apocalypticas de Patmos.

Para que escolher entre Paulo e João, entre Hildebrando e Bernar..., entre o Gago e o Corcunda? E' melhor juntar, com o velho Santa ...ita Durão:

"O Nobrega famoso, o claro Anchieta"
(Caramurú, X, 55)

E para que a justiça se restabelecesse, entre ambos, não contra ...nchieta mas em favor do "esquecido Nobrega", é que esta magnifica ...iographia ha de ficar como um dos documentos mais authenticos de ...ssa primeira formação nacional e christã. A biographia de Nobrega ... já agora uma obra definitiva. E a justiça lhe foi feita num livro que, ...em ser "romanceado", se lê como um romance.

REMESSA DE LIVROS — rua Dona Mariana, 249.

Os dois cyclistas

(Conclusão da 6.ª pagina)

não se modificou. Ali, como no Mediterraneo, o mar continua sob o controle britannico, cujas actividades o dominio terrestre italiano é impotente para controlal-as.

Toda a gente terá de concordar que por mais brilhantes que sejam as victorias que o Duce conquistou em agosto na Africa, nenhuma elle as conseguiu explorar, do ponto de vista estrategico, quanto ao desfecho da guerra. Não puderam ser seguidas da acção positiva, que seria a suppressão das communicações entre o Egypto e os Dominios da Australia, da India, da Nova Zeelandia e da Africa do Sul, que alimentam em homens, em armas e munições a resistencia britannica ali, no Sudan e em Kenya. Installada no estreito de Babel Mandeb, na Erythrea, desde os tempos da paz, a Italia jamais occorreu, por motivos obvios, organizar uma estação naval ali, capaz de embarançar a acção ingleza no oceano ante a superveniencia de guerra. Tornam-se, sobretudo desde a conquista da Abyssinia, as tropas fascistas os campeões da guerra colonial movel. A nomeação de um chefe de prestigio e das responsabilidades do general Grazziani para o commando da offensiva contra o Egypto traduziu a confiança do Estado fascista no avanço sobre o valle do Nilo através de Siwa, dos grandes oasis de Baharia, Forafrin, Dakhla e Khanga. Sabia-se em julho e agosto da inferioridade numerica dos inglezes para enfrentar as unidades de Grazziani. Não tem a Italia outro campo de batalha senão a Africa, onde ella preparou durante a paz uma guarnição com divisões blindadas, tropas mecanizadas e stocks de oleo, na previsão do ataque ao Egypto e consequente occupação do Canal de Suez. Descontaram os britannicos, desde o começo, as victorias iniciaes de Grazziani nos seus ataques. Julgava, entretanto, o commando britannico no Egypto, graças á superioridade das qualidades de combate e suas formações, annullar esses ganhos tacticos. Fazendo uso do deserto e da esquadra, o commando inglez tem demonstrado que as divisões couraçadas e as tropas com transportes mecanizados não produzem nas campanhas africanas o mesmo resultado que deram nas planicies da Flandres e do Artois.

Foi na costa egypcia onde, em 1801, Nelson decidiu em grande parte do destino da Inglaterra na luta napoleonica. Se a Grã Bretanha hoje puder infligir aos exercitos do fascismo, ali, a mesma severa lição que Nelson deu no mar aos francezes, o quadro politico da guerra se modificará sensivelmente. Um exercito mecanizado carece de oleo, e os italianos, por maiores que sejam os depositos accumulados na Africa, podem vel-os consumidos pelo uso proprio e o bombardeio da R. A. F. A chance britannica de uma victoria decisiva na Africa augmenta á medida que o fracasso da invasão do Reino Unido permittir a este trazer tropas para reforçar os seus effectivos no Mediterraneo e promover "raids" contra as regiões submettidas ao dominio fascista. E' fóra de duvida que a superioridade dos italianos no Mediterraneo e no Mar Vermelho, seja em homens, seja em aeroplanos, e seja em forças mecanizadas (algumas vezes de 4 para 2) é uma superioridade de momento. No dia em que os inglezes se convencerem que não é na metropole que terão de ganhar a guerra em dois ou tres mezes a Africa ingleza e musulmana terá o exercito de que precisa para supprimir no continente negro a acção italiana. Grazziani não póde permanecer indefinidamente no deserto, com o problema dagua que resolver, os flancos atacados pela aviação e pelos canhões da esquadra britannica e as suas linhas de abastecimento á retaguarda no deserto, sujeitas ao fogo das bombas dos aeroplanos inimigos.

Os dois cyclistas agora a pé de bicycletas para correrem nos velodromos da Africa e das Ilhas Britannicas, terão que atravessar o oceano. Mas o mar, que é traiçoeiro, costuma ás vezes dar agua pelas barbas.

A nós, sul-americanos, não é indifferente a sorte dos dois habeis cyclistas, que tantas façanhas já perpetraram, e outras certo ainda perpetrarão. Como cyclistas, entretanto, é que elles não nos inquietam. O diabo vae ser no dia que puzerem fluctuadores na planta dos pés. Ahi, sim, para nós, as coisas mudam de figura. Com ou sem fluctuadores, porém, a tratar com cyclistas será preferivel continuar lidando com a velha fauna marinha ingleza. Os monstros desse aquario já não molestam o peixe meudo. Sardinhas vivem ao lado dos espadartes e das baleias britannicas.

O mundo precisa da Grã Bretanha, sobretudo por estes dois attributos da alma britannica e que são o amor da liberdade e o sentimento da tolerancia. E' o Imperio Britannico um pillar da liberdade tanto do Reino Unido como do Brasil, da Argentina, da Africa do Sul e do Uruguay. Se sossobrarem os altos ideaes da civilização que produziu esse typo unico na historia de uma civilização democratica universal, desenvolvendo-se em varios continentes, o collapso não será apenas da British Commonwealth. Que será da humanidade governada por um evangelho materialista como esse das potencias totalitarias? Ellas baniram as bases moraes, que fazem o respeito á independencia dos povos fracos pelos fortes. No espectaculo de uma Noruega ou uma Hollanda trucidadas se reflecte a concepção do dever e o sentido da obrigação dos porta-bandeiras do totalitarismo, quando têm de tratar com a liberdade dos Estados fracos. No mundo de hoje, donde desertou a tolerancia, não ha logar para nenhuma nação centro e sul-americana. Sómente ellas sobreviverão num cosmos da lei moral, e o Imperio Britannico é o cerne desse cosmos contra a mecanização dos pequenos Estados, reduzidos a peças para serem ajustadas á machina brutal do organismo totalitario.

Eleito o vice-presidente do Instituto Nacional do Sal

O SR. JOSE' AUGUSTO TOMOU HONTEM MESMO POSSE DO CARGO

Em reunião da Commissão Executiva do Instituto Nacional do Sal, de accordo com o seu regulamento, foi eleito vice-presidente do referido Instituto, o sr. José Augusto, que ali representa o Estado do Rio Grande do Norte.

Hontem mesmo o sr. José Augusto tomou posse do seu novo cargo.

Um passo á frente na affirmação de nossa independencia politica e economica

A alta significação dos trabalhos de electrificação da E. F. Sorocabana — Uma barreira á saída de nosso ouro — Os trabalhos serão feitos pela Westinghouse representada pela "Cobrasil" - Companhia de Mineração e Metallurgia"

O DISCURSO DO INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

Uma das locomotivas electricas de passageiros, da General Electric, do typo das que serão utilizadas para a Sorocabana.

S. PAULO, 12 (A. N.) — Foi realizada na manhã de hoje, com solemnidade, no Palacio dos Campos Elyseos, a ceremonia de assignatura do contracto para a electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana.

Além do interventor federal, que presidiu o acto, achavam-se presentes o general Mauricio Cardoso, commandante da 2ª Região Militar, acompanhado de officiaes de seu estado-maior, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, secretarios de Estado e os srs. Gofredo da Silva Telles, presidente do Conselho Administrativo do Estado, e varios conselheiros do mesmo Departamento, prefeito Prestes Maia, directores de todas as companhias ferroviarias do Estado, consules dos Estados Unidos, Argentina, Chile, Bolivia, Colombia, Paraguay, Perú, Haiti e Uruguay, directores de departamentos de serviços publicos, membros das Casas Civil e Militar da Interventoria, directores e representantes de todos os bancos desta capital, engenheiros e varias outras figuras representativas do alto commercio e industria de São Paulo.

Precisamente ás 10,20 horas, teve inicio a ceremonia, no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Elyseos. Sentaram-se á mesa os srs. Adhemar de Barros, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, general Mauricio Cardoso, Gofredo da Silva Telles e os secretarios de Estado, srs. Percival de Oliveira, Guilherme Winter, Levy Sobrinho, Mario Lins, José de Moura Rezende e Mario Rollim Telles. Declarados abertos os trabalhos, ordenou o interventor federal fosse lido o contracto, cuja lavratura ficou a cargo da Secretaria da Viação. A leitura, que durou mais de uma hora, foi feita pelo sr. Ralth Alves Jordão, alto funccionario da Secretaria da Viação. Consta o contracto de 26 clausulas, com algumas centenas de paragraphos, occupando 26 paginas dactylographadas.

Terminada a leitura e appostas as assignaturas no contracto, foi dada a palavra ao sr. Guilherme Winter, secretario da Viação, que pronunciou longo e substancioso discurso.

O sr. Guilherme Winter começou com estas palavras:

"As assignaturas appostas ao contracto de electrificação de um grande trecho da linha da Estrada de Ferro Sorocabana, com a solemnidade necessaria a assumpto de tamanha amplitude, como o denuncia a presença de tão conspicuos personagens aqui reunidos, põem termo a uma das mais rapidas campanhas — das mais raras — que se hajam por bem ter levado por deante no que respeita a obras publicas do Brasil. Não só pelo vulto, não só pelo seu elevado grão de utilidade se faz a obra notar, por satisfazer a uma das mais prementes necessidades da nossa zona economica. Sobreleva o merito da iniciativa, seu aspecto patriotico, cujo uso de energia electrica se erigirá em barreira á saida do nosso ouro, e poupará as nossas mattas, com tirar-lhe do mercado o grande consumidor que é o trecho a electrificar."

Após o discurso do sr. Guilherme Winter, usou da palavra o sr. Urlando Drumond Gurgel, director da Estrada de Ferro Sorocabana, que começou dizendo:

"Por delegação do Governo do Estado, coube-me a honra insigne, como director da Estrada de Ferro Sorocabana, de conduzir a termo os estudos e trabalhos preliminares relativos á primeira etapa de electrificação dessa estrada, tão proficiente e seguramente encetados pelo meu illustre successor, o sr. engenheiro Acrisio Paes Cruz; e de assistir, aqui, a este acto de tamanha significação para as nossas actividades ferroviarias e, sobretudo, para a economia geral do Estado. E, aqui tambem, ainda na qualidade declinada, a grata incumbencia de externar á alta administração de São Paulo as palavras de congratulações e de agradecimentos de todos nós, funccionarios da Sorocabana, pelo acontecimento auspicioso que ora se conclue solemnemente, a assignatura do contracto para as obras da electrificação inicial, tanto vale este emprehendimento notavel para o nosso principal systema de transporte".

Em seguida, discursou o representante da "General Electric", sr. Assis Ribeiro, que falou em nome da companhia contractante.

O DISCURSO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

S. PAULO, 12 (Meridional) — O sr. Adhemar de Barros, por occasião da assignatura do contracto da electrificação da Sorocabana, pronunciou o seguinte discurso:

"Celebra-se hoje em todo este magnifico continente o "Dia das Americas" em homenagem á data do seu descobrimento. Profundamente penetrado do sentimento pan-americanista que fraternalmente entrelaça os povos do hemispherio occidental, quiz o governo do Estado de São Paulo, a cuja testa tenho a honra de me encontrar, associar-se ás justas solemnidades com que será commemorado.

Escolheu-o propositadamente para assignar o contracto de electrificação do primeiro trecho da sua principal via ferrea — a E. F. Sorocabana — pioneira na penetração de sertões sul-americanos, linha de aço que foi buscar na sua marcha para o oeste as terras ferteis de São Paulo e Matto Grosso, levando a civilização até ás ricas margens do Paraná e do Paranapanema.

O acto que agora realizamos não se limita aos seus aspectos economicos, commerciaes e industriaes, já de si tão importantes para a vida nacional, mas tem ainda profunda significação que não póde escapar ao espirito do novo regimen instituido no Brasil: o sentido espiritual. Assignando hoje, reveste-se este contracto de outra importancia: estabelece um marco, assignala uma época, reclama um rapido golpe de vista ao passado e tambem um pensamento confiante no futuro. Porque hoje é o "Dia das Americas", anniversario do continente, destinado a representar um papel preponderante na vida universal".

Faz em seguida considerações sobre a energia electrica como um factor preponderante no conforto que proporciona, rapidez das communicações, notavel economia de custo, e termina:

"E como só se póde considerar verdadeiramente soberanas as nações que desfrutam independencia economica, cada passo que dermos neste sentido representará um passo á frente na affirmação da nossa independencia politica. Nem é outra razão a que inspira o patriotico governo do presidente Vargas nos notaveis emprehendimentos que vem realizando para a nossa emancipação economica, entre as quaes se destaca no momento, pela sua relevancia, a solução do problema da grande siderurgia".

A CAPACIDADE DAS FIRMAS VENCEDORAS DA CONCURRENCIA

S. PAULO, 12 (Meridional) — Foi assignado, hoje, no Palacio dos Campos Elyseos, o contracto para a electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana. Ao acto, que se revestiu da maior solemnidade, no salão de honra do Palacio, estiveram presentes, além do interventor Adhemar de Barros e todos os seus secretarios, o prefeito desta capital, sr. Prestes Maia, directores da Sorocabana, da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, o presidente da Cia. Mogyana, directores da São Paulo Railway, o representante da E. F. Central do Brasil, directoria da Cia. Light, engenheiros do Estado e representantes da imprensa.

Engenheiro Antonio Leite Garcia, presidente da "Cobrasil" e director da Westinghouse no Brasil.

Assignaram o contracto, representando o Estado, o interventor federal, sr. Adhemar de Barros e os secretarios da Fazenda e da Viação, srs. Rollim Telles e Guilherme Winter, e por parte dos contractantes — "Electrical Export Corporation" e "Cobrasil" — os engenheiros Antonio Leite Garcia, Argemiro Couto de Barros e Assis Ribeiro, directores da "Cobrasil", "Westinghouse" e "General Electric", respectivamente.

O VALOR DAS OBRAS E SEU FINANCIAMENTO

As obras e fornecimentos contractados orçam em cerca de .... 185.000:000$, devendo os trabalhos estar concluidos, entre São Paulo e Sorocabana, no prazo de dois annos, e entre Sorocabana e Santo Antonio, no prazo de tres annos.

O financiamento desta vultosa operação será feito pelo "Export and Import Bank", de Washington, que receberá o valor total em 10 annos, accrescido de juros á razão de 4 % ao anno.

Após a assignatura do contracto, usaram da palavra, para congratular-se com os governos federal e de São Paulo por tão importante realização, o engenheiro Leite Garcia e o sr. Guilherme Winter, secretario da Viação.

AS FIRMAS RESPONSAVEIS PELA GRANDIOSA OBRA

O contracto para a electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana será feito conjunto e solidariamente com a "Electrical Export Corporation" e a "Cobrazil", Cia. de Mineração e Metallurgia "Brasil".

A "Electrical Export Corporation" é uma sociedade americana constituida pelas firmas da mesma origem, especializadas na fabricação de materiaes electricos — a "General Eletric International Co." e a "Westinghouse Electric International Company" — as duas maiores fabricas no genero do mundo.

A Companhia "Cobrazil", sociedade brasileira, que inicialmente explorava o ramo de mineração, ampliou, pouco depois, as suas actividades, sendo hoje uma das mais importantes firmas empreiteiras de grandes obras publicas no paiz.

Entre as diversas actividades da "Cobrazil" destaca-se o seu Departamento "Westinghouse", creado desde que lhe foi confiada a distribuição, exclusiva para o Brasil, dos productos industriaes da "Westinghouse Electric International Co.", departamento este que dispõe de uma organização de technicos especializados, á altura das responsabilidades que lhe incumbem nas actividades que tem a exercer no campo da electricidade, tal como a sua actual collaboração na electrificação da Sorocabana.

A CAPACIDADE DA "WESTINGHOUSE ELETRIC INTERNATIONAL COMPANY"

A "Westinghouse Electric International Company" é um dos centros industriaes mais notaveis do mundo, e onde o genio humano do seculo actual mais invenções e realizações tem dado á civilização. Fundada em 1866 por George Westinghouse, possue, em diversas localidades dos Estados Unidos, 25 fabricas, das mais completas, com um total de operarios que attinge a 50 mil.

A area de suas innumeras installações occupa cerca de 3 milhões de metros quadrados. Essa poderosa organização industrial fabrica 300 mil artigos differentes, desde grandes geradores movidos á energia hydraulica até pequenos artigos para residencias particulares.

A principal fabrica da "Westinghouse Eletric Internacional Company" é a "East Pittsburgh", em Pennsylvania, que, por si só, consome 300 toneladas de carvão por dia, para fornecer os 20.000 cavallos de energia necessarios á movimentação das immensas installações da fabrica. Sómente desta fabrica saem, por mez, 500 carros carregados de productos acabados.

Entre as demais fabricas, as maiores são: as de "South Philadelphia", na Pennsylvania, a de "Mansfield", em Ohio, e a de "East Springfield", em Massachussets.

A "GENERAL ELECTRIC COMPANY": GRANDE LABORATORIO DE INVESTIGAÇÕES SCIENTIFICAS E DE MARAVILHOSAS PRODUCÇÕES INDUSTRIAES

Por sua vez, a "General Electric Company", que tem tambem a responsabilidade da electrificação da E. F. Sorocabana, é considerada, no mundo inteiro, um dos orgulhos da civilização norte-americana. E' um vasto laboratorio de profundas, completas e luminosas investigações scientificas. Os grandes nomes da sciencia e da technica dos seculos passado e actual serviram á humanidade, trabalhando nessa grandiosa organização. Suas producções industriaes revolucionaram a technica e aperfeiçoaram os inventos destes ultimos annos.

A "General Electric Company" é o resultado da fusão da "Edison General Electric Company" e da "Thomson Houston Electric Co.", e, desde essa união, funcciona com aquelle nome desde 1892.

Nos seus grandiosos parques industriaes trabalham 60 mil operarios, 25 % dos quaes trabalham na grande fabrica de Schnectady, que, sózinha, consome, por mez, 3.500.000 kilos de folha de aço e mais de 1.500.000 kilos de cobre.

Entre as demais grandes fabricas da "General Electric" são famosas as de "Erie", "Pittsfield", Fort Wayne", etc.

APPARELHAMENTOS DE ELECTRIFICAÇÃO FORNECIDOS EM TODO O MUNDO PELAS DUAS PODEROSAS ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAES

A "General Electric Company" e a "Westinghouse Electric and Manufacturing Company", têm fornecido, a numerosos paizes, apparelhamentos e equipamentos electricos de suas fabricas.

Entre as 43 estradas de ferro electrificadas que, no mundo, têm usado dos productos dessas duas poderosas organizações indutriaes, citam-se: no Brasil, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no Chile, a E. F. Estado do Chile, a E. F. Minas de Ferro, a Bethdem, a Anglo-Chilean Nitrate Co.; no Mexico, as E. F. Mexicanas; a Buenos Aires & Southern, mais de vinte estradas de ferro nos Estados Unidos, e, na Europa, a Paris-Orleans, as Ferrovias do Estado Italiano, a E. F. Norte da Hespanha, a Victorian Gov. Railways, na Inglaterra, etc.; na Asia, a E. F. do Governo Imperial Japonez, a E. F. Great Indian Penninsula, a Dutch Sast Indies State, a Southern Pacific, e, na Africa, a E. F. Africa do Sul.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 12 de outubro. Feriado.

DISPONIVEL
Preços por 10 kilos
SANTOS, 11 de outubro.

Typo molle.. ..	18$000	18$000
Typo 4, duro ..	17$000	17$000
Typo 5, Rio ..	Nicot.	Nicot.
Despacho		9.315
Mercado — Estavel.		

ESTATISTICA
NOVA YORK, 12 de outubro.

Entradas	36.663
Embarques	49.492
Passagem	33.050
Existencia .. 1.471.281	1.471.281

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 12 de outubro.
Espirito Santo:
Entradas:

No dia de hoje..	3.465
No dia anterior..	6.756

Minas Geraes:

No dia de hoje	330
No dia anterior.. ..	330

SAIDAS
Cabotagem:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Exterior:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Existencia:

No dia de hoje	100.297
No dia anterior	99.499

Preço:
Typo 7/8:

Hoje	11$500
Hontem	11$500

Mercado:

No dia anterior	Estavel
No dia de hoje	Estavel

MERCADO DE ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 12 de outubro. Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 12 de outubro. Feriado.

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)
ABERTURA
S. PAULO, 12 de outubro.

Mezes	Comp.	Vend.
Para outubro	Nicot.	Nicot.
Para novembro	41$400	42$000
Para dezembro	43$000	43$700
Para janeiro..	43$800	44$000
Para fevereiro	44$400	44$800
Para março..	44$600	45$000
Para abril	44$300	45$000
Para maio	44$300	44$700
Para junho	44$700	45$000
Vendas — não houve.		

(Contracto C)
S. PAULO, 12 de outubro.

Mezes	Comp.	Vend.
Para outubro..	41$500	Nicot.
Para novembro.. ..	42$100	42$500
Para dezembro.. ..	43$300	43$700
Para janeiro..	43$900	44$000
Para fevereiro.. ..	44$600	44$700
Para março	44$600	45$000
Para abril	44$400	44$800
Para maio	Nicot.	44$900
Para junho	44$300	44$600
Vendas — não houve.		

DISPONIVEL

Typo 4	41$500	42$000
Typo 5	41$500	42$000
Typo 6	41$500	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 12 de outubro.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	31.323
Stock:	
Hoje	5.833.353
Anterior	5.663.353
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	23.262
Anterior	23.262
Mattas:	
Hoje	32$000
Anterior..	32$000

Sertões:

Hoje	36$000
Anterior	36$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 12 de outubro. Feriado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 12 de outubro.
Existencia do dia:
Usinas:

Hoje	35.487
Anterior	38.334

Banguê:

Hoje	313
Anterior	313

Existencia do dia:

Hoje	418.143
Anterior	501.080

Assucar exportado:

Hoje	10.980
Anterior	67.100

PREÇOS
Usina de 1ª:

Hoje	43$700
Anterior	43$700

Usina de 2ª:

Anterior	49$000
Hoje	49$000

Crystal:

Hoje	44$700
Anterior	44$700

Demerara:

Anterior	37$200
Hoje	37$200

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado firme, com o typo 7 a 12$600.

Em Nova York — Feriado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o typo 5, Seridó, cotado a 37$ e 37$500.

Em Nova York — Feriado.

Em Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — Feriado.

3º jacto:

Hoje..	32$700
Anterior	32$700

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 12 de outubro. Feriado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil adquirindo a libra a 79$050 e vendendo a 80$050.

Sacava aquelle banco a79$770 e a 20$700 e comprava a 13$640 e a 20$200 no cambio livre e livre especial, respectivamente.

Assim deixamos o mercado no fechamento, ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA IMPORTAÇÃO

A' vista:	Ab.	Reab.	Fech.
Libra area ...	80$050	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770	19$770
Peso chileno ..	$660	$660	$660
P. uruguayo ..	7$420	—	7$420
Franco suisso..	4$585	4$585	4$585
Escudo	$795	$795	$795
Corôa sueca ..	4$730	4$730	4$730
Marco Comp. ..	8$070	6$070	8$070
P. argentino..	4$670	4$670	4$670
Lira	1$000	1$000	1$000
Cabo:			
Libra area ..	80$130	80$130	80$130
Dollar	19$800	19$800	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

A 90 d/v.	A vista	Cabe
Libra area ..	78$650	79$050	79$130
Dollar	19$530	19$640	19$660
Marco comp.. ..	—	6$530	—
Franco suisso.	—	4$525	—
Escudo	—	$780	—
P. argentino..	—	4$580	—
P. uruguayo ..	7$290	—	7$290
Peso chileno..	—	$630	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

	A 90 d/v.	A vista	Cabe
Libra area ..	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$440	16$500	16$520
Franco suisso..	—	3$825	—
Escudo	—	$660	—
P. argentino..	—	3$930	—
P. uruguayo ..	—	6$160	—

VENDA NO CAMBIO OFFICIAL
A 90 d/v. A vista Cabe

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS NO CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista: (Compra)	Ab.	Reab.	Fech.
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700
Cabo: (Venda)			
Dollar	20$230	20$730	20$730

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 11 de outubro.

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres:			
Libras esterlinas ..	—	80$050	—
Libras AREA	—	80$050	83$320
Italia	—	1$005	$933
Allemanha:			
Reichsmark	—	8$350	—
Registermark	—	—	4$100
Verrechnungsmark..	—	6$070	—
Unterstuetzungsmark ..	—	—	3$364
Portugal..	—	$795	$903
Suissa	—	4$583	—
Suecia..	—	4$740	—
Nova York	16$580	19$770	20$890
Argentina	—	4$672	4$944
Japão..	—	$660	—
Chile..	—	$660	—

Cobertura do Banco do Brasil nos bancos:

Londres (Libra AREA).. ..	79$350

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$800.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	7.305
Desde 1º do mez	249.426,501
	299.433,806

MERCADO DE TITULOS

Hontem, esse mercado esteve bastante trabalhado e calmo, com negocios mais animados sobre os diversos papeis em evidencia, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes W

33 uniformizadas	796$
3 idem de 200$	150$
283 D. Emissões nom. ..	785$
4 idem de 200$	150$
2 D. Emissões port. ..	810$
37 idem Cautelas	790$
209 Reajustamento	334$
50 Obrigações 1937 ..	890$

MUNICIPAES

124 Emp. 1904 pt. c/juros	583$
5 emp. 1914 port	172$
7 idem de 1917	172$
2 idem de 1920	172$
5 idem	172$5
2 idem de 1931	202$
50 Dec. 2339	118$

MUNICIPAES DOS ESTADOS

163 Pref. P. Alegre	32$

ESTADUAES

11 Minas 1:000$, 5 % nom.	616$
10 idem 7 % port	818$
43 idem cautelas c/ juros	837$
5 Minas 1934 2ª serie ..	167$5
255 idem 3ª serie	158$5
90 Pernambuco	81$
3 idem	80$5
41 S. Paulo	197$
5 idem	196$5
60 idem unif.	1:043$

ACÇÕES DE BANCOS

153 Portuguez - Brasil port	165$

ACÇÕES DE COMPANHIAS

500 S. Jeronymo Ord. ..	136$
100 Docas de Santos nom.	223$
300 Sid. Belgo Mineira port	337$

Falam os Entendidos:

Lêde, abaixo, a

Opinião expontânea de 70 técnicos Brasileiros, Argentinos e Uruguaios, que participaram do Congresso de Agronomia, realizado em Porto Alegre em Maio de 1940, e parecer do Sr. Dr. Muguerza, destacada autoridade Argentina em assuntos viti-enológicos, que disse:

O CHAMPAGNE "MOSELE" É COMPARAVEL AOS SIMILARES EXTRANGEIROS.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

DIRETORIA DA AGRICULTURA

Caxias, 15 de Junho de 1940

SECÇÃO DE FRUTICULTURA

N.º 60/205.

Ilmos Srs S. Mosele & Cia.

Caxias.

Venho por intermedio da presente comunicar-vos que por ocasião da visita que fizeram a esta Estação Experimental, em 22 do mês p. findo, as delegações de Engenheiros Agronomos das Republicas Argentina, Uruguai e varios colegas Brasileiros, que participaram do recente Congresso de Agronomia realizado em Porto Alegre - tendo oferecido espumante "MOSELE" (meio doce) elaborado nesse importante Estabelecimento Vinicola, aos ilustres e cultos visitantes, em numero superior a 70 técnicos. tive a satisfação de ouvir referencias elogiosas quanto á apresentação e qualidade daquele produto.

O técnico Muguerza, autoridade em assuntos viti-enologicos, residente em Mendonza, na Republica Argentina, aliás conhecedor de varios paises onde a viti-vinicultura atingira a elevado nivel de aperfeiçoamento, teve oportunidade de declarar que o referido "CHAMPAGNE" é comparavel aos similares extrangeiros.

Sem embargo, aproveito para enviar-vos, com sadio entusiasmo que dedico á florescente industria viti-enologica brasileira, felicitações pela valiosa cooperação que vindes emprestando ao bom nome e prestigio dos vinhos Gauchos.

Sirvo-me do ensejo, para reiterar-vos meus protestos de alta estima e consideração.

FCR/BP.

F. da Cunha Rangel
Diretor da E.E.V. Enologia.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem, firme, com os preços bem collocados e em alta.

A commissão de praça sorteada declarou cotar o typo 7 ao limite de 12$600 por 10 kilos, na tabôa, e os negocios realizados foram reduzidos.

Venderam-se durante os trabalhos 335 saccas, contra 2.556 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	14$600
Typo 4	14$100
Typo 5	13$600
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	12$100

PAUTA MENSAL
E. Minas:

Café fino	1$400
Café commum	1$800

PAUTA SEMANAL
E. do Rio

Café commum	1.300

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

	Saccas
Pela Central	4.333
Pela Leopoldina	4.394
Cabotagem	—
Reg. Mineiro	—
Reg. Rio de Janeiro.. ..	633
Reg. Espirito Santo.. ..	—
Total.	9.360
De 1º do mez..	93.898
De 1º de julho.	442.498

EMBARQUES

	Saccas
Estados Unidos	13.445
Europa	—
Rio da Prata	—
Africa	—
Cabotagem..	160
Total.	13.605
De 1º do mez..	66.436
De 1º de julho	430.953
Stock.	380.997
Café doado..	—
Seguros de guerra	—
Café revertido ao stock desde 1º. de julho	12.873

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda hontem firme e com os preços inalterados.

As entregas verificadas accusaram pequeno vulto e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	6.410
Saidas	6.410
Stock	13.218

Cotações por 60 kilos:

Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 60$000
Mascavinhos	Não ha

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro regulou hontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram pequenos e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	100
Stock..	9.608

Cotações por 60 kilos
Seridó:

Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 4	36$000 a 36$500
Sertões:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	29$000 a 30$000
Ceará:	
Typo 3 e 5	Nominal
Mattas:	
Typos 3 e 5	Nominal
Paulista:	
Typos 3 e 5	Nominal
Typo 3	35$000 a 35$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS	Minimo	Maximo
Agulha amarellão (60 kilos)	84$000	90$000
Agulha especial (brilhado)	80$000	82$000
Agulha de 1ª (brilhado)	69$000	70$000
Agulha especial ..	75$000	80$000
Agulha de 1ª	68$000	72$000
Idem de 2ª	60$000	65$000
Idem, de 3ª	48$000	52$000
Japonez especial ..	54$000	56$000
Idem, de 1ª	53$000	54$000
Idem, de 2ª	50$000	51$000
Idem, de 3ª	46$000	48$000
ALFAFA:		
Nacional ou estrangeira (kilo) ..	480	$500
AMENDOIM:		
Em casca (25 kilos)	34$000	35$000
ALHOS:		
Nacionaes (cento)	4$000	6$000
ALPISTE:		
Nacional (kilo) ..	1$450	1$500
BACALHAU:		
Especial (58 kilos)	—	450$000
Superior	—	440$000
Escamudo	235$000	240$000
BANHA:		
De Porto Alegre (caixa)	193$000	195$000
Da Laguna	193$000	200$000
De Itajahy	200$000	205$000
BATATAS:		
Do interior (kilo)	1$100	1$400
Do Sul	1$100	1$400
CEBOLAS:		
Nacionaes (kilo) ..	2$500	2$700
FARINHA:		
De mandioca, especial (50 kilos) ..	24$000	25$000
Fina	21$000	22$000
Entre fina	16$500	17$000
FEIJÃO:		
Preto especial — (60 kilos)	65$000	70$000
Idem, bom	66$000	67$000
Branco	75$000	95$000
Manteiga	100$000	105$000
Mulatinho	68$000	70$000
Frad. nacional ...	65$000	80$000
LOMBO:		
De porco, salgado (Minas, kilo) ...	3$800	4$000
Idem, (do sul) ...	3$400	3$600
MANTEIGA:		
Cattete vermelho (60 kilos)	23$000	29$000
Idem amarello	24$000	25$000
Idem mesclado	21$000	22$000
POVILHO:		
Do norte (kilo) ..	$650	$660
Do sul	$630	$650
TAPIOCA:		
Kilo	1$000	1$100
TOUCINHO:		
Mineiro	2$600	2$000
Paulista	3$000	3$300
Fumeiro	3$300	3$000
XARQUE:		
Mantas puras — nacional (kilo) ..	—	5$000
Patos e mantas — Mineiro	3$700	3$300
Idem, idem do sul.	3$800	3$900
FUBA':		
Extra fino (50 kilos)	30$000	32$000

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

(Fundada em 1913) — Carta Patente n.º 111 — 138 — AVENIDA RIO BRANCO — 138

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1940

ACTIVO

Emprestimos:	
Letras descontadas	493:939$300
Emprestimos c/correntes	105:720$700
Emprestimos c/caução	894:750$000
Emprestimos hypothecarios	30:000$000
Titulos e propriedades da Companhia:	
Apolices de São Paulo	2.573:736$600
Apolices de Minas — A	1.915:376$400
Apolices de Minas — B	1.335:399$500
Apolices de Minas — C	1.339:756$000
Apolices do Districto Federal	1.266:053$000
Apolices de Pernambuco	555:336$500
Apolices de Porto Alegre e Recife	14:657$500
Diversos titulos	235:774$000
Terrenos	286:723$700
Valores depositados	1.452:600$000
Caução da Directoria	30:000$000
Apolices a prazo	385:902$800
Bemfeitorias	206:300$000
Moveis e utensilios	70:797$000
Coupons de apolices	74:858$500
Beneficiamento de terrenos	106:365$000
Terrenos vendidos	181:628$800
Adjudicações	62:709$000
Hypothecas	110:000$000
Terrenos a prazo	15:039$500
Terrenos a liquidar	20:000$000
Penhores depositados	7:402$200
Diversas contas	894:499$100
Caixa:	
Em moeda corrente e em Bancos..........	721:026$900
	14.068:952$400

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundos diversos:		
Fundo de reserva	1.235:148$000	
Lucros suspensos	546:139$700	1.781:287$700
Contas correntes:		
A' ordem		2.281:075$700
Limitada		954:938$900
Popular		497:129$000
A prazo fixo		1.332:900$000
Depositos s/juros		15:583$500
Titulos em caução e em deposito		3.602:288$000
Compromissarios		2.930:750$000
Valores hypothecarios		110:000$000
Terrenos compromissados		181:628$800
Compromissarios de immoveis		32:686$200
Penhores a liquidar		7:402$200
Diversas contas		291:273$400
		14.068:952$400

Depositos em contas Correntes — As melhores taxas — (Expediente de 9,30 ás 17 horas).

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	13	PAN A. AIRWAYS ..	—	....
Roma	13	L.A.T.I.	—	....
P. V. Manáos	13	PANAIR	13	Manáos-P. V.
....	—	CONDOR	13	Chile
B. Aires	13	PAN A. AIRWAYS ..	—	....
....	—	CONDOR	14	Peru
P. Caldas-B.H.	14	PANAIR	14	B.H.-P. Caldas
P. Caldas-S.P.	14	PANAIR	14	S.P.-P. Caldas
....	—	PAN A. AIRWAYS ..	14	B. Aires
Miami	14	PAN A. AIRWAYS ..	14	Miami
Uberaba	15	PANAIR	15	Uberaba
B. Aires	15	CONDOR	—	....
Miami	15	PAN A. AIRWAYS ..	—	....
P. Alegre	15	PANAIR	15	P. Alegre
....	—	PANAIR	15	Belém

A Escola Militar venceu por larga margem a taça "Henrique Lage"

Os cadetes da Marinha impuzeram-se em "water-polo"

O tempo feio de hontem, frequentemente chuvoso, não impediu que uma elegante assistencia feminina corresse a enfeitar as archibancadas do Fluminense para assistir as ultimas provas da disputa da "Taça Henrique Lage", no corrente anno.

Tal como desde o começo se presentiu, a victoria coube á Escola Militar, que marcou 96 pontos, contra 47 alcançados pela Escola Naval.

Esta, no entretanto, demonstrou varias vezes seu excellente preparo, logrando, por exemplo, impor-se aos cadetes do Exercito por 7x3, jogando as equipes com a seguinte constituição:

ESCOLA NAVAL — Pedro, Arnaldo, Jorge, Juanito, Henrique, Gustavo e Edino.

ESCOLA MILITAR — Synval, Edward, Roberto, Leonidas, Ayr, Hugo e Galatro.

O juiz foi o sr. José Ferreira Mendes.

ATHLETISMO

As provas de athletismo, devido ao estado encharcado da pista, não offereceram em numeros resultado á altura do esforço dispendido pelos concurrentes.

O registro final foi o seguinte:

110 metros barreiras — 1º logar, Mario Marcio da Cunha (EM), tempo 17" 7|10; 2º logar, Julio da Costa (EM), tempo 18,7|10; 3º logar, Alfredo Soares Dutra (EN), tempo 17,8|10.

200 metros rasos — 1º logar, Ruy Moreira Lima (EM), tempo 23" 4|5; 2º logar, Alberto V. de Almeida (EM), 23" 9; 3º logar, Ayrton de Carvalho Mattos (EM), 24"2.

800 metros — 1º logar, Carlos Alvares (EM), tempo 2'3" 8|10; 2º logar, Ary Marques Jones (EN), tempo 2'11" 8|10; 3º logar, Olavo Michel (EM), tempo 2'16" 9|10.

Salto com vara — 1º logar, José Pita (EM), 3m40 (record); 2º logar, Geraldo Lins (EM), 3m,35; 3º logar, Roberto Faria (EM), 3m,10.

Salto em distancia — 1º logar, Roberto N. Almeida (EM), 6m,32; 2º logar, Helder Medeiros (EM), 6 metros 30; 3º logar, Antonio Mendes (EN), com 6,229.

Revesamento de 4 x 400 — Venceu a turma da Escola Naval, no tempo de 3'50" 4|10.

ENTREGA DA TAÇA

Pouco depois do encerramento do jogo de water-polo, o sr. Henrique Lage fez a entrega do trophéo ao cadete Mario Marcio, elemento que maior numero de pontos registrou para a equipe vencedora.

A PEDIDOS

IRENE:

E' o ultimo adeus. Fiz tudo quanto pude pela gratidão que grita mais alto do que tudo em mim; pela sua bondade para commigo nos meus dias de luta e de decepções; pelo amor que andou dia e noite a pedir que você voltasse.

O odio, a ira, a inveja, a perversidade, a mesquinharia, a torpeza, a miseria, a inveja, dos meus inimigos, tudo e tudo, nos separaram para sempre.

Amei você com todos os extremos, com todas as forças, com todas as vibrações de minha alma, porque você, além de minha amiga, de minha esposa, de minha guia, era tambem minha mãe. Você teve o condão de substituir o carinho, a doçura, a solicitude, a affabilidade, de quem me gerou, de quem me conduziu nas suas entranhas e me deu o primeiro alento e o primeiro calor. Este é, decerto, o mais bello elogio que lhe posso fazer na hora em que me despeço de você, pela ultima vez, com o coração atravessado lado a lado.

Ha entre nós agora um impossivel, que você sabe bem qual é. Seja feliz com elle. Não guardarei de você senão o lado bom daquillo que você foi para mim. O outro, eu o deixo á sua consciencia, para ella lhe dizer, algum dia, qual de nós foi o correcto, o sincero, o fiel. Desejo-lhe de coração toda sorte de felicidades ao lado do terceiro esposo que você terá e junto do qual você pensa irá achar consolo, paz, ternura, sombra, mansidão, refrigerio, ventura, alegria, para o seu espirito tantas vezes exarcebado pelo Destino, que, em verdade, tem sido cruel para com quem, como você, tem tantas e tantas virtudes e tantos predicados de intelligencia, de caracter, de bondade.

Seja você feliz. Repito-o ainda uma vez. Que o seu futuro marido seja digno de você: brioso, correcto, delicado, altivo, leal, sincero! E' justo, isto o que você merece. E' justo isto o que procura o seu doce e intranquillo coraçãozinho, minha filha.

Que Deus abençoe você e vele por você. E se ainda um dia fôr você desenganada, lembre-se que ha alguem, em alguma parte da terra, que nunca ha de esquecer você, os seus brinquedos nas horas felizes, os seus "good-nights", os seus "tem-buáco", a menina forçuda que podia levantar um gigante...

Tudo isso, meu bem, meu doce bem, ha de ficar por toda a vida dentro do meu coração com a limpidez de uma gotta de orvalho sob o beijo da luz da manhã.

Adeus, minha pequenininha, adeus, inspiração e poesia de um dos trechos mais asperos, mas tambem dos mais floridos, da minha vida. Um beijo, um abraço, uma enorme saudade do — THOM., o menino pequenino que ficou xósinho, xóxinho! Adeus!

Encerra-se hoje o Congresso dos Jornalistas Catholicos

Inaugurada uma exposição — O programma das solemnidades de encerramento

Realizou-se, hontem, mais uma sessão do II Congresso dos Jornalistas Catholicos, na A. B. I.; presidiu-a o arcebispo de Cuyabá, D. Francisco de Aquino Corrêa.

NOVOS PRELADOS ABENÇOAM O CONGRESSO

A direcção do Congresso recebeu novas manifestações de apoio de membros do Episcopado; d. Francisco de Assis Pires, bispo do Crato; d. Pio de Freitas, bispo de Joinville; d. Basilio Pereira, bispo de Manáos; d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo-bispo de Jaboticabal. Os srs. bispos de Pouso Alegre e de Bragança, d. Octavio Chagas de Miranda e José Mauricio da Rocha, renovaram, por telegramma, o seu inteiro apoio ao Congresso.

EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA

Foi inaugurada, hontem, na séde da A. J. C., a Exposição de Imprensa Catholica, a qual se prolongará por varios dias, podendo ser visitada.

Acham-se expostos todos os jornaes catholicos do paiz e alguns estrangeiros.

Chama a attenção dos visitantes a Exposição de Livros de conhecidas editoras catholicas, dando uma idéa nitida do desenvolvimento das artes graphicas.

A CHEGADA DE D. AQUINO CORREA

Pela litorina da tarde chegou de S. Paulo o sr. arcebispo de Cuyabá, d. Aquino Corrêa. S. exa. foi recebido por uma commissão de congressistas e encontra-se hospedado no Externato de Santo Ignacio.

CONFERENCIA DO SR. EDGARD MATTA MACHADO

O redactor chefe d'"O Diario", de Bello Horizonte, sr. Edgard Matta Machado, secretario geral do Congresso, autor de uma moção sobre a imprensa catholica diaria, fez uma conferencia sobre "A imprensa como obra de apostolado", desenvolvendo considerações opportunas.

FALA O SR. GASPAR VIANNA

O professor Arthur Gaspar Vianna, antigo jornalista catholico, estudou a figura de S. Francisco de Salles como mestre e patrono da boa imprensa.

O PROGRAMMA DE HOJE

Verificar-se-á hoje o encerramento do Congresso, obedecendo ao seguinte programma:

Missa ás 9 horas, na Igreja da Candelaria. Sermão ao Evangelho, pelo revmo. monsenhor Henrique de Magalhães.

A's 20 horas, sessão de encerramento na A. B. I., sob a presidencia do nuncio apostolico d. Aloysio Masella. Leitura do expediente. Conferencia: "Figuras exponenciaes do jornalismo catholico brasileiro", pelo professor sr. Lucio José dos Santos, da Universidade de Minas Geraes.

O presidente do Congresso, sr. Osorio Lopes, lerá a seguir as conclusões do certamen.

20 MILHÕES DE PRIVILEGIADOS

A civilização moderna, com o seu marcado caracter industrial, offerece, ao observador, comparações por vezes curiosas.

Temos aqui, por exemplo, uma cifra que se presta a um destes confrontos surprehendentes: o numero de refrigeradores Frigidaire existentes em todo o mundo. São elles nada menos de 5 milhões. Admittindo que cada um destes refrigeradores pertença a uma familia, e tomando uma média de 4 pessoas por familia, teremos, assim, um total de 20 milhões de pessoas que gozam do conforto e da protecção deste producto da General Motors, ou seja uma população equivalente á de São Paulo, Minas Geraes, Districto Federal e Rio Grande do Sul, reunidas!

Doze passageiros feridos no fundo do abysmo

NOVOS DETALHES DO TRAGICO DESASTRE NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO — UMA PASSAGEIRA MORTA

BANANAL, 12 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Repercutiu dolorosamente o desastre da Est. Rio-S. Paulo, onde um omnibus pertencente á Empresa "Passaro Marron", chapas ns. 19-59-93, de São Paulo, e A. 4478, do Districto Federal, mergulhou no abysmo causando a morte de uma senhora e ferindo os demais passageiros que nelle viajavam.

O omnibus, segundo se apurou, trafegava em velocidade normal. Ao chegar em uma curva da estrada, no trecho comprehendido entre esta cidade e São José dos Barreiros, precipitou-se num barranco de cerca de 30 metros de altura. O motorista, Deny Tritz, empregou todos os recursos afim de evitar o desastre, nada conseguindo. O collectivo mergulhou no espaço, indo espatifar-se no pantano existente no fundo do abysmo.

O omnibus da "Passaro Marron" caido no abysmo.

ESMAGADA NO FUNDO DO ABYSMO

O proprio "Chauffeur" do omnibus, embora ferido, tratou immediatamente de livrar os passageiros das ferragens desmanteladas a que ficou reduzido o vehiculo ao bater contra o fundo do abysmo.

Esmagada em consequencia do choque brutal uma senhora passageira do omnibus havia tido morte horrivel. Tratava-se de Lucia Santos, de 32 annos, casada, moradora á avenida 18 do Forte, 135, na capital paulista.

OS DEMAIS PASSAGEIROS FICARAM FERIDOS

Ninguem escapou illeso no desastre. Os feridos, em numero de 12, foram transportados para o Hospital Virgilio Pereira, em S. José dos Barreiros, sendo convenientemente medicados. Excepto os empregados da Empresa "Passaro Marron", o motorista e seu ajudante, que foram removidos para um outro hospital, alguns feridos ficaram internados naquelle estabelecimento hospitalar.

São os seguintes os feridos: Deny Tritz, motorista do omnibus sinistrado, residente á rua Tiradentes, 40, em Guaratinguetá; seu ajudante Alberto Tabarin, morador á rua Marcos Arruda, 287-B em São Paulo e o mecanico Luiz Gonzaga Vieira Franco, empregado nas officinas da Empresa e residente em Guarantinguetá, estes empregados da referida empresa, e os passageiros, Seitaro Sato, subdito japonez, que usa tambem o nome portuguez de Francisco Xavier, professor em São Paulo e ali residente; Nicoláo Kuntz, morador á rua do Aroche 184, na capital paulista; Minervino Amancio da Costa, morador em Bananal; José Vera Cruz Xavier, residente no Hotel Terminus, São Paulo; Americo de Souza, morador á avenida Siqueira Campos, 258, Santos; Avelino Olivio, de residencia ignorada; Albino O. Lano, residente á avenida Rio Branco 9 salas 308-309, nesta capital; Ricardo Couto, juiz de Direito da cidade de Bananal, e Albino R. Cabo, residente á rua dr. Mario Vianna n. 821, em Nictheroy.

O EDUCADOR JAPONEZ RECEBEU A EXTREMA UNCÇÃO

O professor japonez soffreu ferimentos gravissimos, sendo desesperador o seu estado.

O infeliz, ao chegar ao hospital de São José dos Barreiros, pediu o comparecimento de um padre, pois — declarou elle — como bom catholico que era e certo de que não escaparia á morte desejava receber a extrema uncção.

Para esse piedoso fim foi chamado ao hospital o padre Benedicto Gomes Franco vigario da matriz local.

Bastante grave é o estado do sr. Albino O. Lano que soffreu fractura do craneo e de varias costellas, estando até agora desacordado.

Os demais feridos vão passando bem e estão fóra de perigo.

Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia removeu, hontem o professor Seitaro Sato para o Rio, onde deverá ser internado numa casa de saude particular.

INSTAURADO INQUERITO

O delegado de São José dos Barreiros, sr. Francisco Rollim ao ter sciencia do sinistro, providenciou todas as medidas de sua alçada, mandando abrir inquerito a respeito.

A referida autoridade tomou tambem as providencias necessarias para a remoção dos destroços do omnibus, o que deverá ser feito ás expensas da Empresa "Passaro Marron", depois das formalidades de praxe.

HOSPITALIZADA A REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A reportagem, na sua ida ao local do desastre, foi surprehendida com uma atitude hostil da parte do sr. Albino dos Anjos Sepeda, agente da Epresa "Passaro Marron" em Bananal "doublé" de chefe do Posto Telephonico local e ainda dono de um botequim na mesma cidade. O mencionado cidadão procurou difficultar a acção da reportagem, usando de "trucs" os mais tolos possiveis e chegando ao cumulo de se negar a providenciar as ligações telephonicas da reportagem com os jornaes desta capital. Tão condemnavel attitude merece uma reprimenda em regra.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal o julgamento do processo em que é réo, Vicente Pinto Cavalcanti, pelo crime de tentativa de homicidio.

Preso o ladrão internacional

ARRECADADO PELA POLICIA VARIOS DOCUMENTOS VALIOSOS

A policia ha muito que procurava Paul Kell, ladrão internacional, pois tem contas a ajustar com as autoridades de sua terra, a Suissa, bem como á do Japão. Foi localizado e preso. Encontrava-se hospedado, commodamente, no Hotel Avenida.

Paul Kell, foi conduzido á Segurança Social e entregue ao chefe daquella secção.

Na busca que a policia procedeu no apartamento, arrecadou varios documentos valiosos.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

AVISO

A Superintendencia da Carteira de Penhores communica que, a partir de 15 de OUTUBRO de 1940, o expediente das diversas Agencias de Penhores obedecerá ao seguinte horario:
— das 10 ás 17 ½ horas;
— aos sabbados, das 9 ½ ás 13 horas.

Outrosim, communica que as referidas Agencias têm as seguintes localizações:

AGENCIA CENTRAL DE PENHORES (joias), Edificio 13 de Maio, terreo;

AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (mercadorias), Edificio 13 de Maio, 1º andar;

AGENCIA DO ROSARIO (joias), rua Sete de Setembro, 137;

AGENCIA SETE DE SETEMBRO (joias), rua Sete de Setembro, 2[illegible];

AGENCIA BANDEIRA (joias e mercadorias), [illegible] Pará, 12.

ARFIO MAZZEI
Director.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 20, 5
MINIMA — 18,4

Tempo perturbado, com aguaceiros.

Temperatura em declinio á noite. Ventos, de noroeste a sudoeste, com rajadas fortes e frescas, por vezes.

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 14, as seguintes folhas tabelladas no decimo terceiro dia:

Montepio da Fazenda, de A a Z e Extranumerarios do Serviço de Aguas e Esgotos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio a 80$050, o dollar a 19$770 e o peso argentino a 4$030.

D. A. S. P.

Concursos

Policia Especial — Os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Official" de 1 de setembro ultimo deverão comparecer, amanhã, de accordo com o horario adeante, á séde da Policia Especial, no morro de Santo Antonio, afim de demonstrar que satisfazem ás seguintes condições minimas, previstas pelas instrucções:

1) fazer 100 metros rasos no tempo minimo de 14s;

2) fazer 100 metros rasos, com o encarregamento de 50 kilos e no tempo minimo de 30s.

A's horas — Candidatos de inscripção ns. 2, 6, 9, 10, 11, 13, 14, 18, 20, 21 e 22.

A's 7 horas e 15 minutos — Candidatos de inscripção ns. 25, 27, 31, 23, 33, 35, 37, 38, 39 e 41.

A's 7 horas e 30 minutos — Candidatos de inscripção ns. 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 52 e 53.

A's 20 horas — Candidatos de inscripção ns. 54, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67.

A's 8 horas e 15 minutos — Candidatos de inscripção ns. 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 79, 80 e 82.

A's 8 horas e 30 minutos — Candidatos de inscripção ns. 83, 84, 85, 87, 91, 92, 93, 94, 96, 98 e 100.

A's 9 horas — Candidatos de inscripção ns. 101, 102, 104, 106, 108, 109, 110, 114, 116 e 119.

A's 9 horas e 15 minutos — Candidatos de inscripção ns. 120, 121, 122, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, e 135.

A's 9 horas e 30 minutos — Candidatos de inscripção ns. 136, 138, 140, 141, 142, 143, 146, 147, 149 e 150.

A's 10 horas — Candidatos de inscripção ns. 152, 154, 155, 156, 157, 158, 167, 158, 160, 161, 162 e 163.

Os candidatos deverão levar calção e sapatos de tennis, podendo, os que não tiverem sapatos, fazer a prova descalços.

Agronomo ecologista — São convidados a comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, (praça Marechal Ancora), no proximo dia 17, ás 8 horas, afim de se submetterem á primeira parte da prova (escripta de Climatologia e Meteorologia), os seguintes candidatos á transferencia "ex-officio", para a carreira de agronomo ecologista do Ministerio da Agricultura: Elydio Lindolpho Vellasco, Vespertino Marcondes de França, Adhemar Lopes da Cruz e Frederico Martinho Braga.

Policia Maritima — A prova especifica de legislação, referentes á entrada de estrangeiros, Regulamento da Policia em geral e da I. G. P., em particular; resoluções e portarias do Conselho de Immigração e Colonização do concurso para a carreira de agente da Policia Maritima será effectuada a 15 do corrente, ás 19,30 horas.

Detective — A prova de noções de Direito do concurso para a carreira de detective será realizada, provavelmente, na proxima quarta-feira.

Chamadas ao S. B. M. — São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1o andar, afim de se submetterem ás provas de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos abaixo relacionados:

Technica de administração — Dia 18, ás 11 horas: — 151 — 153 — 154 — 156 — 158 — 160 — 161 — 162 — 163 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 175 e 177.

A's 13 horas: — 179 — 180 — 182 — 183 — 184 — 185 — 187 — 189 — 190 — 191 — 192 — 195 — 198 e 199.

Resultado de prova — Foi o seguinte o resultado da prova de pratica de serviço do concurso para a carreira de detective: — 1 — 66; 3 — 50; 9 — 55; 17 — 54; 18 — 64; 21 — 55; 22 — 33; 23 — 70; 29 — 72; 31 — 56; 32 — 55; 34 — 50; 42 — 52; 51 — 74; 55 — 84; 56 — [illegible]; — 57 — 60; 61 — 75; 62 — 93; 70 — 52; 73 — 61; 74 — 61; 75 — [illegible]; 85 — 61; 91 — 61; 98 — 77; 102 — 52; 111 — 68; 120 — 57; 122 — 61; 123 — 68; 128 — 63; 147 — 64; 149 — 72; 151 — 64; 152 — 52; 160 — 51; 163 — 82; 166 — 58; 169 — 50; 173 — 53; 181 — 52; 187 — 57; 188 — 54; 192 — 62; 193 — 54; 194 — 586; 197 — 65; 202 — 64; 203 — 51; [illegible] — 68; 205 — 73; 208 — 64; 217 — 57; 220 — 70; 223 — 65; 230 — 63; 234 — 52; 235 — 50; 239 — 63; 240 — 68; 241 — 69; 242 — 73; 244 — 52; 253 — 63; 265 — 55; 268 — 70; 269 — 84; 273 — 54; 277 — 67; 282 — 54; 289 — 61; 299 — 70; 301 — 51; 308 — 57; 311 — 50; 316 — 56; 320 — 71; 321 — 54; 326 — 64; 333 — 57; 334 — 54; 337 — 57; 338 — 56; 343 — 55; 345 — 52; 349 — 67; 352 — 53; 356 — 55; 357 — 59; 361 — 68; 363 — 56; 364 — 74; 378 — 69; 383 — 52; 386 — 52; 387 — 60; 391 — 65; 392 — 54; 393 — 57; 395 — 55; 401 — 57; 402 — 56; 407 — 73; 408 — 71; 411 — 54; 412 — 64; 413 — 64; 425 — 52; 427 — 55; 428 — 33; 429 — 50; 431 — 65; 437 — 58; 439 — 58; 442 — 56; 447 — 53; 449 — 55; 454 — 83; 468 — 55; 464 — 65; 467 — 87; 469 — 68; 470 — 72; 472 — 53; 473 — 53; 479 — 53; 483 — 70; 487 — 60; 492 — 75; 505 — 50; 510 — 69; 512 — 56; 518 — 77; 522 — 69; 523 — 64; 526 — 51; 535 — 55; 538 — 53; e 542 — 56.

Chamados ao S. B. M. — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, no proximo dia 18, afim de se submetterem ás provas de sanidade e de capacidade physica, os candidatos abaixo relacionados pelos respectivos numeros de inscripção, e inscriptos no concurso de technico de administração:

A's 11 horas: — 151 — 153 — 154 — 156 — 158 — 160 — 161 — 162 — 163 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 175 — e 177.

A's 13 horas: — 179 — 180 — 182 — 183 — 184 — 185 — 187 — 189 — 190 — 191 — 192 — 195 — 197 — 198 e 199.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Distribuição de creditos — O titular da Viação solicitou ao da Fazenda as necessarias providencias afim de que seja distribuida, de uma só vez, á Delegacia Fiscal do T. Nacional no Estado da Bahia, a importancia de 60:000$000, para attender ás despesas com a Commissão de Estudos do Porto de Ilhéos. Identico pedido foi feito por aquelle titular relativamente á distribuição das importancias de 60:000$000 e de 70:000$000, respectivamente, ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Piauhy e do Rio de Janeiro, para despesas das Commissões de Estudos e Melhoramentos do rio Parnahyba e do porto de São João da Barra.

Credito solicitado — Pelo ministro da Viação foi encaminhada ao da Fazenda exposição de motivos solicitando ao presidente da Republica a concessão de um credito especial na importancia de réis ..... 1.233:155$800, para pagamento dos materiaes existentes no Almoxarifado da Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá e adquiridos pela actual administração da E. F. D. Thereza Christina.

MINISTERIO DO TRABALHO

Carteiras profissionaes aos estrangeiros — Syndicatos de São Paulo solicitaram ao Ministerio do Trabalho providencias junto ao Departamento Estadual do Trabalho, no sentido de que o mesmo forneça as carteiras profissionaes aos trabalhadores estrangeiros, bastando para isto que o interessado apresente, no acto, um documento provando sua estada no paiz ha mais de 10 annos, certidão de casamento ou ainda attestado de filhos brasileiros.

Despachando o processo, o ministro Waldemar Falcão mandou transmittir aos interessados o parecer a respeito emittido pelo Departamento Nacional do Trabalho (Serviço de Identificação Profissional), do teor seguinte:

"E' de todo louvavel o zelo do Departamento Estadual do Trabalho, exigindo a carteira de identidade (modelo 19,) para os estrangeiros que se vão identificar. E' obrigatoria essa exigencia para as pessoas que entraram no paiz a partir de 1 de agosto de 1934 até a vigencia do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938. Para os estrangeiros que chegaram ao Brasil até 31 de julho de 1934 póde-se, por emquanto, dispensar a apresentação da carteira modelo 19, cujo prazo de apresentação obrigatoria foi novamente prorogado até 30 de junho de 1941, pelo decreto numero 6.751, de 4 de junho de 1940.

O mesmo póde verificar-se quanto aos estrangeiros que estão entrando depois da vigencia do decreto n. 3.010, os quaes poderão obter carteiras profissionaes, desde que constem de seus passaportes a annotação referente á permanencia legal no paiz."

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Fiscalização de padarias

Os inspectores do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas visitaram nos dias 8 e 9 do corrente as seguintes padarias: Minerva, r a Bento Lisboa nº 60; Patria, rua Pedro Americo nº 71, Santo Amaro, rua do Cattete nº 22; Gloria, rua da Gloria nº 102; Lusitana, Av. Automovel Club numero 2.313; Irajá, Av. Automovel Club nº 2.854; Central do Irajá, Avenida Automovel Club nº 2.986.

Alimentação vegetal

A Secção de Alimentação Vegetal do Instituto de Chimica Agricola tem em andamento, com bons resultados, varios ensaios de adubação, em propriedades da Baixada Fluminense, para verificação de formulas baseadas em experiencias anteriores.

Está realizando tambem ensaios em potes com solanaceas e trigo sarraceno, em collaboração com o Instituto de Experimentação Agricola, devendo dar inicio, brevemente, a outros com tomateiros, para estudo dos solos do Nucleo Colonial [illegible] Agricultura desenvolve a lavoura de São Bento, onde o Ministerio da horticola.

Provisoriamente subordinado á referida Secção, o laboratorio de controle das farinhas examinou 320 amostras para fins de classificação, realizando 2.980 determinações analyticas. Foram ainda analyzadas 48 amostras de feculas diversas, para fins de exportação.

Nesse sector, o Instituto de Chimica Agricola muito tem contribuido para a melhoria da qualidade do pão mixto.

MINISTERIO DA FAZENDA

Pagamento á G.W.B.

Vae ser feito o pagamento de.. 1.203:464$800 á The Great Western of Brazil de Ferro Company Limitada, de trabalhos realizados no prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Percentagens aos collectores

O director das Rendas Internas, solucionando consulta do Delegado Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, declarou que a renda do municipio não deve ser dividida entre as exactorias para effeito do calculo de percentagens devidas aos [illegible] e escrivães, por isso aos mesmos só cabem as relativas á que effectivamente arrecadarem na repartição onde servem, de accordo com a antiga Directoria da Receita Publica e decisão da Directoria das Rendas Internas, publicada no "Diario Official" de 13 de março de 1937.

JUSTIÇA MILITAR

Têm direito a medalhas — O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes militares:

Ouro — Tenente-coronel de Engenharia, Hello Cota Gonzalez.

Prata — Tenente-coronel medico, Jesuino Carlos de Albuquerque; major medico, Alfredo Issler Vieira, capitão de Infantaria, Aricles Gonçalves Pinto; capitães de Artilharia, Edgard Alvares Lopes, Heitor Borges Fortes, Sylvio Americo Santa Rosa, Celso da Cunha Gonçalves e Abda Araguarino dos Reis; capitão-medico, Gilberto David; capitães pharmaceuticos Raul de Menezes Povoa e Edmundo Pelayo de Noronha; 2º tenente pharmaceutico, Alvaro Nunes de Oliveira.

Bronze — Capitães de Artilharia, Alcides Boiteux Piazza, Ruy Freire Ribeiro e Francisco Paulo de Faria; capitão de Infantaria, Paulo Pinto de Barros; capitão de Aeronautica, Ary Presser Bello; capitães-medicos Colbert Vasconcellos Tavares, Olyntho Flores, Rubens de Mello Lopes, Oswaldo Guimarães Pontes e Oswaldo Cunha; primeiros tenentes de Cavallaria, Antonio Alves Dias, Aarão Benchimol e Umbelino Vargas; 1º tenente de Artilharia, Jonathas Pinheiro Lisbôa; 1º tenente pharmaceutico Mario Tupynambá Ribeiro; segundos-tenentes da Reserva convocados de Artilharia, Augusto Lourenção e Euclydes Antonio Theodoro; 2º tenente da Reserva convocado de Cavallaria, Otalisio Severo; sub-tenente de Infantaria, Manoel Bezerra Neves; 2º sargento de Cavallaria Francisco Rimoli; 3º sargento de Infantaria, Oswaldo Freire da Fonseca; 3º sargento de Artilharia, Juvenal Pereira dos Santos; 1º cabo de Infantaria, Geminiano Marianno dos Prazeres; soldado musico de 3 ªclasse de Infantaria, Francisco Ribeiro dos Santos.

Intendentes condemnados — O auditor da Auditoria da 5ª Região Militar, com sede em Curityba, Estado do Paraná, acaba de fazer as communicações officiaes, participando que o Conselho de Justiça especialmente sorteado para responsabilizar os culpados por um caso de falsidade administrativa, por maioria de votos, condemnou o capitão I. E. Lamartine Victral Joppert e o 1º tenente I. E. João Emygdio Gomes, á pena de 3 annos e 5 mezes de prisão e por unanimidade de votos absolveu os terceiros sargentos Ismael da Silva e Euzebio Thomé Gomes, da accusação que lhes foi intentada.

(Continua na 17ª pag.)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932.

PREMIO MAIOR:

287.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 12 de OUTUBRO de 1940

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são lithografados em papel branco, tinta verde, laranja, fundo café e numeração preta na frente, com a inscripção EXTRAÇÃO EM 12 DE OUTUBRO DE 1940

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

[illegible]

9478 — 500:000$ — S. PAULO

9477 — Aproximação — 12:500$

9479 — Aproximação — 12:500$

12373 — 30:000$000 — Florianopolis

16301 — 10:000$000 — S. PAULO

21655 — 5:000$000 — RIO

19756 — 2:000$000 — S. PAULO

19806 — 1:000$000

9732 — 1:000$000

3488 — 1:000$000

6062 — 1:000$000

15805 — 1:000$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO T

PREMIOS

[illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR. E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 16 de Outubro de 1940

PLANO X

[illegible]

287ª Extracão = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO; O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: CICERO LEANDRO; O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 287ª Extracão

Alugam-se
APARTAMENTOS E CASAS
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Cattete

ED. NATAL — Rua do Cattete, 23 — Apto. 501 — com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. — 460$000

Leblon

RUA JOÃO LYRA — Optima residencia com alguns moveis, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto de empregada. — 1:200$000

Botafogo

ED. IRAJA' — Rua Visconde de Ouro Preto, 55 — ap. 24, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e terraço. — 550$000

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 296 — Apto. 301 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 550$000

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos, 2 salas, 4 quartos, sendo 1 duplo, copa, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage. — 1:700$000 a 2:000$000

Centro

ED METROPOLITANO — Rua Alvaro Alvim, 31, 18º andar — Grande salão. — 1:200$000

RUA CARLOS DE CARVALHO, 53 — Esplanada do Senado — Sobrado, 2 salões. — 1:000$000

ED. PEDRO II — Av. Graça Aranha, 26, 9º andar — Sala para escriptorio, com installação sanitaria. — 400$000

RUA URUGUAYANA, 12-A, 7º andar — Aluga-se magnifico andar para escriptorios. — 800$000

Tijuca

ED. MANA'OS — Rua Conde Bomfim, 289 — Ultimo apartamento vago, com sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e tanque. — 600$000

RUA CONDE BOMFIM, 316, Apto. 302 — Com 2 salas, 3 quartos e banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 650$000

ED. STUDART — Rua Barão de Itapagipe, 368 — Apto. 102 — com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 300$000

Mangue

RUA PINTO DE AZEVEDO, 19 e 26 — Casas. — 300$000

Praça da Bandeira

RUA MARIZ E BARROS, 173, Apto. 304 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e banheiro empregada. — 620$000

PROPRIETARIOS

A nossa organização lhes proporcionará segurança e tranquillidade

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ	AGENCIA
91 — Av. RIO BRANCO — 91	554-B - AV. ATLANTICA - 554-B
6º andar — T. 23-1530	Copacabana
Rêde particular	Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(5129)

TIJUCA

VENDE-SE, á R. da Cascata e R. Medeiros Passaro, optimos lotes de terrenos c| 16x23 e 13,50 x 23, á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, c| Raul Rebouças. (5442

TIJUCA

VENDE-SE á R. dos Araujos um bom predio. Preço 45 contos. R. Gonçalves Dias 67-2º andar — Com Raul Rebouças. (05442

LEBLON

VENDO, á R. Aristides Espinola, um optimo lote de terreno c| 12x26, preço 60 contos, podendo facilitar 60% para pagamento em 15 annos, R. Gonçalves Dias 67-2º andar, com Raul Rebouças. (05160

TIJUCA

VENDE-SE, á R. Rocha Miranda, um optimo lote de terreno c| 10x60, preço 30 contos. R. Gonçalves Dias 67-2º, com Raul Rebouças. (05442

NICTHEROY

VENDE-SE á R. 15 de Novembro um predio c| 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e mais uma casa nos fundos, está rendendo 190$, preço 35 contos, podendo facilitar parte a longo prazo, á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, com Raul Rebouças. (5442

FLAMENGO

VENDE-SE, á R. Honorio de Barros, c| esquina de Senador Vergueiro, optimos aptos. com 3 quartos, quarto de empregada, saleta de entrada, sala de jantar, cozinha e banheiro completo, preço 105 contos, facilitando 60% em 15 annos. R. Gonçalves Dias 67-2º, com Raul Rebouças. (05442

FLAMENGO

PRAIA — Vende-se em edificio em terminação de construcção, optimo apartamento no terraço, com 2 quartos, 1 boa sala, saleta, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço 80 contos, podendo facilitar 60% para pagamento mensal de juros e amortizações em 15 annos. R. Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (05442

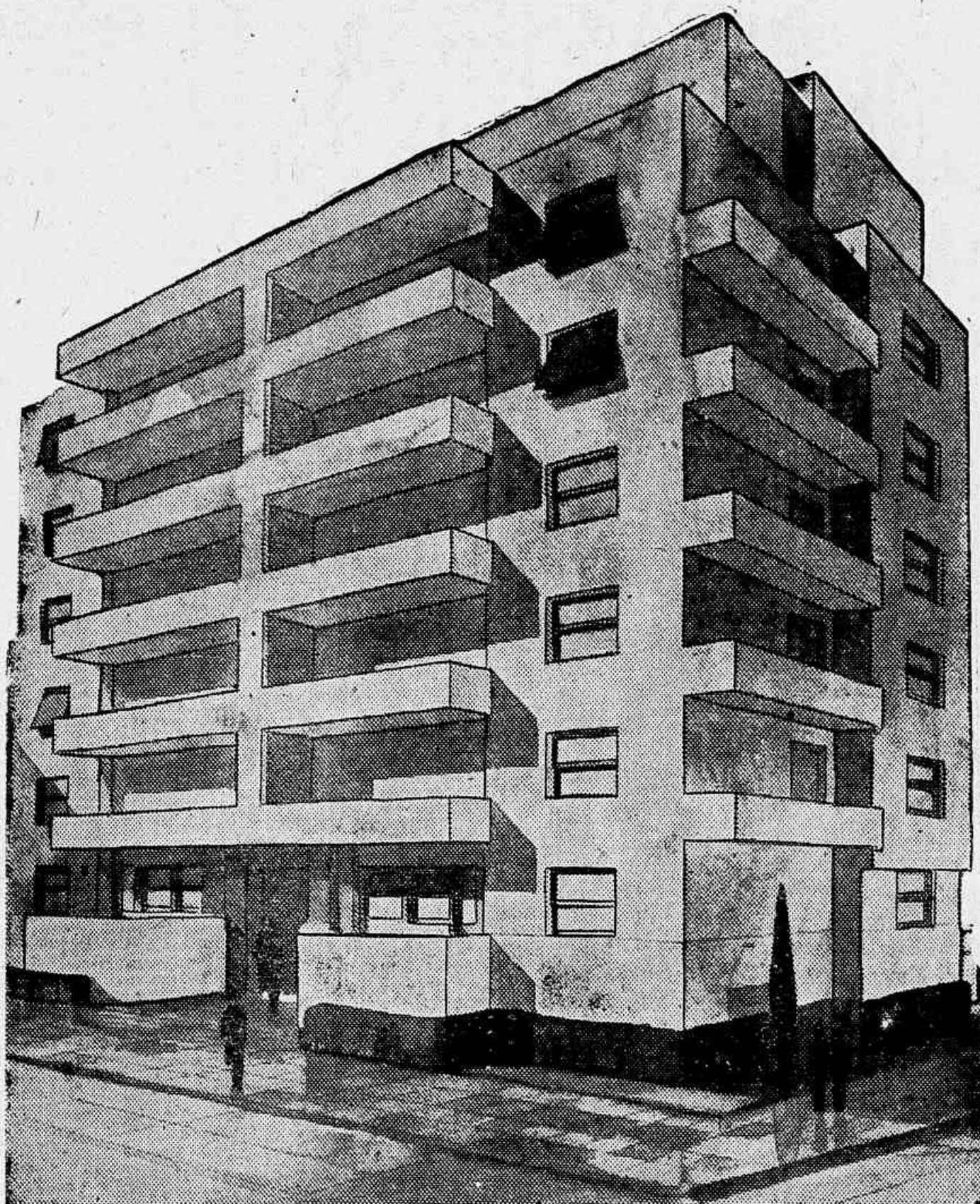
SANTA THEREZA

VENDE-SE, á R. Dias de Barros, um optimo lote de terreno com 12x72, com 2 frentes, preço 60 contos. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças.

RIO COMPRIDO

VENDE-SE um predio, em bom estado, com dois pavimentos, 6 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias em terreno de 14x60. Preço 100 contos, podendo facilitar parte a longo prazo. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar, Com Raul Rebouças.

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

VENDEM-SE OS ULTIMOS APARTAMENTOS DESTE EDIFICIO

Rua Senador Vergueiro, esquina com Cruz Lima

Situado a menos de 100 metros da Praia do Flamengo

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO, PELA TABELLA PRICE

Dois apartamentos por andar, num total de 14 apartamentos e garage — Servido por dois elevadores

Compostos de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, duas varandas, quarto e banheiro para empregado, área, tanque, etc.

Construcção e Incorporação de **TERRA IRMÃO & CIA.**

Tratar com TOLEDO PIRES, que fornecerá aos interessados os demais informes — Tel.: 43-9933 — AV. RIO BRANCO, 129 - 1º

APARTAMENTOS

VENDEMOS:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano victorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias do serviço, desde 60:000$, com 70 % de financiamento pela tabella Price e aos juros de 10 %. Constitue um plano vantajoso, porque, com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell n. 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow-window, banheiro de côr, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias do serviço. Preço: 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:050$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana n. 93, esquina com a rua Goulart — Vendemos os dois ultimos apartamentos desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue cada apartamento tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço: 100:000$000, sendo 18:000$ na escriptura do terreno, 25:000$ durante a construcção e o restante em 370$000 mensaes.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 316 — Vendemos o ultimo apartamento desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço: 100:000$000, sendo 10:000$ na escriptura do terreno, 31:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 800$000.

Constructora Artecnica Ltda.

Av. Rio Branco, 128 — 7º andar

Directores technicos: F. BAPTISTA DE OLIVEIRA — FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA —

AVENIDA TIJUCA

VENDE-SE junto ao predio 201 terreno com 15 metros de testada, alargando nos fundos para 40 metros. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º. (05198

JARDIM BOTANICO - Vendo optimo lote de 9,50x30, á rua Saturnino de Britto e a poucos metros de Linneu de Paula Machado. Preço: 65 contos — Fabricio Silva. Rua do Carmo, 60, loja.

LARANJEIRAS - Vendo pequeno e moderno predio de dois pavimentos, em rua transversal e plana. Preço: 90 contos — Fabricio Silva. Rua do Carmo, 60, loja.

IPANEMA - Vendo em terreno de 10x40 pequeno predio de um só pavimento, 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço: 135 contos — Fabricio Silva. Rua do Carmo, 60, loja.

RENDA - Vendo, proximo á rua do Catteto, moderno e solido edificio de 5 pavimentos e 18 apartamentos. Renda annual de 81 contos. Preço: 750 contos. Não informo por telephone — Fabricio Silva. Rua do Carmo, 60, loja.

RENDA - Vendo em Nictheroy, e a 200 metros da ponte das barcas, grupo constituido por 1 predio de apartamentos, avenida com 9 predios, todos de recente construcção. Renda annual: 62 contos. Preço: 475 contos — Fabricio Silva. Rua do Carmo, 60, loja.

VENDO em Ipanema, optimo edificio de apartamentos, rendendo annualmente 30 contos. Preço: 290 contos, facilitando 118 contos a longo prazo sem juros — Fabricio Silva. Rua do Carmo, 60, loja.

Paulo Olympio Bello

Compra e venda de immoveis
AVENIDA RIO BRANCO, 183. Sala 903. Tel. 42-9615

CASAS E TERRENOS

VENDO — Optimas residencias nos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Urca, Lagôa e Gavea, Grande facilidade de pagamento.

• • •

VENDO — Optimos lotes de varios tamanhos e de varios preços em todos os bairros especialmente na Zona Sul. Grande facilidade de pagamento.

APARTAMENTOS

VENDO — Apartamentos de todos os tamanhos, nos bairros da Tijuca, Flamengo, Botafogo, Leme, Copacabana, Urca, Ipanema e Centro. Pequena entrada e o restante longo prazo.

• • •

VENDO — Optimas salas e andares corridos para escriptorio, na Esplanada do Castello. Pequena entrada e o restante longo prazo.

HYPOTHECAS

EMPRESTO, qualquer quantia, sobre apartamentos, casas e terrenos, negocio rapido e garantido.

APARTAMENTOS

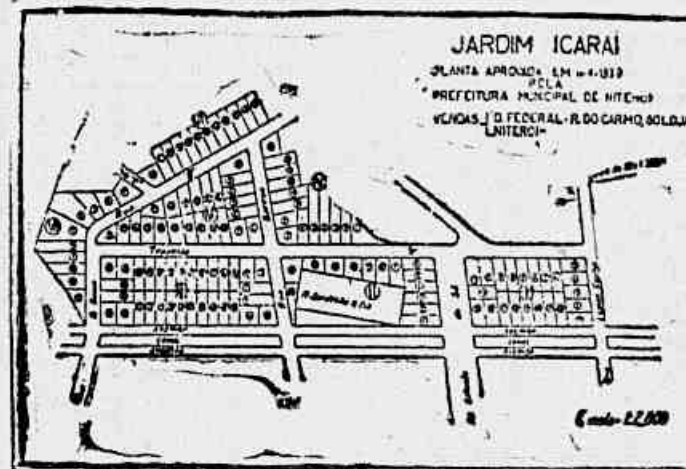
55:000$000
60:000$000
70:000$000
76:000$000
85:000$000

PRAIA DO FLAMENGO E AVENIDA ATLANTICA
PEQUENA ENTRADA — LONGO PRAZO
TABELLA PRICE

SAMPAIO & CASTRO LTD.
RUA DA ASSEMBLÉA 104
1º AND. SALA 212

JARDIM ICARAHY

NOVO BAIRRO QUE SURGE NO CORAÇÃO DE ICARAHY

Distante 800 metros do Canto do Rio, futuro ponto de atracação das barcas da "Frota Carioca". Constituido por cinco ruas e uma magnifica avenida com 28 metros de largura, que se prolongará até á praia de Icarahy

AGUA, LUZ, ESGOTO E CALÇAMENTO - RUAS ARBORIZADAS

VENDAS EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS E UMA ENTRADA MINIMA DE 20%

(De accordo com o decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937)

Aviso aos senhores interessados na compra de terrenos no "Jardim Icarahy" que, em virtude dos grandes melhoramentos já existentes e ao inicio das obras do calçamento, pavimentação do canal da Alameda e ajardinamento das margens, ficam augmentados os preços das vendas .... partir do dia 1º de novembro do corrente anno.

Fabricio Silva

Corretor da Bolsa de Immoveis

RUA DO CARMO, 60, LOJA — TELEPHONE 43-1914

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se, na Cidade Jardim Laranjeiras, á rua General Glycerio n. 69, optimos lotes — promptos para immediata construcção —

Informações no local
Telephones: 25-5629 e 25-5820
ou no escriptorio da

CIA. ALLIANÇA INDUSTRIAL
RUA 1º DE MARÇO N. 101 — TEL. 43-6372

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Corretores officiaes da Bolsa de Immoveis do Districto Federal

Centro

PREDIO
Rua Leandro Martins — Predio de 2 pavimentos, loja e residencia; medindo o terreno 3,77x25. — 100 CONTOS

Jardim Botanico

TERRENOS
Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14x30. — 42 CONTOS
Rua da Gavea, medindo 42x30 — 126 CONTOS

TERRENO
Rua Almirante Guilobel—medindo 12x30. — 90 CONTOS

Gavea

TERRENO
Rua Marquez de S. Vicente — Optimo terreno, 18x20. — 65 CONTOS

Leblon

RESIDENCIA
Nova e confortavel com optimo e fino acabamento, construida em terreno de 11x20, tendo 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, sala de almoço, cozinha toda esmaltada, quarto e banheiro de creada. Tem espaço para construir, garage. — 130 CONTOS

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma área de 3,103 ms.2 em magnifica situação.

Copacabana

COPACABANA — Posto 6 — Um grupo de 4 casas em terreno de esquina irregular medindo 490 mq., rendendo 34:200$000. — 400 CONTOS

Flamengo

RESIDENCIA
Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110 CONTOS

Tijuca

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, 7 quartos, gabinete, banheiro, grande terraço, garage, 3 quartos e banheiro de empregada — Quintal. — 220 CONTOS

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12x55. Facilita-se parte do pagamento. — 180 CONTOS

Avenida Mello Mattos. Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12x51. — 280 CONTOS

RUA CONDE BOMFIM, nas proximidades da Muda — Palacete novo, construcção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias em terreno de 22,60x44,00 de esquina, magnifica situação. — 850 CONTOS

PREDIO PARA RENDA
Rua Mario de Alencar — Predio com 4 apartamentos todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual: 25:440$000. — 230 CONTOS

TERRENO
Rua Marechal Trompowsky, medindo 12x40. — 72 CONTOS

TERRENO
Em rua transversal á rua Dr. Catramby, medindo 18x28. — 28 CONTOS

Villa Isabel

Predio com 2 residencias na rua Angelo Bittencourt, cada uma com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias. Tem garage. Terreno de 8,8x44. Facilita-se o pagamento. — 70 CONTOS

Olaria

PREDIO
Rua Senador Antonio Carlos — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha; construido em terreno de 8x25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 5:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos. — 72:300$000

Nictheroy

Optima casa á rua Conceição, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Terreno 4,35x33,60. — 30 CONTOS

RESIDENCIA — Alameda São Boaventura — Esplendida residencia com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Tem garage. Terreno 12x50. — 110 CONTOS

Petropolis

Magnifica residencia perto da cascatinha, na rua Hermogenio Silva, com amplas e esplendidas accomodações. — 135 CONTOS

Therezopolis

TERRENOS
Rua Pirahy — Varzea — Proximo á antiga Estação, medindo 20x100. — 8 CONTOS

APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ
91 — AV. RIO BRANCO — 91
6º andar)
T. 23-1830. Ramal 1

AGENCIA
554-B - AV. ATLANTICA - 554-B
Copacabana

(5128)

Opportunidade para *compra e venda de predios e terrenos*, V. S. encontrará com

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(CORRETOR DA BOLSA DE IMMOVEIS)
— AV. RIO BRANCO, 137, 5.º, S. 510 —

(05020

APARTAMENTOS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA FIRMA

ITO DOLABELLA

AV. NILO PEÇANHA, 155 — 6º — TEL. 22-0073

EDIFICIO "APOLLO"

AV. COPACABANA, ESQ. DUVIVIER
LIDO

Apartamentos de luxo com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de duas grandes salas, quatro quartos espaçosos, jardim de inverno, dois banheiros, sendo um de côr, sala de almoço, cozinha, quarto para empregados, terraços de serviço. Todos de frente com amplas varandas, com vista para o mar.

PREÇOS

170:000$, 180:000$, 190:000$, 200:000$ e 205:000$000

FINANCIAMENTO DE 60 % DO VALOR

Amortização e juros mensaes, respectivamente, de

1:096$000, 1:144$000, 1:219$000, 1:257$000 e 1:311$000

BOTAFOGO - TERRENO - Vende-se por 70:000$000 bem localizado lote de terreno á rua Marechal Francisco de Moura, proximo á rua São Clemente, medindo 15x25.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO - TERRENO - Vende-se bem localizado lote de terreno á rua Jupyra, proximo á rua São Clemente, por 80:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA - APARTAMENTO — Vende-se por 160:000$000, facilitando-se o pagamento, confortavel apartamento com tres quartos, duas salas, etc., em moderno edificio á Avenida Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA - APARTAMENTOS — Vendem-se a longo prazo, apartamento promptos para serem habitados de moderno predio de apartamentos recem-construido.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA - L O J A - Vende-se a longo prazo e com grande facilidade de pagamento uma loja de moderno edificio de apartamentos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA - POSTO DOIS — Vende-se por 150:000$00 moderno apartamento com garage, em edificio em construcção, á rua Fernando Mendes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COMPRA-SE - TERRENO - Em Laranjeiras, Flamengo ou Cattete, proprio para construcção de predios para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 10º pavimento — Tel. 42-8130

COMPRAM-SE - CASAS - Até 120:000$000, nos arredores do centro urbano, com renda superior á 10 °|° liquidos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 10º pavimento — Tel. 42-8130

CENTRO - TERRENO - Vende-se por 150:000$000. Area de terreno de 35x120 metros, situada á Ladeira do Faria.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

CINELANDIA - ESCRIPTORIOS - Vendem-se por 160:000$000 a longo prazo e com grande facilidade de pagamento, meio andar de moderno predio commercial já dividido em consultorios e promptos para serem occupados.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

GAMBOA - CASAS - Vendem-se duas casas situadas á rua Conselheiro Zacharias, esquina da rua Leoncio de Albuquerque, por 80:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

PALACETE - RIO COMPRIDO - Vende-se por 300:000$000, sendo metade á vista e metade sob hypotheca, a juros annuaes de 9 °|°, recem-construido predio á rua Barão de Petropolis, proximo ao Tunnel de Laranjeiras, com toda accommodação para familia de tratamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 10º pavimento — Tel. 42-8130

S. CHRISTOVÃO - TERRENO - Vende-se por cem contos de réis, facilitando-se o pagamento, Area de terreno de 24x30 metros, junto á rua São Luiz de Gonzaga.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTAÇÃO DA PACIENCIA - AREA DE TERRENO - Vende-se por 35:000$000 grande área de terreno com 48.200 metros quadrados, junto á estação de Paciencia, E.F.C.B.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SANTA THEREZA - TERRENO — Vende-se por 45:000$000 bem localizado lote de terreno á rua Gonçalves Fontes, com linda vista para a bahia.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA - CASA - Compra-se até 180:000$000, de boa construcção e em centro de grande terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTRADA DO PICAPAU - BARRA DA TIJUCA - Vende-se por 150:000$ optimo sitio, com boa residencia, bastante agua e outras bemfeitorias, cortado pela estrada que liga Leblon á Jacarépaguá, á margem da Lagoa da Tijuca, e com uma superficie de 189 mil metros quadrados.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA - CASA - Vende-se por 150 contos de réis predio de um só pavimento em centro de terreno, medindo 13,60x32,00. Está situado á rua General Rocca, proximo á rua dos Araujos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA - TERRENO - Vende-se por 45:000$000, facilitando-se o pagamento, optimo lote de terreno junto á rua Conde de Bomfim, medindo 13x24 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

THEREZOPOLIS - Vende-se por 120:000$, no Jardim da Varzea, predio com boas accommodações, para familia numerosa e com garage.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA - TERRENO - Vende-se bem localizado lote de terreno á rua Uassary, esquina da rua São Miguel, já murado e com passeios, medindo 23x28 metros, por noventa contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ILHA DO GOVERNADOR - Vende-se por 16:000$ bem localizado lote de terreno com 376 metros quadrados, com linda vista.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

GLORIA - Vende-se por 50:000$ bem localizado lote de terreno á rua Candido Mendes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

MANGUE - Vende-se por réis 100:000$000 3 casas, á rua Annibal Benevolo, rendendo por anno 12:340$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SANTA THEREZA - Vende-se pequeno predio de apartamentos por réis 250:000$000, boa construcção, nova, dividido em quatro apartamentos e com garage.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

NOVA IGUASSU' - TERRENO - Vende-se por 30:000$000 area de terreno, proximo da estação, medindo 50 x 100 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

INHAUMA — TERRENO

VENDE-SE, á R. Edmundo, junto ao predio 102, terreno de 20x30, á vista ou a prazo longo, em modicas mensalidades. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º. (05198

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

RUA URUGUAYANA, 86-8º
Phone: 22-0051
Fundada em 1930
(01281

LIQUIDAÇÃO

DOS ULTIMOS LOTES DO

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo n.º 221 a 231
Registrada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38
OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se neste lindo e saluberrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Thereza, partindo da rua Riachuelo, pleno centro da cidade, optimos lotes de terreno, por preços excepcionaes, a dinheiro, á vista ou á prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com installações de agua, luz e esgoto.
Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e omnibus em todas as direcções.
Trata-se no logar, com o senhor Sebastião Vasconcellos ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

OLARIA — CASAS EM PRESTAÇÕES

VENDEM-SE modernas, recem-construidas, em centro de terreno, constando de 3 qts., sala, varanda, banheiro completo, etc., proximas da praia de banhos de Ramos e da imponente "Av. Rio-Petropolis", já em construcção. Entrada 8:000$ e o saldo em mensalidades de 425$600. — Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º. (05198

TIJUCA — RENDA

VENDE-SE, á rua Marechal Trompowsky, magnifico e solido predio para renda, construcção recente, constando de 5 apartamentos, sendo 4 iguaes, tendo cada um 2 qts., sala, cozinha, banheiro e o 5º com 2 salas, 3qts., sala de almoço, cozinha, quarto para empregado, 2 varandas, etc. Contractos antigos. Podem render seguramente aos valores locativos actuaes 2:300$ mensaes. Preço 251:000$. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º. (05198

INHAUMA

VENDE-SE á R. Souza Freitas, junto ao predio 76, terreno de 10x40, á vista ou a prazo longo. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º. (05198

VILLA ISABEL — Vendo terreno com frente para duas ruas, 24x120, á R. Patrocochino, por 180:000$000. Tratar á R. Buenos Aires 15-2º andar, com Alcides de Oliveira. (05437

JACAREPAGUA' — Magnifica vivenda em centro de terreno com 5000 m2, com frente para tres ruas; vendo por 70:000$000. Tratar á R. Buenos Aires 15, 2º andar, com Alcides de Oliveira. (05431

BOTAFOGO — Terreno — Vendo á R. da Passagem magnifica esquina de 15x40, por 180:000$000. Tratar Buenos Aires 15-2º andar, com Alcides de Oliveira. (05987

FAZENDA — Compra-se uma grande fazenda, nos Estados de Minas Geraes, São Paulo ou do Rio, de criação e lavoura, logar alto, clima proprio para europeu, que seja bem servida de meio de communicações, que tenha muita lavoura, criação e boas installações. Negocio directo com o sr. Lopes, á R. 1º de Março 95-1º andar. (06053

VILLA ISABEL

VENDO, á R. 8 de Dezembro, um predio novo de um pavimento, c/ 3 quartos, 2 salas, banheiro completo em côr, varanda, cozinha e garage, em terreno de 12x30, preço 70 contos, podendo facilitar 60% em 15 annos c/ juros e amortização mensal, á R Gonçalves Dias 67-2º andar, com Raul Rebouças. (05160

FLAMENGO

VENDO á R. Silveira Martins, em edificio a ser construido, optimos apartamentos c/ 3 quartos, 1 sala, varanda, quarto de empregada, cozinha, banheiro completo, preço de 55 e 65 contos de réis, podendo facilitar 70% para ser pago em 15 annos, á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, com Raul Rebouças.

ESTADO DO RIO

VENDE-SE na R. Capitão Francisco Cabral, principal rua de Parada de Mendes, uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada, preço 40 contos, tratar com Raul Rebouças, R. Gonçalves Dias 67-2º andar. (5442

TIJUCA

VENDE-SE, á R. Medeiros Passaro, uma optima casa com 5 quartos, 1 salas, copa, cozinha, varanda e banheiro, preço 120 contos, podendo facilitar 60% em 15 annos, terreno de 11x23, rua Gonçalves Dias 67-2º, com Raul Rebouças. (05142

ANDARAHY

VENDE-SE á R. Amaral optimos lotes com 11x40, Preço de cada lote 24 contos e podendo facilitar 60% do valor da construcção e terreno em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortizações. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (5442

SANTA THEREZA

VENDE-SE á R. Almirante Alexandrino um optimo lote de terreno c 10x60, preço 30 contos. tos. Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (05442

Todos os Santos

VENDE-SE, á R. Santos Titara um optimo lote de terreno com 17,40x100, preço 32 contos, R. Gonçalves Dias 67-2º andar, com Raul Rebouças. (06160

ALUGA-SE um apartamento á R. Dr. Octavio Kelly 40, com 1 sala, tres quartos, cozinha, banheiro. Tratar no local com o sr. Germano, ou com o proprietario, pelo tel. 27-1939. (06038

RUA AQUIDABAN 159 — Vende-se terreno de 14 x 26, preço 28 contos. Pedro de Carvalho 637 10 x 48, preço 21 contos, facilito pagamento. Conducção á porta, omnibus 24-25 e 84, Bondes Lins e Boca do Matto. Não attendo a intermediarios. Das 11 ás 13, á R. Marechal Bittencourt 90. — Tel. 29-1025. (06036

AVENIDA SUBURBANA 1598 — Nucleo Industrial pertinho da cia. Man. Nacional de Porcellanas. Vende-se terreno com 22x90. Preço 38 contos. Optimo para Fabrica ou Avenida. Tratar á R. Marechal Bittencourt 90, das 11 ás 13 horas. (06037

NICTHEROY
PRAIA DA CHARITAS

Vende-se optima casa, propria para pequena familia de tratamento ou para "WEEK-END", construida para o proprio. Tem uma sala, dois quartos grandes e um pequeno, cozinha, banheiro, grande varanda. Em separado: quarto para empregada, etc. Terreno de 500 m2 todo murado, dando para duas ruas, subdividido em jardim, pomar e quintal para gallinhas. Tem agua encanada e luz electrica, reservatorio de cimento armado para agua com capacidade de 11000 litros. Preço 50:000$000. A tratar: No local, á RUA JOÃO DELGADO, IX, "CASA DA HERA", ou, no Rio de Janeiro, á Avenida Almirante Barroso 81, 7º andar, na CAIXA. (06035

APARTAMENTOS — Vendem-se no Castello: Av. Atlantica (Posto 1) e Lido, luxuosos, preços especiaes para andares inteiros. 70 °|° a longo prazo. Plantas, etc. M. Sayer, Jornal Commercio, 3º, s. 322. (06063

Ilha do Governador

VENDE-SE casa moderna, com tres quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro completo e demais dependencias, em terreno de 15x30. Preço 50 contos. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. com Raul Rebouças. (05160

PETROPOLIS

VENDO, á R. Coronel Veiga, um optimo lote de terreno com 17x230, preço 65 contos. Tratar á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, com Raul Rebouças. (05160

APARTAMENTO NO CENTRO

AVENIDA Mem de Sá 253. Optimo apartamento, pinturas novas; gaz e taxas incluidos no aluguel. 350$ e 380$. Tratar na portaria. (06044

Srs. Proprietarios

NÃO MANDEM ENCERAR SEUS ASSOALHOS NEM LUSTRAR SUAS ESQUADRIAS

MANDEM laquear pela LAQUEADORA, pelo systema Norte-Americano, conservação muito simples e economica. Peçam orçamentos á R. General Camara 302-sob. Tel. 43-3232. Rio. (06050

HYPOTHECAS DINHEIRO

FINANCIAMENTOS E HYPOTHECAS A LONGO PRAZO
COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
JOSÉ COUTO
(Da Bolsa de Immoveis)
RUA GONÇALVES DIAS, 67
2º andar

Contas a prazo fixo com renda mensal
JUROS 9 °|° ao anno
Casa Bancaria Abelardo de Lamare
Rua S. Bento, 10 - Rio

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e actualissima industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sêlos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 213 - Caixa Postal, 2436 - S. Paulo.

DEPTO. IMMOBILIARIO

1.º MARÇO — 100 — 3.º — FONE 43-7771

V E N D E

FLAMENGO
APAT.º CONFORTAVEL .... 198 CONTOS
BOTAFOGO
PREDIO ANTIGO COM BOM TERRENO ... 340 CONTOS
COPACABANA
PALACETE COM TODOS OS REQUISITOS . 650 CONTOS
TIJUCA — 105 CONTOS
CONFORTAVEL PREDIO NA RUA DR. SATTAMINI
TERRENO DE 10 x 40 — 22 CONTOS
RUA ROCHA MIRANDA
GRAJAHU'
TERRENO DE 12 x 40 .... 35 CONTOS
PIEDADE
TERRENO DE 11 x 70 .... 18 CONTOS

COMPRAMOS PREDIOS E TERRENOS BEM SITUADOS

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I BOLETIM DE 13 DE OUTUBRO DE 1940 N. 25

Foram feitos dia 10 os seguintes pregões pelos corretores officiaes, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores

S. A. PAULA AFFONSO
(RUA S. JOSE', 70 — 1.º)

VENDO — Grande área de terreno, 1.300 contos, rua Silveira Martins, esquina Bento Lisboa, com 3.500 m2, m. m.

VENDO — Predio, 85 contos, rua Justiniano Rocha, 60, Villa Isabel. Terreno de 9x45.

VENDO — Predio de apartamento, 650 contos, zona sul, com renda annual provavel, de 84 contos.

COMPRO — Predio de apartamentos até 1.500 contos, na zona sul.

COMPRO — Predio até 2.000 contos, Centro Commercial, com renda minima de 6 por cento ao anno.

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.
(AV. GRAÇA ARANHA 39 A — 6º — S. 605/6)

VENDO — Confortavel predio, 170 contos, rua Dr. Julio Ottoni, Sta. Thereza, estylo normando, terreno de 18 x 57.

VENDO — 3 magnificos lotes de terreno 95 contos, aceitando offertas, com 1.150 m2., á rua Pedro Americo, Cattete.

VENDO — Optimo palacete, 150 contos, aceitando ofertas, proximo praia de Icarahy, Nictheroy. Todo conforto, terreno de 13x30.

VENDO — 32 lotes de terreno, 85 contos, aceitando offertas. Piedade, area de 22.000 m2., proximo de conducção, local valorizado.

VENDO — Optimo predio, 180 contos, Botafogo, terreno de 11 x 72 — Todo conforto.

LUIZ SISTO
(Pela Cia. Popular de Immoveis) — (RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — Acceitando offerta, optima area de terreno com 58.300 m2 á estrada Rio-Petropolis. Diversas edificações, a 20 minutos, do centro, servida por bondes, omnibus e trens.

VENDO — Optima residencia, 20 contos, rua Lisboa, entre as avenidas Luzitania e Camões, Penha, 7 qts., salas e mais dependencias.

VENDO — Predio, 35 contos, Estrada Pão Ferro, Jacarepaguá, — 2 qts., 2 salas, agua e luz. — Terreno de 40 x 182.

VENDO — Optimo predio, 25 contos, rua Italia Dincau Cavalcante, com 3 qts., 2 salas e mais dependencias.

VENDO — Optimo terreno, 50 contos, Praça do Carmo, estrada Braz de Pinna proprio para construcção de cinema.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — Optima chacara, 700 contos, Sta. Thereza, com 8.000 m2., lindo pomar, horta, gallinheiro, confortavel casa c. 6 qts., 3 banheiros sendo 1 em côr, dois qts., e sala almoço para empregados, hall, living, sala jantar, almoço, visitas, copa e cozinha. Casa c. 2 qts. e banheiro para empregados, garage para 3 carros e apart.º para chauffeur.

VENDO — Predio, 4.200 contos, no nome do comprador. Renda liquida de 10,5 por cento, com tres contractos, sendo 1 de 10 annos e 3 de 4 annos.

VENDO — Predio novo, 260 contos, linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas, acabamento de grande luxo, 3 salas, hall, copa, cozinha, despensa, quarto para empregada, quarto para malas, 2 banheiros completos, sendo 1 em côr, 4 qts., sendo 1 duplo, garage, etc. Construido em centro de terreno de 12 x 42. — Grande facilidade de pagamento.

COMPRO — 2 apartamentos, 1 até 110 contos e outro até 140, na zona sul, c. 3 qts. e dependencias.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO, 128 — S. 102)

COMPRO — Até 10 contos o metro quadrado, predio antigo ou terreno, á Av. Rio Branco, de qualquer lado, entre a rua do Rosario e Av. Almirante Barroso.

COMPRO — Até 6 contos o metro quadrado, 2 areas ou predios velhos, na zona bancaria — Uma de 400 e outra de 600 m2, aproximadamente.

COMPRO — Até 420 contos, residencia em Copacabana, Gavea ou Lagôa, com 4 dormitorios e 2 banheiros.

VENDO — Por 2.750 contos edificio na área do Castello, com renda de 7 por cento liquidos. — Contracto de 8 annos.

VENDO — 365 contos, em Ipanema, boa residencia, centro de terreno de 20 x 41, com frente para 2 ruas.

ARTHUR GOMES PEREIRA
(RODRIGO SILVA, 34, S. 805)

VENDO — Grande predio, 580 contos, Laranjeiras, centro de terreno, proprio para collegio ou Casa de saude.

VENDO — Predio de 1 pavimento, 65 contos, rua Tuyuty, São Christovão, centro de terreno completamente reformado, 3 optimos quartos, optimas salas, mais dependencias.

VENDO — Optimo terreno plano, 110 contos, rua Santa Clara, Copacabana medindo 10 x 22.

JOÃO PROENÇA
(RUA BUENOS AIRES, 41, 9º)

VENDO — Excepcional área terreno, 1.200 contos, rua Candido Mendes, 85 mts. de frente e 3.780 m2. de área.

VENDO — Excellente área de terreno, 150 contos, ladeira do Ascurra, arborizada e dominando lindo panorama.

VENDO — Luxuoso apartamento, 200 contos, Av. Atlantica, occupando todo o 2.º pavimento de edificio recem-construido, 4 qts., 2 salas, 2 banheiros, quarto de empregada, garage, etc.

VENDO — Predio antigo, 75 contos, rua Visconde Itauna, com terreno de 4,32 x 11,68. — Rendendo 6:600$ liquidos annuaes, com contracto.

COMPRO — Terreno até 60 contos, Leblon, medindo 10 x 30 no minimo. Lado da sombra e proximo da praia.

ANTONIO JOSE' CEPEDA
(RUA DA QUITANDA, 111—LOJA)

VENDO — Grande terreno, com frente para 4 ruas, em 1 lote ou retalhadamente na principal rua de zona industrial, medindo 8.400 m2.

VENDO — Predio commercial, 90 contos, esquina de 2 importantes ruas de Botafogo.

COMPRO — Predio até 200 contos, ou terreno até 140 contos, Copacabana.

COMPRO — Predio com 1 ou 2 residencias, até 200 contos, Sta. Thereza ou adjacencias.

COMPRO — Pequena fazenda, 100 a 150 alqueires, Barra do Pirahy, Miguel Pereira, Mendes ou adjacencias.

GENTIL F. DE CASTRO
(AV. RIO BRANCO, 137 — S|510)

VENDO — Predio, 140 contos, junto á rua Conde Bomfim, Tijuca, com 2 pavimentos, 3 salas, 3 dormitorios, 2 qts. de empregados, garage, etc. Centro de terreno de 13x40.

VENDO — Pequena avenida 110 contos, proximo Largo da 2.ª Feira, Tijuca, com 5 predios, rendendo réis 16:140$000.

VENDO — Terreno, 75 contos, rua Carvalho Alvim, Tijuca com 35 x 33.

VENDO — Terreno, 35 contos, ponto mais elevado da estrada da Gavea, com 30 x 40, em forma triangular, com bellissima vista para a entrada da barra.

VENDO — Predio, 210 contos, rua Prudente de Moraes, Ipanema 4 qts., 2 salas, quarto de empregada, garage, etc. Terreno de 10x50.

ANTONIO B. DE VASCONCELLOS
(AV. GRAÇA ARANHA, 43 — 10º S. 1001-2)

VENDO — Terreno, 120 contos rua Clarimundo de Mello, com 30 x 107, prestando-se para loteamento.

VENDO — Lotes, réis 4:500$000, rua Curuja, S. Christovão, medindo 13 x 30.

VENDO — Apartamentos de luxo, desde 175 contos, Av. Copacabana, Posto 2, com 4 qts., de 13 a 17 m2.; 3 salas de 13,28 a 30 m2.; 2 banheiros, 2 varandas, 2 qts. de empregados c. banheiro, etc. 30% em 6 vezes até entrega das chaves, e 70 % em 18 annos a...... 1:400$000 mensaes.

VENDO — Grupos de salas, ou andares, desde 115 e 600 contos, respectivamente, medindo 70-90 m2. Financiamento de 70 % em 18 annos, desde 805$000 mensaes.

COMPRO — Predios para renda, qualquer preço, dando no minimo 10 % liquidos.

BARROS & KRANCHER
(AV. RIO BRANCO, 173 — 6º)

VENDO — Magnifica residencia, 220 contos, facilitando 110, Urca, logo depois do Balneario. Estylo normando, linda vista sobre a bahia de Botafogo. — Transfere-se financiamento já realizado.

VENDO — Magnifica residencia, 330 contos, rua Saint Romain, Copacabana, construida em 1935, com espaçosas accommodações, 2 varandas, jardim, garage e mais dependencias.

VENDO — Sumptuosa residencia, 450 contos, rua Visconde Pirajá, Ipanema. Recuada, em centro de terreno de 17 x 50. 5 qts., banheiro em côr, 4 espaçosas salas, hall todo em mosaico portuguez, muito emprego marmores estrangeiros, grande copa-bar, outro banheiro completo em côr, 10 lindos vitreaux guarnecem o pavimento terreo, jardim bem cuidado — Optimo quintal com innumeras bemfeitorias, caramanchões, etc. Garage para 3 carros.

VENDO — 2 casas geminadas modernas, 90 contos, quasi juntas da rua Barão de Mesquita, proximo Praça Verdun, Andarahy. Construidas ha 3 annos, recuadas, centro de terreno de 12x21.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(AV. RIO BRANCO, 134 — S. 407)

VENDO — Linda residencia, estylo colonial, 180 contos, Urca.

VENDO — Luxuosa residencia, 350 contos, Alto da Bôa Vista, centro de grande terreno.

COMPRO — Urgente. Terreno na base de 50 contos, Leblon, com o minimo de 10 mts. de frente.

COMPRO — Predio c. 2 residencias, na base de 100 contos, Tijuca ou Grajahu'.

COMPRO — Pequenos predios para renda, em qualquer bairro, excepto suburbios.

ALVARO VAZ OLIVIERI —
(ASSEMBLE'A 104 — S. 611)

COMPRO — Terreno ou predio velho, Gloria ou Cattete, tendo 12 mts. de frente no minimo.

OFFEREÇO — Emprestimos com garantia de hypothecas, a prazo fixo ou pela Tabella Price, juros de 9 por cento ao anno.

BORIS OLDENBURG
(ASSEMBLE'A 104 — S. 613)

VENDO — Pequeno predio, 160 contos, centro commercial, proximo 1.º de Março, com 2 pavimentos e sem contracto.

VENDO — Terreno com 2 frentes, Cáes do Porto, com 3.600 m2.

VENDO — Apartamentos de luxo, a partir de 70 contos, acabados de construir no Posto 6, Copacabana.

COMPRO — Sem limite de preço, predio á Av. Rio Branco ou ruas: Ouvidor, Gonçalves Dias, 7 Setembro, ou Uruguayana.

OFFEREÇO — Com garantia de hypotheca, eu financio pela Tab. Price, quantias superiores a 1.000 contos, aos juros e condições mais vantajosas da praça.

ARNON DE MELLO
(IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.) — MEXICO, 98, 3.º — S. 310-11

VENDO — Os ultimos apartamentos do majestoso Edificio Paraguassu', situado á rua Figueiredo Magalhães 22, esquina de Domingos Ferreira, Copacabana. Preços: 159 e 205 contos; financiamento a longo prazo. O edificio é de estylo néo-classico, tem 3 elevadores, hall de entrada com 42 m2., banheiro de côr. Construcção já iniciada a cargo de Sylvio Reis & Adalberto Nogueira, Ltda.

VENDO — Magnifica residencia, 600 contos, Botafogo, estylo normando.

VENDO — Terreno, 60 contos, rua Mario Pederneiras, Botafogo, medindo 11,40x20.

VENDO — Terreno, 95 contos, Av. Epitacio Pessoa, com 14 x 27 e frente para 2 ruas.

VENDO — Luxuoso palacete, 650 contos, rua Conde Bomfim, Tijuca, terreno de 37x100.

ALCIDES L. DE MORAES, POR F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO, 91 — 6º — S|1-13)

VENDO — Predio de 2 pavimentos, 110 contos, á Alameda São Boaventura, Nictheroy. Amplas accommodações, garage para 2 carros. Facilito pagamento.

VENDO — Optimo predio, 160 contos, rua João Lyra, Leblon. — Construido a 4 annos, com 2 pavimentos, 4 qts., 3 salas, garage, mais dependencias.

M. SAYER
(AV. RIO BRANCO 117, S. 322)

VENDO — 45 predios, 3.500 contos, centro, com área occupada de 12.500 m2. e disponivel de 7.500 m2., rendendo 240 contos. — Parte liquida e parte bruta. Aceito offertas.

VENDO — Chacara, 350 contos, rua Pacheco Leão, em esquina, Gavea, 20.000 m2.

NELSON PESSOA
(AV. RIO BRANCO, 137, S. 615)

COMPRO — Residencia para pequena familia, até 140 contos, Ipanema.

COMPRO — Residencia até 150 contos até a Muda da Tijuca.

COMPRO — Residencia em centro de terreno, até 100 contos, Grajahu'.

COMPRO — Residencia moderna, até 180 contos, Leblon ou Urca.

JOSE' BAUER
(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º — S|1)

VENDO — Terreno, 38 contos, rua particular da rua Pompeu Loureiro, n. 70, Copacabana. Junto e depois do predio n. 8 em construcção. Mede 13 x 12,5.

VENDO — Avenida, 125 contos, Engenho Novo, com 12 casas antigas reformadas, em bom estado. Renda annual de 23 contos.

VENDO — Avenida, 460 contos, S. Christovão, com 12 predios de 2 andares. Renda annual de....... 65:800$000.

VENDO — Sitio, 100 contos, com 15.000 m2. zona do Joá. Aceito offertas.

COMPRO — Predio antigo, terreo, entre Botafogo e Gavea, centro de grande terreno.

FABRICIO SILVA
(RUA DO CARMO, 60 — LOJA)

VENDO — 2 optimos lotes, 60 e 70 contos, respectivamente, Lagôa, distante 70 mts. da Av. Epitacio Pessoa e medindo cada um 15 e 20 mts. de frente por 30 de fundos.

VENDO — Magnifico lote, 62 contos, Grajahu', com 16 x 48, proprio para construcção de avenida ou edificio de apartamentos.

VENDO — Palacete, 250 contos. Copacabana, 5 qts., 3 salas e mais dependencias. — Vista para o mar — Isento de imposto de transmissão. Facilito 110 contos.

COMPRO — Pequeno predio, mesmo necessitando de obras, situado nas ruas: Senhor dos Passos, Alfandega, Luiz de Camões, Conceição, Lavradio, Gomes Freire e Mem de Sá.

COMPRO — A'rea de 1.000 m2. m.m., nas ruas do Rezende, Riachuelo ou Praça da Republica.

Como adquirir a propriedade immovel?

DO DEPARTAMENTO JURIDICO

Das alienações nas fallencias

Dispõe o art. 122 da Lei de Fallencias que as vendas dos immoveis na fallencia são feitas por leilão publico, devidamente annunciado com o prazo de 30 dias de antecedencia pelo menos. O leiloeiro é de livre escolha do syndico ou liquidatario. Contudo a pratica forense estabelece de modo diverso.

O syndico ou o liquidatario pedem a venda do bem da massa ao juiz, indicando o leiloeiro que deverá proceder a venda. Se este merecer confiança ao juiz, poderá autorizar logo a venda, expedindo-se o competente alvará. Quando não, o juiz poderá ouvir o curador das massas fallidas, e decidir posteriormente.

O § 4.º do mesmo artigo declara que, se o arrematante não pagar em 24 horas seguintes á arrematação o bem será levado a novo leilão ou hasta publica, por sua conta e risco, perdendo o arrematante em beneficio da massa o signal dado. Entretanto pode o bem ser levado a novo leilão e o primitivo arrematante responde pela differença do preço obtido pelo immovel tendo o liquidatario acção executiva para esta cobrança (art. 122, § 4.º da lei de fallencias).

A venda pode ser feita ainda por concurrencia publica, e o art. 123 estabelece a norma de como se deve proceder neste caso. O liquidatario annunciará nos jornaes chamando os concorrentes. As propostas virão em carta lacrada e em determinado dia, serão abertas pelo juiz, perante o liquidatario e os interessados, sendo lavrado um auto e juntas aos autos da fallencia.

O liquidatario dirá sobre a melhor proposta em 24 horas e o juiz ouvirá o fallido e o curador das massas durante 3 dias, sendo os autos conclusos para a decisão. Se o juiz autorizar a venda será expedido o necessario alvará. Até a conclusão para a sentença, quaesquer interessados poderão reclamar.

Se o bem pertencente a massa fallida estiver gravado com hypotheca a venda só poderá se fazer mediante hasta publica (art. 126 da lei de fallencias). O credor hypothecario deve ser intimado para sciencia da venda pois pode exercer o seu direito de preferencia.

Se o liquidatario dentro de 30 dias da 1ª assembléa de credores não notificar o credor hypothecario para sciencia do dia em que o bem será vendido em praça, este credor poderá propor a acção executiva ou hypothecaria contra a massa fallida e cobrar a pena convencional do contracto.

Só nesta hypothese póde o credor hypothecario executar o seu credito contra a massa ainda que a hypotheca tenha se vencido por fallencia do devedor (art. 126, § 1.º da lei de fallencias).

Os editaes para a hasta publica são publicados 3 vezes ao menos no orgão official, e na falta em jornal que faça publicações officiaes.

Não se applica ás vendas em fallencia o disposto no art. 963 do cod. de proc. civil que manda publicar por 3 vezes os editaes, porém, 1 vez apenas no orgão official local.

Pelo exposto se verifica a severidade da lei de fallencias para o arrematante do immovel. Entretanto, a pratica tem attenuado as sancções legaes e não existe essa severidade, nem jámais um liquidatario accionou um arrematante faltoso para haver delle a differença de preço do immovel entre as duas praças.

O perigo entretanto é o arrematante pagar a commissão immediatamente, depositando um signal para a compra em juizo, pagando o restante do preço em 24 horas, sem receber o documento de venda, ficando sujeito aos azares das reclamações de direito de preferencia pela adjudicação e remissão, e no fim, tendo um trabalho enorme para receber novamente o preço que depositou reduzido da commissão do leiloeiro ou do porteiro dos auditorios.

Muitas vezes a fallencia é requerida post-mortem do chefe da firma, e a liquidação judicial do activo se envolver com os direitos decorrentes da successão commum.

Antes de qualquer pessoa interessada arrematar em praça um immovel, ou compral-o em leilão publico, necessario é encarregar um advogado para o exame dos autos, dos titulos de propriedade e da situação especial do fallido.

Só, ante o parecer de um profissional, deverá tomar a decisão de arrematar um immovel em praça.

E' preciso ter em mente que, em questões patrimoniaes, mais vale prevenir que remediar... .. ..

Orlando Ribeiro de Castro.

"O accesso do povo á casa propria"

Salario e moradia — O problema que actualmente preoccupa todas as nações

F. Baptista de OLIVEIRA

— I —

Os problemas urbanisticos, como os problemas sociaes, e, especialmente, os relacionados com os trabalhadores, têm esta grande caracteristica — não podem ser estudados isoladamente.

Em diversas occasiões temos analysado o problema da residencia popular brasileira e de outros paizes. Temos apoiado as obras dos Governos e dos particulares que visam dotar os povos de habitações hygienicas. Temos insistido nas razões biologicas, psychologicas, economicas, financeiras, culturaes, moraes e sociaes, que justificam a politica dos governos referentes ao problema da casa barata.

Mas, mesmo analysando esse problema sobre todos os seus aspectos, chegamos sempre á mesma conclusão: — póde um trabalhador pagar pelas novas residencias a importancia que se cobra por ellas, a titulo de aluguel ou de venda?

E collocando-nos num terreno mais elevado para apreciar melhor o problema — póde desenvolver-se uma politica social constructiva de auto-emancipação dos trabalhadores, fazendo o maximo de proprietarios, com salarios inferiores ao salario minimo vital?

E' notorio que a maioria das nossas casas populares é cara, deficiente e anti-hygienica. Cara porque absorve uma percentagem exaggerada do ordenado do trabalhador, e, tambem, porque representa um grande prejuizo para a collectividade, os males que emanam de semelhante residencia. E' deficiente em espaço, ventilação, luz, installações e conforto. Anti-hygienica, porque, em cada peça abrigam, em grave promiscuidade um numero de pessoas muito superior ao que normalmente é previsto.

Emfim, qual a causa dessa situação? Uma fundamental: — A quantidade de residencias populares hygienicas é muito inferior a que se necessita, isto é, a offerta está muito abaixo da procura. Em uma palavra: — ha grande escassez de moradias populares.

Essa escassez se verifica porque a industria privada da edificação não encontra rendimentos sufficientes para o capital empregado em taes construcções. Ou, então, porque as pessoas de escassos recursos não dispõem de meios para acquisição ou aluguel de um alojamento adequado.

Sempre esse circulo vicioso, acarretando graves consequencias moraes, hygienicas, economicas e sociaes.

Ahi, especialmente, no caracter economico-financeiro, que acabamos de nos referir, é que deve apparecer a intervenção do Estado.

Estamos scientes da transcendencia do problema e, por isso mesmo, é que affirmamos que o Estado deve intervir nessa questão como intervem nas obras sanitarias, zelando pela saude publica.

Aqui, ficamos na persuasão de que possamos continuar esse assumpto no proximo domingo.

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Angelina Alfredo. Vend.: Pedro Corrêa da Rosa. Local: rua Luiza Barata. Tamanho: 10,00 x 61,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Luiz Mathias. Vend.: José Mendes Mano. Local: rua Barão do Bom Retiro. Tamanho: 12,00 x 10,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Paulo do Carmo. Vend.: Risa Pereira de Oliveira. Local: rua Domingos dos Santos. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Matheus Grande Peres. Vend.: Cid da Costa Guimarães. Local: rua Mamoré. Tamanho: 10,00 x 42,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Herman Haup. Vend.: Cia. Fiação Tecidos Corcovado. Local: rua Oliveira Rocha. Tamanho: 12,00 x 32,20. Preço: 74:000$000.

Comp.: Antenor Mario Sarmento. Vend.: Cia. Edificadora Federal. Local: rua "B". Tamanho: 8,00 x 24,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Jacyra Franco Ferreira. Vend.: José Montana. Local: rua Conde de Agrolongo. Tamanho: 12,20 x 20,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Jefferson Xavier Baptista. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Grussahy. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 8:500$000.

Comp.: Antonio Machado de Carvalho. Vend.: Ernesto Maxwell. Local: Avenida Paris. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Adelino Eugenio Telles. Vend.: Luiza Babiana Telles. Local: rua Capitão Menezes. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Nilo P. Castello Branco. Vend.: Banco Allemão Transatlantico. Local: rua Firmino de Andrade. Tamanho: 14,00 x 50,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Cypriano Rodrigues Pereira. Vend.: Luiza Babiana Telles. Local: rua Capitão Menezes. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 4:000$000.

PREDIOS

Comp.: Benedicta Evangelista Alves. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Ingahy, 99. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 9:500$.

Comp.: Armando Prina. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Cuba 130. Tamanho: 8,00 x 20,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: José Ferreira da Silva. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Jequiriçá 875. Tamanho: 8,00 x 84,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Joaquim Nunes de Oliveira. Vend.: Ambrozina Sampaio Pierani. Local: rua Thomaz Coelho, 104. Tamanho: 8,00 x 20,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Segundo Rodrigues. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Cuba 20. Tamanho: 8,00 x 28,00. Preço: 9:500$000.

Comp.: Ida Neuboner. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Grassahy, 163. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 6:550$000.

Comp.: Antonio José Rodrigues. Vend.: José Custodio Dias. Local: rua Candido de Oliveira, 417. Tamanho: 20,00 x 28,00. Preço: 8:000$.

Comp.: Vicente Lamienzo. Vend.: Moysés Alves de Carvalho. Local: Avenida Arapogy. 126. Tamanho: 12,00 x 24,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Adelino Teixeira da Cunha. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Cuba 33. Tamanho: 8,00 x 29,00. Preço: 9:500$.

Comp.: Polycarpo Correa de Mattos. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Grassahy, 73. Tamanho: 8,30 x 30,00. Preço: 10:000$.

Comp.: Felippe Nery da Siqueira. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Jequiriçá, 781. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: José Joaquim. Vend.: Raphaela Cupello. Local: rua Leopoldo, 43. Tamanho: 5,95 x 66,00. Preço: 19:000$000.

Alvarás

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Standard Oil Co. of Brasil, avenida Epitacio Pessoa.

Empresa Internacional de Transportes, Ltda.

Arthur Donato e Cia., avenida Paulo de Frontin.

Wilson Sarmento da Cunha, rua Rodrigues dos Santos.

Eurico Peres da Costa, rua Santo Amaro.

José Rodrigues do Valle, rua Salvador Correa.

Paulo da Cunha e Silva, avenida Vieira Souto.

Maria Antonietta de Araujo Jorge, rua das Graças.

José Nogueira da Silva Telles, avenida Copacabana.

Amadeu Leopardo, avenida Copacabana.

Egberto Moreira Penido Burnier, avenida Epitacio Pessoa.

Fabrica de Calçados Rival, rua Guarapuava.

Annibal José Rodrigues, rua Conde de Bomfim.

Hugo Ramos, rua José Hygino.

Daniel da Silva, rua Regeneração.

João Rodrigues, Estrada Braz de Pinna.

VARIAS INFORMAÇÕES

Carteira Immobiliaria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

A Carteira Immobiliaria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, iniciou no dia 1º do corrente as suas operações, tendo attendido 635 interessados, fornecendo-lhes formularios para a apresentação de propostas de acquisição residenciaes.

As operações que ora se realizam são as do plano "B", o qual comprehende: 1º. Acquisição de casa ou apartamento. 2º. Acquisição ou construcção de conjunto residencial. 3º. Reconstrucção de casa ou apartamento. 4º. Encampamento de divida hypothecaria, contrahida pelo segurado. Os prazos das operações de credito, vão de 5 a 20 annos, e, de conformidade com as instrucções que regulam as operações, será incluida nas prestações mensaes a taxa de seguro temporario, que é reduzidissima, garantindo desta modo os herdeiros do segurado, que em caso de sua morte, receberão o immovel quitado, livre de qualquer onus.

Financiamento de obras no Estado do Rio de Janeiro

O Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, assignou um decreto, dispondo sobre as providencias, com relação das obras projectadas, dos serviços de abastecimento de agua e esgotos da capital do Estado, ficando o governo autorizado a dispender até 20.000:000$000 com as referidas obras.

A RADIO TUPI em combinação com O JORNAL irradiará amanhã ás 11.30 horas os pregões da Bolsa de Immoveis

MOVEIS

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

ARTIGOS DE ESCRIPTORIO

DENTISTAS

APOLICES

MEDICOS

PARTEIRAS

FUNEBRES

DIVERSOS

MODAS

PENSÕES

ARTEFACTOS DE COURO

OURO, JOIAS

INSTRUMENTOS MUSICAES

COLLEGIOS

FOGÕES

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

MACHINAS

BICHADAS

ou defeituosas compram-se até 520$000. Trocam-se por novas, prestações e reformam-se por preços minimos. Depositos e officina: Rua Frei Caneca, 82, — Telephone: 22-1311.

MEDIDORES PARA ALCOOL E AGUA ARDENTE
Preços e informações do maior fabricante mundial, com: van Erven & Cia., Rua Theophilo Ottoni, 131 — Rio de Janeiro —

Sr. Lavrador:

OBSERVE a gravura. Que simplicidade! Como é pratico! Repare na commoda disposição do volante, ventilador e fornilho, formando uma só peça. Leve no transporte e no manejo. Não cansa. Funciona até com um dedo! Não se estraga, pois é todo de ferro e não tem peças complicadas ou quebradiças. É simples, efficiente e barato.

MÁQUINA "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS
A NOVA E PODEROSA ARMA DE COMBATE AO MAIOR FLAGELO DO LAVRADOR — A SAÚVA!
No seu proprio interesse, solicite-nos hoje mesmo maiores detalhes

INGREDIENTE "LILLA"
PARA MATAR FORMIGAS

Composto de carvão vegetal, arsenico branco, enxofre sublimado, etc. comprimidos em tijolinhos de 100 grs — KG. 3$500

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias.

MATERIAL DECAUVILLE

Wagonetes bitola 50 e 60 de 1/2 m3, 3/4 m3, 1 m3. Trilhos — typo 5, 7, 8 1/2 kilos por metro. Preços Razoaveis. Locomotivas Ornstein, Kropf a gazolina, 0,60 tracção 30.000. TEIXEIRA DE SIQUEIRA & CIA. Rua Piratininga, 391-395 — Telephone: 2-1298 — S. Paulo.

MATERIAL DECAUVILLE

COMPRAM-SE VAGONETES E TRILHOS

O melhor preço da praça — Pagamento á vista. TEIXEIRA DE SIQUEIRA & CIA. — Rua Piratininga, 391-395 — Telephone 2-1298 — S. Paulo.

MATERIAL FERROVIARIO

Locomotivas Baldwin a vapor tracção 30.000 kilos. Gondolas, vagões, planchas, de 6, 10, 15 e 20 toneladas. Trilhos typos 12, 14; 18; 20; 30 kilos por metro. TEIXEIRA DE SIQUEIRA & CIA, — Rua Piratininga, 391-395 Telephone 2-1298 — S. Paulo.

DIVERSOS

MINISTERIO DO TRABALHO

QUESTÕES no Ministerio do Trabalho e nos Institutos ou Caixas de Aposentadoria — Administração de bens, moveis ou immoveis — Contabilidade e assumptos commerciaes — Cobranças amigaveis ou judiciaes — Advocacia em geral — Escriptorio technico-juridico — Rua do Ouvidor 183-3°, sala 303. 42-7450. Rio. (06277

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608 Chamar Moysés.

EXPLICADOR — Admissão e Artigo 100. Materias avulsas. Aulas individuaes. Preços modicos — Praça Tiradentes 9-1° and., s. 4. (06048

PRENSAS PARA COPIAR

VENDEM-SE OPTIMAS, tamanhos: 62x36, 40x30, 40x30, por preço de occasião. Rua Sete de Setembro 190-1°. (06084

COMMERCIO E INDUSTRIA — Augmente a sua producção commercial ou industrial e obtenha o maximo de rendimento financeiro, organizando racionalmente o seu negocio. SAPIA — R. Mexico 164 — Tel. 42-8676 — 2° andar.

Aos interessados

Credito em todos seus aspectos civil, commercial, agricola, pecuario, immobiliario, assumptos judiciaes e Ministeris. Advogado Francisco Sodré — Rua D. Manoel 42-terreo, tel. 43-9833, Rio. (06052

CONTROLE DE FABRICAÇÃO — Certificado de alta qualidade — Sello de Garantia — Assistencia technica especializada, controle das materias primas e dos productos nas diversas phases de manufactura — SAPIA — Rua Mexico 164-2° andar, Tel. 42-8673. (06047

20'1% por prestação, de tudo, em innumeras casas, pela "ADOMA" — Rua 7 de Setembro, 42, sobrado. Telephs.: 23-1512 e 43-8660. Informações commerciaes criteriosas e actualizadas, etc.

DINHEIRO

Sob promissorias e descontos de duplicatas a juros bancarios. Com a maxima rapidez e absoluto sigillo. — M. CASTELLAR — Telephone 23-0233 — Rua da Quitanda n. 85-1° andar, sala 6. (06062

REPRESENTANTE

Grande fabrica de meias procura representante para a praça do Rio de Janeiro. — Escrever dando referencias e demais informes á Caixa Postal 1306 — Fabrica de Meias — São Paulo. (05060

VENDE-SE
POR CAUSA DE DOENÇA
LAVANDARIA
134 — AVENIDA GOMES FREIRE — 134

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automovels de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas	
Cataguazes	7.30 hs.
Cataguazes	9.00 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.

Chegadas	
Rio de Janeiro	14.00 hs.
Rio de Janeiro	16.15 hs.
Leopoldina	13 40 hs.
Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912

— ROQUE IGLESIAS —

Inspectoria do Trafego

Chamadas para exames e motoristas multados

Chamada para segunda-feira ás 7.45 — Turma A:

Theodoro Romeno Boslin, Nelicio Delvezio Rosenzarr, Manoel Henrique, Jesuino Eleuterio Gascosta, Bruno Ferrer [illegible], José Benedicto Teixeira Gomes, Sylvio Mueller Machado, Abel Neves Lemos, João Valentim Dantas, Olyntho Ribeiro da Silva, Jorge Paiva de Souza, Antonio Vieira Granja.

Prova regulamentar — Manoel da Silva Braga.

Turma supplementar — João Vaitor, Manoel Rodrigues Ignacio Junior, Feliciano da Silva Neves, Manoel Frazão.

Ás 7.45 horas (Turma B) — Manoel Pereira Leal, Georg Otto Moser, Arnaldo Henrique da Silveira Feijó, Ajax Garcia da Rocha Pinto, Francisco Bittencourt Sodré, Mario Benjamim Costaballat, Gastão Decot, Abilio da Sá Rodrigues, Manoel Genuino da França, Ovidio Ludgero da Paixão, Francisco de Paula Pacote, Wilson Gomes Ferreira dos Santos.

Prova elementar — Otto Oswald Johannes Hanafeld.

Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Evandro Fernandes Pacote, Wilson Gomes Ferreira, Oswaldo Alves da Fonseca, Xavier da Silva Nascimento, José Mario Ribeiro Torres, João Antonio Miranda, Adamor Erasmo Ferreira, Jayme Bolge, Maria de Lourdes Pimentel Poggi de Araujo, Djalma Fonseca, Arnaldo Manoel de Araujo, Alcindo de Oliveira Barros, João Ladeira Junior, Antonio Fernando Silva, Oscar Iskan, Waldir Cupertino de Barros, Antonio Corrêa Gabriel Dale, Manoel [illegible] de Castro Souza, Francisco Fernandes Pereira Reis, José Martins da Rocha, Mario Vilarde.

Reprovado — 6.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 234 do R. T.)

MULTAS

Estacionar em local não permittido — S. P. 1-139-16 — S. P. 123-29350 — M. G. 288-34-380 R.

M. 1-1531 — C. D. 27 — C. D. 121 — C. D. 121 — C. D. 136 — C. D. 136 — C. D. [illegible] — [illegible]

[illegible: columns of licence numbers]

Excesso de velocidade: P. 29701.

Desobediencia ao signal — P. [illegible]

[illegible: columns of licence numbers]

Falta de attenção á cautela — P. [illegible]

Abandonado — P. 11297 — 10395.

Forar fila dupla — P. 12693 — [illegible]

Contra mão de direcção — P. 5383 — 10218 — 24855.

Meio fio e bonde — P. 1112 — 20129.

Desuniformizado — P. 13388

Claudino Victor
— E —
Victor do Espirito Santo
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 126 — 2° andar — Tel. 23-4724

São Pedro disse!!!

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros typos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres.
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1° DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telephone, 43-5206

PAPEL "LYRIO"

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e grammaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Deposito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEPHONE 43-2308

NOFUZE...
UM PRODUCTO WESTINGHOUSE PARA GARANTIA DA INSTALLAÇÃO ELECTRICA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ARNALDO GUIMARAES
AV GRAÇA ARANHA, 62 — 7° — TEL. 22-8888

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS — CAIXAS D'AGUA —
A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
ESPECIALIDADE EM PISCINAS
RUA SÃO JOSÉ, 17, sobrado — TELEPHONE 22-4837

FEIRA DE AUTOMOVEIS

AGENCIA FORD

Autos novos e usados c/garantia
PEQUENA ENTRADA — LONGO PRAZO

Prestações desde 200$000

FORD — Sedan 4 portas luxo 1939
FORD — Sedan 4 portas luxo 1938
FORD — Sedan de 2 e 4 portas, 1934, 1935, 1936 e 1937
PACKARD — Sedan 4 portas com radio 1937.
LINCOLN ZEPHYR — Sedan 4 portas com radio, 1936
CHEVROLET — Sedan 4 portas Standard, 1937 e 1938.
GRAHAM — Sedan 2 e 4 portas 1935 e 1937.
DODGE — Sedan 4 portas 1938.
FIAT — Typo 1500 — 4 portas 1939.

CAMINHÕES E AUTOS DE ENTREGA (FOURGONS)

Volvo a oleo crú, typo 1938, em estado de novo — Ford e Chevrolets, typos 1929, 1931, 1935, 1936, 1938 e 1939, força: 60 H.P. e 85 H.P. — E muitas outras marcas de diversos typos, a preços especiaes

AUTO MESCAR S. A.

Concessionarios de Vendas Ford
RUA MARIZ E BARROS N. 821 — TEL. 28-7015
Ao lado do Hospital Gaffrée-Guinle

INFORMAÇÕES VARIAS

(Conclusão da 11ª pag.)

Os officiaes condemnados não se conformaram com a sentença e appellaram para o Supremo Tribunal Militar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Marechal Floriano 55 — Marechal Floriano 115 — São Francisco da Prainha 21 — Alfandega 74 — Miguel Couto 7 — Senhor dos Passos 236 — São José 112 — Alcindo Guanabara 15 — Pedro I 20 — Avenida Mem de Sá 45 — Visconde do Rio Branco 31 — Lapa 57 — Cattete 37 — Aurea 30 — Cattete 245 — Laranjeiras 213 — Cosme Velho 123 — S. Clemente 156 — Voluntarios da Patria 152 — Arnaldo Quintela 40 — Praia de Botafogo 490 — S. Clemente 62 — Voluntarios da Patria 431 — Jardim Botanico 588 A — Real Grandeza 313 — [illegible]

[illegible: continuation of the list of pharmacies on duty]

Acabe com a Tosse, sem narcoticos!

A base de grande numero de remedios contra a tosse é o narcotico. Por isso, o paciente experimenta um effeito calmante rapido, que lhe parece cura. Na realidade, o narcotico amortece o effeito sem atacar a causa. O bom remedio, entretanto, tem acção mais lenta, mas resultados mais positivos. Dahi, a efficacia de algumas plantas empregadas pela medicina caseira. São processos antigos, mas são os que cortam a tosse.

A medicina e o povo consagraram o valor da grindelia, da lobelia, do rhum de Jamaica, do guaco e, sobretudo, do agrião. Com essas plantas constituiu-se a mais perfeita formula de Xarope para a tosse, a de TOSS. Toss não abranda, apenas, a tosse, ás primeiras doses. Fal-a, de facto, desapparecer definitivamente, o que se dá, em geral, com tres vidros. Toss age sobre as causas da tosse, fortificando, ao mesmo tempo, os pulmões. E como as consequencias da tosse são as mais desastrosas para toda a saude, experimente Toss, logo ás primeiras manifestações. Especialmente indicado para as creanças. Preço do vidro: 5$500. Em todas as pharmacias. Offerta especial: recórte este annuncio e mande-o com seu endereço á Caixa Postal 687, Rio, para receber, gratis, lindo livro de historias para creanças.

Não são funccionarios dos Correios e Telegraphos

EXPLORADORES ANGARIARAM DONATIVOS PARA OS FESTEJOS DO NATAL

Nota official

Communica-nos o D.I.P.:

"A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital, tendo tido conhecimento de que individuos uniformizados de carteiro e mensageiro do Departamento, andam em bairros da cidade angariando donativos para os proximos festejos natalinos, apressa-se em avisar não serem, os mesmos, funccionarios postaes-telegraphicos, mas, sem duvida, vulgares exploradores.

Carteiros e estafetas, conscios que são de suas responsabilidades funccionaes, já hoje não admittiriam mais o regresso áquella pratica abusiva e humilhante.

Assim, o Departamento espera o auxilio vigilante do publico, para a definitiva cohibição do condemnavel habito, além da intervenção policial, quando precisa".

Uma revista ?
O CRUZEIRO

Dos seis meses aos seis annos

Logo que o petiz entra no regime de alimentação mista, prepare seus mingausinhos com "ARROZINA". "ARROZINA" é um creme integral de cereais, elaborado especialmente para os organismos infantis. E' a farinha que os medicos aconselham.

ARROZINA
PROD. DO INST. BRASILEIRO DE DIETETICA INFANTIL

DR. ELIAS GREGO
— Chefe do Ambulatorio de Gynecologia do H. Gaffrée-Guinle — Clinica Geral — Molestias de senhoras — Partos — CINELANDIA — EDIF. GLORIA — 8° andar — Telephone: 22-7247 — De 1 ás 4. Residencia: CONDE DE BOMFIM, 613 — Telephone: 48-0810.

VENDE SE EM TODO O BRAZIL

Sanatorio de Corrêas
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irrepreensivel — Conforto maximo — Installação modelar
Director: DR. VALDIR SOUTO — Estação de Corrêas
PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — 18 minutos de Petropolis

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: José Maria Viveiros de Andrade, Olympio Ribeiro de Souza, Nes Fajano, capitão de corveta Luiz Felippe Pinto da Luz, professor da Escola de Guerra Naval; Jorge Elias da Moura, Salvador Ortigão, Levindo Eduardo Coelho, Ricardo Pereira da Silva, funccionario do Tribunal de Appellação;

Senhoras: Marilda Nunes, esposa do sr. Horacio Nunes; Elvira Machado Dias, esposa do sr. Alberto Fernandes Dias; Dinah Barbedo Uchoa, esposa do sr. Gasparino Uchoa; Florinda Salles, esposa do sr. Demosthenes Salles, funccionario do Ministerio da Educação.

Senhorita Mariana Bastos, filha da viuva Moreira Bastos e alumna da Faculdade Nacional de Direito.

— Commemora hoje o seu primeiro anniversario a menina Anna Maria, filha do sr. Nelson Ribas e da sra. Maria Léda Ribas.

— Fez annos, hontem, a sra. Leopoldina da Silveira, esposa do industrial e desportista sr. Guilherme da Silveira.

Festas

O Club das Victorias Regias realiza hoje, como vem fazendo já ha dias, uma Hora de Arte, nos salões da Casa de Minas Geraes, onde está sendo offerecida á admiração geral, a III Exposição de Bellas Artes, promovida sob seus auspicios.

A reunião de hoje terá inicio ás 17 horas, e constará de numeros de canto, pela senhorita Marina Machado da Silva, versos (proprios), pela senhorita Yolanda Rhodes, canto.

A senhorita Yolanda Rhodes promette apresentar, com os dotes artisticos já conhecidos e apreciados, numeros interessantes de canto regional.

Os acompanhamentos serão feitos pelas pianistas Elyene d'Ambrosio, Maria Sylvia Pinto, Delzieth Souto Maior e Cacilda Borges.

— O Club dos Contadores realiza hoje, no salão da A. A. Banco do Brasil, uma reunião dansante, que terá inicio ás 22 horas.

— O chá de outubro, promovido pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", que se empenha em prestar auxilio ás victimas da guerra na Inglaterra, foi transferido para o dia 31.

O sr. Ary Barroso está preparando elementos para essa proxima reunião, nos salões do Palace-Hotel.

Homenagens

Promovido pela Associação dos Amigos de Portugal realizar-se-á ás 12 horas do dia 17 do corrente, no Automovel Club do Brasil, um almoço em homenagem ao membro do Conselho Deliberativo e seu socio fundador, sr. Manoel Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", pela sua missão, em nome da imprensa brasileira, ás commemorações dos Centenarios portuguezes.

As listas estão á disposição dos interessados, na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão; na secretaria do Instituto Nacional de Sciencias Politicas, do qual é presidente o homenageado, e no Automovel Club do Brasil.

— Amigos e admiradores do pintor Helios de Pinho preparam-lhe uma homenagem offerecendo-lhe um banquete pelo premio que obteve no "Salão" de 1940, com o quadro "Antes da chuva".

Hospedes e viajantes

Viajando de avião, segue hoje com destino ao Recife o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool. O referido titular vae á capital pernambucana aguardar a chegada do presidente da Republica e assistir, no dia 18, á inauguração da grande refinaria do Cabo, construida pelo Instituto. A essa solemnidade estará presente o chefe do Governo.

Acção de graças

Será rezada na proxima terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da igreja de São José, a missa mandada celebrar pelos funccionarios do Instituto dos Industriarios, em acção de graças pelo restabelecimento do sr. José Augusto Seabra, director do Departamento de Arrecadação daquelle Instituto.

Missas

Celebram-se amanhã as seguintes: Jayme Pedreira Passos, 9.30, igreja da Candelaria; Maria Rodrigues Dantas, 8.30, igreja de São José; Amelia da Silva Quintas, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Helio Cunha, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; America Sereno de Campos, 3.30, igreja de Santa Rita; viuva capitão Franklin da Fonseca Torres, 10.30, igreja de N. S. do Carmo; Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa, 9.30, igreja de São Francisco de Paula.

VIOLINOS
MARANI E LO TURCO
Technicos especializados em — reparações —
R. Maranguape, 10 — Tel. 22-4778

A VITAMINA "E" E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reproducção de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor vitaminico se davam os mais variados disturbios genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma série de anormalidades humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E" extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Thyroide, Hypophise, etc., e que age positivamente em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas-Vitamina "E" — estão alliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias, Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos filhos de esgotamentos precoces e anormaes. Nas boas pharmacias e drogarias.

RADIO TUPI OUÇAM HOJE

ONDA DE 1.280 KILOCYCLOS

10.00 — Bom Dia. Radio Jornal Tupi.
10.05 — Rythmos BRASILEIROS, com Bubby Potter.
10.30 — HORA DO GURY (Programma de studio).
11.30 — Parada SEMANAL ODEON
12.00 — Melodias para o seu ALMOÇO, com Ramos de Carvalho.
13.00 — ESCADA DE JACOB, com o prof. Zé Bacurão
14,00 — RADIO JORNAL TUPI
15.30 — Transmissão do jogo AMERICA x FLAMENGO, na palavra de Ary Barroso.
18.00 — Jan Savitt e sua orchestra
18.15 — Jimmy Dorsey e sua orchestra.
18.30 — HORA HOMEOPATHICA
19.00 — A VOZ DO HAWAII
19.15 — CORO DOS APIACAS, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.
19.30 — PEDRO VARGAS
19.45 — ANDREWS SISTERS
20.00 — CALOUROS EM DESFILE, com Ary Barroso.
21.00 — REMINISCENCIAS DO MICROPHONE FAMOSO — Programma com grandes nomes do Broadcasting Internacional, que brilharam no studio da RADIO TUPI.
22.00 — Domingo Sportivo, na palavra de Ary Barroso.
22.30 — Programma com trechos seleccionados de operetas, com Paulo Gracindo.
23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi.
— Bôa noite musical, com Paulo Gracindo.

SEGUNDA-FEIRA

9.00 — Bom Dia. — Radio Jornal
9,15 — MELODIAS INESQUECIVEIS
9.30 — MAIS UMA VALSA
10.00 — ELEGANCIA E BELLEZA, com Elsa Marzullo
10.30 — PELAS ESQUINAS DO MUNDO, com musica da Hespanha.
11,00 — RYTHMOS BRASILEIROS, com Bubby Potter.
11.30 — TRANSMISSAO DA BOLSA DE IMMOVEIS com Paulo Gracindo.
12.00 — RADIO JORNAL TUPI
12.30 — RADIO SPORT TUPI, com Caspari
13.00 — Escada de Jacob, com o prof. Zé Bacurão.
14.00 — Radio Jornal Tupi
16,00 — ANTHOLOGIA SONORA, programma symphonico
16.45 — PROGRAMMA FLORA MEDICINAL
17,00 — CHA' DAS CINCO, musica, literatura e notas sociaes, com Ramos de Carvalho
17.30 — HORA DO GURY, programma com melodias de nossa terra
18,00 — PROGRAMMA LICOR DE CACAO XAVIER
18.15 — RUA 42, musica norte-americana, com Paulo Gracindo
18.45 — QUARTETO DE BRONZE
19.00 — Waldyr Guimarães.
19.15 — Claudette Darrieux.
19.23 — BOA NOITE PARA VOCÊ, com Manoel Barcellos
19.30 — Quartetto de Bronze.
19.45 — Claudette Darrieux.
21.00 — Aracy de Almeida.
21.15 — CAROLINA CARDOSO DE MENEZES.
21.30 — Waldyr Guimarães.
21.45 — Aracy de Almeida.
22.00 — THEATRO EUCALOL apresenta hoje "O CAPITÃO DOS PARAQUEDISTAS", original de Arnaldo Calazans.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi, com Paulo Gracindo.
— Boa noite musical, com Manoel Barcellos.

NOTICIARIO

O cartaz do Grande Theatro Eucalol hoje será "O CAPITÃO DOS PARAQUEDISTAS", peça original de Arnaldo Calazans, para o RADIO-THEATRO EUCALOL da PRG-3.

Escripto especialmente para o radio, esse trabalho foi ensaiado pelo elenco que Olavo de Barros dirige e terá como principaes interpretes Ariette de Sousa e Paulo Gracindo.

P. R. G.-3

"REVISTA DO BRASIL". — Mensario de cultura, a serviço da intelligencia.

CORTE ESSA TOSSE

As tosses e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, nada ha como o Xarope São João que dá sempre resultado immediato. Este producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacias por um preço modico.

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAO LUIZ — A SEREIA DAS ILHAS, com Dorothy Lamour, Bob Hope e Bing Crosby — Cinearte, n. 6 (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — MARUJOS IMPROVISADOS, com Stan Laurel e Olivier Hardy (o Gordo & Magro) — "Propria" (Nac.) — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 e 10.20 horas.

PALACIO — O DESPERTAR DO MUNDO (Impr. até 10 annos) com Carole Landis — Lon Chaney Jr. — Excursão ao Morro do Christo Redemptor — (Nac.) — A's 2 — 3,40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas.

REX — MATRIMONIO INVERTIDO — com Carole Landis — John Hubbard — Guanabara Jornal — (Nac.) — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas. Balcão, 2$000.

IMPERIO — A DEUSA DA FLORESTA, com Dorothy Lamour e Robert Preston — "Exposição de Canarios" (Nac.) — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Poltrona, 2$000.

ROXY — A BELLA LILLIAN RUSSELL, com Alice Faye, Don Ameche e Henry Fonda — "Cine-Jornal Brasileiro", n. 136 (Nac.) — A's 1 — 3,20 — 5,40 — 8 e 10,15 horas.

IPANEMA — JEJUM DE AMOR, com Cary Grant e Rosalind Russell — "Actualidades DFB", n. 13 (Nac.).

PIRAJA' — LEMBRA-SE DAQUELLA NOITE?, com Barbara Stanwick e Fred Mac Murray — "A Cultura do Marmeleiro" (Nac.).

SÃO JOSE' — A BELLA LILLIAN RUSSELL—com Alice Faye — Don Ameche — "O dia da Patria de 1940" — (Nac.) — Ao meio dia — 2.25 — 4.50 — 7.15 e 9.40 horas — Poltrona, 2$000.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Acto do secretario geral — Designação — Da professora auxiliar dos cursos nocturnos — extranumeraria mensalista — Livia de Azevedo Galvão, para ter exercicio no Departamento de Diffusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — **Designações** — Readaptadas em funcção administrativa, Wanda de Carvalho Carrilho, para o collegio 10-9, "Rio Grande do Sul", Aurette Bruno Knaack de Souza, para o collegio 19-10, "Matto Grosso"; e da trabalhadora Bernardina de Carvalho, para o collegio "João Pinheiro".

Transferencias — Das professoras do curso primario: Lara Martins Arruda, da escola 10-6, "Delfim Moreira", para o collegio 14-6, "Bahia"; Tuyutila Martins Arruda, da escola 10-6, "Delfim Moreira", para o collegio 14-6, ""Bahia"; Maria do Carmo Alves de Souza, da escola 4-13, "Rosa da Fonseca", para o collegio 6-3 "Estados Unidos" e da trabalhadora Maria Ferreira Guimarães, do collegio 12-5, "Sarmiento", para a escola 6-8, "Francisco Manoel.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO-PROFISSIONAL

Acto do director — **Designação** — Da professora de curso primario, Maria do Carmo Reis, para ter exercicio no Internato de Educação Tecnico-Profissional "Ferreira Vianna".

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO — SERVIÇO DE ARCHIVO GERAL

Despachos do chefe de Serviço:

Antonio Alves Feitosa e Nair Emilia dos Santos Lima — Certifique-se, nos termos da informação.

José Fernandes Marques — Queira vir attender o despacho de 19 de setembro de 1940, no prazo de 10 dias, findo o qual ficará perempto o [illegible] sujeito ao onus que a mesma impõe.

Joaquim Antonio de [illegible]eira — Queira vir attender os despachos anteriores sobre esclarecer a sua situação de serventuario municipal no periodo de maio de 1910 a dezembro de 1918.

Lindolpho Mendes — Queira attender o despacho de 13 de setembro de 1940 no prazo de 10 dias, findo o qual ficará perempto o processo e sujeito ao onus que a lei impõe.

SECREARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento de Fiscalização

Isabel Teixeira de Mello — Cancello o auto. Não se trata, no caso, de obra de reforma.

José Pintos Porto — Cancello o auto.

União Social Feminina — Deferido.

Angelo de Paoli — Compareça.

José Augusto de Oliveira — Certifique-se.

Jorge João André — Pague a taxa de perempção.

[illegible] Ferreira — Junte os autos de flagrantes ns. 44 e 45, em [illegible] por certidão.

Rendas diversas — Os diversos districtos fiscaes arrecadaram hontem a quantia de 83:340$700.

Secção de Expediente e Controle
Exigencias do chefe da Secção de Expediente e Controle:

Maria da Gloria Nunes Ribeiro — Queira presentar o contra-cheque de outubro em transito.

João Anselmo Matheus — Na conta de alugueres foi apurado o saldo credor de 121$600; occorre que, em consequencia do reajustamento de vencimentos resultante do decreto 1.944, de 30|XII|39, ha a divida de 123$400, da differença de joia e mensalidades. Por esse motivo, queira o requerente declarar até o dia 18 do corrente mez se concorda com o encontro de contas, isto é, deduzindo-se o credito do debito, ou se prefere receber aquelle e resgatar este em folha. Queira vir munido do contra-cheque de setembro de 1940, bem como da prova de idade e declaração de familia.

Pedro Ferreira das Neves Filho — Diga para que fim deseja a certidão requerida.

Aldo Oneto de Barros — Pague os emolumentos devidos, restituindo a certidão requerida.

Albino Tramontano — Para que possa receber um saldo credor apurado em sua c|c., apresente os contra-cheques de outubro de 1933 a julho de 1940.

Armenio Basilio Cardoso Pires; Acirema Vide; Belmiro Augusto Gonçalves; Alda de Moraes Tovar — Para regularizar a sua situação perante o Montepio, queira apresentar os contra-cheques de outubro de 1939 a setembro de 1940 e provar a idade.

Maria Alves Monteiro; Rubens Gomes Peeira; Antonio Lopes Teixeira; Domingos Rodrigues Carneiro — Restituam-se os contra-cheques mediante recibo.

Secção de Pensões e Alugueres
Despachos do secretario:

Isaac Costa; Alfredo Antonio das Chagas; Antonio Lage — Autorizo o pagamento.

Sylvio Coelho de Mello Filho — Junte procuração que outorgue ao requerente poderes para receber os alugueis do predio à rua Irassu' s|n, casa II.

Francisco Pataro — Restitua-se a certidão de casamento do requerente.

Despachos do sub-secretario:

João Fagundes do Espirito Santo — Junte-se certidão de casamento do "de-cujus".

Exigencias do chefe da Secção de Pensões e Alugueres:

Herdeiros de Alfredo Ferreira Passos — a) prove o signatario da petição de habilitação como pensionista ter poderes de representação; b) juntem-se certidões do primeiro casamento do fallecido contribuinte de obito, da primeira esposa e de casamento da filha Maria, alludida nas certidões de obito do contribuinte em questão.

Herdeiros de Luiz Nolastico da Silva — a) esclareçam a duvida quanto ao nome da filha Cenilha, de vez que ha divergencia entre o declarado na lista de familia e o constante do registro civil de nascimento, accrescendo que nesse documento o contribuinte fallecido apparece como Luiz Nolactico da Silva e não Luiz Nolastico da Silva; b) apresentem attestado regulamentar em termos; c) juntem nova prova de quitação do auxilio para funeral levantado por João Aymoré Rodrigues da Silva.

Herdeiros de Orlando de Souza — Provem que se encontram nas condições previstas no art. 47, numero 5 do Regulamento em vigor.

Herdeiros de Deolindo Constancio — Apresentem certidão de casamento do "de-cujus".

CAIXA REGISTRADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos amanhã os seguintes emprestimos:

Matricula n.	Matricula n.
28.680	7.831
28.405	17.769
15.516	15.303
31.349	15.907
23.349	15.907
18.241	24.916
1.421	24.916
18.242	4.138
22.515	7.507
15.008	1.344

Os funccionarios inscriptos na série de 8.000 a 9.500 devem com urgencia apresentar o ultimo c| cheque.

Francisco Mathias Fontes—Compareça.

Annibal José de Mattos — Apresente titulo nomeação.

Accacio de Araujo Dias — Apresente o c|cheque de setembro.

Os funccionarios que recebam por verba dos quadros permanente ou supplementar, mas que não sejam contribuintes do montepio dos empregados municipaes devem fazer prova de estabilidade do cargo, apresentando juntamente c| o c|cheque de setembro o titulo de nomeação ou, na falta deste, memorandum do encarregado do nucleo visado pelo chefe de serviço declarando expressamente que o referido titulo foi junto aos documentos exigidos para a expedição dos titulos de reprovimento e que o funccionario é nomeado em caracter effectivo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

João Ignacio de Souza — Fixados em 16:800$ annuaes os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Elza Level da Silva — De conformidade com a autorização do prefeito exarada no processo numero 1.394-40, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Elza Dufrayer de Oliveira o nome da funccionaria a que refere o presente titulo.

Ratificação de nomes — Officios numeros 327, de 29|3|40; 4.132, de 8|8|40; 4.583, de 22|8|40 e 4.480, de 16|8|40, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

Nome constantes da relação: Marietta Alves Luna; nome retificado: Marieta Alves Lima — Mariath Brandão de Barros, para Mariah Brandão de Barros — José Marcondes, para José Marcondes de Medeiros — Adelziro Adelma Carvalho, para Adelziro Adelman de Carvalho — Lygia Sodré Vaz, para Lygia Sodré Prata Vaz — Rufina Arrua Rezende — Isaura Correia Lima, para Isaura Correia — Thereza da Cruz dos Santos para Thereza Cruz dos Santos — Olga Schuman, para Olga Schumann Ferreira.

Officio GD-50, de 26-2-40, do Departamento de Limpeza Urbana, da Secretaria Geral de Viação e Obras:

Nome constante da relação: João Cruz; nome retificado: João da Cruz.

Retificações — Expediente dos dias 2, 3, 4, 5, 7 e 9-10-40:

Vicente Germano Nogueira, periodo 29-9 a 7-11 para 24-9 a 7-11-40.

Agenor José Teixeira, periodo 20-9- a 30-8 para o periodo 20-9 a 30-9-40.

Antonio da Costa Faria, periodo 23-9 a 17-10 para 23-9 a 1-10-40.

Antonio Lage, para M. 15491 e não 161, como saiu publicado a 12. Matrcula 1665.

Art. 151 e não 161, como saiu publicada, a licença de Carlos Rodrigues Fontes, Matricula 1665.

Carmen Viriato, periodo 5-10 a cença de Carlos Rodrigues Fontes, 1-11 para 3-10 a 1-11-40.

Alvaro de Souza Gomes para M. 24513.

Art. 151, alinea III, e não alinea IV, como saiu publicada a licença de Rachel Bezerra de Albuquerque, Matricula 2112.

Manoel Raymundo do Nascimento para M. 9395.

José Venancio, periodo 29-9 a 19-10 para 20-9 a 19-10-40.

Jorge Lopes de Oliveira, para M. 10543.

Augusto Lyra da Silveira, periodo 1-10 a 10-10-40, 10 dias (publicado com incorrecções).

José Candido Malheiros, 7 dias, periodo 1 a 7-10-40 (publicado com incorrecções).

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão pagos no lote 1 até o dia 30 de setembro:

a) Nos locaes de trabalhos—Serventuarios activos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 30 de setembro.

b) Na Pagadoria — Serventuarios inactivos e o nucleo 003, cujos numeros de matriculas terminem em 1.

Serão pagos nos dias 16, 17, 18, 21, 22, 24, 25 e 26.

a) Nos locaes de trabalho — Serventuarios activos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0;

b) Na Pagadoria — Serventuarios inactivos cujos numeros de matriculas terminem em 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0;

c) No Palacio da Prefeitura (Portaria) — Nucleo 002 do lote 0.

Os responsaveis pelos nucleos devem comparecer ao Serviço de Controle Funccional (Av. Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 424 — Departamento do Pessoal) afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, no dia anterior ao prefixado para o pagamento do respectivo lote.

Observação 1 — Os senhores responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagador com os cartões funccionaes recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao funccionario do Departamento do Pessoal que acompanha o fiel do Thesouro.

Observação 2 — Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão funccional do mez anterior devidamente preenchido, de accordo com as instrucções.

No dia 14 — Será effectuado amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

João B. G. Drummond — Ernesto de S. Ferreira — Antonio C. Calheiro — Octavio M. Quintella e Nelson K. Sarbeck.

No dia 15 — Será effectuado no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento do processo — Francisco Luiz Corrêa e Sá e Benevides.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Alice Povoa Manso — Antenor dos Santos Fagundes — Pedro Paulo Bruno e Arthur do Nascimento — Certifique-se em termos.

Helena Rocha do Amaral e Joaquim Alves Pinto — Aceite-se em termos. Maria Carmen de Pessoa Monteiro — Levanto a perempção. Prosiga-se.

Olympio Teixeira — Nada ha que deferir, em face das providencias já adoptadas.

Arnaldo Kirque e outros — Aguardem a decisão final do processo administrativo.

Honorina Pinto Maggi[illegible] — Junte Alvará autorizando a receber a quantia relativa ao encerramento de folhas. Apolonia Brangaltys — Restitua-se ao chefe de Serviço do Hospital Maternidade de Cascadura, afim de ser o assumpto encaminhado ao director do Departamento de Puericultura, a quem cabe decidir os casos de abonos de faltas. Sizenando Alves — Deferido, nos termos do artigo 165, do Decreto-Lei 1.713, de 28|10|39, á vista do attestado medico do Instituto Pasteur, quanto ao periodo de 5 a 30 de setembro proximo findo.

Francisco Candido da Rocha — Aguarde decisão final do processo administrativo. Hercilia Silva Cavalcanti Leite — Indeferido, em face do parecer.

Serviço de Inspecção Medica: — Andréa Borges Costa — Venina Caldas Martinez — Sebastião Raymundo — Maria Andréa Leite Ribeiro — Mario Freitas Lima e Augusto Luiz Tavares — Submettam-se a inspecção de saude.

Annibal José da Silva e Octavio Spagber Pires — Completem os exames.

Serviço de Identificação — Jeanne Janiu — Adelaide Silveira Mesquita e Benedicto Gambôa — Compareçam afim de buscar suas carteiras encontradas no pateo da Prefeitura.

Adalgisa de Araujo Fontes — Manoel de Carvalho — José Dias Velloso — Maria Soares Pereira Ferreira — Arthur Francisco Lopes — Dovillo Rizzo — Manoel Arando de Castro — Waldemar Francisco de Almeida e Manoel Francisco da Silva — Compareçam.

Faraíldo Alves da Costa — Alice Labarthe Lebre e Esther Robles Pereira — Compareçam afim de ser identificadas.

Raphael Galeno Sidon — Compareça a este Serviço, fazendo-se acompanhar da carteira de identidade que possuir.

BOLETIM DO FÔRO

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Confessada a de Augusto de Sá & Cia. e requerida a de Boris & Cia. Ltda.

No Juizo da 13ª Vara Civel, a firma Augusto Sá & Cia., estabelecida á rua do Ouvidor, 65, com negocio de ferragens, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação de sua fallencia. Passivo declarado de 120:616$850.

Michel Trajan, dizendo-se credor da quantia de 800$000, requereu [illegible] da Rio Branco, 114, 2º andar, sala 3.

Despachos

cretação da fallencia de Boris & Cia. Ltda., estabelecidos á Avenida no Juizo da 14ª Vara Civel, a de-

5ª Vara Civel

J. Dutra & Cia. — Mandou o liquidatario promover no prazo de 15 dias a ultimação da liquidação sob as penas da lei.

6ª Vara Civel

C. Malheiros & C. — Mandou intimar o liquidatario para dizer no prazo de 48 horas sobre o pedido de destituição requerida a fls. 165.

SENTENÇAS PUBLICADAS

13ª Vara Civel

Prestação de contas — Rosalée Azevedo Rangel-Miguel Laginestra & Cia. — Julgada a prestação de contas.

Justificação — Feiga Fanea Jusin — Julgada a justificação.

Justificação — Carlos Figueiredo — Julgada a justificação.

1ª Vara Civel

Executivo — Jair Tovar-Rio Branco F. C. — Julgados improcedentes os artigos e reconhecido ao credor exequente o direito de ser integralmente pago.

Estado do Rio

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Estiveram reunidos, na Associação Commercial de Nictheroy, os representantes dos syndicatos e associações de classe que constituem as commissões encarregadas das solemnidades de 30 do corrente Dia do Empregado no Commercio.

Entre as diversas resoluções tomadas, sobre a organização das festas, figurou uma proposta no sentido de não abrirem, naquelle dia, as casas de generos alimenticios, afim de que os empregados possam participar das homenagens a serem prestadas ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho.

ABERTAS AS MATRICULAS DA "FUNDAÇÃO ANCHIET"

chamam-se abertas, desde hontem, as matriculas nos varios cursos da "Fundação Anchieta", instituto profissional de trabalhos femininos recentemente creado pelo interventor federal.

As inscripções serão feitas provisoriamente, na Escola Aurelino Leal, á rua Presidente Pedreira, em Nictheroy, das 10 ás 16 horas, excepto aos sabbados.

Quasi nove mil contos para construcções de estradas de rodagens

Para attender ás despesas com obras de proseguimento e construcções de estradas de rodagem em diversos Estados do paiz, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, foi ordenado pelo Tribunal de Contas o adeantamento das importancias de 2.500:000$ e de 6.159:275$000.

Realiza-se hoje, a parte final do Campeonato Carioca de Athletismo

O Fluminense na "leaderança" do certame. — Outras notas

Promete um transcurso sensacional a parte final do Campeonato Carioca de Athletismo, a realizar-se hoje á tarde no stadium do C. R. Vasco da Gama. Fluminense e Vasco, respectivamente collocados em 1º e 2º logar com 114 pontos e 104 na primeira etapa do certamen, tudo farão para conquistar os louros da victoria, sendo mesmo difficil prognosticar a favor deste ou daquelle club.

Nas diversas provas desta tarde preliarão os mais destacados asés da athletica nacional, apparecendo Mario Marcio da Cunha nos 400 metros com barreira, Bento de Assis, nos revezamentos além de outras figuras de destaque.

Ainda não ficou resolvido o caso do athleta Lialino de Almeida, denunciado pelo gremio cruzmaltino como profissional.

O PROGRAMMA

Na competição de logo mais, serão disputadas as seguintes provas:

14.30 horas — "Prova Cap. Sylvio Padilha — 400 ms. com barreiras — (preliminares).

"Prova Dr. João Corrêa da Costa" — Salto com vara.

Prova ten. cel. Edgard do Amaral" — Arremesso do disco

14.45 horas — "Prova Dr. Mario Marques" — 200 ms. rasos (preliminares).

15 horas — "Prova Dr. Leopoldo Del Valle" — 3.000 metros rasos — final.

15.30 horas — 200 metros rasos — semi-final.

15.30 horas — 400 metros com barreiras — final.

Prova Dr. Gabriel Pelosi" — Salto triplo.

16.15 horas — 200 metros rasos — final.

16.25 horas — "Prova Antonio Florencio Junior" — 10 mil metros rasos — final.

17.15 horas — "Prova Dr. Luiz Aranha" —4x400 metros rasos — final

Fangio ganhou o Grande Premio Internacional

QUASI DEZ MIL MILHAS EM AUTOMOVEL

BUENOS AIRES, 12 (H.) — O volante argentino Fangio sagrou-se hoje um dos mais destacados ases do automobilismo continental ao conquistar brilhantemente o primeiro logar na disputa do Grande Premio Internacional de Automobilismo deste anno considerado uma das provas mais perigosas e extensas do mundo, pois os disputantes tiveram de fazer um percurso de quasi dez mil milhas, utilizando estradas as mais perigosas e improprias.

Em segundo logar foi classificado o corredor Musso.

A ultima etapa da grande prova, constante do percurso de regresso entre Tucuman e Lujan, em La Plata, foi ganha pelo volante Victor Garcia, que tambem teve destacada classificação no computo geral.

Reveste-se de sensacionalismo a estréa de...

(Conclusão da 20ª pag.)

tos metros após, Obuz assumiu o commando do pelotão, ao passo que o E'gaso vinha postar-se á sua revanguarda. Esses dois animaes lutaram a recta toda conseguindo Obuz suster a carga de E'gaso, o mesmo não fazendo com o Monte Alvo, que pouco antes de attingir a méta assumiu o commando do pelotão e livrando dois corpos, venceu a prova.

510 — Pareo "Fair Day" — 1.600 metros — 5:000$, 2:000$ e 500$000.

1º Pilote, 52 ks., J. Mesquita.
2º Rigoroso, 58 ks., S. Batista.
3º Prateada, 56 ks., A. Molina.
4º Anajá, 55 ks., A. Araujo.
5º Az de Ouros, 52|53 ks., G. Costa.
6º Sanguenol, 53 ks., A. Guadalupe.
7º Mondésir, 56 ks., H. Soares.
8º Bill, 58 ks., C. Pereira
9º Raio de Luar, 50 ks., A. Brito.

Tempo: 105". Ganho facil, por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Pilote, 15$900; dupla (11), 55$100. Placés: 10$000, 19$800 e 16$500. Movimento: réis 57:720$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador e proprietario: Attilio Irulegui.

Prateada esfusiou na deanteira, mas o "starter" suspendeu a fita, mas, pouco adeante, Pilote arrebatava-lhe a vanguarda, para nunca mais perdel-a. Mondésir, Anajá e Prateada firmaram-se nos postos immediatos. Prateada, no meio da grande curva, firmou-se em segundo e nessa posição veiu até ás geraes, quando cedeu essa posição ao Rigoroso. Mas, foram em vão os esforços do filho de Riga para alcançar o ponteiro, pois Pilote galopava na vanguarda, veiu a cruzar a méta com varios corpos na frente de Rigoroso.

511 — Pareo "California" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1º, Quincas Borba, 49 ks., H. Soares.
2º, Ouarabim, 51 ks., J. Martins.
3º, Vesuvio, 51 ks., R. Benitez.
4º, Caciula, 51 ks., W. Cunha.
5º, Pojaquara, 51 ks., J. Mesquita.

Não correu Matto Alto. Tempo, 105" 1|5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Quincas Borba, 29$200; dupla (25), 24$000. Movimento, 57:450$000. Entraineur José Correia. Criador, A. A. Assumpção. Proprietario, Eugenio Ferreira Filho.

Movimento geral de apostas, 256:110$000 — Concursos: 120:605$ — Pista de areia: pesada.

Partida rapida. Caciula tomou a ponta pouco depois do pulo, emquanto Pojaquara procurava supplantal-a, não o conseguindo, e não mesmo nos 1.100 metros, substituida pelo Quincas Borba, que progredindo muito no final da grande curva assumiu o commando do lote. Mas, ao iniciar a recta desgarrou, do que se aproveitou Caciula para recuperar a vanguarda.

Mas voltando á carga Quincas Borba nas especiaes retornou á principal posição e com um corpo livre sobre Ouarabim que avançou muito no final, venceu a ultima prova.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Aviso

O classico "Conde de Herzberg" e os premios "Alcindo Guanabara" e "José do Patrocinio" serão corridos na pista de grama. As demais carreiras serão realizadas na raia de areia.

THEATRO E MUSICA

"E O BENTO LEVOU...", NO REPUBLICA

A peça ora em scena no Republica, pela Companhia Alda Garrido, não foge á craveira do genero popularissimo, isto é, com piadas descabelladas e sal grosso. "O Bento levou..." tem, todavia, alguns quadros interessantes e bem movimentados, que o publico applaudiu com calor e espontaneidade. A montagem é discreta, porém de effeito. Musica agradavel e interpretação regular. — A. de C.

"O CAÇADOR DE ESMERALDAS", TERÇA-FEIRA, NO GYMNASTICO

A Comedia Brasileira leva, depois de amanhã, no Gymnastico, a comedia do escriptor Viriato Corrêa, "O caçador de esmeraldas", em 3 actos e 7 quadros, que evocam um episodio das "bandeiras". A peça, que possue rica montagem a rigor, tem a seguinte distribuição pela ordem das entradas em scena: Borba Gato — Rodolpho Mayer; José Dias — Carlos Machado; Antonio Bicudo — Palmeirim Silva; Maria Betim — Amelia de Oliveira; Mariquinhas — Antonietta Mattos; Fernão Dias — Teixeira Pinto; Custodia — Samaritana Santos; Garcia — Brandão Filho; Luiz — Sady Cabral; Mathias — Arthur de Oliveira; Aleixa — Maria Castro; Jacyra — Suzana Negri; Padre João — Antonio Ramos; Sancha — Maria Vidal; Frade — Adão Carrazoni; Teco — Mendonça Balsemão; Mico — Gim Mamoré; Lota — Lydia Reis; Bandeirante — Manoel Collares; D. Rodrigo — Jorge Diniz; Mercedes — Victoria Regia.

Participarão ainda a menina Solange Duque e o menino Claudio, sendo a figuração feita pelos alumnos e alumnas do Curso Pratico de Theatro.

"O CHALAÇA", EM BENEFICIO DOS PEQUENOS JORNALEIROS

O escriptor Raul Pedrosa, autor da peça historica "O Chalaça", a ser representada, breve, no Rival, pela Companhia Jayme Costa, destinou 10 % dos seus direitos autoraes para o Natal do pequeno jornaleiro.

MUSICA

WITOLD MALCUZINSKI, DISCIPULO DE PADEREWSKI

Estréa, hoje, no Municipal, um joven pianista polonez

Fará, hoje, sua apresentação ao publico carioca um joven e já consagrado pianista polonez, recem-chegado ao Rio.

O pianista Witold Malcuzynski

E' elle Witold Malcuzinski, diplomado pelo Conservatorio de Varsovia, que, no dizer do critico parisiense sr. Emile Vuillermoz, foi a revelação pianistica da ultima temporada em Paris e o verdadeiro interprete de Chopin.

O artista polonez, em companhia de sua esposa, a joven pianista franceza Colette Gaveau, premio do Concurso Isaije, de Bruxellas, em 1938, discipula de Marguerite Long, deu-nos o prazer de sua visita, dizendo-nos da sua admiração pela cidade e de sua optima impressão da nossa cultura.

Quanto á sua estréa, hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, sob a egide da Cultura Artistica, disse-nos o joven pianista polonez que do seu programma constam apenas producções de Chopin, que é o seu autor predilecto.

Witold Malcuzinski foi o ultimo discipulo do seu grande compatriota Paderewski, na Suissa, pouco antes do genial interprete polonez abandonar as actividades artisticas. E' a primeira vez que vem á America.

UM GRANDE CONCERTO NA R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O Departamento Social do Club Gymnastico Portuguez promoverá, no dia 19, no salão nobre, um grande concerto vocal com o concurso de figuras de renome e prestigio na scena lyrica e na arte do bel canto.

Esse concerto, que faz parte do programma do 72º anniversario do Gymnastico, será realçado pela presença de artistas que figuraram na temporada lyrica official.

LUBELIA DE SOUZA BRANDÃO

A joven pianista Lubelia de Souza Brandão dará, no dia 29, ás 21 horas, no "Salão Leopoldo Miguez", uma audição, em cujo programma figuram Bach, Busoni, Chopin, Scriabini, Brahms, Henrique Oswald e Gurgulino de Souza.

RECITAL ROBERTO TAVARES, NA ESCOLA N. DE MUSICA

Terça-feira, 15, ás 21 horas, realizar-se-á no salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Musica, o 15º Concerto Official da Série de 1940, que constará de um recital de piano, a cargo de Roberto Tavares, que executará o seguinte programma: Mozart — Fantasia; Bach-Busoni — Toccata; Schumann — Novelette e Romance; Chopin — Estudo e Balada; Jayme Ovalle — Madrigal; Lorenzo Fernandez — Estudo; Mignone — Lenda Sertaneja; Villa-Lobos — Ciranda; Schiabine — Estudo e Poema tragico.

QUARTETTO LENER, AMANHÃ, NA ESCOLA N. DE MUSICA

Amanhã, na Escola Nacional de Musica, ás 17 horas realiza-se o 1º concerto do Quartetto Lener, inaugurando, assim, o cyclo dos ultimos quartettos de Beethoven, op. 127 a 135, e a Grande Fuga.

O CENTRO CARIOCA VAE INAUGURAR O RETRATO DA MAESTRINA CHIQUINHA GONZAGA

No dia 17, data anniversaria de Chiquinha Gonzaga, a primeira maestrina brasileira, o Centro Carioca prestará uma homenagem á grande carioca, fazendo inaugurar, em sua séde social, o retrato, offerecido pela "Sociedade Cultura da Memoria de Chiquinha Gonzaga", devendo discursar na occasião a applaudida poetisa Leonor Louzada.

Pela manhã, ás 10 horas, o Centro Carioca e a Sociedade Cultora da Memoria de Chiquinha Gonzaga, em romaria, depositarão palmas sobre o tumulo da inesquecivel musicista, situado no Cemiterio de Catumby.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO

O Centro de Desenvolvimento Artistico dará seu concerto mensal hoje, domingo, ás 16 horas, no salão do Club Municipal (rua Alvaro Alvim n. 53), em que serão ouvidas as seguintes alumnas:

Piano: — Lubelia Souza Brandão — Preludios de Chopin e Estudo pathetico de Scriabini. Canto: — Yvonne Landré — Flauta Magica, de Mozart; Rose de bruyére, de Schubert. Maria Bião — Peine d'amour, de Schumann; Trovas, de Nepomuceno. Stella Domingues — Ophelia, de Henrique Oswald; Felicidade, de Dufriche; Toujours á toi, de Tschaikowsky. Marçal e Sylvio Romero (Duetos) — Drinck to me, Ben Johnson; Sur les ailes du rêve, de Mendelssohn, e Vogue leger zephir, de Schumann. Lilia Nunes — Chi stressando, de Haendel; Le ruisseau, de Schubert; Nicolette, de Ravel.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "Inferno de Dante", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Princesa dos Dollares", ás 15 e 20,40 horas.

REPUBLICA — "E o Bento levou", ás 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Cansone di Napoli — Ás 15 e 21 horas.

SERRADOR — "Sinhá Moça chorou", ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Minas de Prata", ás 16, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Tutuca", ás 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — Concerto do pianista Witold Malcuzynski, ás 21 horas.

GYMNASTICO — "Guerras do alecrim e mangerona", ás 16 e 20,40 horas.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1940 — N. 6.549

BOTAFOGO x VASCO E AMERICA x FLAMENGO

PELEJAS QUE PODERÃO INFLUIR NO CERTAMEN DA CIDADE

Periga a posição de vice-leader

O Flamengo frente ao America

O choque no gramado da rua Campos Salles — A conducta dos dois teams — As constituições provaveis — A preliminar

A peleja da rua Campos Salles entre rubros e flamengos vem despertando enorme interesse nas rodas sportivas, em face da collocação do quadro campeão da cidade, que occupa presentemente a vice-leaderança. O compromisso de hoje para o rubro-negro cresceu de capital importancia, dado o empate que teve o tricolor no prelio de sabbado passado frente ao Bomsuccesso. As possibilidades dos commandados de Domingos augmentaram consideravelmente, passando a ficar tres pontos atrás do Fluminense. Dahi o cuidado com que a direcção technica do club mais querido do Brasil preparou o conjunto para o compromisso de hoje. A conducta do team da camisa rubra neste final de certamen tem sido bem expressiva, pois vem assignalando consecutivamente uma serie de victorias, que servem para comprovar o poderio technico do quadro.

Constituido de elementos de grande classe, o team do America todas as vezes que enfrenta o Flamengo se agiganta, cumprindo actuações espectaculares, como ainda este anno succedeu quando derrotou o conjunto que vinha invicto na ponta da tabella.

Deante destas circumstancias pode se prever a ansiedade com que vem sendo aguardado o desenrolar do grande match de hoje, cujo resultado poderá trazer sensivel transformação no panorama footballistico do actual certamen.

OS QUADROS PROVAVEIS

Salvo alguma modificação de ultima hora, os dois teams deverão jogar assim constituidos:

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Oswaldo; Pichim, Volante e Medio; Valido, Zizinho, Leonidas, Jorge e Jarbas.

AMERICA: Thadeu, Della Torre e Grilla; Dedão, Aziz e Alcebiades; Nelsinho, Placido, Fogueira, Cecilio e Pirica.

A PRELIMINAR

O prelio preliminar deverá agradar pelo valor dos elementos em jogo, estando o team rubro-negro disposto a derrotar o leader, que tudo fará para manter a posição que occupa no certamen de amadores.

OPTIMISMO ENTRE OS RUBROS

Os rubros não escondem o seu optimismo e manifestam todo o enthusiasmo de que se acham possuidos para tentar a conquista de uma victoria das mais significativas, ainda que esse feito venha favorecer o Fluminense, distanciando-o ainda mais do segundo collocado.

Nossa reportagem esteve em contacto com os defensores do club da rua Campos Salles. Não ha uma opinião discordante quanto ao desejo que os anima de conquistar uma grande victoria.

Thadeu, o guardião que é considerado o maior obstaculo aos tiros da offensiva rubro-negra, sorrindo, nos disse:

— "Muita gente acredita que os treinos que realizamos, sendo abatido o quadro principal pelos reservas e amadores por larga contagem, tem significação para o resultado do jogo contra o Flamengo. Preferiria não falar sobre isso mas, estou certo que depois do jogo, poderei dizer á reportagem que os treinos e aquelles resultados, não passaram de "arma secreta."

Aziz, o centro-medio mineiro que vem actuando com destaque na equipe rubra, assim se manifestou:

— "O Flamengo é um adversario difficil em todo momento e por isso, é temerario fazer-se qualquer affirmativa sobre o resultado do jogo. O que posso dizer é que estamos mais animados do que nunca para conseguir uma victoria de grande significação contra os rubro-negros e, para isso, não mediremos sacrificios nem pouparemos esforços."

Falamos, finalmente a Nelsinho o elemento ponta direita que pode ser considerado a revelação da presente temporada:

— "O jogo é jogado em campo... Estamos dispostos a empregar todos os esforços para conquistar uma grande victoria. Asseguro que se surgir uma opportunidade ou varias, não deixarei escapar collaborando com o maximo de meus esforços para vencer."

Favorito o Bomsuccesso na peleja com o Bangú

Em Bangu', o local da pugna — A conducta dos dois quadros — Os teams provaveis — A preliminar

O gramado da rua Ferrer será theatro na tarde de hoje do encontro entre o club local e o Bomsuccesso, em disputa do terceiro turno do Campeonato de Football.

O gremio leopoldinense pisará o gramado com as honras de favorito, dadas as suas recentes conductas nos ultimos jogos. Ainda sabbado retrazado, o club alvi-anil cumpriu frente ao Fluminense, no campo deste, uma surprehendente actuação, empatando com o conjunto leader, apontado como o favoravel vencedor da luta. A sua performance foi excellente, mostrando-se o quadro em optimas condições de treino. O empate conseguido foi considerado moralmente um triumpho dos leopoldinenses, que agiram em plano inferior aos tricolores. Dahi a razão do seu favoritismo no prelio desta tarde em Bangu'. Mas cumpre resaltar que o gremio banguense quando actua em seu campo cresce de valor, enfrentando galhardamente os mais fortes adversarios, como succedeu este anno quando o Fluminense visitou o gramado da rua Ferrer.

Deante disto, temos as nossas duvidas sobre a victoria do Bomsuccesso, pois o conjunto alvi-rubro poderá derrotar o seu contendor, fazendo permanecer de pé a lenda que no seu campo difficilmente perde.

O TEAMS

Para a luta principal os dois quadros provavelmente formarão obedecendo as seguintes constituições:

BANGU': Atlanta; Enéas e Mineiro; Possato, Paulista e Adaucto; Lulu, Ladislão, Nadinho, Amaro e Bituca.

BOMSUCCESSO: Francisco; Salvador e Reganeschi; Anesi, Bibi e Otto; Gallego, Irineu, Chima, Beressi e Orlandinho.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal será disputada a peleja de amadores, que pelo equilibrio de forças deverá agradar aos adeptos do "association".

Botafogo e Vasco num cotejo promissor

Na cancha de General Severiano o choque dos velhos rivaes — Completos os vascainos e desfalcados os botafoguenses — Como formarão os quadros

Tambem em General Severiano o publico terá ocasião de presenciar um outro encontro de proporções, do qual são protagonistas as equipes do Botafogo e do Vasco.

Velhos rivaes e companheiros de lutas, vascainos e botafoguenses, quando se encontram, sejam quaes forem as condições, sempre proporcionam um combate renhido, pleno de emoção.

E agora, com mais motivo. O Vasco necessita vencer, afim de manter a sua condição de candidato ao titulo maximo do certamen do corrente anno. Mas o Botafogo, embora não alimente pretenções em relação ao posto supremo, deve ser encarado como um adversario perigoso, não só pelo desejo de rehabilitação, como tambem pelo facto de actuar em sua quadra, onde é sempre mais temivel.

COMPLETO O VASCO E DESFALCADO O BOTAFOGO

Noticiou-se que Gonzalez talvez não pudesse participar do encontro de hoje, dada uma contusão no joelho. Tal, porém, não se verificará. Comquanto não tenha participado do "aprompto" de quinta-feira, por medida de precaução, o efficiente meia esquerda formará entre os seus companheiros. E na ponta direita estreará Manuel Rocha.

Já o Botafogo está ameaçado de não contar com dois titulares. Tadique e Paschoal, estão adoentados. No logar de ambos apparecerão Alvaro e Carvalho Leite, respectivamente. E' possivel tambem que Araraquara não jogue, figurando Nariz ao lado de Graham Bell.

OS QUADROS

BOTAFOGO: Aymoré; Graham Bell e Nariz; Procopio, Moreira e Zarcy; Alvaro, Geninho, C. Leite, Peracio e Patesko.

VASCO: Chiquinho, Jahu' e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Rocha, Alfredo II, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

O QUE DIZEM OS BOTAFOGUENSES

Os players botafoguenses mostram-se confiantes e esperam conseguir uma grande victoria sobre os cruzmaltinos que, por sua vez estão animados para conseguir mais um triumpho esperando a primeira opportunidade para melhorar a sua situação na tabella do campeonato.

Falamos a varios jogadores do Botafogo. Mostravam-se animados e bem dispostos, mas não queriam fazer declarações. Foi por intermedio de um director que conseguimos quebrar o silencio dos alvi-negros.

Aymoré, o guardião alvi-negro, nos disse:

— "Nunca se pode falar com segurança sobre o resultado de um jogo, principalmente quando o adversário é valoroso, integrado por elementos de grande valor e estão animados do desejo de manter a sua situação na tabella. Tudo faremos para conseguir a victoria."

Pimenta, embora frisando que não desejava conceder entrevistas, fez o seguinte commentario sobre o jogo contra o Vasco:

— "Não resta a menor duvida de que o team do Vasco está bem ajustado e que é integrado por elementos de grande valor. O team do Botafogo está bem preparado. Sei quaes são os pontos vulneraveis do adversário e tenho convicção de que meus pupillos saberão aproveitar-se de todas as opportunidades para conseguir um resultado positivo, favoravel. Espero que a linha atacante não esteja num dia de infelicidade como em certos jogos passados. Sei que o Vasco é um grande adversario e por isso mesmo, não tenho duvidas em affirmar que o Botafogo está preparado para actuar de forma a conquistar um grande triumpho."

Padronização de luvas e vencimentos para aliviar a situação dos clubs de football

Movimentam-se os presidentes para debellar a séria crise por que atravessam no momento

Não mais pode ser occultada a verdadeira situação dos clubs da cidade, pois a situação acabou repercutindo na propria entidade dirigente do football carioca.

Aliás, vem sendo observado ultimamente que o regimen profissionalista está acarretando uma situação delicada para clubs e entidades, não só no Districto Federal, mas tambem em outros Estados como Rio Grande do Sul, Minas e até S. Paulo, sendo que este ultimo ainda resiste heroicamente ás oscillações determinadas pela crise que assoberba os clubs.

OBRIGAÇÕES EXCESSIVAS

Os clubs cariocas atravessam um periodo de difficuldades incalculaveis. Muitos são os clubs que assumiram compromissos de vulto para poder enfrentar a actual situação mas, não se encontrou uma solução satisfactoria porque embora apparentemente sanadas as difficuldades outras foram creadas que acabarão, irremediavelmente, augmentando os debitos, quando as importancias de creditos são muito mais reduzidas do que aquellas.

As obrigações excessivas determinadas pelo regimen profissionalista estão acima das possibilidades dos clubs e isto, deve-se, principalmente, á luta de concurrencia que se estabelece entre os clubs para conquista de jogadores.

LUVAS E VENCIMENTOS

A maioria dos clubs procura conquistar os elementos de maior renome do football brasileiro, com o afan de despertar a maior attenção do publico para as partidas de que o quadro integrado por esses elementos participa. Os jogadores agindo em defesa de seus interesses, sujeitam-se a leis e regulamentos muitas vezes prejudiciaes aos seus interesses, mas em compensação recebem importancias vultosas que vêm amenizar a situação a que são submettidos.

Assim, o regimen do "quem dá mais" foi estabelecido quasi sem aperceber-se do grande perigo a que se expunham os clubs.

Importancias exageradas são pagas aos jogadores a titulo de luvas e regios os vencimentos mensaes estabelecidos para os mesmos, emquanto isso, os cofres dos clubs vão soffrendo as consequencias. Restringem-se despesas para incentivar outros sports, afim de desafogar um pouco as despesas determinadas pelo football profissional. Prejudica-se, assim, a finalidade dos nossos clubs sportivos, diminue o interesse, o incentivo para os demais sports.

DECRESCIMO DE PRODUCÇÃO TECHNICA

Como consequencia dessa concurrencia, desigual para alguns clubs que não se animam a assumir grandes compromissos, advem o desinteresse dos proprios jogadores que muitas vezes têm preferencias por determinado gremio mas acabam accedendo em ficar neutros, em virtude das condições mais vantajosas.

Assim, observa-se que jogadores manifestamente sympathicos a determinado club, actuam em outros, sem o mesmo enthusiasmo, sem a mesma dedicação com que empenhariam defendendo o club de suas preferencias.

TRABALHAM OS PRESIDENTES PARA A PADRONIZAÇÃO

Sabemos que, a exemplo do que succedeu em Buenos Aires ha algum tempo devido á mesma situação que atravessamos, pela concurrencia para a conquista de jogadores, os presidentes dos clubs cariocas estudam a possibilidade de estabelecer a padronização de luvas e vencimentos, numa tabella maxima e minima. Acreditam os dirigentes dos clubs que com essa medida que pretendem pôr em pratica, a situação será melhorada consideravelmente podendo restabelecer-se o equilibrio financeiro dos clubs.

O noticiario de sports continua na pagina 19.

REVESTE-SE DE SENSACIONALISMO A ESTREA DE BIG SHOT EM PISTAS CARIOCAS

O filho de Santarém em Myrthée bater-se-á com Bacardi, Bagual, Tamoyo, Barnum, Biri Biri, Bororó e Zeppelin — Todas as attenções concentradas para a disputa do classico "Conde de Herzberg" hoje á tarde — Nossos prognosticos e as montarias officiaes — A corrida de hontem — O turf em S. Paulo — Notas

Para a reunião de hoje, de cujo programma avulta o classico "Conde de Herzber", que tem o caracter de sensacional, pois que assignalará a estréa do util Big Shot, considerado o "track" de sua geração no Hippodromo Paulistano, em confronto com Bacardi, seu companheiro de "box", Bororó, Biri Biri, Bagual, Barmum, Tamoyo e Zeppelin. O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Apis — Apa — Amapola
Baillador — Palhaço — Alcatéa
Velleda — Descoberta — Dola
Jaça — Astor — Zakaria
Brevet — Soberano — P. Verde
Buster Keaton — Discordia — Fair Day
BORORO' — AGUAL — BARMUN
Dominó — Gagé — Catalpa

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS-PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, eis o programma a ser cumprido.

1º pareo — "Alcindo Guanabara" — 1.000 metros — 5:000$000.
1 Apa, W. Andrade, 54 kilos; 2 Scandal, A. Gomes 54; 3 Afa, J. Mesquita, 54; 4 Apis, R. Sepulveda, 50; 5 Patavina, J. Canales, 54; 6 Amapola, P. Simões, 54.

2º pareo — "José do Patrocinio" — 1.000 metros — 5:000$000.
1 Arlezana, R. Urbina, 50 kilos; 2 Ballador, W. Cunha, 55; 2 Kid Gallahad, J. Morgado, 52; 4 Alcatéa, D. Ferreira, 50; 5 Palhaço, O. Coutinho, 52.

3º pareo — "Quintino Bocayuva" — 1.200 metros — 10:000$000.
1 Dola G. Costa 55 kilos; 2 Cotia, O. Coutinho, 55; 3 Velleda, D. Ferreira, 54; 4 Descoberta, J. Mesquita, 55; 5 Cachaça, A. Brito, 55; 6 Imbé, C. Brito, 55; 7 Lysia, J. Canales, 55; 8 Manola, W. Cunha, 55; 9 Opalfa, S. Batista 55; 0 Porã, W. Andrade, 55.

4º pareo — "Gustavo Lacerda" — 1.200 metros — 10:000$000.
1 Zakaria, R. Freitas, 55 kilos; 2 Danglar, G. Costa, 55; 3 Brutus, J. Mesquita 55; 4 Campista, A. Brito, 53; 5 Barulho, A. Molina 55; 6 Jaça, C. Morgado, 53; 7 Tradição, S. Batista, 53; 8 Astor, J. Canales 58; 9 Condesita, O. Coutinho, 53.

5º pareo — "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.200 metros — 10:000$000.
1 Soberano, D. Ferreira, 55 kilos; 2 Pouche Verde, W. Andrade, 55; 3 Druso, G. Costa, 55; 4 Buffalo, J. Zuniga 55; 5 Ruy Barbosa, F. Biernascky, 55; 6 Indio, S. Batista, 55; 7 Tiberium, não correrá, 55; 8 revet, A. Molina 55; 9 Tabu', O. Serra, 55; 9 Aventureiro, W. Cunha, 55; 10 Polo, A. Coutinho, 55; 11 Boreal, não correrá, 55; 12 Inhanduhy, J. Mesquita, 55; 13 Sandaró, C. Morgado, 55; 13 Bianicu', J. Canales, 55.

6º pareo — "Evaristo da Veiga" — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Fair Day, P. Simões, 58 kilos; 2 Zenobia, O. Fernandez, 49; 3 Buster Keaton, A. Araujo 51; 4 Plumazo, W. Cunha, 51; 5 Discordia, C. Brito 50; 6 Dardo, A. Brito, 50; 7 La Conga, S. Batista, 50; 7 Oricaba, J. Morgado, 58.

7º pareo — Classico "Conde de Hersberg" — 1.600 metros — 20:000$000 — ("Betting")
1 Big Shot, L. Gonzalez, 55 kilos; 1 Baccardi, A. Molina, 55; 2 Zeppelin, W. Andrade, 55; 3 Barnum, J. Mesquita, 53; 4 Bagual, J. Canales 55; 5 Tamoyo, W. Cunha, 55; 6 Biri Biri, P. Simões, 55; 6 Bororó, J. Zuniga, 55.

8º pareo — "Irineu Marinho" — 1.500 metros — 6:000$000.
1 Dominó, P. Simões, 57 kilos; 2 Gagé, H. Molina, 51; 3 Catalpa, L. Benitez, 58; 4 Desejada, W. Cunha 51; 5 Figurante, D. Ferreira, 49; 6 Mastin, O. Serra, 49.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

O TURF NA MOOCA

Para a corrida de hoje no Hippodromo da rua Bresser, no bairro da Mooca, em S. Paulo, O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Pepita — Biga — Paulette
Opel — Bebé Rose — Observador
Genaro — Blues — Gallco
Barauna — Ataliba — Já Vou!
Bonheur — Maléo — Trapezio
Teruel — Malfa — Vellonora
Espigodo — Agello — Perdulario
Favius — Victorioso — Dreamer

O PROGRAMMA

E' o que abaixo encontrarão os os nossos leitores o programma a ser levado a effeito:

1º pareo — Classico Guilherme Ellis" — 1.800 metros — 12:000$ e 2:400$000 e 5 % ao treinador da vencedora.
1 Pepita, 55 kilos; 2 Giga, 58; 3 Paulette, 51; 4 Anira, 55.

2º pareo — "Experiencia — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Observador, 49 kilos; 2 Quadrante, 55; 3 Colorina, 52; 4 Jardim, 45; 5 Santacruz, 51; 6 Bebé, 51; 7 Opel 53; 8 Taxiplu', 53; 9 Murupi, 54; 10 Oscarita, 46; 11 Ventarola 46.

3º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.
1 Genaro, 55 kilos; 2 Oberty, 55; 3 Conduru', 55; 4 Quindim, 56; 5 Bem-te-vi, 55; 6 Blues; 7 Capello 55; 8 Galico, 55; 9 Laminar, 56.

4º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.
1 Barauna, 54 kilos; 2 Ataliba, 56; 3 Volupia, 54; 4 Itaceira, 54; 5 Oh! Zé, 56; 6 Symphonia, 54; 7 Legionaria, 54; 8 Já Vou, 56; 8 Marapurá, 54.

5º pareo — "Progredior" — 1.050 metros — 8:000$ e 1:000$000.
1 Bonheur, 55 kilos; 2 Pan, 55; 2 Maléo, 55; 4 Cedro, 55; 6 Trapezio 55; 6 Pandeiro 55.

6º pareo — "II Animação" — 1.000 metros — 20:000$000 (50 %).
1 Teruel, 58; 2 Saloma ,55.

6º pareo — "Extra" — 1.800 metros — 5:000$ 1:000$ e 500$000 — ("Betting").
1 Favius, 58 kilos; 1 Victorioso, 5; 2 Dreamer, 57; 3 Aguatero, 53; 4 Rami 57; 5 Pachuca, 56 6 Kadjar, 55; 7 Montesa, 51.

7º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").
..1 Nhô Nico, 58 kilos; 1 Armour, 54; 3 Aerolito, 57; 3 Kairos, 49; 4 Malfa, 56; 5 Vellonora, 52; 6 Mecenas, 52; 7 Umbaru' 57; 8 Itavillã 52 kilos.

8º pareo — "Excelsior" — 1.800 metros — 4:000, 800$ e 400$000 — ("Betting").
1 Espigodo, 55 kilos; 1 Agello, 55; 2 Vendida, 46; 3 Joan Crawford, 48; 3 Muzambinho, 58; 4 Oitichi, 51; 6 Ursulina 56; 7 Dinda, 58; 8 Quartetto, 58; 9 Setubal, 50; 9 Filhinho, Perdulario, 51; Miscelinea, 50; 56 kilos.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo da Gavea será corrido ás 13.20 horas devendo a pesagem ser procedida ao meio-dia e 20 minutos em ponto.

— Não serão apresentados a correr esta tarde os animaes Boreal e Tiberium.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro no "meeting" de hontem:

Bolo simples — 1 ganhador com 5 pontos (5:784$000);

Bolo duplo — 2 ganhadores com 9 pontos (2:692$000 a cada);

"Betting" de 10$000 — 68 ganhadores (904$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 61 ganhadores (364$000 a cada); e

"Betting" duplo — 1 ganhador (33:962$000).

A CORRIDA DE HONTEM

A sabbatina de hontem, que teve transcurso regular, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

506 — Pareo "Faustina" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Kisber, 54 ks., D. Ferreira.
2º Batucada, 53 ks., J. Santos.
3º Decidido, 48 ks., A. Brito.
4º Ufal, 54 ks., G. Costa.
5º Santanense, 55|53 ks., O. Santos.
6º Revisão, 56 ks., J. Mesquita.
7º Garço, 48 ks., A. Gomes.

Tempo: 94". Ganho firme, por dois corpos; o terceiro a pescoço. Rateio de Kisber, 34$100; dupla (23), 124$300. Placés: 21$200 e 23$100. Movimento: 26:964$000. Entraineur: Estevam Pereira. Criador: Alvaro Martins Catharino. Proprietario: Hector de Oliveira.

Depois de uma partida falsa, por ter ficado parado o Santanense, o "starter" deu a verdadeira em bom momento. Ufal esfusiou na deanteira, seguido de Kisber, Decidido e Revisão. Na final da grande curva Batucada esteve instantaneamente no segundo posto, mas na entrada da recta final Kisber voltou a servir de "runner-up" ao ponteiro. Nas geraes, o filho de Ivon atacou resolutamente o Ufal, conseguindo dominal-o nas especiaes. Dahi até o disco, Kisber livrou dois corpos de vantagem e assim cruzou a méta, em primeiro logar. Em cima da méta, Batucada e Decidido arrebataram ao Ufal as posições immediatas.

507 — Pareo "Aedo" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Valerius, 56 ks., C. Morgado.
2º Aprikose, 56 ks., A. Molina.
3º Septro, 56 ks., L. Benitez.
4º Ará, 54 ks., D. Ferreira.
5º Yucoá, 54 ks., G. Costa.
6º Sambador, 56 ks., H. Soares.
7º Guapé, 56 ks., J. Mesquita.

Tempo: 108" 2|5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a meio corpo. Rateio de Valerius, 159$800; dupla (14), 78$800. Placés: 70$300 e 19$000. Movimento: 93:930$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario: F. J. Lundgren.

Varios animaes insubordinados na fita, notadamente Guapé, atrasaram a partida da segunda carreira. Afinal, o starter apanhou uma boa opportunidade e levantou a fita. Aprikose appareceu na vanguarda, mas pouco adeante cedeu-a a Jucoá. Mas não esteve muito tempo no posto de honra a filha de Mladie West, pois antes de findar a grande curva Septro assumiu o commando do pelotão, mas ao iniciar a recta desgarrou, do que se aproveitou Jucoá para recuperar a deanteira.

Aprikose, no tiro directo, progrediu bastante e nas geraes já estava senhor da leaderança da carreira. O filho de Sin Rumbo encaminhou-se para o disco e já era declarado vencedor, quando, em cima da meta, foi dominado pelo Valernes, que livrou um pescoço, e assim venceu a carreira.

508 — Pareo "Menarco" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Veronica, 50|51 ks., W. Cunha.
2º Imbetiba, 54|51 ks., A. Araujo.
3º Nuncio, 48|50 ks., C. Morgado.
4º Myathar, 56 ks., P. Gusso.
5º Sylpho, 53 ks., J. Zuniga.
6º Maroim, 51 ks., H. Soares.
7º Nhá Duca, 52|53 ks., A. Guadalupe.
8º Kilian, 56|53 ks., C. Brito.

Tempo: 79". Ganho firme por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Veronica, 55$; dupla (23), 51$300. Placés: 18$600, 24$400 e 15$300. Movimento: 39:220$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: governo do Estado do Paraná. Proprietario: Mario Mattos.

Não demoraram muito tempo na fita os concurrentes á terceira pruva, e quando o starter levantou o apparelho surgiu de ponta o Nuncio, seguido de Imbetiba e Myathan. Este ultimo começou a progredir no meio da grande curva, quando passou para o terceiro posto e, mais alguns metros, para segundo. Antes de findar essa curva o tordilho já se encontrava na vanguarda, mas ao entrar na recta desgarrou, do que se aproveitou Nuncio para recuperar a vanguarda, ao mesmo tempo que Veronica, esgueirando-se junto á cerca interna, avançava e já nas geraes se encontrava em segundo logar. Nas especiaes a filha de Peter Pan assumiu a vanguarda e dahi até o disco destacou-se dois corpos, para vencer facil.

509 — Pareo "Monte Alvo" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Monte Alvo, 53 ks., J. Mesquita;
2º Obuz, 58 ks., D. Ferreira.
3º Egaso, 58 ks., J. Zuniga.
4º Igarité, 48 ks., A. Gomez.
5º Odax, 53 ks., A. Brito.
6º Taipu', 53 ks., W. Cunha.
7º Braza Viva, 51 ks., H. Soares.

Não correu Tipa. Tempo: 79". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Monte Alto, 23$400; dupla (14), 36$600. Placés: 15$300 e 18$500. Movimento: 45:280$000. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietaria: Beatriz Rocha.

E'gaso, um pouco irrequieto, atrazou a partida da quarta carreira, mas afinal o "starter" fez funccionar o apparelho no momento justo. Igarité esfusiou na deanteira seguido de Obus e Odax. Mas, duzen-

(Continúa na 19.ª pag.)

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "O Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

13 de Outubro de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Tragédia Conjugal

Conto de WILLIAM COLE

(Traduzido especialmente para o "SUPPLEMENTO FEMININO"

A GRANDE mala-armario já estava lá no meio da alameda, prompta para seguir. Jacquot pegou o cachorrinho e collocou-o em cima della, fazendo-o depois metter o focinho na vasilha cheia de leite. Elle sentia que o corpo pequenino do Fluff se lhe escapulia, tremulo de frio.

— Fluff não quer comer, disse Jacquot a Emilio. Não quer comer. Está doente o pobre do cachorrinho.

Emilio, o jardineiro, estava empilhando as valises da mamãe no carro:

— O senhor faria melhor se entrasse, "seu" Jacques. Os seus paes esperam-no na sala.

Jacquot limpou o focinho de Fluff com o "cache-nez".

— Fluff não queria vir, disse elle. Não queria deixar o canil nem os seus irmãozinhos. O homem do "parque de cães" quiz pegal-o mas elle fugiu, escondendo-se debaixo da palha.

— Será feliz, aqui, disse Emilio, tirando a mala de couro. Na etiqueta, dependurada no forro de lona marron podia se ler o nome da mamãe e o endereço de um grande hotel de Paris.

— Paris? exclamou Jacquot, mamãe vae para Paris? E papae? E eu?

— Ande depressa, "seu" Jacques. Olhe que o esperam no salão, respondeu Emilio, desviando-se.

Jacquot depoz o cachorrinho no chão.

— O homem não queria vendel-o, primeiramente. Dizia que o cachorrinho era novo demais. Mas Fluff era o unico de que eu gostei.

Emilio já não o ouvia. Jacquot viu uma andorinha que voava pelo gramado, deante da casa, com as suas pontudas asas. Oh! se fizesse calor!... Jacquot queria tirar a "yole" da garage e sair a remar, um pouco em companhia do papá. E poz-se a rir, ao pensar em sua mamãe na "yole". Quando esta virava um pouco, a mamãe soltava gritos de ensurdecer a gente...

◆

O papá estava de pé junto á janella do salão, e a mamã sentada no divan, a olhar para as mãos.

O papá ia dizer alguma coisa, mas com a chegada de Jacquot ficou calado, a contemplar o jardim.

A mamã vestia um "tailleur" de xadrez. O chapéo, de abas de musselina, deixara-o ella em cima do aparador atulhado de "bibelots".

— Jacquot! exclamou a mamã, que o contemplou com os seus olhos azues, e que, depois, se poz novamente a olhar para as suas mãos. Vem sentar-te ao pé de mim. Teu papá e eu... temos alguma coisa a dizer-te...

Jacquot fez uma pirueta e por pouco não caia ao chão.

— Jacquot! exclamou de novo a mamã.

O menino sentou-se no divan, junto a ella.

— Vaes comprar-me um assobio, em Paris? — perguntou elle. Vaes mesmo, darme este presentezinho?

— Sim, queridinho.

Ella procurou abraçal-o, mas o petiz escapuliu-se, rindo e fazendo caretas.

— Fluff não quer comer, disse Jacquot.

— Escuta... começou o papá.

Mas Jacquot não lhe dava ouvidos, puxando os cordeis das cortinas.

— Que dirias tu, Jacquot, se fossemos embora daqui? Que tal acharias se fosses viver seis mezes com tua mãe e seis mezes commigo? Hein, filhinho? Escuta, tu não sabes... tu não comprehendes... Emquanto a tua mamã estivesse em Paris, poderiamos ir para os Alpes, pescar trutas.

— Deveras? Oh! papá...

— E quando eu voltar, disse a mamã, quando eu voltar... iremos nós dois para a Côte d'Azur.

— E papá? Não virá comnosco?

— Não, Jacquot, respondeu-lhe a mamã sem olhar para elle. Sòmente tu e eu.

— Por que não vem papá comnosco?

Ella se calou. O papá, tambem. O silencio delles parecia exquisito a Jacquot.

(Continúa na pagina 4)

Illustração do famoso artista americano RUSSELL PATTERSON

Como Trabalhar e Fazer Vida Social ao Mesmo Tempo

O Bazar da Belleza

POR DELIGHT DIXON

ALGUMAS mulheres consideram-se infelizes e impossibilitadas de frequentarem festas e diversões porque são obrigadas a trabalhar para viver. E' uma attitude errada e que deve a todo o custo ser combatida. Só uma pessoa de saude precaria é que pode allegar excessivo cansaço depois de um dia de trabalho num escriptorio. Se esse é o seu caso deve procurar um medico para que seja tratada como deve. E' muito natural que, para uma principiante, o trabalho cause, nos primeiros dias, certos incommodos, mas, no fim de um mez, já se sentirá perfeitamente acclimatada. Muitas mulheres tornam-se mais fortes quando se empregam, pois a obrigação do horario normaliza a saude. Com methodo, uma mulher que é empregada pode parecer tão tratada e requintada na sua toilette, como uma outra que não viva senão para cuidar-se.

Aqui vão algumas suggestões para as que saem directamente do trabalho para seus compromissos sociaes, sem que o tempo lhes sobre para ir em casa fazer uma toilette completa.

Tenha sempre á mão, numa gaveta ou armario, um vidro de agua de colonia, uma caixa de talco perfumado, um vidro de perfume, os apetrechos de maquillagem, incluindo um creme de limpeza, algodão, toalhas, etc. Se você quizer parecer bem requintada, escolha o talco, perfume e agua da colonia, com o mesmo perfume.

Em primeiro logar, ponha algumas gottas de agua de colonia num copo com agua e lave bem a boca. Passe em seguida a renovar o penteado. Molhe o pente levemente em agua de colonia e penteie o cabello, pondo as ondas e cachos no logar. A agua de colonia evaporará, rapidamente, deixando o cabello devidamente fixado e levemente perfumado. A applicação deve ser bem leve para não chegar a queimar o cabello. Essa applicação não é recommendavel para uso diario e deve se restringir a uma medida de emergencia.

Passe a cuidar dos pés. Se você quer parecer descansada, trate bem de seus pés. Retire as meias e passe um pouco de agua de colonia nos pés. Faça uma massagem espalhando bem a agua de colonia entre os dedos. Em seguida, passe talco, principalmente, nas solas dos pés. Calce as meias e tenha cuidado de verificar se as suas costuras estão bem no meio das pernas.

Escove as mãos, seque-as bem e passe um bastão de larangeira nas pontas de cada unha.

Depois passe a cuidar do rosto. Retire completamente a maquillagem e termine molhando bem um algodão em agua fria, apertando o excesso e despejando sobre elle algumas gottas de agua de colonia. Bata com esse algodão sobre todo o rosto e deixe a agua seccar naturalmente sobre a pelle. Quando estiver secco, applique a base de maquillagem, seque bem com a toalha, passe o rouge, o pó de arroz, faça a maquillagem dos olhos e, por ultimo, os labios.

Agora passe ao toque final: ponha uma gotta de perfume nas orelhas e nos pulsos. A distribuição assim feita não se limitará sómente ao vestido, attingirá toda a sua pessoa.

Não deixe que o trabalho lhe tire a alegria de viver. Reaja bravamente contra os desanimos e esteja sempre com a mesma apparencia tratada das mulheres que vivem somente para esse fim.

Passe agua de colonia nos pés, esfregue bem até se evaporar. Em seguida passe talco sobre os pés. Depois de limpar o rosto, bata sobre elle com um algodão molhado em agua fria e algumas gottas de agua de colonia.

Distribua o perfume para que a sua fragrancia envolva toda sua pessoa.

DELIGHT DIXON aconselha...

Faz furor agora em Nova York o novo penteado denominado **Pompadour.** O cabello é levantado na frente, de orelha a orelha, em bandós, levemente ondeado. Termina atrás por um pequeno chignon, ou tambem por um rolo alto.

◆

Lembre-se de que a alimentação é tão importante para sua belleza como os tratos que você dispensa á pelle. Esses são indispensaveis, mas efficazes sómente quando conjugados com aquella. Algumas mulheres fazem sacrificios para frequentarem institutos de belleza, mas não resistem a chocolate, conservas, etc. O sacrificio torna-se inutil.

◆

Preste attenção e evite franzir os olhos para ler, coser, etc. Muitas mulheres não se apercebem desses defeitos senão quando elles se estampam no rosto, isto é, quando já fizeram o mal definitivamente.

◆

Se você pretende se queimar ao sol, os cuidados da pelle devem ser dobrados. Lembre-se de que o sol tira á pelle a sua gordura natural e que, portanto, o creme a usar diariamente deve ser de typo bem gorduroso.

Passe um pouco de agua de colonia nos cabellos para fixal-os no logar.

Lave a boca com algumas gottas de agua de colonia num copo de agua.

SUAS QUEIXAS

COSTUMO arranjar meus cabellos com grampos, antes de deitar, mas vejo que o trabalho tem sido inutil, uma vez que ando sempre mal penteada. Que fazer? — SRA. T. J.

Faça o seguinte antes de deitar: Escove bem os cabellos, e com elles seccos, ponha nos logares as ondas e cachos e prenda com grampos. Ponha, prendendo o penteado, uma rede e sobre ella, para effeito esthetico, uma fita larga e de tom combinado com a camisola de dormir.

◆

TENHO os pés terrivelmente doloridos e não sei a que attribuir pois não tenho callos. — ROSE.

Procure um callista e verifique se as suas unhas não estão encravadas. Se não der resultado procure um medico, pois algumas vezes a pressão arterial alta produz o excessivo cansaço dos pés.

Vida Apertada

Tragédia Conjugal

(Conclusão da 1.ª pag.)

E o filho poz-se a olhar para os seus paes. E lembrava-se de que elles tinham o costume de rir juntos. Agora, pareciam tristes e constrangidos.

O papá approximou-se de Jacquot. Tinha os olhos caidos, um ar de cansaço, como o de quem houvesse voltado muito tarde do trabalho.

— Escuta, Jacquot. Tu comprehenderás quando fores maior. Escuta aqui... A's vezes, as coisas que mais desejamos não se realizam. Ellas se complicam... nos fazem mal... Quando fores grande, comprehenderás tudo isso.

— Como queres que uma criança de oito annos te comprehenda? — disse a mamã em tom brusco. Escuta, Jacquot, sabes bem quanto teu papá e eu te queremos?

Jacquot puxou para fóra um fio de linha do divan.

— Sabes que nada fariamos que te pudesse fazer mal ou tornar-te infeliz?

Jacquot pegou o fio de linha e enrolou-o no dedo miudinho.

— Assim, meu querido, continuou a mamã, deves acreditar-me e comprehender que as pessoas grandes... os papás e as mamãs... muitas vezes não continuam a viver juntas...

A sua voz era tão baixa que Jacquot mal a podia ouvir.

— Acontece, ás vezes... disse o papá.

Os dois se calaram. Jacquot olhou-os longamente, a um e ao outro. A garganta se lhe apertara tanto que mal poderia engulir a propria saliva.

— Vocês querem, então, dizer que... começou elle.

E logo se calou. Jacquot não sabia o que ia pedir, e poz-se a descrever, com o pé esquerdo, um circulo no tapete. Ao cabo de um momento, elle levantou os olhos e viu no aparador uma photographia dos tres juntos. Elles tinham um ar tão engraçado... chafurdados na neve. O papá lhes dissera naquelle dia que ia ensinar-lhe "ski". Fôra no inverno passado. Mal havia posto os seus "skis", logo se esborrachou de chapa sobre a neve... Mamã que o seguia, tropeçou nelle e tambem caiu, arrastando Jacquot em sua queda. E os tres riram a bom rir, durante mais de tres minutos.

— Verás que será melhor assim, queridinho, disse a mamã.

Jacquot continuou a olhar para a photographia.

— Mas, não iamos a Tignes fazer "ski", na primavera? Será que não iremos mais?

O pequeno esperou por uma resposta que não vinha. Então, levantou-se, sentindo a garganta tão secca como se houvesse corrido durante dez minutos pelo jardim, sem tomar folego. E falou com difficuldade:

— Mas por que?

E virava-se ora para um, ora para o outro:

— Papá? Mamã? Por que?

— Ora, por que... disse o papá com gesto de impaciencia, porque a gente não quer... não pode... porque...

Jacquot dirigiu-se para a porta, mas a mamã o segurou na passagem:

— Meu queridinho, não fiques assim tão tristinho, eu t'o peço! Comprehenderás, mais tarde! Mais tarde... Tu nos perdoarás.

Ella abraçou-o e elle sentiu contra a sua bocca o gosto salgado de uma face banhada em lagrimas.

O carro se puzera em marcha, quando Jacquot chegou ao jardim. Elle viu a poeira que se levantara, mas o carro não o pôde ver distinctamente.

Jacquot ergueu os olhos para os grimpos das arvores "floridas de andorinhas", mas nem estas elle as podia distinguir bem: — é que nos seus olhos lindos, — uns olhos "á Yvonne", cheios de doçura azul celeste — havia como um véo que o não deixava ver bem as coisas.

Jacquot foi á cozinha buscar leite. Na copa havia uma grande travessa de "tartelletes aux pommes", iguaria sua preferida, fresquinhas do forno. Mas elle não tinha appetite algum, tal como Fluff que não tinha vontade de tomar o seu leitinho.

Jacquot tomou o cachorro no collo e foi para o jardim.

— Não chore, "seu" maganão, murmurava elle. Tudo se ha de arranjar.

A garganta é que não lhe ia bem, mas o caminho era curto. Emquanto andava, Jacquot ia coçando a cabeça do cachorrinho, entre as orelhas. Fluff era muito novinho, ainda. Muito novo mesmo, para ter uma casa nova. Seria bem mais feliz se pudesse passar mais algum tempo no seu velho canil. Mais tarde, o dono do canil havia de tornar a entregar-lhe o cãozinho,.. Mais tarde... quando fosse mais velho e crescidinho...

Justamente naquelle instante é que Jacquot sentiu passos no jardim. Era Emilio, o jardineiro, que lhe vinha trazer um pedaço de papel dobrado. Entregou-o a Jacquot e Jacquot leu devagar as palavras que a mamã lhe havia escripto, procurando fazer uma letra bem legivel:

"Meu queridinho:

Vou trazer-te o assobio que me pediste, dentro de tres dias.

Vá immediatamente dizer isto ao papae. Diga-lhe que, se elle o quizer, partiremos os tres para Tignes e que estarei de volta sabbado".

E de repente, satisfeito, alegre e alliviado, Jacquot se poz a correr como um louco para a casa silenciosa, gritando a mais não poder:

— Papá, papá, bem que o queres, pois não é?

Sua Machina de Costura...

UMA machina de costura requer immenso trato, o que não se lhe dá, muitas vezes. Esse zelo representa durabilidade para o movel e excellencia para o trabalho que realizar.

E' preciso não lhe dar velocidade irregular, nem submettel-a a sacudidelas bruscas, que são motivos de desarranjos no mechanismo e imperfeições na costura.

Uma má lubrificação é causa para o manejo da machina se

tornar pesado, de exigir esforço maior e, ás vezes, de ruptura em alguma delicada peça. A agulha que se quebra é uma consequencia dos tirões que, por inadvertencia, se possam dar na costura, durante o trabalho. O fio não deve ser collocado muito tenso, assim evitando que arrebente; obrigando a interrupções no labor. A agulha oxydada, ou a inadequada, por muito fina; as irregularidades da superficie da lançadeira, etc., etc., são detalhes capazes de produzir o arrebentamento do fio. Uma agulha muito grande, é causa para que escapem os pontos.

A lubrificação perfeita é a base da boa funcção da machina. Pela lubrificação constante, forma-se um deposito, nos orificios "ad-hoc", de azeite rançoso, que faz certa resistencia ao movimento. Isto se resolve vertendo, em cada um desses orificios, uma gotta de kerozene, umas horas antes de se pôr a machina em funcção, de modo a deixar que escorra o liquido sujo. E uma vez que o kerozene realizou sua obra dissolvente sobre o azeite rançoso, é o momento de lubrificar a machina com oleo proprio. Pode obter-se um oleo excellente com tres partes de oleo de olivas, commum, e uma de parafina.

Palestra Scientifica

CIRURGIA PLASTICA DA FACE

Dr. Carlos Alberto de Souza — Especial para o "Supplemento Feminino"

A BELLEZA é a promessa da felicidade (Stendhal).

Para a mulher o maior problema a solucionar é o de afastar a velhice. Hoje, porém, com os progressos da medicina, tudo que era um sonho ha annos atrás, é perfeitamente possivel realizar. As rugas que, a principio, vêm se insinuando timidamente, tomam conta depois do rosto, estragando-lhe as linhas, deturpando-lhe a belleza. Não ha idade precisa para se fazer uma operação plastica. A occasião é dictada pela necessidade. Não ha mais dor, porque a anesthesia local, impede que o paciente sinta qualquer mal estar.

As cicatrizes são feitas no interior dos cabellos e com a technica moderna ellas jamais apparecem, porque a sutura intradermica não deixa ver senão uma linha delicada, visto a coaptação dos labios do corte ser perfeita. Mas onde o exito attinge á perfeição, é quando se faz a retirada das pelles em excesso sob os olhos. As rugas que ahi se formam tomam um aspecto de bolsas que os francezes chamam "les poches sou les yeux". Por ser a região revestida de uma camada muscular delgadissima, o trato é só com a pelle e a cicatriz que fica sob os cilios é invisivel ao olho mais avisado. E' o que falaremos sobre a operação de "double menton" (papada), dos seios, das orelhas em abano, dos labios leporinos, etc.? São todas pequenas obras, em que nós modelamos, tiramos excessos, enxertamos pequenos pedaços, e finalmente acabamos criando uma nova criatura, mais bella, mais joven e mais humana. Alliás é meu proposito escrever para os leitores detalhadamente sobre cada uma dellas assim que me for possivel.

Todas as operações feitas hoje nos Estados Unidos e na Europa, sejam ellas de caracter esthetico ou não, têm dos medicos toda a attenção para o aspecto cicatricial das mesmas, de modo a não ficar quasi signal.

Apresento aos meus sympathicos leitores, um caso de labio leporino, em que a doente ficou absolutamente perfeita, um dos meus melhores trabalhos e do qual possuo attestado comprovante. O cuidado com que agi na sutura do labio desta senhora proporcionou-me o prazer de deixal-a inteiramente livre de qualquer defeito.

Um Conto da Vida

ESTA historia é a de um homem honrado, que deu sua palavra a um cão e que a cumpriu.

A esse homem, diziam todos, falando do cão branco: "Enxota-o! por que não o pões fora?"

Um dia, sem forças, consumido pela fome, que até tinha os ossos de fóra, como se diz, esse cão entrou na casa de Benicio. E' verdade que, no primeiro momento, Benicio enxotou o intruso, porque sua pobreza não lhe permittia uma boca mais, mesmo sendo a de um misero cão.

Em vez de sair, porém, o animal, sem temor, approximou-se delle e lhe lançou uns olhos supplicantes. E o coração de Benicio falou ao guaipé: *Fica!*

Com as forças que ganhou, ás migalhas de um prato pobre, esse cão se fez outro, — de indole travessa, perseguindo as aves dos pateos vizinhos, rebolando-se na horta, latindo desaforadamente a qualquer visitante... Era obediente, apesar de tudo, e ao primeiro grito ficava quieto. Mas, sua obediencia era como a das crianças — coisa de um momento.

Aconselhavam-no a enxotar de casa o cão, mas, Benicio r e s p o n d i a invariavelmente: "Não posso! Disse-lhe que ficasse. Foi a minha palavra que lhe dei.

— Ora, ora! — respondiam — Que sabe um cão disso, de palavra?

— Elle não sabe, mas eu sei! — sorria Benicio, firme em seu proposito.

E toda gente, naturalmente, deu de commentar, de criticar, esse escrupulo, em compromisso sem reclamante.

Foi assim considerado um ridiculo, um maniaco, que em pouco Benicio ficou chrismado, conhecido de todo mundo, como "o homem que deu a palavra a um cão." E a historia chegou aos ouvidos de um forasteiro, que se interessou extranhamente querendo saber os detalhes simples do caso. Em vez de sorrir, de zombar, como outros faziam, elle pensou em voz alta:

— E' o homem que eu procuro... Se assim procede com um cão, será leal, tambem, com um homem. E não vacillou o forasteiro na resolução de dar a Benicio a administração de ricas terras, de grandes e dinheirosas rendas, porque lhe pareceu que quem, desse geito, honrava a propria palavra prescindia de qualquer fiança. Depois... O tempo passou. E naquelle mesmo logar, gente que o chamava apenas — Benicio, passou a chamal-o — senhor Benicio. E ao cão, que não se afastou do dono, quasi que chamam, tambem — senhor cão...

• Saiba Respirar

O oxygenio — é fundamental — constitue o elemento, por excellencia, indispensavel á vida. Respirar é viver. Não obstante, entre os seres vivos, o que respira peor é o homem. Referimo-nos, está claro, ao homem moderno, creador da vida sedentaria, das habitações minusculas, dos motores e outros muitos agentes perturbadores da funcção de respirar.

Na montanha, no campo, a respiração ordinaria, que se realiza inconscientemente, permitte a oxygenação precisa ao sangue, realizada principalmente nos pulmões.

Na cidade, essa oxygenação se faz imperfeita. O sangue, em taes condições, não se depura, adquire principios toxicos e se empobrece de valores nutritivos. Disso, é facil deduzir que os orgãos, todos, cuja funcção normal depende de uma boa irrigação sanguinea, padeçam as consequencias. Embora não pareça uma affecção hepathica, ou renal, pode ter origem em respiração deficiente.

Na respiração ordinaria, apenas se renova dez por cento do ar contido nos pulmões. Para que a saude se mantenha, é necessaria uma renovação bem maior.

Como alcançal-a? Por meio de uma auto-educação respiratoria, que leva ao habito da respiração profunda. A importancia dessa auto-educação destaca-se mais e mais se acreditarmos na verdade de que o oxygenio é o peor inimigo dos bacillos da tuberculose. Cada pessoa deve observar a norma de realizar, diariamente, cem respirações profundas, em séries de dez ou vinte, distribuidas como for do agrado ou mais opportunamente. A primeira deve ser feita pela manhã, no jardim ou deante de uma janella aberta. As outras tambem devem ser feitas em logares abertos, onde o ar seja o mais puro possivel. Esses exercicios de respiração profunda devem ser rythmicos, lentos, aspirando o ar pelo nariz, nunca pela boca. O essencial, além da penetração profunda de ar nos pulmões, é a lentidão, numa proporção de tres respirações profundas por minuto.

Esses exercicios, repetimos, influem, notavelmente, na circulação no sangue e na pressão sanguinea, reduzindo-a ao seu indice normal, sobretudo quando o augmento é devido a causas nervosas. Os beneficios da gymnastica respiratoria, para as pessoas votadas a trabalhos mentaes, podem ser comprehendidos nas palavras de um philosopho — Kent — que a praticava: "Regosijo-me de ter ar fresco circulando no cerebro".

Entre Conceitos Sobre o Temor

HORACIO disse que "quem vive com o temor não pode, nunca, ser livre".

Quevedo affirmou: "O temor origina toda sabedoria. Quem não tem temor, não pode ser sabio."

Um proverbio persa sentencia: "Teme o que te teme".

Virgilio viu no temor "as medidas das qualidades de animo."

Montaigne, assegurou que "o que teme padecer já padece o que teme".

E Seneca lançou a sua sentença: "Mostrar-se assustado, é dar razão a que se pense que ha motivo para se mostrar assustado."

EMMAGRECER

PARA muitas pessoas, a passagem pela balança constitue tormento verdadeiro, conforme o peso que indique, de grammas ou kilos a mais. No cerebro dessas pessoas surge, então, o pensamento de eliminar o augmento verificado e appellam, quasi sempre, para recursos drasticos, prejudiciaes á saude. Recorrem a exercicios exaggerados, a ingestão de certas drogas, a banhos de vapor, a outros tratamentos sudoraes e até eliminam a agua como bebida.

Em certos casos, de alterações glandulares, ha drogas indicadas que, por certo, devem ser tomadas, com a indicação do facultativo.

Um erro muito generalizado é que o sudorifico, pelo banho de vapor, destrua o tecido adiposo. O que elle faz, é retirar agua do organismo, agua essa logo, inconscientemente, substituida ao consumo de refrescos ou infusões outras, reclamados pela sede, naturalmente experimentada. A agua é necessaria ao organismo, por sua funcção eliminatoria. De sua falta, serios transtornos podem surgir. As pessoas propensas á gordura, devem consumir agua no intervalo das refeições. Salvo alguns casos de transtornos glandulares, o augmento de peso provem, invariavelmente, de alimentação inadequada. O que se deve fazer é eliminar da alimentação os elementos productores de graxa, substituindo-os por outros, que chamaremos alimentos de compensação. Se, apesar disso, o augmento de peso continua, será preciso pensar na existencia de uma affecção endocrinica, que reclama a intervenção do medico. Uma dieta ideal para conseguir a diminuição do peso deve formar-se com base nos seguintes alimentos: carne magra, peixe, batatas cozidas simplesmente na agua e sal, legumes frescos, verduras, leite desnatado, ovos...

Eis um regimen simples:

Pela manhã — chá sem assucar ou leite desnatado, com biscoitos. Pode-se dar preferência, nessa primeira refeição, a frutas, consumidas á vontade.

Ao almoço — beef bem cru, de grelha, sem nada de gordura, ou ovos quentes, salada, frutas, 15 grammas de queijo e pão torrado.

Ao jantar — nada de sopa. Carne ou peixe, legumes, verduras, frutas, umas trinta grammas de pão. A agua, que se aconselha a reduzir durante a refeição, não deve ser reduzida com exaggero.

A esse tratamento, deve-se accrescentar alguns exercicios physicos, seguindo um plano methodico, que evite o exgotamento e consequente intoxicação.

Noticias da Moda

ESSES primeiros dias calidos, plenos de um sol brilhante, fazem a carioca vestir, adequadamente, vestidos leves, de tecidos que são, ás vezes, de tramas bem abertas, outras de muita fantasia.

Nada mais encantador do que um desses modelinhos, realizados em fina seda estampada, geralmente em tons claros e com estudado corte: ausencia de cinto, porque os recortes lateraes sobem na frente, formando um bico que aprisiona o panno franzido do corpete, cortado na frente em uma só peça, com a saia acampainhada. Não se pode desejar um effeito mais juvenil e mais novo. A pala, é outro dos detalhes que, parece, não falta na maioria desses vestidinhos, singelos, verdadeiramente elegantes. Quadrada, rectangular, ovalada, triangular, redonda, é como vemos esse complemento nos citados modelos, algumas vezes em forma de "plastron", de renda, tule ou broderie.

Os chapéos que acompanham conjuntos e "tailleurs" primaveris, dizem da predilecção pelos materiaes flexiveis, como são os feltros suaves e sedosos, as palhas trançadas, os finos "picots" e o piqué, que serve á confecção de toques encantadores.

As flores, o tule, as gazes, as pennas e fitas, constituem elementos apreciadissimos no adorno dos chapéos. Vemos "toques" trabalhados completamente em flores, sobre fundo de palha; outros, realizados em tule, alguns bordados, ou multicores; casquettes de piqué ou de paillason; canotiers de tule, finamente franzidos... Os modelinhos de p i q u é branco, agradam immenso, acompanhando conjuntos e tailleurs primaveris. Guarnecem-se de fita gros-grain, negra, azul marinho ou vermelha, collocada ao redor da copa, recortada em bicos e fazendo jogo com uma especie de pluma, recortada tambem, do mesmo material. Mas, não são brancos, apenas, esses toucados bonitos e sim de cores vistosas, em tons escuros de vermelho, "bordeaux", azul marinho, verde, malva grisaceo...

Ao lado dos feltros, esses chapéos contam com grande aceitação, não só por sua elegancia, como pela facilidade com que são levados.

Outro dos detalhes mais importantes para completar com acerto uma toilette — de manhã, de tarde ou de noite — é o das joias modernas, preciosas fantasias: collares formados por infinidade de fios de ouro ou prata, collares de perolas e de pedras de cores, formando como um cordão muito espesso e que são levados, de preferencia, sob a golla deitada, da blusa ou do corpete, o que faz visivel uma parte da joia, emquanto quasi toda fica velada pelo tecido muito fino. Mas outra novidade, são os lindissimos braceletes de platina, articulados, e que, em um dos seus elos, leva incrustado um minusculo relogio.

E para alongar esses detalhes da elegancia, evocaremos alguns das bellas de Hollywood.

Originaes são os adornos que Brenda Marshall usa como vestidos de sport, em singular contraste com as scintillantes joias que leva em outros momentos — um collar de cor azul turqueza, feito de grãos de cortiça envernizada. Para um "slacks" de algodão floreado, escolheu tres flores talhadas em madeira, de cor vermelho-escuro e que ata ao collo com um cordão negro.

A' Virginia Bruce agrada prender na lapella, de seu trajo de "sahnting" azul, um cravo de broderie branco, que combina com o chapéo marinheiro, do mesmo tecido e com o estreito babado que bordeia, obliquamente, os punhos voltados, que passam dos cotovellos. De Jane Wyman, com listas esmaltadas sobre metal, para fazer jogo com blusa de seda, listada de roseo e branco, que completa um trajo de linho branco, são os graciosos aros que lhe pendem das orelhas. Na cabeça — um turbante branco, do mesmo tecido.

"Tenho na Alma... Cacos de Vidro"

GENNY PIMENTEL DE BORBA

Para o "Supplemento Feminino"

DESDE que Zuleika, adoração de sua vida, se casara com um capitalista do Rio e deixara a cidade do interior, Agenor de Souza, pobre e preterido nesse amor, resolveu trocar de nome. Muito moço, muito ardente, era demasiado sonhador para pensar em suicidio, para se lembrar de uma renuncia aos prazeres da vida, á vaidade de intellectual, que iniciara a carreira das letras nos bancos duros da escola publica. Não. Agenor de Souza não morreria de amor, não se mataria pelo triste desfecho desse seu primeiro amor; mas deixaria de ser Agenor de Souza.

Estava já formado quando Zuleika fora obrigada pela familia, aristocratica, abastada, soberba, a casar-se com um homem bem mais idoso do que ella. O pobre, o humilde, o poeta Agenor de Souza nada mais possuia além dum espirito cheio de harmonias para escrever poemas, um pensamento ironico, de um quasi subtil cynismo, para descrever as suas novellas que os grandes jornaes e as principaes revistas iam acolhendo gostosamente, e um diploma qualquer.

— Um poeta, nada mais! — Diziam os parentes de Zuleika.

— Um amor! Uma adoração! — sussurrava á pobre adolescente o seu triste coração embriagado de um lyrismo quasi doentio.

Agenor de Souza era muito viril para desertar do mundo, para dar, theatralmente, um tiro no peito, ou então para ir-se consumindo em orgias, para ir compromettendo a lucidez em bebedeiras odiosas; não: Agenor de Souza continuaria a caminhar dentro da vida, com um outro rotulo. Seria, desse triste dia de Natal em deante: Hans, apenas Hans, um nome pequenino, insignificante, a definir tão extravagante cerebração.

E Hans, o novo escriptor que surgia, derrotou, por completo, Agenor de Souza; superou-o com o apparecimento de suas chronicas irreverentes, com o successo de seus livros improprios para menores e com a figura requintada que, no Rio, ia fazendo fortuna, amparada pelo modernismo dos seus pensamentos amoraes.

E Hans, o consagrado novellista de enredos escandalosos, subia aos morros em busca de inspiração entre a humillima gente dos barracões de zinco; em meio dessa promiscuidade, immiscuido nessa devassidão de instinctos dos malandros que faziam parte de quadrilhas, descobria ás vezes em certos barracos de lata velha flores humanas castissimas, e nesses tugurios encontrava almas mysticas entre a ignorancia e o obscurantismo daquelles typos por elle tão estudados; esbarrava em figuras humanas, humanizadas ainda mais pelo amor e pelo soffrimento, e dava-lhes então realce em seus romances realistas, modelava-as quaes figuras de prôa em embarcações apodrecidas.

E Hans, o immortal pela preferencia do publico, Hans, o escriptor mais querido e comprehendido por aquelles que soffriam mal de amor, Hans, o intellectual, o pernicioso, ia, de permeio com esses assumptos escabrosos, revelando panoramas lindos, paizagens plenas de belleza de almas que se ... contaminavam no lodaçal do vicio e na enxurrada das paixões.

Hans era, então, o grande Hans! Com monoculo na vista esquerda, com um olhar vago dos seus olhos azues, com as unhas brunidas e sempre perfumado, como se fosse ao encontro de uma conquista, era lido, era amado, era perseguido, era ameaçado, por uma infinidade de sensibilidades femininas, por um numero elevadissimo dos mais complexos e diversos temperamentos de mulher.

Hans, por seu turno, possuia uma curiosissima collecção de perfis femininos para uma extensa galeria sentimental. Mas, no fundo dessa frivolidade apparente, no mago do seu pedantismo, sendo agora o mais narciso de todos narcisistas, Hans tinha como em recalque a legenda do seu primeiro amor, tinha como que sepultado o segredo de Agenor de Souza. E, como todo artista, como todo sonhador, como todo intellectual, tinha na emotividade, bem dentro de si mesmo, um lago onde o narcisismo de quando em quando se debruçava; mas a imagem que nessa estranha agua parada elle via não era a do notavel, do elegante, do mundano Hans, e sim a cabeça de um rapazinho simples que, numa cidade do interior, acreditara merecer um affecto, sendo tão fabulosos os seus thesouros intellectuaes. Era... Muitas vezes o proprio Hans admirava-se daquelle nome vulgar que atirara ao esquecimento...

Entre todos os seus romances vividos por elle mesmo num realismo que as suas proprias mãos palpavam e acariciavam, havia uma jovenzinha, recem-saida do Sion, que elle mais temia por ser ingenua, de quem elle mais fugia por ser tão pura.

Não que ao escriptor não agradassem episodios innocentes dessa natureza, porém o temperamento de Cleme o perturbava, devido á sua inconsciente seducção, que a mocinha não dissimulava. Pelo contrario: ella quem lhe telephonava marcando encontros em cinemas, em casa de chá, no prado do Jockey Club, nas vesperaes do Fluminense ou do Botafogo; em Copacabana á hora do banho chic das onze horas; no saguão das *premières* dos theatros e até... para vel-a passar aos sabbados pela rua Gonçalves Dias. Parecia uma ubcecada por elle, e, quando, pelas manhãs, Cleme o despertava, sem malicia, com um chamado affectuoso de telephone, para dar ao escriptor as informações desse seu dia, para dizer-lhe onde seria certo encontral-a, Hans ficava apavorado, mais assustado do que quando uma interesseira lhe suggeria os presentes que gostaria de receber.

Cleme, não. Esta nada lhe pedia. Pelo contrario, gostava de o mimosear com uma infinidade de *bijouteries* caras e, pelo Natal, Papá Noel, por ordem della, acertava com o endereço de Hans. E' verdade — pedia-lhe uma coisa, uma coisa só: que a deixasse amal-o, uma vez que lhe não era possivel esquecel-o, muito embora soubesse que elle não lhe tinha amor.

E Hans preoccupava-se com Cleme, mais do que com as mulheres que passavam pelo seu egoismo affectivo, justamente porque não lhe tinha amor.

— Você ainda não gosta de mim, Hans? — perguntou-lhe algo emocionada, algo nervosa, a voz cariciosa e sensual de Cleme, através do telephone.

E Hans assustou-se, amedrontou-se sim, elle que jurava não ter medo das mulheres; elle que não fugia aos seus ardis. Desta vez, porém, Hans não a decepcionou com uma resposta fria, com uma phrase emphatica. Desligou o apparelho.

As minhas jovens leitoras, sentimentaes e apaixonadas como Cleme, pensam que esta desatou a chorar, não é? Pois vou lhes dizer: — Cleme, com o coração angustiado, como num sobresalto de volupia, murmurou deliciada: — Elle gosta de mim... elle gosta de mim... mas não o sabe...

— Você ainda não sabe se gosta de mim, Hans? — inquiriu Cleme desta vez, tomando com gestos infantis o seu sorvete de abacaxi, numa confeitaria da cinelandia carioca.

— Não gosto de mulher morena, Cleme, e você será um dia uma mulher trigueira...

— E que sou eu agora? Não sou mulher?!

— Não. Você é uma menina.

— Uma menina? Isso já é pouco caso, Hans. Já completei dezoito annos...

— Não tem importancia. Ainda toma sorvetes de abacaxi, com a mesma gulodice de uma criança e depois, já disse: — Não gosto de gente cor de canella.

— Estou queimada do sol.

— Deixe de tomar banho de sol, então.

— Deixe você de brincadeiras. Por que não gosta de mim? Por que não gosta da côr morena ou, melhor, "trigueira", hein, seu affectado?

— Porque as mulheres morenas são muito perguntadoras e porque são affoitas, porque são decididas, porque me parecem masculas, porque não têm a cor, emfim, das ruivas. Estas podem ser mais falsas, mais perigosas, mais interesseiras, como dizem, mas a mulher morena não espera ser amada, ama; não espera ser cortejada, seduz; não espera declarações de amor, faz madrigaes aos namorados; e no amor, minha sentimental Cleme, são ellas que nos subjugam, que nos conquistam, que nos perdem. A mulher loura parece-me mais fragil, mais feminina, mais mulher...

Durante varios mezes Cleme continuou a fazer a indagação inutil e Hans a confessar-lhe que, positivamente, elle não lhe tinha amor. Eram vistos, entretanto, quotidianamente tão juntos que toda gente já commentava aquelle namoro. — Se é que era apenas namoro... — diziam. E, emquanto murmuravam, Cleme não ouvia de Hans palavras de amor.

Certa tarde, nas corridas do Jockey, após as apostas, Cleme contou a Hans que ella e a mãe partiriam para a Europa.

— Quando? — perguntou Hans, simulando indifferença.

— Oh! Hans! — reclamou choramingando — Nem assim você se perturba! Nem agora você sente pena de ficar longe de mim?!...

— Não falemos mais hoje, então, Cleme. Não me sinto bem...

— Que é que você tem?

— Nada... Tenho na alma uns cacos de vidro, que, de quando em quando, me fazem soffrer... e hoje até parecem cacos de garrafa...

— Hans, por que você não me deixa ser sua secretaria, sua dactylographa, para dedilhar na sua machina de escrever tudo quanto você fôr pensando?... — perguntou-lhe, tempos depois, a paciente Cleme.

— Se não quero que você macule os olhos em meus livros, como poderia permittir-lhe dedilhar aquellas leviandades?

— Mas eu leio os seus livros, eu releio tudo quanto você escreve...

— Mas eu não teria coragem para dictal-os a você, Cleme, e além disso, não seria bonito que você passasse até as horas em que não estamos juntos, durante o dia, no meu gabinete...

— Que havia de mais?!... Você não gosta nem um tiquinho de mim?

— Oh! Cleme! Já estamos sempre proximos, já repito em minhas novellas as banalidades de amor que você me diz, já nem tenho tempo para forjar os meus enredos, porque você me persegue excessivamente, e ainda desejaria ser minha secretaria, minha dactylographa?! Não! Mil vezes não! Preferiria casar-me com você...

— Está bem, Hans. Ha sete annos que eu o amo; ha sete annos que você tem sido o sonho de minha vida e, durante todo esse tempo, você não me levou a serio, você somente utilizou os meus devaneios para salientar a personalidade das suas heroinas literarias, você jamais me falou de amor, você nunca me falou de si mesmo. Entretanto, eu contei até o grande amor da mocidade de minha mãe, confessei-lhe que tendo ella ficado viuva tão jovem, tão rica, tão linda, não cogitou de nova alliança, não pensou em novo matrimonio, não almejou casamento por amor, pois você bem sabe, eu lhe disse, que minha mãe não se casara por amor. Todos falam hoje de mim, isto é: ha sete annos, desde que saindo do collegio eu conheci aquelle escriptor famoso, que é você. Nunca li os seus livros, Hans, não porque você me houvesse dito que elles eram fortes e perniciosos para *jeune-fille*, mas porque minha mãe os condemnara á adolescencia. Eram intuitivos demais, perturbariam as morbidezas latentes dos temperamentos juvenis — dizia-me ella. E se não condemnava a confiança que eu ainda tenho em você, isso jamais a tranquillizou. Emquanto ella era viva, porém, eu não me incommodava que ridicularizassem o affecto que eu dedicava a você. Agora, no emtanto, estou só no mundo e bastante rica. Vou definitivamente para a Europa, pois não sou mais menina que

(Conclue na 6.ª pagina)

A Belleza de Diana de Poitiers

DELLA, Diana de Poitiers, duqueza de Valentinois, dizem que parecia a belleza mythologica, de quem levava o nome. E' que amava os exercicios de falcoaria, votando-lhes grande parte do tempo.

Contam e recontam historias de sua milagrosa juventude, da louçania da sua tez, da agilidade e esbelteza do seu corpo, da luz de seus olhos, dons notaveis, que lhe não davam senão vinte e cinco annos, quando vivia o dobro.

Mas, que fazia ella, para ser, pelo amor de um rei, a senhora da França, a musa dos mais altos poetas, para sentir a adoração dos gentilhomens de Paris?

Mil lendas se inventaram pretendendo revelar o processo pelo qual rejuvenescia e embellezava-se a favorita de Henrique II. E falavam de filtros, de feitiços, de unguentos, banhos, de segredos de magia, tudo, tudo numa tentativa de explicar o milagre.

A verdade, porém, era outra, e tinha de desconcertar, de tão simples que era.

Para ser bella, outra coisa não fazia Diana de Poitiers do que seguir, religiosamente, um plano hygienico. Verão ou inverno, levantava-se ás 6 horas e tomava um banho frio. Em seguida, cavalgava durante 2 horas. Ao regressar de novo se deitava, para repousar até o meio dia.

"Alma sã, em corpo são", seria o seu lemma, talvez alterado para "alma formosa, em corpo formoso". Sim! Seria isso, porque é velha a sentença de que sem saude no corpo e sem bondade na alma, não se tem a belleza perfeita. Diana de Poitiers, nas lutas do amor foi rival de Catharina, rainha de França, que contava menos 23 annos que ella. Nas lutas politicas teve sympathias immensas, do exercito ao clero. Com olhos e ares de collegial, era perfeita grande dama, dona das credenciaes mais caras — talento, espirito, graça...

Pouco antes de morrer (aos 66 annos) Brantono falou nella a amigos: "Eu vi hoje Diana de Poitiers. Está tão bella que até um coração de pedra não deixará de commover-se deante della..."

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vemos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atrazo desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

SENHORITA NINGUEM (Rio).

"Sou, desde que começou a sair o "Supplemento"...".

..uma leitora assidua, que amavelmente se approxima e a quem damos alegres boas vindas. A' sua pequenina consulta, esta resposta — deve pesar 58, mesmo 59 kilos. Sobre as proporções de seu corpo, preferimos imaginar que a natureza tenha agido com V. por seu systema mathematico...

MORENA (Santos).

"...o meio seguro para emmagrecer..."

Assim tão moça, com uma obesidade talvez de hontem, o caminho mais certo é o do medico. Sim! para que em exame geral elle apure as causas. Emtanto, não deixamos de dizer-lhe que a medida principal está em alimentar-se pouco e em regra, com alimentos adequados, como são as frutas, os legumes, as verduras, o leite desnatado. E aqui tem V. para uma experiencia:

Tintura de iodo	15,0
Iodureto de potassio	3,0
Tintura de cipó cravo	1,0

5 gottas ás refeições.

OLHOS VERDES (Poços de Caldas).

"...já experimentei usar o sabão...

...que nunca foi indicado para diminuição do busto. Nenhum exercicio, nenhum remedio pode valer-lhe, a não ser a cirurgia plastica.

Cicatrizes, recentes ou antigas, podem desapparecer com compressas, applicadas á noite, desta solução:

Pepsina	2,0
Acido chlorhydrico	1,0
Acido phenico	1,0
Agua distillada	200,0

ou com a pomada seguinte:

Pepsina	10,0
Acido borico	1,0
Acido phenico	1,0
Vaselina	100,0

Duas vezes ao dia.

RIAN R. (São Paulo).

"...que me enviasse, pelo nosso amiguinho "Supplemento"..."

um remedio ao grande mal que é a pelle secca. A causa não é a que suppõe. E seu tratamento pode ser este: Pingar algumas gottas de tintura de benjoim em agua morna, lavar o rosto e, todas as noites dormir com este creme espalhado por sobre a epiderme:

Mel	15,0
Espermacete	5,0
Manteiga de cacáo	15,0
Oleo de amendoas doces	25,0

Derretidas estas substancias e batidas, juntar:

Hydrolato de rosas	15,0
Oleo de amendoim	15,0

FLOR SYLVESTRE (Bello Horizonte).

Um creme para pelle secca, é este:

Oleo de amendoas doces	25,0
Manteiga de cacáo	15,0
Espermacete	5,0
Mel	15,0

Derreter, bater e misturar.

Hydrolato de rosas .. ..)	ãã
Oleo de amendoim .. ..)	15,0

E contra as sardas:

Borato de sodio pulverisado ..	6,0
Agua quente	100,0

EUDA (São Paulo).

"...sanar esses males?"

Suor... Maniluvios e pediluvios frios em agua de folhas de goiabeira; fricções com alcool canforado. E este pó tambem para as axillas:

Borato de sodio .. ..)	ãã
Naphtol Beta .. ..)	5,0
Alumen em pó	2,0
Talco boricado	100,0

Ha, porém, uma coisa mais facil que tudo, e que talvez lhe baste: Que V. compre um mil rés de calomelanos, que V. collocará no alcool, para usar em fricções. O calomelanos não dissolve, mas, não se impressione...

Caspas:

Naphtol Beta	10,0
Sublimado	0,20
Resorcina .. ..)	
Chlorureto de ammonio .. ..)	ãã
Hydrato de chloral .. .. ..)	0,5
Hydrolato de alfazema	100,0

CARTUCHA (Santos).

"...os meus cabellos..."

E são as caspas todo o damno para elles com o conselho de combatel-as, com lavados frequentes empregando sabão de ictiol; com a massagem e a escovadella diaria; com as fricções no couro cabelludo, empregando a mistura de tintura de jaborandy e tintura de panamá (partes iguaes), com tudo isso, esta loção pela qual fortalecerá seus cabellos e evitará que mais embranqueçam:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de lavanda	12 gottas
Tintura de cantharidas ..	7,0

Os pellos das pernas clareiam com agua oxygenada e gottas de ammonea.

CARMEN (Rio).

"...Tenho tanta confiança na sua secção de consultas que..."

Bem desejamos honrar essa confiança, levando sempre orientação segura á consulente que, como V., põe aqui a sua esperança maior.

Ainda hoje é assim. Não podemos adivinhar que forma ideal de cold cream é essa de que fala. Não podemos senão affirmar-lhe que encontrará, no commercio da cidade, um potesinho maravilhoso, em todos os tons da epiderme e no qual vae deparar quanto possa satisfazel-a. Chama-se "pan cake". E' só, gentil amiguinha, porque da formula, para transcrevel-a, nada sabemos, pois é segredo de Max Factor...

AGRADECIDA (Pernambuco).

"...volto novamente, cheia de esperanças, a fazer-lhe novos pedidos..."

Uma visita que se renova é uma alegria nesta tenda amiga. Sobre a flaccidez do busto, muito se tem dito sobre o poder da agua fria, caindo em jorros fortes do chuveiro ou passada, salgada (de preferencia agua do mar), por meio de uma esponja. Outra coisa notavel é a natação. E ainda, como suggestão, lhe dizemos não ser demais que V. opte por um desses remedios que tanto promettem saude á mulher... Depois disso, em fricções (se quizer ir além dos recursos apontados):

Agua forte de camomilla	30,0
Solução concentrada de alumen	15,0
Alcool a 60º	60,0

E talvez V. não precise de nada disso, senão de augmentar o peso para 56 kilos...

Para diminuir os quadris: Sente-se no chão, dobre as pernas, levantando os joelhos, enlaçando-os com os braços, bem approximados ao corpo. E role para a direita. Volte á posição inicial e role para a esquerda. 20 vezes, todas as manhãs.

ANNA MARIA (Pernambuco).

"...Nas suas mãos ponho o meu caso desesperador..."

Aos detalhes do seu caso, pensamos que devem existir razões para taes anormalidades... A saude é o maximo bem e, ás vezes, o sangue impuro conduz o organismo para uma anemia, para outras affecções circulatorias, que se reflectem assim como V. descreve os proprios damnos de sua mocidade. Essas palavras são um aviso para V.

Para os cabellos, que caem e vão embranquecendo, com os cuidados desvelados de duas, tres lavagens por semana, com agua morna e sabão de ictiol, esta loção tonica:

Rhum	50,0
Sulfato de quinina	0,25
Tintura de quina	5,0
Oleo de ricino	5,0

Não ha, pode-se dizer, contra indicação para a mascara de belleza, qualquer que seja a cutis. E o que lhe aconselhamos é uma mascara, simpels, para auxilial-a com o que já usa: 2 bananas pratas, bem amassadas, com um pouco de sumo de limão. Espalhe no rosto, deixando ficar 15 minutos. E lave o rosto, depois, com agua morna. Antes, porém, retire os cravos, pelo processo commum. Duas vezes na semana.

Magreza... Para aconselhar um regimen com resultado, seria bom, antes, submetter-se a um exame geral do organismo, pelo qual se verifique a causa da magreza, para combatel-a e verificar se o figado e os rins podem arcar com um regimen de superalimentação.

SONIA MARA (Sete Lagoas — Minas).

"Venho alistar-me nas fileiras..."

Em forma, pois, e sentido para o conselho amigo: Os cabellos querem um cuidado diario, tão apurado, como o que se dá ao rosto, libertando-o de inimigos exteriores. Escove seus cabellos todos os dias, lave-os o mais que possa com cozimento de folhas de parreira ou de cascas de Panamá. E como loção combativa das caspas, esta formula ingleza:

Carbonato de ammonio	1,0
Carbonato de potassio	1,0
Agua destillada	16,0

Dissolvidos estes, juntar:

Tintura de cantharidas	4,0
Tintura de jaborandy	6,0
Alcool	16,0
Rhum	96,0

Fricções ligeiras no couro cabelludo, á noite, com os dedos humedecidos na loção.

Seu peso deve ser... o que tem.

Para clarear os braços e o pescoço.

Agua de Colonia	15,0
Hydrolato de rosas	15,0
Glycerina	15,0

Cravos... Dê ao rosto um bom banho a vapor. Em seguida, ensaboe bem os logares affectados e quando a espuma tenha se estendido e penetrado, tire-a com agua morna. E será o momento de extrair os cravos, com os dedos envoltos em gaze. E com o sumo de limão toque os poros.

OLINDA (Porto Alegre).

"...para os olhos empapuçados e para as olheiras..."

Agua oxygenada	15,0

Com razão se diz que dos olhos nasce o encanto maior... Tenha estes cuidados com os seus olhos, amiga: Use oculos esfumados para sair ao sol ardente e enfrentar as rajadas do minuano; não os esfregue, augmentando inflammações; não retarde o uso de lentes, se precisa dellas; use, diariamente, um desses collyrios calmantes, tão conhecidos. E com isso, nada melhor que banhar os olhos com agua boricada fria e usar compressas da mesma agua ou com salmoura.

Contra as olheiras:

Agua destillada	500,0
Summidades de alecrim	30,0

Macerar 15 dias e juntar:

Hydrolato de rosas	15,0
Aguardente fina	15,0

A' noite, passe com algodão sobre as olheiras, deixando seccar.

NAZIR CAMPOS (Barra).

"...já escrevi tres cartas.."

Hoje, porém, regista-se, nestas columnas, a sua queixa gentil, assim como o seu interesse. Seu peso está equilibrado. E para o tratamento da pelle, não precisa mais do que um creme nutritivo, que a revigore, já que V. tem uma grande alliada — a sua mocidade.

Este:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Tintura de benjoim	1,0

Tambem deve, ao ensaboar o rosto com agua quasi quente, buscar a sensação de uma ducha escoceza, enxaguando-o com agua fria, porque revigoriza os tecidos. Sobre olhos, tenha a bondade de ler o que ficou para Olinda.

MARIA BONITA (Pirajú).

"...se assim m'o permittir..."

E' mesmo assim que desejamos este convivio, e damos o exemplo. Você vae receber uma formula para o cres-

Hydrolato de rosas 25,0

cimento rapido dos cabellos, usando-a em fricções diarias, empregando uma esponja. Ei-la:

Tintura de noz vomica	10,0
Tintura de cantharidas	1,0
Tintura de capsicum	2,0
Tintura de quillaya	75,0
Tintura de jaborandy	30,0
Agua de Colonia	40,0

Expondo-se ao ar e ao sol, tanto como o faz, um preservativo bom para V. é passar, sobre as partes expostas, todas as noites, nata de leite fresco á qual misture oleo de amendoas doces. Se as sardas, porém, já infiltram o derma, V. pode preferir isto:

Hydrolato de rosas .. ..)	ãã
Borato de sodio .. ..)	5,0
Hydrolato de flores de laranjeira	50,0
Tintura de benjoim	1,0

GAUCHA (Encruzilhada — Rio G. do Sul).

"Já cansada de fazer regimens rigorosos..."

São 14 kilos a mais, que V. possue. Diminuil-os não é tão difficil assim! com preservações e observação das regras devidas á natureza, de cada um. Será que V. já seguiu um dos mais efficazes regimens? Este: De manhã, ao levantar, um copo de agua quente (para evitar o enjôo — um gole de café, em cima); meia hora depois, tomar o café com pão torrado, preferindo o chá muito quente; ao almoço e ao jantar carne mal assada, sem gordura, saladas sem oleo, legumes verdes, frutas acidas, verduras... Não deve beber agua durante as refeições e após ellas ficar ½ hora de pé. Em todo o programma deve ser incluida a gymnastica respiratoria. E se quizer beber uma poção inoffensiva, na dose de duas a tres colheres por dia, aqui a tem:

Iodo	2,0
Iodureto de potassio	2,0
Agua	200,0

MARIA APPARECIDA (Jaboticabal).

"...para ter resposta breve..."

V. desculpe, mas o caminho é só este. O que V. reclama para rugas, tem remedio natural no tratamento que faça á pelle secca, com o lubrificante que lhe falha. Este:

Lanolina pura .. ..)	ãã
Vaselina .. ..)	10,0
Tintura de benjoim	q. s.

E faça assim: Lave o rosto com agua morna, passe o preparado, depois de bem enxugar o rosto e, com os dedos dê uma serie de pequeninos golpes onde as rugas se alojam. Depois, humedeça uma toalha em agua morna e colloque-a sobre a pelle. Assim que essa agua esfriar, torne a molhar a toalha com outra e de novo a colloque sobre o rosto. Repita 6 vezes.

P. M. P. (Vigario Dourado — São Paulo).

"...supponho que em julho, foi publicada a formula, ou modo, de um banho tonico...,"

A duvida (a sua) e a pressa (a nossa), dão-se as mãos e vão por outro caminho, buscando algo que oriente. Um banho tonico, salino, faz-se com uma solução de 125 a 250 grammas de sal de cozinha por cubo de agua. E pode-se accrescentar farello, para tornal-o mais suave á pelle:

Outro banho tonico, banho de mar artificial, é assim preparado:

Iodureto de potassio	2,5
Bromureto de potassio	5,0
Chlorureto de magnesio	500,0
Chlorureto de calcio crystallizado	250,0
Sulfato de magnesio	500,0
Sulfato de sodio crystallizado	1.000,0
Chlorureto de sodio ordinario	1.000,0

Para dissolver em 100 litros de agua.

MARCINA (Mont Serrat — São Paulo).

Em partes iguaes de tintura de panamá e tintura de jaborandy, V. tem um bom remedio para, em fricções, combater as caspas. Extrato ou tintura — é indifferente. A formula que segue, faz que os cabellos cresçam rapidamente:

Tintura de noz vomica	10,0
Tintura de cantharidas..	1,0
Tintura de capsicum	2,0
Tintura de quillaya	75,0
Tintura de jaborandy	30,0
Agua de Colonia	40,0

Durante tres semanas, as fricções podem, devem ser diarias. Depois de dois em dois dias e por fim duas vezes por semana, até abandonar a loção, quando não for mais necessaria.

MARINA (Ribeirão Preto).

"...e fico pensando..."

Não vale pensar tanto... O que vale é agir!

A agua, a que se refere, de pepinos, benefica á pelle, é feita assim: Tire a casca de alguns pepinos, tenros e frescos. Exprema-os para obter 250,0 de sumo, côe por uma gaze, e junte 15,0 de alcool, 1 colher de borax e 10,0 de agua de rosas. Conserve o liquido em logar fresco e em vidro azul.

MME. G. F. (Santos).

"...e me preoccupo com as sardas..."

E' uma grave preoccupação! Contra ellas, ha muita coisa, de bons e de nenhum resultado... Experimente esta loção:

Borax	5,0
Agua de rosas	50,0
Agua de flores de laranjeira ..	50,0
Tintura de benjoim	1,0

"Tenho na alma... cacos de vidro"

(Conclusão da pagina 5)

toma sorvete de abacaxi com a mesma gula infantil e não devo continuar assim como uma simples, innocente, e insignificante amiga, se você não deseja casar-se commigo. E, já que falamos em casamento, Hans — continuou Cleme, galhofeira, embora emocionada — como seria o meu nome, por extenso, ligado ao seu?

Hans, com o monoculo grudado na vista esquerda, parecia torturado, parecia mais extranho, assim quedo, ouvindo Cleme. Nada respondeu.

Cleme, depois de um curto silencio, de um desses silencios que parecem forjar coisas tetricas, profundas, inevitaveis, perguntou pela primeira vez em sete annos, ella que era immensamente curiosa:

— Hans?... Hans?... Hans
— H a n s ? . . . Hans?... HANS?!!!... Você é allemão, Hans?

— Não, Cleme; sou brasileiro, brasileirissimo.

— Mas, por que: *Hans?* Por que tem esse nome: *Hans?!*

— O meu verdadeiro nome não é esse. — Chamo-me Agenor de Souza.

Cleme aspirou ar num longo hausto, levou a mão á boca:

— Agenor de Souza?!... — exclamou a pobre filha de Zuleika, demonstrando ter levado um susto enorme.

E depois, bem baixinho, como quem resolveu aceitar a suprema magua de um amor tão infeliz, como quem se vê deante da realidade:

— Minha mãe morreu chamando esse nome, morreu gemendo esse nome... — e reagindo com toda a vehemencia — Não! Não é possivel, Hans!

O estranho e impertinente Hans, porém, nada respondeu. Retirou o monoculo para occultar os olhos...

E a sua mão remia, tremia...

Menus Para o Lunch do Bridge

Comidas Leves

Por
Genevieve Callahan

Se desejar ampliar o menu', sirva um "cock-tail" de frutas ou succo de tomates, ou uma salada em vez de rabanetes e aipos.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do paiz — quando nos escreverem dirijam-se assim: "Supplemento Feminino", dos "Diarios Associados", Avenida Rio Branco, 129 — Rio de Janeiro.

PARA uma dona de casa que queira reunir suas companheiras de bridge, vão ahi algumas receitas que simplificarão bastante a tarefa. Depois de fazermos uma "enquête" entre donas de casa de sete cidades da California, chegamos á conclusão de que todas ellas desejam receber as amigas, mas desde que isso não implique em grandes despesas e trabalhos.

Reuno abaixo o menú organizado de accordo com as sete suggestões mais interessantes das senhoras californianas.

Foram ellas unanimes em approvar os sandwiches de tuna por serem gostosos e porque elles podem ser feitos de vespera, diminuindo o trabalho no dia de reunião. Eis o menú:

SANDWICHES DE TUNA

Rabanetes — Azeitonas
Aipos e Alface
Fatias de laranja
Biscoitos variados
Sherbet de hortelã
Bolos de chocolate — Café.

De qualquer modo que seja servido esse menú, isto é, numa mesa especial ou no collo, é preciso que os pratos venham promptos da cozinha.

Se você desejar ampliar o menú, pode accrescentar um pouco de succo de tomate ou de qualquer uma fruta, ou substituir os rabanetes por uma salada mais completa. Pode tambem incluir, com os aipos, talos de aspargos com manteiga.

Agora passemos ao menú do sandwich de tuna. Vae abaixo a receita do recheio que dá para 12 pessoas.

Se você quer dar ás amigas uma boa impressão da sua festa de bridge, apresente cartas novas e menu' gostoso.

SANDWICHES DE TUNA

- 6 ovos cozidos partidos em quatro
- 1 lata de tuna bem desfiada
- 2 colheres de sopa de cebola ralada
- 2 colheres de pimentão picado fino
- 2 colheres de sopa de champignons picado
- 1/2 chicara de manteiga
- 1/2 chicara de farinha
- Sal
- Pimenta
- 2 chicaras de caldo de frango
- 2 chicaras de leite
- 1 colher de molho inglez
- 3 chicaras de bolachas sem assucar e passadas na machina.

Junte o peixe, as cebolas, pimentão, aipo, champignons (os champignons de lata devem ser escorridos e o caldo reservado para substituir uma chicara de leite).

Agora faça o molho: Derreta a manteiga numa panella, misture farinha e temperos. Despeje então o caldo de frango, e o leite com o molho inglez. Cozinhe, mexendo constantemente, até engrossar.

Misture o molho á mistura de peixe e mexa bem. Unte uma forma e leve para assar a massa em forno moderado de 375º durante 45 minutos.

Depois de assado, corte em fatias e sirva com pão branco como sandwiches. A massa pode ser guardada até 2 dias na geladeira para ser assada na occasião necessaria.

Para Servir Com os Sandwiches de Tuna

FATIAS DE LARANJA

- 6 laranjas grandes
- 1 colher de sal
- 1 alho
- 2 1/2 chicaras de assucar
- 1 chicara de vinagre de cidra
- 2 páos de canella
- Cravos

Retire a casca das laranjas e deixe que ellas caiam numa vasilha de agua em fervura. Ponha sal e deixe ferver durante 20 minutos. Escorra e deixe esfriar. Corte cada laranja em 4 fatias e ponha um cravo no centro de cada fatia. Misture os restantes ingredientes e ferva durante 10 minutos. Ponha então as fatias de laranja no forno durante 1 1/2 hora ou até que as mesmas fiquem transparentes.

A receita dá 24 fatias. Podem ser conservadas varios dias na geladeira.

CREME DE HORTELÃ

- 4 colheres de gelatina
- 2 chicaras de leite
- 250 grs. de pastilhas de hortelã
- sal
- 1 chicara de creme

Junte a gelatina com meia chicara de leite frio. Ferva o restante do leite. Esmague as pastilhas, reserve 1/2 chicara e misture o restante ao leite fervendo. Junte então o sal á gelatina dissolvida. Esfrie rapidamente, pondo numa vasilha com agua gelada. Quando começar a endurecer, bata com um batedor electrico ou de mão. Bata o creme e misture. Junte a 1/2 chicara restante de hortelã. Ponha em taças e deixe na geladeira até a hora de servir. Sirva com nozes em pequenos pratinhos ao lado.

BOLOS DE CHOCOLATE

- 2 tabletes de chocolate sem assucar
- 1 chicara de leite mal cheia
- 2 gemmas e duas claras separadas
- Vanilina
- Sal
- 1 colher de chá de Fermento Royal

Ponha numa panella o chocolate em pedaços e o leite e leve ao fogo até que aquelle fique completamente desmanchado. Retire do fogo. Gradualmente vá juntando as gemmas, batendo bem. Deixe esfriar. Junte a manteiga, assucar e vanilla. Bata bem até a manteiga desmanchar e a massa ficar lisa. Peneire a farinha com sal e fermento, addicione o restante do leite, as claras batidas em neve e depois de bem batida a massa, leve para assar em formas pequenas e bem untadas.

Dr. Eddy responde a algumas perguntas

São os ovos de casca escura mais nutritivos que os de casca branca?

Estou autorizado a responder que, depois de pesquisas ficou provado não existir absolutamente differença entre os ovos de casca escura e os de casca branca. Os ovos escuros são geralmente maiores que os de casca branca, consequentemente contêm mais alimento. Por esse motivo a venda de ovos pelo peso, e não pelo numero já foi recommendada. Tanto por peso como por numero, não diminue o seu valor nutritivo.

São os oleos vegetaes prejudiciaes ao estomago?

Os oleos vegetaes são mais beneficos á saude do que a gordura animal. Não sobrecarregam o estomago e facilitam a função hepatica.

Principalmente nos climas quentes, recommenda-se o uso da gordura vegetal.

E' acertado tomar 4 1/2 mgms. de vitamina B em capsulas por dia?

Uma milligramma de pura vitamina B contem 3.000 unidades internacional de vitamina B, portanto 4 1/2 mgms. dar-lhe-ão 13.500 unidades. O adulto não requer senão 500 unidades. A menos que qualquer condição doentia do organismo requeira maior quantidade dessa vitamina. O excesso della é eliminado pelos rins, sem trazer nenhuma vantagem, nem intoxicação ao organismo.

Segundo um trabalho do dr. Field e dr. Melnick, da Universidade de Michigan, a eliminação diaria de vitamina B pelos rins, sendo abaixo de 60 unidades internacional é indicio de deficiencia dessa vitamina na quota diaria. E' caso de modificação na alimentação, até augmentar a quota diaria. Se essa affirmação é confirmada, facilmente encontrar-se-á um meio de verificar a quantidade necessaria a cada pessoa.

Desejava saber se ovos, carne, leite e massas pooram a sinusite.

Não ha razão em se affirmar que esses alimentos sejam prejudiciaes a uma pessoa atacada de sinusite.

Uma alimentação completa dá maior resistencia ao organismo contra infecções. E' preciso, entretanto, que essa alimentação seja variada e que entre nella frutas, legumes que preencham a quota diaria de vitamina necessaria a cada pessoa. Esteja ou não doente, você deve preencher cada dia sua quota de vitamina.

Desejava saber o que ha sobre leite gelado.

Pessoas ha que não supportam, no estomago, o leite gelado.

Entretanto, bebido desse modo, não perde o seu valor nutritivo, ficando inalterado o seu valor nutritivo como poderoso recalcificante. O leite puro deve sempre ser tomado aos pequenos goles.

Meu filho gosta de ervilhas cruas. Mastiga-as bem e eu pergunto se isso é prejudicial ao estomago.

Incontestavelmente, as ervilhas cruas têm maior poder nutritivo, o qual é sempre alterado com a fervura. A digestão, entretanto, é muito mais difficil e até impossivel se não forem muito bem trituradas nos dentes. Se o menino mastiga-as bem e já se habituou a ellas, poderá continuar.

A MODA Na Estação Que Se Inicia

SAIAS AMPLAS MAS ESGUIAS E CINTURAS ALONGADAS - Principaes Caracteristicos

Confortavel costume de cintura alongada e saia esbelta, com applicações de pelles na gola e nos bolsos inclinados. Tanto o vestido como o "beret" constituem a novidade que Paris enviou á America.

Os principaes caracteristicos do casaco que se vê á esquerda são as costas em forma de blusa, as mangas compridas e o "[illegible]" bastante accentuado. O material é "twill" côr de folha secca.

Vestido de baile em seda côr de abricó com cintura angular e saia ampla mas esguia.

Este elegante casaco de casemira cinzenta possue, nas costas, um painel em forma de V, com vertice na cintura. Os hombros são bem definidos e largos, o que contribue para tornar mais esbelta a parte média do corpo.

Eis aqui uma creação que é bem um symbolo da temporada que se inicia. Trata-se de um vestido de crepe azul com saia esguia e frente drapeada até á gola. O turbante, typo "caixa de pilulas", é provido de véo de marquisette.

Exotico vestido de jantar em crepe verde com accessorios pardos. A blusa que se vê sob a jaqueta sem gola é de chiffon pardo. Observem como é original o chapéo em feitio de borboleta.

Por GRACE CORSON

(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)

EIS aqui os principaes caracteristicos dos novos modelos ha pouco lançados em Nova York:

1 - A cintura continua estreita, embora sensivelmente mais baixa do que nas creações da estação passada. As blusas, por outro lado, apresentam-se mais amplas e folgadas, principalmente nos modelos de passeio.

2 - As silhuetas quasi não revelam modificações, senão a do emprego de pregueados fronteiros, nas saias, as torna mais amplas sem, comtudo, prejudicar-lhes a elegancia das linhas. (Ver o desenho do centro).

3 - Os hombros mostram-se bastante largos, afim de equilibrar a figura geral e accentuar a pequenez da cintura.

Como complemento dessas novas creações surgiram turbantes altos, com drapeados que cobrem, geralmente, a parte posterior da cabeça.

Quem quizer vestir com elegancia, nestes proximos mezes, portanto, terá de adaptar o guarda roupa aos novos rumos da moda.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1940 — N. 6.549

O desfile dos chapéos

Annibal M. MACHADO

(Copyright dos D. A.)

O COMPARECIMENTO de todos os chapéos de minha vida, os que tive e usei, — não posso precisar se começou no somno e ali terminou, ou se teve inicio durante o sonho para proseguir no estado de vigilia.

Apresentando-se um a um, ou em grupos, elles se deslocavam com movimentos proprios, o que tornava ainda mais bizarra a sua apparição.

Os que vinham em grupo voavam baixo num céo ameaçador. Essa particularidade da visão onirica seria talvez explicavel pelas impressões da leitura dos telegrammas da Europa. Na verdade, mesmo longe da guerra, o somno de cada noite é um verdadeiro armisticio que nos deixa repousar depois de havermos escapado aos bombardeios de um céo imaginario.

Das peças de sua indumentaria o chapéo é a que mais transforma a figura do homem, a que priva mais perto de sua intimidade. Digo intimidade psychologica, consequencia da vizinhança proxima do cerebro, do qual absorve as irradiações. Emquanto novo, serve de protector, é um elemento decorativo; depois de usado, é um documento moral.

A recordação de uma lenda do Thibet a respeito de uma chapéo que o vento arrancára a alguem e que fôra projectado longe, numa campina, onde o deixaram ficar, ahi se transformando num ser vivo e demoniaco — essa recordação de antiga leitura teria tambem influido como "conteudo latente" do sonho que se vae referir.

* * *

Foi o caso que me senti levado não sei como a uma região severa onde entrei com a certeza de que "não era ali".

Cheguei mesmo a repetir alto: — "não é aqui! não é aqui!..."

Não era ali o quê? Pois não poderia ser ali!

Era uma paizagem fóra de uso, com massas de sombra e arvores despidas. Qualquer coisa de cemiterio abandonado. O curioso é que nessa paizagem havia movimentos e rumores — assobios finhinhos, cochichos, começos indistinctos de vaia — em desaccordo com a sua tranquilla grandeza. Havia mesmo em tudo uma malicia diffusa, uma intenção secreta de desmoralizar a gente...

No fundo, columnatas e uma estatua de marmore num espaço desolado como o de certos quadros de Chirico.

Ao lado, como sempre, uma piscina. Essa piscina se colloca frequentemente no theatro de meus sonhos, como um tumulo aberto á minha espera. Varias crianças já mortas e esbranquiçadas retirei della.

Eu estava distraido. A campina era de facto florida. Campina? Corredor de casarão colonial? Ou praça publica? O scenario mudava sempre, mas a atmosphera era a mesma. Procurava me informar debaixo das pedras, atrás das columnas, no alto das arvores, onde é que se conspirava contra mim. Como ventava de uma maneira exquisita, pareceu-me que a resolução já estava tomada, tanto assim que um dos meus antepassados já vinha chegando, ouvindo-se bem os passos delle. Percebendo isso, reclamei que não tinha nada mais com elle, que a vida agora era outra coisa; que elle até faria melhor se voltasse para o logar donde ninguem se deve afastar senão quando é chamado pelos vivos. Senti que esse antepassado morto ficara indignado pelo facto de eu estar ainda na vida gozando uma alegria de que elle jámais conseguira o segredo.

* * *

A piscina me olhava sem parar. A luz baixou, fez-se silencio. Tudo estava preparado para alguma coisa.

O primeiro chapéo passou ligeiro com um ratinho. E' estranha essa ligeireza quando é sabido que os fantasmas caminham devagar e que as coisas do passado são lentas e reapparecerem, como as cidades sepultas e as velhas recordações.

O ratinho seguiu na direcção não sei bem se das docas de um porto invisivel ou se de uma velha igreja em ruinas. Mal desappareceu, vi que seu ar era familiar. Não fôra o primeiro que ganhei, mas dos mais antigos. Usei-o até o fim, na phase capital da adolescencia, quando se cruzavam na cabeça que elle cobriu as primeiras idéas confusas, as que mais a perturbaram. Lembra-me que não o havia tirado para ninguem. Eu era bem rebelde então.

E a vida estava intacta na frente para me ser servida.

Atrás do primeiro, outros chapéos começaram logo a chover sobre mim como se estivessem desmontando meu passado. Situação de uma arvore que se desfolha sobre si mesma. Com um delles enterrado até ás orelhas — aquelle de feltro sovado que lá vae rolando atrás do vehiculo — andei pensando dias e noites numa solução que afinal não tomei, porque o barranco era alto e faltou coragem. Eu queria experimentar o fundo do mysterio, quando do outro abysmo a que o barranco fatal ia servir de passagem, recebi aquella advertencia: "agora não, bobo! Nem ha espaço para ti; experimenta primeiro a vida... ainda nem tens direito á morte." Seria de facto um absurdo se nasci era mesmo para viver.

Atirei apenas o chapéo e fiquei.

Deram-me um outro, esse que se vem approximando com movimentos de dansa, enfunado como vela que puxa navio.

Debaixo delle é que te pude apreciar melhor, sombra enorme do mundo. Sob as abas delle meus olhos se dilataram de espanto, minando uma agua que era a resina de um fervor intimo. A cabeça que abrigava se accendia então como uma lampada que via sem ser vista.

Foi no tempo em que era facil conversar com as pedras, quando ainda se podia ouvir as arvores, privar com os rios, os animaes e o vento; tempo em que as imagens do mundo se descobriam pela primeira vez. Inauguração do universo!... Chapéo que presidiu ao casamento do meu espirito com as coisas. Eu ainda nem sabia a linguagem dos homens.

Mas outros estavam surgindo. Passavam perto, davam uma volta. Havia um vento de combinação com elles que soprava atrás, empurrando-os ou recolhendo-os. Cada qual tentava mostrar um trecho de biographia, um momento do que foi pensado e vivido.

Não conseguia mesmo perceber se era com espirito cordial que faziam essa exhibição retrospectiva, ou se traziam a intenção sarcastica de ridicularizarem um passado que afinal não valeu a pena. Chapéos bem sujinhos e miseraveis os desse tempo. O que se passa no homem debaixo de seu chapéo!...

Desde o começo, já disse, o ambiente parecia mais de vaia do que de apotheose.

Tu, por exemplo, cartola! Caiste da lua? Que vieste fazer aqui? Algum dia te botei?... Ah! botei, sim, uma vez. Eras apenas um simples apparelho de produzir autoridade. Eu vivia então contra mim. O que te offereci foi uma cabeça vazia. Então me sentia importante e, ineffavel imbecil, sorria para uma multidão que applaudia os grandes homens da archibancada, dentre os quaes, eu. Nem sei como foi aquillo... Como havia excesso de grandes homens aquella tarde, fomos amontoados no porão e no telhado.

Uma chusma de chapéos arruaceiros (chapéos ou crianças?) cercava a apparição negra. No meio sobresaia uma palheta impossivel. Chapelinho magricela, deixa em paz a velha cartola. Mas as formigas iam transportando a reluzente casca de insecto para um cemiterio de cartolas que os urubús sobrevoavam no fundo da paizagem.

Vieram depois os chapéos que andei tirando para todo mundo. Pareciam aborrecidos da vida. Reuniam-se em torno de um velho guarda-chuva que era todo pelle sobre os ossos. Esse grupo vinha em romaria ao seu antigo dono. Era eu então o fallecido. E estava explicada assim a presença ali da piscina-sepultura sobre a qual boiavam como folhas seccas, boinas, bonés e toucas da primeira idade.

Depois disso, todos os chapéos de minha existencia foram apparecendo em vagas successivas. Será que já vivi tanto? O céo ficou coalhado. Soltavam-se de cabides invisiveis, vinham planando dos horizontes. Eu me reconhecia nos que passavam mais perto e devagar. Eram elles mesmos... Olha aquelle com que fiquei esperando a resposta; o que me ajudou a chocar a idéa maluca; o que fiz de travesseiro; o com que neguei cumprimento a certos sujeitos; o com que matei a sêde num corrego; o que fez sombra para um pensamento libertario; e este, ainda molhado de chuva, com que esperei a amada no portão; e este outro que me tornou tão bestinha; o que enterrei com raiva na cabeça para fugir de madrugada; o que me serviu de barraca e esconderijo durante a perseguição; o que amarrotei na mão tremula para fazer o pedido; o com que conspirei no fundo do bar; o que se perdeu pela janella do trem; o que atirei como um coração arrancado aos pés da amazona do circo. E esse outro que um dia tirei com alegria para saudar a vida!

Ah, chapéos!... Com as cicatrizes do vento, do suor, das chuvas e das lagrimas... Chapéos dos máos e bons momentos, a voltarem do passado para refazerem a historia de uma vida que já foi revogada, — a cabeça que cobriram outrora está agora virada para o lado onde nascem as coisas, onde a vida recomeça sempre. A gente emfim acaba aprendendo a transformar a dôr em alegria e, incorporando-se a tudo, absorvendo, se confunde na mais humilde parcella da creação; a gente acaba achando impossivel não haver um termo para essa milenar estupidez dos homens, e

(Continua na 2.ª pagina)

O solitario da Tijuca ainda está vivo

Waldemar CAVALCANTI

O presente artigo foi escripto especialmente para a edição d'"O Cruzeiro", dedicada ao Estado de Alagôas, na qual não pode sair por falta absoluta de espaço. Publicando-o em suas columnas, presta O JORNAL, tambem, a sua homenagem áquella unidade da Federação, cuja emancipação politica se commemorou em setembro ultimo.

USAVA oculos de aro de ouro. E por trás dos vidros do grão, havia uns olhos placidos, de myope; olhos teimosos, que se demoravam em tudo, em todas as minucias, procurando ver longe e ver as raizes das coisas. A barba era rala: barba de adolescente. Tinha o geito grave dos que amadurecem demasiado cedo.

No ambiente romantico, Tavares Bastos brotou exotico. A's vezes, em derredor, eram em geral macias; vozes para declamação, que pareciam reclamar a Dalila. Appareceu esse rapaz do Norte, magro e enfezado, para gritar as coisas com uma vehemencia inédita e com um tom de certeza na voz.

Problemas do Brasil, elle os estudou aos 20 e poucos annos, com um enthusiasmo extraordinario, com um gosto pelo "prosaico" que não era, na época, dos da sua idade. Perdiam-se os seus companheiros de geração em devaneios poeticos ou elocubrações philosophicas, discutiam Rousseau e Voltaire, invocavam as musas. Emquanto isso, Tavares Bastos — aquelle justamente que tinha o ar de poeta, franzino e pallido — se dedicava ao estudo dos assumptos terra-a-terra da vida brasileira, só se deixando arrebatar pelas questões praticas e immediatas.

Tratassem os outros, no Parlamento ou pela imprensa, das influencias da Revolução Franceza, expuzessem theorias juridicas ou literarias, educassem a voz para os melhores trinados lyricos: a parte de Tavares Bastos seria aquella do exame pericial dos problemas brasileiros. A outra gloria não aspirava esse alagoano de grande talento, senão a de comprehender e sentir o Brasil de seu tempo.

Não é de admirar, por isso, que ainda hoje elle pareça vivo, resvalando, sempre moço, de uma geração para outra e a todos offerecendo o exemplo de sua dignidade intellectual. Muitas de suas paginas não envelheceram e algumas nem perderam o gosto de actualidade: pódem ser relidas com proveito, porque nellas se encontra uma palpitação de verdade. Os seus livros — as "Cartas do Solitario", "A Provincia" "O Valle do Amazonas" e "Os males do presente e as esperanças do futuro" — constituem um depoimento franco, e ás vezes aspero, sobre varios aspectos da vida nacional nos meados do seculo XIX.

—(*)—

Tavares Bastos nasceu em 1839, na época em que a Provincia de Alagôas atravessava uma crise politica sem precedentes.

Feria-se então uma luta feroz, de grupos, de clans poderosos arrastados pelas paixões mais violentas deste mundo. Luta conhecida como a dos Lisos e Cabelludos.

Um espectaculo, esse, de ambições desenfreadas, que de certo surprehendeu os olhos, mal abertos para o mundo, daquelle menino enfezado que, mais tarde desabafaria gritando: "Desprezo esta infernal intriga de aldeia elevada á dignidade de politica". Havia talvez um residuo das imagens da infancia na sua repugnancia pelo corpo-a-corpo na politica: "A ostentação do odio politico é a mais desanimadora enfermidade de um povo" — elle diria.

O pae, José Tavares Bastos, era o chefe dos Lisos: um grande da época. O visconde de Sinimbú, chefe dos Cabelludos, era o seu adversario. Muito sangue se derramou pelo chão de Alagôas.

Professor de Philosophia, latinista, foi o velho José Tavares Bastos quem ensinou ao filho as primeiras noções de humanidades, mandando-o depois para Olinda onde elle concluiu os preparatorios.

Com 15 annos de idade, ainda incompletos, Tavares Bastos matriculou-se, com licença especial, na Academia de Direito do Recife. No anno seguinte, o pae dava por encerrada a sua carreira politica nas Alagôas, sendo removido para São Paulo, como juiz de Direito.

Tavares Bastos foi encontrar nos meios academicos da capital paulista um Lafayette Martins, um Ferreira Vianna, um Paulino de Souza. Não tardou, assim, a identificar-se plenamente com essa geração tumultuosa, fazendo-se "leader" de uma turma brilhante.

Formou-se aos 19 annos e em 1851 — um anno depois — defendeu these — Tinha o seguinte titulo essa these: "Sobre quem recáem os impostos lançados sobre os generos produzidos no paiz? Sobre o productor ou sobre o consumidor? Que succede quanto aos generos importados?

Bacharel, deram-lhe um cargo modesto na Côrte — official de Secretaria da Marinha. Mas vieram as eleições de deputados para a 11ª legislatura e Tavares Bastos, com 21 annos apenas, apresentou-se candidato pelo primeiro circulo eleitoral de Alagôas. Sobreleva notar que, nesse instante decisivo de sua carreira, quem lhe estendeu a mão, dando-lhe apoio e garantindo-lhe a victoria, foi Sinimbú, o antigo adversario politico de seu pae.

No Parlamento, passou a desenvolver uma actuação destacada. Era o mais joven dos deputados, com ar de adolescente contrastando ao vivo com a gravidade [illegible] dos seus pares — homens barbados, e senhores do Imperio.

Sob a impressão do discurso com que José Bonifacio estreou na tribuna, escreveu um pamphleto até ha pouco raro e hoje divulgado na Collecção Brasiliana, intitulado "Os males do presente e as esperanças do futuro" — trabalho de ensaista, em cujas paginas quentes de reflexão começavam a temperar-se as qualidades excepcionaes do joven pensador politico brasileiro.

Nesse primeiro ensaio de folego, Tavares Bastos fez a analyse da vida politica e social brasileira, com os seus traços ás vezes exagerados de caricatura, mas com uma coragem e uma força de convicção extraordinarias.

A ultima parte do pamphleto foi um resumo de suas idéas a respeito da organização do Estado que, a seu ver, melhor serviria aos interesses do paiz — o Estado forte, como já naquella época elle chamava. E assim o queria: "Esse governo promoveria e deixaria praticar, lealmente, a eleição directa".

Explicando: "Numa só palavra contem-se um mundo novo. Dada a eleição directa, com um censo elevado e proporcional ás localidades, restituir-se-ia ao systema representativo a sua verdade. As Camaras fortes pela independencia da sua origem, composta

(Continua na 2.ª pagina)

LETRAS PENINSULARES

(RECORDAÇÕES PARA UM FUTURO PREFACIO)

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos D. A.)

EM 1928 ainda eu residia em Madrid. Regendo uma cadeira e frequentando as academias, tinha muitas relações nos varios sectores intellectuaes de Hespanha, paiz já então muito dividido espiritualmente. Angel Herrera, director dum grande jornal, alto espirito e amigo inolvidavel, pediu-me que diligenciasse approximar da sua folha as materias literarias, de que elle se não havia occupado muito; e propoz-me uma serie de entrevistas ou visitas literarias, acompanhadas de caricaturas. O desenhador seria e foi, o artista Fresno — que só vim a conhecer annos depois, em Buenos Aires, quando me afeiava tambem numa horrida caricatura, no vestibulo dum hotel. Assim fiz e publiquei uma duzia desses artigos. Era menos do que planeára, porque em breve me convenci mais seguramente daquillo que logo adivinhára: o melindroso da materia, apesar da prudencia em que eu timbrava e da liberdade que o jornal me outorgava. Principiei pelos sectores proximos das tendencias politicas e religiosas do jornal — Blanca de los Rios de Lampérez, Rodriguez Marin, Concha Espina, Armando Palacio Valdés, Eugenio D'Ors Sainz y Rodriguez, Jacinto Benavente, Acosta — mas á medida que me afastava, com Menéndez Pidal, Gomez de la Serna, Andrenio, Miró, Perez d'Ayala, Unamuno, presentia difficuldades ou resistencias da parte dos amigos entrevistados. Se o jornal abria portas francas a todos os autores, nem todos os autores abriam portas francas ao jornal. Havia velhas contas correntes em aberto, que, sem querer, eu poderia acordar...

A partida para a minha primeira viagem aos Estados Unidos deu-me um pretexto fidalgo para sustar esses artigos de critica prudente. E abandonei os já publicados, como se deve abandonar todo o escripto jornalistico, detinado a uma duração mais breve que a das rosas de Malherbe. Quando alguma coisa escripta para jornal se póde aproveitar para uma duração maior, é porque na sua hora foi máo jornalismo, embora fosse boa literatura, porque não teve aquella restricta e vibrante actualidade, aquelle relevo elementar inseparaveis do jornalismo.

... Mas a guerra civil de 1936-1939 destruiu o ambiente literario, a que se referiam esses pobres artigos — os quaes por isso adquiriram subitamente certa valorização inesperada, como documentos historicos, pergaminhos referentes a um mundo para sempre extincto, como papeis de credito esquecidos na gaveta, mas lembrados pelas surpresas da bolsa de fundos.

***

Os historiadores da literatura hespanhola hão-de considerar o anno de 1936 como um ponto final, violento e sangrento, á época iniciada em 1898, á chamada literatura "del desastre" — autonomasia com que se designa a derrota na guerra hispano americana, a consequente perda das colonias e o inicio da organização de novas idéas sobre a historia, o caracter e o futuro politico do paiz.

Taes idéas partem do **Idearium Espanol**, de Ganivet, da discussão com Unamuno sobre "El porvenir de España", e foram o thema dilecto dos ensaistas seus filhos espirituaes. Dellas se alimentou a parte melhor da intelligencia hespanhola até 1936. A Republica foi o triumpho activo desse ensaismo. Poderia dizer que a época de 1898-1936 foi uma phase historica da "comprehensão" hespanhola expressa em literatura, daquelle "comprehender" que outro dia e neste mesmo logar eu opunha ao "saber".

Esses pobres artigos, que estou recolhendo, archivam impressões do convivio pessoal de autores, cujas obras eram bem conhecidas e admiradas. Justamente a transmittir alguma noticia sobre as pessoas, sem outro prejuizo senão o da sympathia, e que elles visavam. Só têm relativo interesse para o historiador da moderna literatura hespanhola e para os amigos daquella Hespanha inolvidavel da monarchia constitucional e da sorridente dictadura de Primo de Rivera, aromatizada a vinho de Jerez.

Quem não conheceu Madrid naquelles dias não viu a maior construcção social de cordialidade despreoccupada e de hospitalidade cavalheiresca. A Calle de Alcalá, desde a esquina da de Sevilha até a praça de Cybeles, era um grande salão, onde a gente melhor de Hespanha e da Europa se citava para conversar e resolver todos os problemas com immediatas soluções simplistas, naquella phraseologia de expressão e seducção unicas no mundo. Valia a pena viver para descer ao pôr do sol o largo passeio de Alcalá, parando a cada momento para saudar um amigo ou ouvir as ultimas agudezas sobre politica, literatura e arte, até nos determos na Granja del Henar a admirar o grande senhor d. Ramon del Valle Inclán, sob a sua larga capa quevedesca de bandas de velludo côr de vinho, as longas barbas grisalhas espalhadas e perdidas, e sob os pannejamentos abundantes o coto do braço mutilado a agitar-se macabramente num esforço de vôo ou de comunicação, ante neophytos e embevecidos, quando não atordoados pela torrente de paradoxos e de palavras luminosas, perfidas e bellas, como ninguem sabia dizer em toda a Hespanha.

Alguns dos autores, alludidos nos maus artigos, eram velhos e morreram já, dos annos ou da emoção da tragedia que presenciaram. Outros tomaram pouco depois posição politica ou literaria muito diversa da que então galhardamente ostentavam. Um delles tornou-se o autor sinistro de listas de livros prohibidos, a principiar no "Fausto" de Goethe... Outro rompeu a sua marcha de Damasco para Roma precisamente na conversa ou confissão, que teve commigo nesse anno já distante de 1928.

* * *

Para o estudo desta época historica da literatura hespanhola ha muitos e importantes elementos de informação e critica. Em seu logar conveniente os inventarios. Se o leitor os approximar dos que lhe ministro a pags. 79-81 da 4ª edição de ensaio. "Depois de Eça de Quei-

(Continua na 2.ª pagina)

Themas com variações

O acerto da politica exterior do Brasil

M. Garcia MIRANDA

(Ex-embaixador da Hespanha Republicana no Rio de Janeiro e correspondente dos "Diarios Associados" na França)

VICHY, outubro (Via aerea) — Na confusão presente, escapam ao noticiario conciso e livre do cabo submarino o sentido dos factos, a sua explicação e a sua exegese, para perder-se mais tarde no silencio dos actores por vezes elegantes em sua timidez de desapparecer ou entre os despachos e textos das chancellarias diplomaticas, alheias á justiça em certas occasiões. Sustentei em diversas opportunidades que a caracteristica do povo brasileiro, é um dom diplomatico, isto é, um sentido de apreciação, exacta e profunda, de realidades, sem com isso perder, como o povo de velhas raizes, o desinteresse de quem goza de uma generosidade da natureza e do caracter. A vida não é racional á maneira de um syllogismo e por felicidade não ha circumferencias como as que desenhamos na pedra. O instincto nos guia certeiro entre a architectura dos factos como quando temos de nos orientar numa cidade desconhecida, mas este instincto é um dom perfeito tanto para a meditação como para a experiencia, e para a Cultura (que não é senão uma experiencia mas que devemos adaptar á vida). Todas estas razões levaram o Brasil a participar, neste momento crucial da Europa, mas não por acaso, visto que a situação era tão grave e tão dramatica que se volvia a vista a toda a parte, procurando, sem perder nenhuma, todas as garantias de exito. E ellas estavam na confiança e na comprehensão da grandeza do desastre, numa visão profunda e plastica que fizera sentir toda a dôr das suas multidões perdidas pelas estradas, enlouquecidas e dispersas, como um espectaculo que só póde imaginar-se nas allegorias esquecidas do Antigo Testamento. E era preciso, tambem, encontrar, no povo que havia de estabelecer ligação com o vencedor, uma autoridade e uma amizade que pudesse invocar e manter "as razões de honra", as unicas que o governo francez desejava para salvar-se da "entrega sem condições" que as proprias multidões temiam e á qual não se podia oppôr o obstaculo da continuação da luta, sem entregar os quarenta milhões de francezes á desolação, á ruina e ao abandono.

O armisticio com a Italia era o mais difficil. Delle dependia a cessação da guerra. A analogia com o allemão punha o territorio na imminencia de occupação total. As reivindicações coloniaes haviam sido expressadas como uma politica de justificação da expansão mediterranea, ficava para o futuro a batalha com a Inglaterra: a frota franceza, elemento de primeira ordem; as bases navaes e ao mesmo tempo as clausulas do armisticio allemão exigiam medidas contra os inimigos internos do regimen. Taes eram os termos que a fatalidade da analogia faziam prever como conclusões. E quando o paiz inteiro, acampando á beira das estradas, escondido pelos grotões, rezando nas igre-

(Continua na 2.ª pagina)

O Rio de Janeiro no tempo de Debret

Garcia JUNIOR

(Para os "D. A.")

MAIS pela falta de livros originaes sobre a nossa historia, onde grande parte do que se tem feito, não passa, afinal, de obra de compilação e citação bibliographica, já devassada e conhecida dos que estudam e lêem, os editores brasileiros enveredaram, evidentemente, por um caminho certo: estão traduzindo e reeditando obras esgotadas, não só de escriptores estrangeiros que estiveram entre nós, como de autores nacionaes que floresceram em tempos idos. Só quem vive no contacto diario dos livros póde aquilatar do mérito dessa iniciativa; primeiramente, pela quasi impossibilidade em que viviam os escriptores e estudiosos brasileiros — gente quasi sempre assediada dos azares da propria sorte — em adquirir um Rugendas, um Principe Maximiliano, um Kidder e outros livros que, se não chegavam ás vezes a custar verdadeiras fortunas, compromettiam, pelo menos, o orçamento de cada um daquelles que não soffresse a paciencia de vêl-os apenas brilhar nas montras das livrarias! Quando não era isto, era porque elles não nos chegavam ás mãos como agora; eram tão sómente accessiveis ás intelligencias mais afortunadas de cultura, posto que só podiam ser lidas nas linguas originaes em que tinham sido vasadas, dado que só um ou outro lográra ser vertido para o francez, de certo ponto ainda o idioma mais conhecido dos brasileiros. A verdade, todavia, é que os editores não ficaram apenas nos autores, de livros estrangeiros; usaram do mesmo criterio com obras de escriptores nossos: livros como os de Sylvio Roméro, Euclydes da Cunha, Couto Magalhães, Nina Rodrigues, Joaquim Nabuco e tantos outros, espiritos que indubitavelmente concorreram para a formação de uma élite intellectual, nos primordios do seculo XIX, cada dia que passa, como que resurgem nos mostruarios das livrarias, sob um aspecto novo evidentemente, guardando, entretanto, no todo um conteúdo esplendido de idéas, que foram como que o alicerce das gerações que já passaram dos quarenta annos! Através desses homens que espalharam a mancheias um mundo de saber, imaginações ferteis que foram, vividas ainda no espirito creador que viu fechar-se o cyclo monarchico e se descerrar uma nova éra — a do Brasil republicano — é que nós outros nos abeberamos, ávidos de curiosidade; vivia-se talvez — e por que não dizer? — numa época, num mundo menos utilitarista, e por isto mesmo é que tivemos uma plethora de poetas: Bilac, Guimarães Passos, Alberto de Oliveira, Luiz Murat, Emilio de Menezes, B. Lopes, Pardal Mallet, Arthur de Oliveira, Luiz Delfino. Tinhamos prosadores do estofo de Machado de Assis, Coelho Netto, Isaias Caminha, Aluizo de Azevedo, Rodrigo Octavio, Mario de Alencar, Silva Ramos; criticos como José Verissimo, Sylvio Roméro, Araripe Junior e João Ribeiro, isto sem falar nos homens que faziam o theatro — Moreira Sampaio e Arthur de Azevedo — ou subir até aos historiadores que tinham como figuras representativas Oliveira Lima, Rio Branco e Capistrano de Abreu. A essa grey esplendida, poder-se-iam ainda filiar os que appareciam: Mario Pederneiras, Gonzaga Duque, Souza Bandeira, Inglez de Souza, Eduardo Ramos e quantos outros, que, no mesmo tempo que se ensaiavam nas letras, no jornalismo, enveredavam pelo Parlamento, como Gastão da Cunha, Carlos Peixoto, Gonçalves Maia, Pedro Moacyr, Vianna do Castello e quantos mais a morte já colheu em sua segure traiçoeira! Perdularios, esbanjadores de intelligencia, com excepções rarissimas, aquelles homens, entretanto, como que guardavam ainda reminiscencias magnificas de um seculo que elles tinham visto morrer engalanado de fastos brilhantes, de lutas politicas, as mais accesas, algumas ainda crepitando de enthusiasmo em seus proprios corações, como a da Abolição da escravatura, o 13 de maio de 1888, em que o Parlamento Brasileiro como que se tornára o fóco irradiador de toda a intelligencia do paiz: a época em que Ruy Barbosa operava os seus milagres tão proclamados pelo velho Dantas, e onde Joaquim Nabuco inflammava com o seu verbo incandescente os espiritos mais scepticos... Não se diga, porém, que os outros não fossem como que uma velha guarda napoleonica: figuravam em ambas as hostes, e entre elles é que estão Ferreira Vianna, Paulino, Andrade Figueira, Affonso Celso, Saraiva, Silveira Martins... Não é possivel, evidentemente, exhumar esse traço vivo de nossa historia patria, sem recorrer ás razões fundamentaes que formaram a nossa nacionalidade. Ninguem póde estudar o que foi aquella phase dourada do segundo reinado, sem se reportar á propria evolução politica do Brasil, e essa não ha como negar, tem as suas raizes mergulhadas nos acontecimentos que antecederam a nossa Independencia, ao 7 de setembro de 1822! Sem a transladação da familia real portugueza para estas plagas, em 1808, tangida como foi de Portugal pelas tropas de Junot, ter-nos-ia sido impossivel formar tão rapidamente uma nação como é esta que o sr. d. João VI nos legou, quando impellido, coagido pelas Côrtes de Lisboa, se viu obrigado a retornar á patria. Afortunados filhos da fortuna que fomos então, póde-se dizer sem receio, foram os proprios acontecimentos da Europa do albor do seculo XIX que nos levaram a tão rapido quão glorioso successo. Não basta que apontemos o acto da reabertura dos portos, em janeiro de 1808, como o inicio de uma phase de esperanças, nem que nos congratulemos com a elevação do Brasil a reino, em 1817, como prodromo da nossa emancipação politica... Antes, preciso é que vejamos que, como decorrencia da propria installação do governo portuguez entre nós, o Brasil automaticamente ia adquirindo fóros de liberdade; creára-se dentro delle uma vida diametralmente opposta áquella em que elle se arrastára até então, como uma fertil e magnifica colonia lusa — do regimen das capitanias até ao vice-reinado — tão sómente. Já então, dir-se-ia, não se regulava por leis que lhe vinham da metropole, alheias a quaesquer condições de ambiente, por vezes exdruxulas e aberrantes, mas que tinham para pôl-as em pratica um régulo qualquer que nos era imposto por Portugal. Nada disto. Havia um rei. Havia uma administração. Dirigia-se por uma legislação propria, já mais consentanea com as necessidades, não de uma colonia, mas, sim, de uma nação. Possuia um regimen de tributações com uma Alfandega, através da qual já se poderia aferir das suas possibilidades economicas, como paiz productor ou consumidor. Entrementes, já se podia avaliar das suas disponibilidades — a balança de exportação e importação — isto não obstante os favores que gozavam na pauta de nossa aduana, as industrias inglezas... Era já em tudo uma expressão de vida, de actividade. Por outro lado, em nada era inferior naquillo que dizia perto ao progresso, ao movimento interno: déra-lhe o sr. d. João VI duas Escolas de Medicina, uma na Bahia, e outra, no Rio; creára um Jardim Botanico, Casa da Moeda, um theatro, o S. João; uma Escola de Bellas-Artes, etc. As secretarias de Estado funccionavam como as da Metropole. Basta dizer que a de Marinha, sob a direcção de Anadia, compunha-se de mais de uma dezena de repartições. Havia um Conselho de Almirantado, um Conselho Supremo Militar, um Archivo, uma Intendencia, uma Contadoria, uma Fabrica de Polvora... Afora isto, tinha-se uma Imprensa Régia (os primeiros typographos que se conheram no Rio de Janeiro, eram marinheiros vindos na frota de dom João), uma Bibliotheca de Marinha, uma Academia Real de Marinha, e mais um Quartel-General e uma Brigada Real... Ha quem diga, como Oliveira Lima, que todas ellas se resentiam "do mesmo espirito de rotina burocratica e o mesmo pessoal indolente e cupido": as mesmas falhas, como em Portugal, mas a verdade é que isto já era muito, para nós que não tinhamos nada! E tanto assim é que na imminencia de se vêr o Brasil de novo relegado á condição de colonia, não faltaram espiritos avisados que se insurgiram contra a prepotencia das Côrtes de Lisboa. Póde-se admittir o conceito de

(Continua na 2.ª pagina)

UMA FLOR HUMANA

José MARIANNO, Filho

(Para os "D. A.")

MORRER longe de Pernambuco, apartado daquella suave paizagem que lhe servia de berço, dos parentes, amigos e dos discipulos que a idolatravam, foi para d. Flora Oliveira Lima uma discreta maneira de prestar á memoria de seu esposo a ultima homenagem. O illustre pernambucano Oliveira Lima voltára á terra natal, com a esperança de ali findar os seus dias, dedicados ao estudo da historia patria. De repente, mão grado seu, viu-se enrodilhado pela mesquinha politica que afastou de Pernambuco os seus mais nobres valores moraes. Desilludido e amargurado, Oliveira Lima cerrou as portas da vivenda solarenga de Parnamirim e se refugiou em Washington, com o proposito de não mais voltar ao Brasil.

A morte de d. Flora de Albuquerque Mello Oliveira Lima — Florinha, como era conhecida na intimidade — encheu-me o coração de tristeza. Seu nome está ligado á minha meninice. Durante quatro annos, ella andou ás turras commigo, fazendo-me sermões interminaveis sobre os meus deveres mal cumpridos. Rebelde por temperamento, eu me insubordinava contra a disciplina ferrea daquelle severo collegio fundado por Mrs. Rawlinson, regido pelo padrão inflexivel de Oxford. Era prohibido falar na classe, fazer signaes, bocejar, escrever garatujas, ou ler assumpto estranho ás disciplinas do curso. Defronte de nós, a cabeça mergulhada numa touca rendada, estava impassivel Mrs. Rawlinson, com uma varinha na mão. Aquella varinha, era uma especie de condão de fada. Servia para acompanhar os themas na lousa enorme pregada á parede. Servia tambem para certas advertencias contundentes ás canellas dos mais ousados. Servia para tudo, aquella varinha magica que eu não me esquecia nunca de reduzir a pedacinhos miudos, quando a dona se achava longe da classe. Mrs. Rawlinson não reclamava quando dava por falta da varinha de condão, sempre encostada á parede, ao lado direito de sua mesa. Mas, a subita aggressividade para com os alumnos era infallivel quando dava por falta do seu instrumento predilecto.

O collegio de Mrs. Rawlinson se installara confortavelmente num majestoso sobrado da rua principal do Poço da Panella, a menos de duzentos metros do sobradão construido por meu tio-avô materno, Aristides Duarte da Costa Fernandes Gama, da familia dos Viscondes de Goyana. Minha mãe pensou fazer-me estudar no collegio de Mrs. Rawlinson por ser o mais reputado do Recife e, tambem, por estar muito proximo de nossa casa. Mas o collegio de Mrs. Rawlinson era um collegio "fechado", uma especie de monopolio da colonia ingleza, muito numerosa e importante no Recife. Nenhum brasileiro conseguira, até então, o privilegio de vencer a resistencia feroz de Mrs. Rawlinson. No Poço da Panella moravam os inglezes mais prestigiosos da colonia. O velho Paton, Henry Fletcher, amigo intimo de meu pae, Samuel Jones, Ernest Brotherhood, Phillip Needham, Comber e muitos outros. Eu era muito chegado ás velhas familias inglezas, tendo logrado a honra de jogar tennis na Campina de Sant'Anna, com as crianças inglezas de minha idade. Entretanto, a despeito do grande prestigio politico de meu pae, eu não teria sido admittido no collegio de Mrs. Rawlinson, se Florinha — prima e intima amiga de minha mãe — não se tivesse arriscado a pleitear a minha inclusão no quadro de alumnos. Pouco tempo depois de ter ingressado no collegio de Mrs. Rawlinson, no modesto cargo de professor auxiliar, Florinha assumiu virtualmente a direcção pedagogica do estabelecimento. Leccionava portuguez, francez, inglez, geographia e Historia Universal. Mrs. Rawlinson continuava a manobrar a sua varinha de condão, mas era Florinha quem dirigia, de facto, o collegio.

Apesar de parente — ou por isso mesmo — Florinha era extremamente severa para commigo. Eu a achava insupportavel, mas no fundo adorava-a. Talvez no momento, emquanto eu andava no collegio, de Herodes para Pilatos, a mudar de salas continuadamente, por causa das inglesinhas ruivas, eu não viesse a suspeitar do verdadeiro sentimento que me inspirava aquella nobre alma serena e boa, que tirou da rua Melchisedech o filho maltrapilho do tripeiro Manoel do Pina, e o tratava em classe, com uma ternura que nos enchia de inveja. Um dia, Florinha recebeu com espanto uma carta de Oliveira Lima, pedindo-a em casamento. Como o noivo estivesse ausente — creio que em Londres — o casamento se fez por procuração, representando o noivo o meu tio Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, medico privativo da colonia ingleza de Pernambuco. Nós comparecemos á ceremonia, e no dia seguinte Florinha, tendo deixado o collegio, jantou comnosco. Recordo-me de que não se falou no noivo. Florinha não podia estar apaixonada por Manoel, o menos volumoso dos "Lima Gordos" de Parnamirim. Todavia, não sei de casal que tivesse vivido num ambiente de mais perfeita felicidade. Florinha não era apenas a grande dama de sociedade, culta, intelligente e affavel. Era a animadora constante e infatigavel do marido. "O que eu escrevo — dizia-me uma vez Oliveira Lima — é indecifravel para mim mesmo. Florinha é quem arruma as minhas idéas, e decifra os meus hieroglyphos." Morrendo no exilio voluntario a que se condemnou, Florinha manteve até o fim aquella solidariedade espiritual que foi a propria razão de sua vida. A injustiça dos homens baniu o esposo. Morto ou vivo, não importa; o seu logar era ao lado delle. Quando ha dois annos revi pela ultima vez minha querida terra, tomei ás escondidas um automovel, e fui cumprir a dolorosa missão de visitar os logares onde vivi minha infancia descuidosa e feliz. Ao passar pelo casarão vermelho onde moravam os "Lima Gordos", saltei para acariciar com os olhos a alta sébe de pitangueiras que ainda ladeava a entrada principal da solarenga vivenda. Veiu-me á mente a figura de Lima Gordo, irmão de Manoel, e cunhado de Florinha. Era, ao tempo de minha meninice, o mais gordo da familia. Pesava cento e vinte kilos. Suado, impassivel, brando e bem humorado, Lima Gordo, Pantagruel do Capiberibe, comeu de uma feita uma buchada inteira de marran de ovelha, uma compoteira de baba de moça, e um bolo de mandioca puba. Nozinho Peres, celebre gastronomo, assistiu á scena cannibalesca. Depois que Lima Gordo deu por findo o almoço, tomou-lhe o pulso, e disse com ar de choro: "Tem vinte e quatro horas de vida, no maximo." No domingo seguinte, Lima Gordo ganhou do velho Connoly, de Agua Fria, uma aposta de cem mil réis, por ter chupado um cento de mangas de Itamaracá...

Quanto tempo ficará ainda de pé o casarão vermelho dos "Lima Gordos" de Parnamirim, onde Oliveira Lima sonhou acabar seus dias ao lado dos livros queridos? Eu não me animo a lembrar a creação de um Museu Oliveira Lima, sobretudo porque sua maravilhosa bibliotheca não poderá voltar da America do Norte. Mas Pernambuco ainda não cumpriu o dever de prestar á memoria do seu maior historiador a homenagem que lhe é devida.

O Rio de Janeiro no tempo de Debret

(Conclusão da 1.ª pagina)

Armitage, dizendo que "os Andradas, quando fóra do poder, eram facciosos", não se póde, porém, é negar o mérito, o valor de Antonio Carlos, sobretudo esse, quando se bateu ao lado de Barata e do futuro visconde de São Leopoldo, contra aquelles que desejavam a nossa subordinação ao oppressor, aos que já adivinhavam o rumo a que iamos... Impossivel. A verdade é que da acção daquelles titans resultaria, como resultou, a premencia em que desde então ficou o Principe Regente, o sr. d. Pedro: tinha ou de capitular deante da força de Avilez e regressar a Portugal, ou bandear-se para os brasileiros, formar ao lado dos rebeldes, e proclamar o Brasil independente! Não fôra isto, talvez o Brasil se tivesse feito Republica, livrando-se do dominio bragantino. Ficando com os brasileiros, d. Pedro, tacitamente salvava a corôa do Brasil para si, embora que libertado do cordão umbelical da Metropole. Ainda ahi, todavia, é de vêr-se, falou em dom Pedro a advertencia do pae quando recommendava, em carta, que caso lhe periclitasse a sorte, puzesse a corôa na cabeça antes que qualquer aventureiro o fizesse... O certo é que dessa feita muito valia a d. Pedro aquella especie de "esperteza saloia" que Oliveira Martins notava no sr. dom João! Em consequencia disso é que podemos conservar a nossa integridade territorial, esse espirito de unidade nacional que, despertado no 7 de setembro de 1822, esteve na eminencia de uma ruptura no 7 de abril de 1831. Mais uma vêz, porém, falou a prudencia, e salvou-se o dominio bragantino. Abdicando no filho, em Pedro II, o trefego Imperador mal adivinhava talvez, que iria consolidar aquella unidade para toda a nossa vida: coheso, o Brasil resistiu, mão grado algumas perturbações politicas, a meio seculo de trabalhos e lutas, onde mais que tudo prevaleceu o bom senso de um monarcha que descendia daquelle d. João VI, accusado de glutão e lôrpa, mas que se revelára, entretanto, um atilado espirito, onde se não póde ainda hoje estabelecer seguro juizo critico, se era um rei pusilanime e fracalhão ou aquelle grande "predestinado inconsciente" assignalado tão brilhantemente por Euclydes da Cunha! Quem sabe, porém, se o grande monarcha não teria um dia ouvido falar em Machiavel? Certo é que, graças á herança legada por elle, póde o Brasil conservar aquella mesma unidade, que Ruy Barbosa, ainda mesmo no Imperio divinizava como algo intangivel, embora não vacillasse em agitar a bandeira do regimen federativo...

* * *

Exactamente agora, quando venho de fechar a ultima pagina do segundo volume da "Viagem Pittoresca e Historica ao Brasil", de Jean Baptiste Debret, em bôa hora trazida por Sergio Milliet para a "Bibliotheca Historica Brasileira", de São Paulo, é que sinto quão fecunda e proficua foi a obra portugueza entre nós. Muito mais pelos costumes, de envolto com os acontecimentos que caracterizam a nossa formação politica e social, é que se adivinha a monotona mas solida contextura do edificio de nossa nacionalidade: essa é a virtude que tem a obra de Debret. Ella não tem o pedantismo, o artificialismo dos termos rebuscados, as citações sem proposito. Não. Vivendo no contacto diario da nossa gente, da nossa politica, por mais de uma decada, posto que se incorporára á Missão Artistica que em 1816 aportou á Guanabara — contractada na Europa pelo marquez de Marialva e sob os auspicios de Azevedo Araujo, conde da Barca, e que tinha como chefe Le Breton, o velho secretario do Instituto de França — Jean Baptiste Debret não precisou mais que um lapis para traçar a nossa historia. Através de uma humilde ponta de graphite, foi que o discipulo amado de David, soube colher os flagrantes da nossa vida do primeiro quartel do seculo XIX. Não se valeu de artificios, não malsinou a terra que o acolheu, generosa e bôa. Tampouco não a calumniou, nem a deprimiu. Apenas, achando-a pittoresca e bella (a prova temol-a nas descripções da vida dos indigenas e no summario da nossa flora) Debret, como que se limitou a lhe dar um retrato fiel, de um realismo que póde ainda hoje parecer chocante, mas que era tão sómente o verdadeiro. Não havia nelle nuanças nem detalhes falsos; poderiam divergir delle como divergiram os orientadores do Instituto Historico e Geographico, daquelle tempo; a verdade, todavia, é que não poderiam jámais contestal-o. Foi assim que a famosa "Viagem Pittoresca e Historica ao Brasil" conseguiu se consolidar como o mais completo documento hyconographico do Rio de Janeiro dos bellos tempos do sr. d. João VI e de Pedro I! Repositorio precioso de costumes, o livro de Debret consegue essa coisa prodigiosa: faz com que a gente remonte — tal qual como tocado por um milagre digno de Abrahão ou Ezechias — aos bellos dias em que a mulher brasileira valia-se da "cadeirinha de arruar" para ir á missa ou a visitas de ceremonia; faz com que vejamos o escravo ainda entregue aos mais arduos labores do tempo: o artifice, o carregador, o vendedor de flores, o aguadeiro. Quando não é elle, é a negra escrava, a fazedora de quitutes, a quitandeira, até chegar á ama-secca, que parece é a mesma que nos levava no collo ou embalava o nosso berço, no despertar da vida! Depois disso, é a idéa de um Rio de Janeiro, que se desenvolve, se alastra, crescendo sempre — pois ainda hontem parecia não ir além de Mata-Porcos (Riachuelo) — e já hoje avassala tudo, enfeitado de arranha-céos gigantescos e praias maravilhosas...

Essa é a sensação que se experimenta deante da obra de Debret. E se a palavra ainda é impotente, como acreditava aquelle paradoxalissimo Fradique Mendes, de Eça de Queiroz, para traduzir o pensamento humano, não é fóra de verdade que o material hyconographico, ajuntado pelo grande amigo do Brasil, como consegue attingir em nossa sensibilidade o que o vocabulo não conseguira impressionar. Não se póde, comtudo, dizer que o trabalho de Sergio Milliet tenha a perfeição de obra-prima, antes se resente de ligeiras lacunas, não só na ausencia de certos commentarios que se faziam imprescindiveis (maxime porque o livro destina-se mais ao grande publico, que aos historiadores) como em cincadas de traducção. E' assim que não chego a comprehender por que o traductor, versado como é incontestavelmente, na lingua de Racine, usa o vocabulo "prancha" ao invés de "estampa", muito mais curial: "Commandante de Christo" em logar de "Commendador de Christo", ou não corrige o erro de Debret quando assignalava como "Ordem do Dragão", o que é apenas a Ordem de Pedro I do Brasil!

Esses senões não os veja, entretanto, o brilhante escriptor como uma censura. Não amo destruir os verdadeiros valores, os honestos trabalhadores dessa penna que tem sido o adjutorio de minha vida. Estimo, porém, vêl-os subir, ascender sem acotovellar ninguem, como Verissimo dizia de Machado de Assis, porém com mérito proprio, e sem precisar subir para a tribuna dos pelotiqueiros de feira... No momento que o grande Estado de São Paulo tem na sua direcção um homem do descortino de Adhemar de Barros, sob cuja protecção Rubens Borba de Moraes póde lançar a publico uma edição popular da "Viagem", de Debret, ainda desta feita é de se dar parabens aos brasileiros que amam verdadeiramente esta terra: é que ainda esta vez, de São Paulo, nos vem, através da grande obra do grande discipulo de David, uma chamma de vivo idealismo e crença nas coisas do nosso passado...

Themas com variações

(Conclusão da 1.ª pagina)

jas, esperava a hora da paz, surgia um intermediario como o havia sido a Hespanha. Era o Brasil, não sómente a titulo de representar os interesses italianos. Com instincto certeiro, o governo havia seguido uma politica de austera, honesta e acertada neutralidade e todos (não importa quaes fossem as nossas sympathias) a olhavamos com respeito. Era esse dom de realidades do espirito diplomatico brasileiro que agora não se consegue na Europa. Ninguem defendeu com maior energia os interesses legitimamente nacionaes e americanos. O caso do "Graf Spee" o prova e são testemunho da sua actuação as Conferencias de Panamá e Havana, mas nenhum interesse de ordem material se sobrepoz para aproveitar e montar uma industria de guerra. Era a politica de um paiz que não quer, ao mesmo tempo, convertel-a em motivo de guerra interna nem quebrar o respeito que deve aos allemães e aos italianos que vivem em seu sólo, nem ás idéas e á influencia franceza que ajudaram a sua independencia e influiram na formação de seu caracter e que póde exigir, com um instincto certeiro da sua historia, todos os limites á propaganda de doutrinas estrangeiras, estranhas á sua maneira historica e á sua unidade christã.

Emquanto os homens da Europa não conheciam a realidade de uma Allemanha nova e soffriam, por um phenomeno de contagio, a deformação de tomar por effectivos os seus desejos, no Brasil se creava uma autoridade moral. Não me causa surpresa este exito historico de proporções futuras. O Brasil é uma democracia natural e o presidente Vargas soube interpretal-a, não em sentido estreito, mas com excesso de universalidade, se assim se póde dizer, por esse aspecto que o Brasil offerece de ser, embora pareça paradoxal, um espelho que reflete o mundo com maior amplitude do que estes estreitos nacionalismos europeus. E era preciso a agudeza do Itamaraty e a continuidade da sua tradição para dar fórma a estes propositos. Quando nesta éra de critica acida que nos offerece tanto desconsolo, os homens acertam, a falta de generosidade cansa um pouco a attenção. E' a desproporção morbida entre o applauso e a condemnação o maior peccado de hoje, e a forma mais serena da justiça é assignalal-os. Quanto desvelo! Quantos incidentes inevitaveis, resolvidos com acerto! Quanto risco não se correu para superar, na casa de Rio Branco, essa tradição! E essa é a participação de Oswaldo Aranha.

Todos elles actuaram na área nacional conquistando um prestigio legitimo. Aqui na França era preciso, além disso, interpretar essa politica mais difficil nos dias de guerra em que todos os povos acham que os demais estão no dever de entregar-se sem reflexões e creem que a causa da justiça, estando do seu lado, faz necessario que se lancem na contenda. Essa fidelidade e essa adaptação sem um equivoco, com uma lealdade impeccavel, requerem uma firmeza de caracter e um patriotismo silencioso que deixa muitas vezes á margem sympathias e affectos pessoaes. Esta é a obra que vi realizar-se dia a dia e que mostrou o que é um grande povo das Americas. Foi o embaixador Souza Dantas, com esse sereno sorriso e essa cortesia que sabe dizer as verdades com um tom tão cordial que, por mais amargas que pareçam, não ferem. Sobre a sua mesa, na Embaixada, ha um retrato de Gabrielle D'Annunzio. Nelle fala da "sua fidelidade e horas de Roma", defronte do outro, do presidente Vargas. Estou certo de que nos momentos graves e sombrios, o seu espirito marchou de uma inspiração para a outra, das horas de Roma para tudo aquillo que dois homens do Brasil — o seu presidente e o seu ministro — houvessem traçado como norma e acertada conducta de escrupulosa neutralidade para constituir, a bem da paz, a força moral que pela primeira vez um povo da America, sem intervir na contenda, defendera e media-se entre interesses europeus.

Eu que sinto, como Stendhal sentia pela Italia, o enthusiasmo e a amizade do Brasil e que sou como o rebelde e o descontente, participei dessa "forma historica do orgulho", como dizia Renan, quando, poucos dias atrás, num banquete que a imprensa offereceu ao ministro do Exterior, ouvi estas reflexões e estes elogios e os recolhi com a mesma emoção como se fossem dirigidos ao meu proprio paiz.

Letras peninsulares

(Conclusão da 1.ª pagina)

roz", disporá das noticias necessarias para o fecundo estudo comparativo das duas épocas mais recentes das literaturas irmãs: da controversia Ganivet-Unamuno á dispersão desse ambiente, 1898-1936, na hespanhola; da morte de Eça de Queiroz ao inicio da reacção ensaista, 1900-actualidades, na portugueza. São épocas de signal contrario ou tendencia divergente. Hespanha herdou os germens espirituaes lançados pela grande geração de Anthero, Eça e Oliveira Martins, assimilou-os e deu-nos essa pleiade de pensadores e prosadores, de descontentadiço espirito cosmopolita, que levou á organização dum novo corpo de idéas conductoras e tambem á construcção duma nova sciencia hespanhola. D. Francisco Giner, Menéndez y Pelayo, a geração portugueza de 1871 e a emoção de 1898 foram as grandes determinantes do essencial caracter dessa época novecentista em Hespanha.

Ao contrario, Portugal refluiu para um nacionalismo limitado e conformado, que de salto em salto, de emoção em emoção, reconduziu á sympathia e ao apreço do seculo XVIII, com seus brigadeiros e desembargadores, com d. Maria I, d. João VI, d. Miguel, os publicistas vencidos e esquecidos, a uma literatura de passadismo e autolatria. A seguir a contra-revolução hespanhola apagou essa divergencia entre os dois ambientes politicos e intellectuaes peninsulares.

Mas aquella divergencia foi sempre um termento indispensavel a forjar as duas nacionalidades irmãs, á iniciativa creadora no conjunto intimo da civilização iberica. Como no fundo da zação iberica. Como no fundo da historia propriamente hespanhola ou castelhana ou castelhanizada ha um constante choque dilemmatico, assim no fundo de toda a civilização iberica ha um perpetuo antagonismo hispano-portuguez, feito de discordancia na fraternidade, intransigencia entre parentes e vizinhos inseparaveis, asychronia no inevitavel parallelismo. A unidade no espirito hespanhol é a filippização, é a ordem dos cemiterios, é a morte; a unidade concorde no parallelismo de todo o mundo iberico, a asonancia entre o badalar portuguez e o badalar hespanhol na grande cathedral peninsular, é igualmente a morte, uma destruidora morte de mais largo alcance, asphyxia inexoravel da diversidade creadora do caracter peninsular, que levou á maior altura o sentimento da dignidade pessoal e foi origem de tudo grande que no campo da acção realizaram esses povos.

O factor vital da nacionalidade portugueza foi sempre a sua tendencia centrifuga ou desiberizante, a busca soffrega de fulcros politicos e economicos para além do seu rectangulozito geographico. Dessa tendencia nasceu no seculo XI e por ella se manteve. Por ella creou um sentido de universalidade para a existencia humana, por ella se defendeu do destino que tiveram todas as nacionalidades periphericas da peninsula: a absorpção pela meseta, por Castella, irresistivel fóco de attracção centripeta de que Filippe II foi o fautor mais consciente.

(Conclusão da 1.ª pagina)

de homens superiores, não dessa infinita série de ridiculas mediocridades levantadas pelo favor, as Camaras não permittiriam o triste espectaculo de "cotteries e reposteiros".

Desembaraçada a administração central — continúa Tavares Bastos, — esse governo dotaria as provincias de presidentes dignos e duradouros. Estes estimulariam o exacto cumprimento da lei, e applicar-se-iam aos estudos e trabalhos sérios. Reformada radicalmente a instrucção publica superior, constituida a secundaria sobre um programma de conhecimentos uteis, desenvolvida e diffundida a elementos, elle extinguiria essa peste de medicos sem clinica e de bachareis sem emprego, verdadeiros apostolos do scepticismo e germens de corrupção. Esse governo levantaria o peso de impostos sobre a exportação opprimida, desenvolvêra, com systema, os trabalhos publicos, fomentaria o espirito livre da empresa particular; mas não se faria fiador de banqueiros e empresas impraticaveis, cujo unico perigoso fim é immobilizar capitaes e desvial-os da agricultura necessitada.

Esse governo, guardada uma economia severa, solveria a enorme divida dos emprestimos em Londres, e a do papel-moeda, consolidando, assim, o meio circulante. Esse governo obteria a lei da livre cabotagem, para que os braços nacionaes nella distraidos cultivem a terra, tornando a concorrencia do estrangeiro mais barato o serviço da navegação. Esse governo, sem descanso, no "marche-marche" da campanha da liberdade, prevenidas certas condições de segurança (algumas fortalezas, acampamentos, tratados internacionaes), faria promulgar a abertura do Amazonas ao commercio do mundo, á emigração super-abundante dos Estados Unidos, aos irlandezes, allemães, suissos. Esse governo estudaria os meios praticos de emancipar-se lentamente a escravatura, reconstituindo-se sobre bases naturaes a organização do trabalho."

Essas coisas foram ditas, ha 78 annos atrás, por um rapaz franzino e pallido, de barba rala e oculos de grão, que já enchia a boca com a expressão "realidade brasileira".

—(*)—

A tribuna do Parlamento, que Alagôas lhe dera, Tavares Bastos a utilizou no debate de idéas. Não era orador; elle torcia o pescoço á eloquencia, porque a unica eloquencia que admittia era a do pensamento.

A sua actuação nesse sector assignalou-se pela independencia quasi bravia de suas attitudes. Funccionario da Secretaria da Marinha, foi um dia elevado, pelo seu amor á causa publica, a discordar de pontos de vista dos seus superiores, em pleno Parlamento. Essa audacia, que lhe assegurou o respeito de seus pares, valeu-lhe, no emtanto, a demissão daquelle cargo, de uma fórma ostensiva, no dia immediato ao em que se encerrou a sessão legislativa de 1861.

O solitario da Tijuca ainda vive

Póde-se dizer que isto foi um bem: fez surgir na imprensa do Imperio uma das mais vivas e curiosas figuras de commentaristas politicos jámais apparecidos no Brasil — o "Solitario", autor de umas cartas procedentes da Tijuca, publicadas no "Correio Mercantil".

Foram o successo da época, esses trabalhos, em que se exprimia um bom senso amadurecido, e cuja autoria o publico de logo attribuiu á penna dos maiores escriptores politicos de então, os mais velhos e experimentados.

Ha uma pagina do "Solitario" bem significativa das tendencias do seu espirito: "Tomemos o caminho de um terreno inteiramente neutro. Passemos a campos desconhecidos. Exploremos as terras longinquas. Não haverá ahi logar para o preconceito politico, não caberá ahi o prejuizo liberal ou conservador, saquarema ou luzia. Occupemo-nos dos interesses permanentes do paiz. Cuidemos do futuro, alongando os olhos através do presente. Tratemos, meu amigo, das questões sociaes, da essencia desse todo em cujo centro habitamos. Em uma palavra, tratemos do povo, e, para subir gradualmente, comecemos pelo miseravel.

A estas palavras — povo e miseravel — imagino que me encaraes com ar de estranheza... Não, vós não as estranheis! Sim, muito no Brasil: é a sorte do ha uma coisa que se esquece povo; do povo, que não é grande proprietario, o capitalista riquissimo, o nobre improvisado, o bacharel, o homem de posição. Fala-se todo o dia de politica, canta-se a liberdade, faz-se de mil modos a historia contemporanea, maldiz-se dos ministerios, e evoca-se a constituição do seu tumulo de pedra. Ora-se a proposito de tudo, menos a proposito do povo. Escreve-se a respeito de Roma e Grecia, de França e Inglaterra; mas não se escreve ácerca do povo.

Enviam-se os sabios do paiz a estudar a lingua dos autochtones, a entomologia das borboletas e a geologia dos sertões; mas não se manda explorar o mundo em que vivemos, não se observam os vates que nos rodeiam, não se abrem inqueritos acerca do povo."

—(*)—

Por essa epoca, a actividade intellectual de Tavares Bastos foi intensa: collaborava no mesmo tempo em varios jornaes da Côrte no "Correio Mercantil", no "Diario do Rio de Janeiro", no "Diario do Povo", no "Jornal do Commercio", e noutros.

Os grandes assumptos do momento — a liberdade de cabotagem, a abertura do Amazonas, a descentralização, a emancipação dos escravos a immigração, a educação popular, etc.. — foram os seus melhores assumptos, a sua paixão de todos os instantes.

Quando de sua viagem ao Amazonas, onde fez estudos sérios e de onde trouxe um livro poderoso, sabe-se que Tavares Bastos causou a melhor impressão a Agassiz.

Em seu livro "Viagem ao Brasil", o sabio francez a elle se refere com a maior sympathia. Juntos elles, viajaram e discutiram assumptos brasileiros. Para Tavares Bastos a Amazonia não era paizagem: era um conjunto de problemas vivos. Problemas que elle viu com os olhos arregalados e perplexos.

Com a quéda dos liberaes, em 1868, não voltou mais ao Parlamento. Dois annos depois, publicou "A Provincia", em que pregava a descentralização. Foi o seu trabalho de maior sonancia, porque os republicanos encontraram nessas paginas motivos para a sua campanha.

Doente, partiu para a Europa e morreu em Nice, a 3 de dezembro de 1874. Morreu aos 36 annos, depois de haver realizado ás pressas na vida de pensamento, uma trajectoria que outros começam a realizar justamene nessa idade.

Dessa vida vertiginosamente vivida — e das suas idéas sobretudo, — Carlos Pontes nos deu a imagem nitida e fiel, num livro escripto com minuciosa paixão, em que o vulto de Aureliano Candido Tavares Bastos é situado no quadro da intelligencia brasileira.

O desfile dos chapéos

(Conclusão da 1.ª pagina)

se libertando do "eu", cabine infecta, e de todas as insignificancias que tyrannizam a criatura. Quem quizer se salvar que destrua este inimigo, que se esqueça de si. Chapéos, a vida começou enfim a valer a pena!...

Principiara eu a pronunciar este discurso, quando certos movimentos dos velhos chapéos me fizeram suspeitar outra vez que estariam zombando de mim. Pelo menos brincando á minha frente estavam. Debaixo de cada qual se collocava uma antiga figura minha que vi multiplicada em centenas de outras. Eram diversos manequins risiveis através de cujas metamorphoses venho puxando a minha forma precaria até ao presente: — eu descendo alegre a ladeira, a caminho da cidade; subindo-a depois, de cara fechada; eu, afflicto, ridiculo, querendo chorar, pondo de novo o chapéo para outras partidas; saudando os amigos; parado na esquina como um basbaque; na Praça; querendo entrar nas festas; nos enterros; sonhando nos bancos; esperando a moça; eu, envaidecido, a dizer e ouvir bobagens; com o chapéo do confeito, com o que enchi de frutas, com o que fui vaiado. Chapéos da adolescencia e da maturidade, variações do meu ser moral e historico, desdobramentos esquecidos da minha figura.

Cada um de nós é uma multidão. Eu sou tambem varios outros.

Os chapéos estavam juntando as diversas imagens de um homem que assistia á passagem delles.

* * *

Agora é uma cidade nublada. Entro numa rua sem nome. — Madame, aqui é o 29? Eu esqueci o chapéo... Não se assuste, minha senhora... E' um chapéo, não é uma bomba... Por favor... A senhora parece tão desgraçada... E é tão bonita... A senhora não quererá fugir com o meu chapéo? Seremos felizes...

.. ..

— O ha o chapéo, cavalheiro, a procissão está passando...

.. ..

— Não está ouvindo? E' o hymno nacional. Vem ahi o chefe. Tira o chapéo, seu idiota.

Havia tambem chapéos no 71 e no 138. De que rua e cidade não sei dizer. Chapéos esquecidos nos cafés, nos bondes, nos bancos de trem de ferro, nos consultorios, nas praias. Chapéos que vinham dos suburbios e dos campos.

O estranho é que alguns não tomavam parte no desfile. Eram os que já tinham servido a outros depois que os abandonei. Deixavam-se ficar nas pontes, nos ermos do matto, á beira dos viaductos, ainda na mesma posição em que os seus donos os abandonaram para arrebentarem os miolos. Chapéos, de suicidas, se eu estivesse perto, agarraria o desesperado pelo braço: — "Homem, não será preciso tanto; escureceu um pouco em ti mas foi por um minuto: é porque a claridade está se abrindo mais adeante: corre para lá, péga o teu chapéo. A vida continua."

Outros eram moidos sob as rodas dos caminhões, ou fugiam pelo asphalto afóra, com os donos atrapalhados correndo atrás. O grosso delles, porém, fazia evoluções. Vi-os deslisando por um water-shoot, passeando num vagão de montanha-russa. Pode ser que me enganasse, mas nesse momento estavam gritando de alegria. Gritos que deviam ser meus agora. Seria revanche contra as idéas tristes que agazalharam contra a vontade no fundo da minha cabeça? Quereriam me dar uma nova lição de vida?

Chapéos, podem chegar! Eu tambem mudei. Já disse que aprendi o sentido da vida. Estou livre, não me escondo mais, tirei para sempre o chapéo...

Mas elles me evitavam. Evitavam pousar no antigo local. Voavam em turbilhão, uns se atropelando nos outros. Sentiam-se tambem livres.

* * *

Abandonado agora numa planicie sem fim. E os chapéos? Interroguei, reclamando. Sumiram-se tambem a piscina e as columnatas. Fiquei esperando alguma coisa mais. Um mar, um mar que estava escondido na neblina desde o principio começou a subir lentamente. Com certeza, chegariam na maré outros detrictos do passado. Já tinham vindo os chapéos. Viriam agora os velhos sapatos, as roupas usadas. Coisas sujas e vergonhosas podiam ainda vir...

Fiquei esperando. A neblina se dissipou. No fundo se avistavam coqueiros, indios construindo malocas e garimpeiros explorando rios. Horizontes da memoria ancestral! Me deu uma saudade... Nunca mais! Chapéos de outrora, nunca mais! Apenas uma vez os vi depois desfilando no horizonte em formação completa, me saudando pela ultima vez "tirando o chapéo."

Mais complicados do que nunca

(Conclusão da 4.ª pagina)

tralu uma enfermidade curiosa. Ficou nervoso, irritadissimo, quasi maluco ao ouvir o simples tic-tac de um modesto relogio de pulso. Quando seus nervos destrambelhadissimos tinham chegado ao auge, não podendo supportar o menor apito, com perigo de ir apitando para o outro mundo, o medico descobre a terapeutica. Lá no alto mar, longe de todos os barulhos isolado, aspirando o ar salitroso do oceano e tomando leite de cabra, o nosso heroe ficaria curado, sentenciou o facultativo, depois de um exame cheio de surpresa...

A cura seria optima se não lhe acontecesse uma serie de contratempo, a começar pela cabra. O Magro compra-lhe um bode, com aquella santa ingenuidade que lhe dá uma feição de martyr, de victima e vencido, sempre humilhado pelo tamanho e grossura do seu companheiro.

A tranquillidade a bordo tambem não foi longe. Em pouco tempo descobriu-se que viajava um clandestino, terrivel facinora que se homiziara no barco, para fugir da policia já em seu escalço, lancha munida de holophotes, metralhadoras e gazes. O pega-pega bandido trouxe consequencias imprevistas para o Gordo e sua saude, numa successão de episodios divertidissimos...

Esse desfecho não foi de todo mau para o Gordo e o Magro. A elles estava destinado uma surpresa maior, como paga de tanto contratempo. Era que o famoso bandido estava a premio. Quem o prendesse receberia uma fortuna em dollares. E o Gordo ao ouvir falar na grossa maquia "melhorou muito"... Acabou-se a sur-menage, os nervos esphacelados e a idiosyncrasia pelos ruidos desapparecem. Agora é começar outra complicação, muito maior que a primeira, pois cada um por seu turno, achava-se com direito ao premio polpudo...

O lyrio branco...

(Conclusão da 4.ª pagina)

lha no cinema, pois a propria vida de uma artistas é regulada pelo seu systema de trabalho, pois do contrario nunca terá successo.

Com oito annos de idade, as irmãs deram uma optima lição á Loretta. Era uma ordem do convento, que quando as meninas regressassem ao collegio, depois de passarem o "weend" em casa, entregar toda a especie de doces ou bolos que haviam trazido. As gulodices eram depois repartidas diariamente em pequenas quantidades.

Loretta voltou uma occasião com uma enorme barra de chocolate, a qual ella escondeu em seu quarto. Naquella noite foi dormir chupando o chocolate, e pegou no somno esquecendo-se de escondel-o.

Ao amanhecer, o chocolate havia se derretido, manchando todo o travesseiro, os lençóes e a sua alva camisola.

Uma prova evidente que não pôde esconder!

No mesmo dia ficou tres horas trancada num quarto escuro, chorando e rezando...

Medidores nos alambiques

Os fazendeiros de Santa Catharina solicitaram ao titular da Directoria da Fazenda, prorogação do prazo fixado pela Lei 1.981, para installação obrigatoria de contadores automaticos nos alambiques. Em despacho de 27/8/1940, o director Geral da Fazenda indeferiu o requerimento, mandando que se archivasse o processo, que recebeu o n. 51.934-40. Assim, o prazo para as installações terminará mesmo em 1.º de Janeiro de 1940.

Meu successo é o...

(Conclusão da 4.ª pagina)

e, naturalmente, soltou as velas a meu favor. Bem claro pode se ver, portanto, que é a estes factores ou circumstancias que devo o meu exito inicial.

Succedeu mais tarde que o estudio, informado de que eu tinha boa voz, resolveu fazer-me cantar no film. Frederick Hollander e Leo Robin escreveram para mim uma melodiosa canção intitulada "Moonlight and Shadows". Cantei-a e ella se converteu num dos grandes exitos musicaes da temporada. Assim o genio daquelles dois compositores foi para mim outro factor favoravel.

Usava cabellos compridos e sou morena. O Departamento de Maquillage encarregou-se de realçar estas particularidades dando-me — se assim posso dizer — uma physionomia propria. Ahi tem vocês o terceiro dos meus factores propicios.

Aggregue-se a esse um outro tambem ponderavel, que obtive apenas por sympathia pessoal, creio eu: photographos e electricistas esforçaram-se sempre por photographar-me protegendo-me o mais possivel.

Agora, o mais importante: o director. Com effeito, tenho tido muita sorte neste particular (em todos os particulares, esta é que é a verdade...), pois todos os directores com quem tenho lidado são distinctissimos. De igual modo posso expressar-me a respeito de Victor Schertzinger, que me dirigiu em "A Sereia das Ilhas", film que é a bem dizer minha primeira comedia.

Por estas poucas palavras vocês podem ver quantas pessoas e quantas circumstancias cooperaram para que uma moça como eu alcançasse exito no "écran".

Repito que tenho sido até agora muito feliz em minha carreira e confio que continuarei sendo... se essa sociedade anonyma, a que acabo de me referir continuar emprestando-me seu benevolo apoio...

Pela primeira...

(Conclusão da 4.ª pagina)

direitos de propriedade. Se ganharem o pleito, Laraine Day será uma legataria privilegiada pois aquella area de terra sem valor, está hoje situada em pleno coração da rica cidade de San Bernardino. Mas nada disso affecta as ambições artisticas de miss Day, pois já lutou muito para tornar-se uma actriz para agora abandonar as glorias da tela pela pacatez e prosaismo da vida de um proprietario de terras.

Quando Edward Small comprou os direitos de filmagem de "Meu Filho, meu Filho!", este romance de Howard Spring que é um dos mais fortes "best-sellers" do anno, a opinião publica americana dividiu-se na escolha dos personagens. Todos os leitores mandaram cartas ao studio suggerindo nomes de artistas para incarnar os papeis principaes. E foi assim que a unanimidade votou em Brian Aherne para fazer a "William Essex"; Madeleine Carrol, para "Livia Vaynol", a pintora abnegada intelligente; Louis Hayward, para O"liver Essex", o filho cinico.

Para "Maeve", a doce enamorada de "Oliver", as opiniões variavam e ninguem considerou acertada a escolha do director Charles Vidor apontando Laraine Day. Mas depois que "Meu Filho, Meu Filho!", foi estréado, ninguem deixou de felicitar Vidor pelo seu tino.

Laraine Day revelou-se, de facto, uma actriz de talento e soube interpretar com bastante emoção o papel que lhe confiaram.

Laraine está radiante de contentamento.

— Pela primeira vez — disse ella — tiveram confiança em mim, e eu não quiz de maneira alguma desapontar os meus amigos..

Viviane Romance

(Conclusão da 4.ª pagina)

uma mulher apaixonada, ganhar um artista talentoso e magnifico nos difficeis papeis de caracter que interpreta...

Depois de ter alcançado grande fama como "vamp", Viviane Romance, talvez por suggestão de Georges Flamant, na vida real, resolveu tornar-se na tela, uma joven honesta e comportada...

— Estou cansada de bancar a "peccadora". Quero papeis decentes, gritou um dia, dentro dos estudios...

Quando Viviane Romance faz uma reclamação, ha "curto-circuito".

Os directores de producção correm ao seu encontro, para acalmal-a. E quasi sempre tudo volta ás boas. Desta vez, porém, a "estrella" mostrou-se intransigente. E a sua vontade foi feita...

Não ha duvida que Viviane provou em papeis dramaticos, sem sombra de "sex", ser uma artista talentosa, capaz de exteriorizar emoções as mais profundas da alma. Mas o publico, embora a applaudisse, notou a differença... E, francamente, não gostou muito da "regeneração" filmica da sua artista predilecta...

Viviane convenceu-se, afinal, que o seu destino era fatalissimo, isto é, ser fatalissima... E voltou com armas e bagagens ao seu genero...

Poz de lado as suas attitudes retraidas, vestiu roupas summarias, afivelou no rosto o seu sorriso "un peu canaille" e começou nova e luminosa trajectoria do céo da fama...

Seu primeiro film nessa volta ao peccado é "Esposa e amante". Uma historia que Leon Mathot, o veterano do cinema francez, soube realizar com uns toques maliciosos "a Lubistch"...

Viviane Romance surge no papel de Chouchette, tentando o leviano Roger Duchesne e oppondo-se com as suas manhas diabolicas a uma rival igualmente bem dotada em plastica e "glamour" (tomemos de emprestimo o termo), a loura Betty Stockfeld...

E assim o publico teve novamente o prazer de ver restituida ao genero que a tornou famosa, a sua mais discutida e sensacional "estrella", essa Viviane que vale por uma verdadeira "blitzkrieg" nos arraiaes do puritanismo...

Coisas e factos...

(Conclusão da 4.ª pagina)

vallo, atirando-se de trens em velocidade, caindo de escadas, etc... mas confessou que o papel mais difficil de toda a sua carreira acha que foi este da scena a que nos referimos. Não se lhe permittia mover de sua posição, deitado no chão horas e horas seguidas; nem sequer podia descansar ou dar uma volta entre scenas, pois a posição do corpo exigia permanecer exactamente no mesmo logar, afim de ser photographado perto, em technicolor.

"Sem mentira, preferiria saltar vinte vallas a cavallo, ainda que caisse todas as vezes, a ter ficado durante todo esse tempo debaixo da luz ardente desses reflectores, prendendo a respiração emquanto a camera girava em todas as direcções" — confessou claramente Paul Hurst.

* * *

"Ganha fama e deita-te na cama", diz o refrão popular. Mas Vivien Leigh não acredita nisso. Saber que o seu nome andava em todas as bôcas e que o publico esperava grandes coisas della, ao invés de leval-a a dormir sobre os louros que já conseguira, causou-lhe as mais terriveis insomnias, filhas da duvida, da inquietude, talvez até do medo.

O caso foi o seguinte: quando veiu da Inglaterra, sua patria, para os Estados Unidos, a imprensa não lhe poupou os maiores elogios. Isso, ainda que muito agradavel, punha Vivien Leigh num verdadeiro compromisso, como era justificar, ao apresentar-se na téla, as maravilhas que muitos contavam e que todos esperavam della.

A interpretação que a ponderada actriz conseguiu realizar em "...E o Vento Levou", demonstrou, entretanto, e de modo indiscutivel, duas coisas: que os receios de Vivien Leigh eram completamente infundados e que quantos a haviam antecipadamente elogiado, tinham sido pouco generosos nos seus louvores — a artista merecia muito mais!

E para provar plenamente o verdadeiro do que dissemos, e de que o facto citado não constitue excepção, temos agora Vivien Leigh que, em "Nos Bastidores de Londres", apresentando-se ao lado de Charles Laughton, reaffirma seus inegualaveis dotes de actriz primorosa.

Anne Shirley no...

(Conclusão da 4.ª pagina)

Desta vez, Anne Shirley não teve a preoccupação de guardar na memoria o nome que usaria no film. Nem mesmo os demais artistas que com ella apparecem nessa pelicula da R.K.O. Radio, que assistiremos sob o titulo de "Paraiso de Illusões". Afinal de contas, é este o nome que ella usa ha seis annos... "E' uma sensação agradavel, disse-nos Miss Shirley, parece-me que voltei para casa depois de uma longa ausencia.

E ahi está como as cousas acontecem em Hollywood... Hoje voce é um illustre desconhecido, e, repentinamente transforma-se n'uma personalidade de projecção mundial... E' por isso que não devemos culpar aquelles que alimentam sonhos de gloria e, não nos surprehenderão a mudança brusca da obscuridade para a fama, quando essa mudança se der em Hollywood...

Mas, difficilmente se repetirá a historia de Anne Shirley.

Correspondencias

QUANTIDADE DE SAL A MINISTRAR AOS ANIMAES DOMESTICOS

Felippe M. de Albuquerque — São Luiz — Escreve-nos:

"São contradictorias as informações sobre a quantidade de sal a ministrar as varias especies de animaes domesticos.

Poderia fornecer-me seguras informações a respeito?

Resposta — Segundo o professor Dechambre, são essas as rações convenientes distribuidas diariamente:

	Grammas
Cavallo	30 a 40
Boi de engorda	50 a 200
Boi de trabalho	40 a 50
Vacca leiteira	50 a 60
Porco	5 a 15
Gado lanigero	2 a 3

E. S.

O MAMÃO E AS SUAS PROCLAMADAS VIRTUDES

L. Rio — Escreve-nos:

"Receitaram-se o uso do mamão á sobremesa, porque assegura o informante por experiencia propria, que assim tem melhorado da sua dyspepsia ou coisa que o valha.

Usei a receita e tenho-me sentido tro do sólo. Outro remedio seria a mativas e julga que é impressão minha, mas deixei de lado o mamão.

Será idiosyncrasia que acaso meu organismo apresente ou as virtudes do mamão não passam de conversa.

Desejaria algumas palavras suas na "Vida dos Campos".

Resposta — Não devemos exaggerar nem as virtudes desta fruta, nem as excellencias do seu sabor. O mamão, de facto, não e nenhum nectar divino, não se compara, nem pelo sabor, nem pelo perfume, com o abacaxi, com a manga, ou o mangostão, que podemos considerar obras primas dos laboratorios de Vertuno e Pomona. Entretanto justo é pol-o entre as boas frutas de sobremesa.

Um mamão de escolhida variedade, de pôlpa fina, bem madura, em natureza, ou com um pouco de assucar ou, ainda melhor com crême não deixa de se constituir agradavel sobremesa sobre ser alimenticia e algo eupeptica.

Se lhe faltam os escandalosos odores do abacaxi e da manga, frutos entretropicaes como elle, e se não possue aquelles effluvios gustativos cuja lembrança basta para por arrepios de volupia nas papillas da lingua, enchendo-nos a bocca dagua, tem outras bondades que lhe exaltam o valor.

Não devemos reputal-o um elixir eupeptico só porque na trama de seus tecidos gira um latex cujas virtudes digestivas lhe valeram a denominação de pepsina vegetal.

A verdade é que no estado de perfeita maturação, como o comemos, a papaina escassamente se apresenta. Longe está de ser indigesto, porém não podemos contar com elle como auxiliar da digestão, como de commum se faz crer pois a papaina, ou papaiotina como lhe chamou Th. Peckolt, acha-se principalmente no fruto verde.

E' mesmo conveniente comel-o sem excesso, porque não raro vemos que o accusam de indigestão.

Nem tanto, nem tão pouco. Comido com moderação talvez se logre aproveitar seu principio diastico, embora escasso, na digestão de substancias azotadas, transformando as em peptonas.

Mas esta papaina não digere nem poderia digerir a propria polpa do mamão, que quando ingerida com excesso realmente demora a ser trabalhada pelos estomagos delicados que recorrem a esta fruta no desejo de ver facilitada a digestão.

Afóra a vantagem de fruto por excellencia, de sobremesa, o mamão ainda goza do prestigio de facilitar aos constipados uma evacuação normal.

Ainda neste capitulo evitemos as demasiadas zumbaias dos louvaminheiros, que acreditam ser o mamão uma especie de especifico na prisão de ventre.

Certas pessoas, entretanto, quando comem persistentemente o mamão, pela manhã, conseguem no fim de certo tempo, regularizar as suas funcções intestinaes.

Como não ha doenças, mas doentes, esta medicina falha em muitos casos, o que, aliás, não póde invalidar as qualidades laxativas do mamão.

E. S.

UTILIZAÇÃO DOMESTICA DOS MARMELLOS

Mme. Virginia Lopes — Therezopolis — Escreve-nos:

"Tenho muitos marmelleiros que costumam a carregar de frutos.

Por aqui se fazem doces mas de pouca duração e no mais é a sôpa de marmello, gostosa mas que acaba enfastiando.

Como conservar os marmellos e fazer marmelladas domesticas."

Resposta — Para pôr em conserva os marmellos recommenda-se a maneira seguinte:

Os marmellos, devem ser bem lavados, descascados e tiradas as sementes. Ferve-se as cascas e as sementes com agua e faz-se passal-os por um panno.

Para 2 ½ kilos de succo é preciso juntar 1 ½ kilo de assucar e deixar consumir-se fervendo. Das frutas faz-se uma boa marmellada. Deve-se cortal-as em pedaços bem pequenos e juntar a cada kilo de fruto ½ kilo de assucar, porém, só quando as frutas estiverem já bastante macias. E' preciso estar sempre mexendo para que não queime a marmellada até que ella fique bem grossa e vermelha.

As cascas e as sementes darão, tambem sem assucar e depois de fervidas de novo com agua, outra vez um excellente succo.

Póde-se guardar este succo em simples garrafa de vinho, enterrando bem as rolhas e prendendo-as com fortes barbantes; por fim aquecel-as até 75° e depois de frias, fechal-as com céra liquida para que não possa entrar ar.

E. S.

SOBRE A CRIAÇÃO DE CABRAS NO NORDESTE

D. S. Medeiros — Escreve-nos:

"Tenho lido alguma coisa a proposito de criação de cabras e vejo que recommenda-se a cabra Angorá para o Nordeste, visando a obtenção de pelles e pellos.

Um animal tão pelludo dar-se-á bem aqui nestas zonas, onde existem carneiros quasi sem lã?"

Resposta — Segundo experiencias, está demonstrado que as cabras de pellos longos, são mais sujeitas ainda que os carneiros a perder este pello, uma vez que sejam transportadas por logares quentes. Para o Mexico foi um rebanho de cabras de Thibet, ás quaes constituiram mais tarde um rebanho de 50.000 cabeças, todas desnudadas de seu precioso pello.

Entretanto, um zootechnista de renome, conhecedor do meio nordestino, o dr. Landulpho Alves, actual interventor na Bahia, escreveu:

"O receio de que as condições de clima do nordeste, não proporcionem ambiente propicio á criação do caprino Angorá, póde se dissipar completamente. Não é muito mais brando do que o do Nordeste o clima da sua região de origem, nem o são as condições de clima dos desertos do Arizona, do Texas, do Novo Mexico, onde a cabra Angorá absorveu os rebanhos de caprinos nativos, constituindo uma industria que ali observei e que me orientou definitivamente o espirito para a solução do problema nordestino relacionado com a producção da cabra.

Aconselhando tal orientação ao illustre criador bahiano, já aqui citado foi a mesma seguida em sua fazenda; e os resultados positivos lá estão a attrair a attenção de todos mesmo dos eternos rebeldes a qualquer directriz racional á pecuaria do paiz."

Como se vê, os fatos valem mais que todas as theorias.

E. S.

Agentes que fazem oscillar a quantidade e qualidade do leite

AS MOLESTIAS — Toda e qualquer affecção do apparelho da secreção lactica (ubere), assim como as affecções geraes, são causas para alterar a composição e diminuir a producção do leite; esta ultima não se restabelece emquanto durar a molestia e muitas vezes é difficil restabelecel-a no mesmo periodo de lactação, ainda que passado muito tempo depois da cura.

Incontestavelmente, as molestias, de accordo com a sua natureza e gravidade, influem sensivelmente sobre a producção e composição do leite.

De um modo geral, o leite das "vaccas tuberculosas" se caracteriza pela hypo acidez e diminuição da lactose e substancia gorda. A proporção de cinzas no leite augmenta, variando, tambem, a sua composição. Assim, o leite normal contém 1,5 grs. de cinzas por litro, ao passo que o da teta doente alcança 5 grs. e mais. Pelo contrario, o acido phosphorico, o calcio e o potassio diminuem no leite tuberculoso que, alem do mais, accusa sabor salgado, facil de perceber pela degustação. Ha, tambem, diminuição na quantidade do leite de accordo com o gráo de affecção.

Na febre aphtosa, além da diminuição quantitativa, nota-se: 1) augmento da porcentagem da substancia gorda em consequencia da diminuição do leite; 2) a porcentagem de caseina baixa durante a molestia e torna-se normal após a cura; 3) o indice Reichert-Meisel baixa fortemente; 4) a porcentagem de cinzas do leite augmenta durante o periodo da doença.

Na mammite, as alterações do leite são importantes e consistem no seguinte: 1) a côr do leite é, mais ou menos, amarellenta, sendo, ás vezes, o leite estriado de sangue; 2) o cheiro do leite é, frequentemente, fetido, o sabôr salgado e, ás vezes, amargo; 3) a modificação mais evidente do leite é a formação de coagulos com alteração profunda da materia azotada.

As substancias chimicas e os medicamentos — Sabemos que varias substancias chimicas e medicamentos (os purgantes salinos, iodetos, bromuretos, etc.), são eliminados pela glandula mammaria e assim passando do leite podem modificar a sua composição; a quantidade, porém, varia. Outras substancias chimicas e medicamentos de effeitos galactogogos augmentam a secreção lactea e terceiros de effeitos anti-galactogogos a diminuem, sendo sua acção sempre de caracter passageiro. A secreção lactea parece mais attingida pelos bromuretos, sobretudo, na quantidade do leite, do que no total da materia gorda secretada.

O alcool, a antipyrina, e outras substancias actuam, diminuindo a producção do leite e augmentando a sua riqueza em materia gorda. A pilocarpina e a phlorizina (glycoside) favorecem a formação da lactose.

Mas, diversos outros medicamentos não são eliminados com a mesma facilidade pelo ubere da vacca. A administração de phosphato de calcio, por exemplo, póde elevar a porcentagem de acido phosphorico do leite até o limite physiologico sómente quando este não tenha sido attingido por uma alimentação normal. O mesmo se dá com o sal commum, o mercurio, o iodo, o bromo, o arsenico e o antimonio que se encontram, sem difficuldades, no leite das vaccas medicadas com taes substancias.

A maioria dos alcaloides passa para o leite, sendo, ás vezes, difficil constatar-se a sua presença pela analyse chimica, porém, póde ser demonstrada experimentalmente sobre animaes servidos de reactivos. Mencionaremos, neste grupo, a atropina, a estrychinina, a antipyrina, a nicotina; os principios activos de aloes, o oleo de croton, o oleo de ricino, as folhas de sene, colchico, jusquiana, estramonio, mostarda, diversas euphorbiaceas e outros.

As substancias medicamentosas volateis, de cheiro forte e persistente, passam no leite e são reconhecidas com a maior facilidade. Desta natureza, são o ether, o chloroformio, o acido phenico, o naphtol, a creolina, a assa-fetida, e, mesmo o chloral e o alcool.

A maioria dos citados productos chimicos ingeridos pelas vaccas torna o leite, temporariamente, improprio para o consumo, sabendo-se que a sua eliminação é muito rapida.

O nitrato de potassio póde passar no leite em quantidade muito pequena, mas de modo inconstante. O ferro e o cobre quasi não atravessam o epithelio dos acinos glandulares. O chumbo é eliminado em quantidade infinitesimal e muito tempo ainda após a administração.

Em geral, o leite das vaccas medicadas deve ser excluido do consumo, salvo em casos especiaes, quando se trata da obtenção de leites medicamentosos: 1) porque as vaccas medicadas são geralmente, doentes e o estado pathologico ou a molestia quasi sempre influe sobre a composição do leite num sentido desfavoravel; 2) porque os medicamentos podem passar em dóse maior no leite e prejudicar o consumidor.

A praga dos gafanhotos

"COMO COMBATEL-OS"

O gafanhoto das nuvens invasoras, "Sphistocerca paranensi"

O professor Costa Lima, no seu primeiro volume de "Insectos do Brasil" dá um excellente resumo do modo pelo qual se deve combater os gafanhotos invasores, o temivel e sempre faminto. Schistocerca paranaensis, que de vez em quando, em nuvens enormes, assola os campos cultivados dos Estados do Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, Paraná, São Paulo, Matto Grosso, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

O assumpto é sempre util e os lavradores devem ter delle conhecimento para agir promptamente no momento preciso.

Passamos a transcripção.

"Sendo praticamente impossivel combater-se efficientemente os gafanhotos invasores e impedir-se que as femeas desovem, quando uma nuvem destes insectos se abate em uma localidade qualquer, devem ser marcados os logares em que ha posturas.

Sem perda de tempo proceder-se-á em seguida á destruição dos "cartuchos", ou desenterrando-os de modo a ficarem expostos na superficie do solo, ou soterrando-os ainda mais profundamente. Nos terrenos crivados pelas posturas, dias depois deve ser iniciada a destruição das primeiras formas jovens ou mosquitos, pelo esmagamento, ou mediante o emprego das "vassouras de fogo", que pela acção do ar comprimido, projectem um forte jacto de petroleo, gazolina, ou alcool inflammado. Taes "vassouras" são tambem usadas na destruição dos saltões de qualquer idade.

No combate ás primeiras formas jovens empregam-se tambem pulverizações de liquidos, insecticidas. Estes ou actuam externamente, quando applicados sobre o corpo dos insectos, como a solução de sabão (1 kilo para 40 litros de agua) e a emulsão sabonosa de kerozene, ou internamento, intoxicando-os, como os arsenicaes. Dentre estes, o mais empregado no combate aos gafanhotos é o arsenico de sodio, que se dissolve facilmente em agua quente, juntando-se á solução 1 kilo de assucar para cada kilo de arsenico.

Contra as nymphas ou formas jovens quasi completamente desenvolvidas usa-se uma solução de 1 kilo de arsenico para 90 litros de agua. Para as formas jovens nos primeiros estadios a quantidade de agua póde ser dobrada. As pulverizações devem ser feitas sobre as plantas situadas ao redor ou adeante dos saltões em marcha.

No Canadá empregam, com successo, no combate ao gafanhoto, a chamada mistura de Criddle, constituida pelo verde Paris misturado ao esterco de cavallo, de preferencia fresco e á agua salgada, nas seguintes quantidades: esterco, 60 lgs. (27 kilos, pouco mais ou menos); verde Paris 1 lb. (0,453); e sal, 2 lb. (0,906) tudo dissolvido em ½ balde dagua. Preparada a mistura, transportam-na para o local infestado e ahi, com uma espatula de madeira, distribuem-na em pequenas quantidades.

Devido á extrema toxidez dos productos arsenicaes, as pessoas que fizerem as pulverizações devem ter todo o cuidado em não aspirar o liquido pulverizado, evitando tambem molhar as mãos.

Deve-se tambem impedir a permanencia do gado nos campos recentemente pulverizados.

Na captura dos saltões e dos gafanhotos em bandos esparsos podem ser empregados, ou simples pannos ao redor e por baixo das plantas em que se acham pousados, tangendo-os de modo, a ahi cairem e serem destruidos, ou apparelhos collectores especiaes. Estes são arrastados de encontro ao movimento dos bandos por duas pessoas, ou, quando mais pesados, por muares atrelados ás extremidades.

Todavia o melhor meio de capturar e destruir os gafanhotos quando se mostram mais nocivos, isto é, quando adultos ou sob a forma de nymphas, ou de saltões bem desenvolvidos, é o que consiste no emprego de barreiras metallicas e de fossos.

As barreiras são constituidas por chapas de folha de Flandres ou zinco de 50 cebts. de altura e 2 metros de comprimento, articuladas umas ás outras fixadas ao solo verticalmente por meio de hastes de ferro. As barreiras são dispostas de modo a encaminhar os gafanhotos para um cercado, ou para um fosso adrede preparado, cujas bordas devem ser revestidas de placas das que constituem as barreiras, de modo a impedir a saida dos insectos que nelle cairem. Os gafanhotos ahi capturados podem ser destruidos enterrando-os ou queimando-os. Melhor será, porém, aproveitar como adubo os corpos destes insectos depois de deseccados."

VIVIANE ROMANCE — A Mais Real das Mulheres na Vida Real

De J. LOPONTE

Viviane Romance e seu marido no ultimo film que fi_zeram juntos: "Mulheres Perdidas". Agora vamos vel-a em "Esposa e Amante", onde volta a ser o que os "fans" desejavam...

O VALOR de uma artista está em saber occultar deante da camera a sua verdadeira personalidade para assumir a do personagem que lhe foi designado.. Nesse particular, Viviane Romance merece uma corôa de louros! Na téla é a "vamp" mais despudorada e ao mesmo tempo mais amada que o cinema já revelou. Sabe dar uma vida propria ás suas interpretações Usa o sorriso fascinante, o corpo seductor, o olhar cynico a serviço de papeis que nem sempre a moral applaude... Mas, por isso mesmo, porque é humana e sincera, cedo collocou-se em primeiro plano no favor do publico.

Na vida real, porém, Viviane continuando a ser a linda e provocante mulher que o cinema revelou ao mundo, destaca-se pela sua grande lealdade ao grande amor da sua vida: Georges Flamant. A historia desse romance fóra das cameras é de uma tocante suavidade. Antes de attingir o ponto alto que hoje occupa, Viviane lutou muito. Trabalhou como modelo de nú artistico. Pertenceu á uma companhia theatral da velhusca Mistinguette com a qual, aliás, teve um attrito sério... Surgiu em innumeros films em pontas insignificantes que bastaram, todavia, para despertar a attenção dos productores. Emquanto isso, Georges Flamant, actor de talento, aguardava a sua opportunidade, lutando nas sombras por uma sorte melhor. E quando Viviane, sua companheira dos dias amargos, subiu ao galarim da fama, o normal seria que elle fosse relegado a segundo plano, mas, tal não se deu... Viviane, longe de se envaidecer, soube erguer seu "home du coeur" ás alturas em que estava. Exigiu, brigou e impoz Georges Flamant nos films em que trabalhava. Não assignava contracto sem que o incluissem. E o resultado foi o cinema francez, pela dedicação exclusiva de

(Continua na 3.ª pagina)

MAIS COMPLICADOS DO QUE NUNCA

Improvisados em marujos, na posse uma escuna que o Gordo adquiriu, sem entender patavina de navegação, unicamente para gozar a briza marinha, lá se vão os dois mar afóra, navegando num mar de rosa...

O Gordo curando a "sur-menage" que adquiriu numa officina de concerto de gaitas onde trabalhava juntamente com o seu parceiro. De tanto ouvir sons desafinados de klaxons, buzinas, realejos, pifanos, saxofone, pistões e toda sorte de instrumento de musica o Gordo con-

(Continua na 3.ª pagina)

Anne Shirley no Papel de Anne Shirley, Num Film Sobre Anne Shirley

De Lili LANE

Não são poucos os artistas que são atirados á fama da noite para o dia...

Isto aconteceu á Ginger Rogers, Clark Gable, George Raft, Greta Garbo, etc.. Mas o caso mais sensacional continua sendo o de Anne Sirley.

Como os demais artistas hoje famosos, Anne trabalhou no cinema durante muito tempo, antes do dia em que foi notada e lançada á gloria.

Anne, apesar dos seus 21 annos já trabalha em Hollywood ha 17 annos e só em 1934, isto é, depois de 10 annos de haver prestado bons trabalhos á sua arte, é que se viu, de um momento para outro, occupando a posição que hoje occupa. Seu nome até 1934 era Dawn O'Day, uma garota que ao contrario das demais garotas "prodigio" conseguiu não ser afastada da tela ao attingir á adolescencia. Por muito que se esforçasse, Dawn O'Day nunca conseguia passar de uma excelente co-adjuvante, a espera de um papel com o qual sonhava...

E um dia, George Nichols Jr., já fallecido, escolheu a pequena O'Day para o papel central de "Anne of Green Gables" (Venus em flor). O film obteve grande exito e Dawn O'Day foi uma sensação. O studio offereceu-lhe então um novo contracto, não como simples co-adjuvante, mas como "estrella". A pequena acceitou, mas pediu para conservar o nome da heroina do film: Anne Shyrley. A estudio concordou e a autora do livro L. Montgomery não poz obstaculos. E asim, deixou de existir Dawn O'Day...

Agora, Miss Shirley acaba de enfrentar as cameras para viver, novamente, aquella figura que lhe deu nome e fama, n'um film extrahido de uma nova historia de L. Montegomery, entitulado "Anne of Windy Poplars"... O film, tal como no livro, apresenta a adolescente de alguns annos pasados, transformada n'uma joven feita que luta contra a tyrania dos Pringle, uma especie de dynastia que amedontava e dominava toda a Pringleton.

(Continua na 3.ª pagina)

Anne Shirley é agora uma artista feliz. Casou-se com John Payne, já recebeu a visita da cegonha e volta a viver na tela a famosa personagem que lhe deu renome

O Lyrio Branco de Hollywood Mudou de Côr

De Kitty Dan

LORETTA YOUNG — o "White Lily" que resolveu mudar de côr artistica, ultimamente, fazendo do seu genero predilecto as comedias malucas e deliciosas como "Esposa de Mentira" (The doctor takes a wife) onde pinta o diabo com Ray Milland — é uma mulher simples, sem complicações de especie nenhuma. Possue a verdadeira alegria de viver, deslumbrando-se sempre com a porção diaria de sol e de luz que o mundo lhe offerece. Gosta immensamente de andar a cavallo, nadar, tomar banhos de sol, e jogar ping-pong. Mais do que tudo isso, adora a dansa. E passa todas as horas das noites de "week-end" dançando em "parties" nas casas dos seus poucos amigos. Ella sempre diz, que se não fosse artistas de cinema, séria naturalmente professora de dança. E' que professora não daria Loretta!

Loretta acha que suas pernas são muito magras e pouco attractivas, e poresse motivo, só gosta de nadar na sua piscina particular, ou nas das casas dos seus amigos. Mas os "camera-men", os photographos dos studios, e todos os seus "fans" não pensam dessa maneira, e gostam de admirar as curvas das suas bem contornadas pernas. Queria immensamente ficar queimada, como sua irmã Polly Ann que possue uma adoravel cor de jambo, obtida quando esteve em Tunis, no Norte da Africa, ha tres annos passados. Apesar de ficar algumas vezes, horas e horas ao sol, quando vae para casa está quasi novamente o mesmo "lirio branco"...

Ao lado de leitoras e "sports", Loretta diverte-se muito com "lunches" e "parties". E' uma eximia cosinheira, e admitte possuir um appetite insaciavel. Mas apesar de todos os pratos exquisitos e gostosos que aprecia, o seu peso nunca varia. Pesa 107 libras. Devido a sua elegancia e esbelteza, parece muito mais alta do que na realidade, pois tem sómente cinco pés e tres pollegadas de altura. Aprecia todos os quitutes feitos por sua mão, que é a responsavel pela sua facilidade em comer de tudo e gostar... Em garota Loretta tinha um paladar dificilimo para ser satisfeito. Sua mãe usou do seguinte processo.

Sempre que Loretta, estava com fome, esperava ás vezes algumas horas antes de dar-lhe de comer e ao fazel-o, offerecia-lhe sempre o que ella menos gostava. Mas Loretta, morta de fome, devorava tudo e acabava gostando mesmo...

No convento aprendeu disciplina — um facto que julga indispensavel e importantissimo para quem traba-

(Continua na 3.ª pagina)

Dirigindo uma scena de "Esposa de Mentira" com Loretta Young e Ray Milland

Procopio e Sergio Serrano em "Pureza"... — Para uns, José Lins do Rego deu o nome de "Pureza" ao romance porque este é uma historia toda pura, no melhor sentido desta palavra; para outros é apenas um symbolo... e ainda para terceiros é a definição da qualidade dos sentimentos de alguem que tem papel relevante no enredo. O interessante é que todos estes curiosos estão longe de imaginar o que de facto a palavra "Pureza" representa tanto no romance como no film. A acção deste se desenrola num logarejo do interior, á beira dos trilhos de uma estrada de ferro, onde a vida é tão tranquilla que chega a ser monotona. Cada vida daquellas que surge aos nossos olhos é um drama intimo; cada uma daquellas criaturas é uma ambição e entre ellas ha até quem tem a ambição de não ter ambições... No enredo, empolgante e sentimental, delicioso e amargo, ha olhos que choram, bocas que beijam e destinos que se anniquillam...

Meu Successo é o Producto de Uma Sociedade Anonyma

Diz Dorothy LAMOUR

Dorothy Lamour com Bing Crosby e Bob Hope em "A Sereia das Ilhas", da Paramount

DEPOIS de um "periodo" de trabalho no cinema — um "periodo" cheio de emoções boas e variadas, é bem certo — tenho a doce satisfação de ver-me classificada como "boa bilheteria", o que na giria cinematographica de Hollywood quer dizer uma actriz cujo nome, por si só, consegue attrair o publico ao cinema.

Sinto-me um tanto vaidosa da classificação, confesso. E negar este sentimento seria falsa modestia. Mas, com a mesma isenção de animo com que faço esta atrevida declaração, fiz uma analyse dos motivos que me fizeram merecedora daquelle titulo. Depois de muito pensar sobre o assumpto, cheguei a conclusão de que o exito, em Hollywood, compõe-se de 5 % de habilidade artistica e 95 % de outros factores diversos. Sim porque indubitavelmente ha nos Estados Unidos milhares de garotas com tanto talento quanto eu, ás quaes faltam apenas os outros 95 %...

Em primeiro logar, necessario se torna que eu diga que obtive meu primeiro contracto com a Paramount graças principalmente ao Departamento de Publicidade da referida empresa, que conseguiu convencer aos encarregados de seleccionar o pessoal de que eu era "material digno de ser explorado". Depois, tive a sorte de chegar aos estudios justamente quando estavam preparando a filmagem de "A Princeza da Selva".

Submetti-me aos "tests" necessarios e vim a saber mais tarde que eu era exactamente o typo que elles buscavam para a tal producção. Alli mesmo, sem discussões inuteis nem grandes espalhafatos, recebi o papel principal. O Departamento de Publicidade considerou este facto como uma victoria sua

(Continua na 3.ª pagina)

Coisas e Factos de "... E o Vento Levou"

De Val de TORRES

Olivia de Havilland no papel de Melanie em "... E o Vento Levou", se revela uma artista dramatica

"ADORA-SE a Rhett... a Ashley ama-se em principio." Palavras de Vivien Leigh, ao exprimir a sua opinião pessoal acerca dos dois homens que mais influencia tiveram na vida de Scarlett O'Hara, a quem ella encarna em "...E o Vento Levou", producção Selznick, que o Metro está exhibindo ha cinco semanas. E' uma opinião que traduz tão sómente o sentimento particular que formulou sobre os papeis de Clark Gable e Leslie Howard, respectivamente Rhett Butler e Ashley Wilkes, quando leu pela primeira vez o celebre romance de Margaret Mitchell.

"Creio que toda mulher sentirá, como eu, que Rhett dominaria absolutamente qualquer situação — commentou ainda a estrella. E isso por certo, é o que toda mulher admira em um homem. Emquanto a Ashley... a sua apathia caracteristica não poderia activar em mim um interesse qualquer durante muito tempo, apesar de que Scarlett se tenha enamorado delle no transcurso de quasi todo o romance. Penso, em realidade, que a sua attracção sobre Scarlett consistiu unicamente em que ella não póde conquistal-o."

• • •

Durante um dia inteiro, sob o fóco dos reflectores do scenario, um grupo de "cameramen" tentava filmar a difficil scena representada por duas damas, que queriam roubar a um homem ao qual uma dellas pouco antes acabava de matar...

As damas em questão eram Scallett O'Hara e Melanie Wilkes, encarnadas, respectivamente, por Vivien Leigh e Olivia de Havilland, em "...E o Vento Levou". O homem assassinado era representado por Paul Hurst.

Hurst é actor ha bastantes annos e tem interpretado papeis os mais variados, montando a ca-

(Continua na 3.ª pagina)

O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR

Jeanne Boitel, no papel de esposa culpada, vive momentos de incomparavel belleza — Amorosa e meiga junto ao marido paralytico, incapaz de lhe dar o amor que sua mocidade exigia. Ardente e apaixonada perto do amante bello, forte e audacioso. O eterno thema, o drama eterno do amor. Mas, sem a voluptuosidade egoista e brutal, sem o orgulho e a ironia que podia caber em casos semelhantes. Como as aguas tumultuosas de um rio, os personagens do drama são levados pelos acontecimentos e pela vida. Pela vida que differente registra a culpa sem annotar culpados. Sem se poderem deter no redemoinho das aguas tumultuosas: — amor... instincto... coração... sentidos...

Este film continua no Broadway mais uma semana.

Deanna Durbin, a estrella de "Rival Sublime", que vae para a tela do Olinda

Pela Primeira Vez Confiaram em Mim!

Diz Laraine DAY

UMA vez mais essa fugitiva e caprichosa fortuna que attráe perenemente a Hollywood milhares de jovens de tôdas as partes, acaba de sorrir a uma joven que ha annos vem se esforçando para conquistar seu logar ao sol, ou por outra, ao eestrelato.

Desta vez a premiada com a sorte é Loraine Day que, após varias experiencias indecisas na téla, teve a opportunidade de fazer o papel de "Maeve" na versão cinematographica de "Meu Filho, Meu Filho!", em que são protagonistas principaes Madeleine Carroll, Brian Aherne e Louis Hayward.

Até agora miss Day não fez mais do que emprestar a alguns films o "ar de sua graça. Mas em "Meu Filho, Meu Filho!", ella faz mais do que isso, e com que successo! O facto é que após o seu trabalho na nova producção United, á sua porta, então desconhecida, tem vindo [illegible] nomes mais prestigiosos entre os dominadores de Hollywood. As offertas estão se succedendo, e Laraine já póde, mesmo nessa phase inicial, ser chamada de estrella.

A sua ascenção póde ser rapida agora, mas nem sempre foi assim. Por trem ou de auto, Long Beach, na California, está a menos de uma hora de Hollywood, tambem na California. No emtanto foram precisos sete annos para Laraine Day fazer essa viagem.

Miss Day descende de um dos mais famosos chefes mormões deste paiz, e talvez por isso ella possa vir a ser herdeira de uma fortuna consideravel.

O seu avô, Charles B. Rich, foi enviado a California por Brigham Young para fundar ali uma colonia de gente de sua seita. Rich adquiriu uma grande area de terras por 600 dollares e deu inicio ao trabalho da colonização, que não deu sorte e fracassou.

O pioneiro, desanimado, voltou a Salt Lake City, onde morreu. As terras, elle as vendeu por uma bagatella, mas sua esposa não assignou a escriptura, condição que a lei exigia para que a venda fosse liquida e legal.

Em vista desta omissão, os advogados estão agora tentando desfazer a venda, e repor a familia nos

(Continua na 3.ª pagina)

Laraine Day e Mary Howard não estão viajando para o Rio... E' pretexto para mostrar as "toilettes"